O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2010 (Rede Interna)
Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Maio de 1943
Fundado em 1930 - Ano XIII - N. 6317
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGS. — Cr$ 0,50

Pronta a esquadra aliada para empreender a tarefa da invasão da Europa

O "News Chronicle" de Londres, declara que está iminente a mais importante operação naval da historia

Agravada a situação no sudeste europeu com a intensificação de guerrilhas na Grecia e Iugoslavia

LONDRES, 29 (U. P.) — Está iminente a mais importante operação naval da Historia, com o objetivo de desembarcar tropas e manter o abastecimento do exército aliado no continente europeu, para iniciar a invasão — segundo comentarios da edição de hoje do "News Chronicle". Acrescenta o jornal londrino que a esquadra aliada está pronta para empreender a tarefa, achando-se a postos em pontos estratégicos os grandes couraçados com canhões de quinze polegadas, os porta-aviões, cruzadores, "destroyers" e caça-minas, que vigiam as unidades do Eixo em aguas do Mediterraneo, na costa da Noruega e no Mar Báltico. Assinala ainda o referido jornal que todos os detalhes dessa gigantesca operação naval foram previstos e resolvidos desde a transformação dos grandes transatlânticos em transportes de tropas até a disposição dos pequenos rebocadores. Diz por fim que jamais os aliados estiveram em melhores condições para levar a feliz termo uma empresa de tais proporções.

Conclue o jornal afirmando que o ânimo das tripulações e tropas é excelente, estando dispostos como nunca para combater.

Agrava-se a situação

LONDRES, 29 (U. P.) — Agrava-se a situação no sudeste da Europa com a intensificação da guerra de guerrilhas na Grecia e Iugoslavia, o que muito vem preocupando as tropas alemãs e dos paises vassalos. A emissora de Moscou acaba de informar que os patriotas gregos atacaram um aeródromo alemão perto de Argok. Os guerrilheiros, ajudados pela população local, derrotaram uma unidade italiana, depois de sangrenta luta, na qual se disse que pereceram 40 italianos.

Por sua parte, o governo extraterritorial iugoslavo anunciou que, segundo as últimas informações, as forças alemãs, italianas e búlgaras sofreram uma grave derrota perto da cidade de Fock, durante uma nova ofensiva do Eixo em Montenegro e Bosnia. O informante acrescentou que as forças do Eixo foram obrigadas a recuar 21 kms., depois de sofrer ingentes baixas. Em outro extremo da linha de combate os patriotas montenegrinos viram-se forçados a efetuar uma "ligeira retirada" perto da cidade de Kolasin, e "prossegue com ferocidade a luta".

Cem mil toneladas de bombas arrojadas sobre a Alemanha

Saint Nazaire, La Pallice e Rennes atacadas por bombardeiros pesados

Destruidas em frente a Cherburgo seis lanchas torpedeiras alemãs, sendo avariadas outras três

LONDRES, 29 (U. P.) — O ministro do Ar e as autoridades das forças norte-americanas na Europa expediram um comunicado, informando que a maior formação de bombardeiros pesados empregada até agora pela Oitava Força Aerea atacou, hoje, simultaneamente, Saint Nazaire, La Pallice e Rennes. Acrescenta o comunicado que treze bombardeiros deixaram de regressar à suas bases.

Lanchas torpedeiras destruidas

LONDRES, 29 (U. P.) — O Ministerio da Aviação anunciou que a nova arma da frota de aviões "Albatrozes" destruiu, à noite passada, em frente a Cherburgo, seis lanchas torpedeiras alemãs e avariaram outras três. Os "Albatrozes", que operavam com o comando de caças às ordens do tenente naval O. Douglas, divisaram uma formação de 12 lanchas torpedeiras, que navegavam em linha, e lançaram-se imediatamente ao ataque de pequena altura, obtendo todos os aviões impactos com suas bombas. O tenentes Douglas abrangeu um raio de duas milhas, em que as lanchas torpedeiras se entrecruzavam, depois que dispersaram da formação primitiva. No primeiro ataque, ficaram ardendo duas unidades inimigas, enquanto as restantes procuravam organizar-se, avançando em duas linhas paralelas. Os "Albatrozes" voltaram a atacar e alvejaram cinco das torpedeiras. "Os aviões atacaram de uma altura tão reduzida — acrescentou Douglas — que as explosões os impulsionavam para cima". Essas lanchas torpedeiras eram de um novo tipo muito rápido e com grande capacidade de manobra, podendo atuar como caça-minas. O tenente Douglas antes da guerra era oficial da Marinha Mercante, conseguindo, com seus disparos, alcançar três das seis unidades destruidas.

Comunicado oficial

LONDRES, 29 (U. P.) — O comunicado expedido esta noite pelo comando das forças dos Estados Unidos no teatro de guerra europeu diz o seguinte: — "Grandes formações de bombardeiros pesados da Oitava Força Aerea, apoiados em parte por esquadrilhas de caças, atacaram, esta tarde, objetivos situados no oeste da França. Estas operações foram precedidas por ataques de bombardeiros da RAF, escoltados por caças, aos aeródromos do norte da França". Acredita-se que os portos atacados foram os portos de Saint Nazaire e Lorient.

O ataque à França

LONDRES, 29 (U. P.) — As maiores formações de bombardeiros pesados até agora empregadas pelos norte-americanos atacaram hoje três objetivos vitais na França: o centro ferroviario de Rennes e as bases submarinas de Saint Nazaire e La Pallice — La Rochelle. Horas antes, as unidades da RAF haviam atacado os aeródromos de Caen e Maupert, no norte da França. As fortalezas Voadoras descarregaram bombas de duas toneladas nas docas de submarinos em Saint Nazaire, ao mesmo tempo em que os bombardeiros Liberator atacavam as instalações de submarinos em La Pallice, o "novo porto" de La Rochelle. Uma segunda formação de Fortalezas Voadoras atacou a gare de manobras de Rennes afetando, em consequencia, a Saint Nazaire, para a qual Rennes serve de cabeceira de estrada de ferro, 13 bombardeiros pesados deixaram de regressar às suas bases. Um dos objetivos foram as importantes bases de submarinos, cuja destruição equivaleria à destruição de uma pequena represa, desde que a agua subisse, transbordando e inutilizando as docas de submarinos. Entretanto, os resultados dos ataques não foram conhecidos até serem reveladas as fotografias tomadas durante o mesmo. Os pilotos que atacaram a base de Saint Nazaire dizem que, ao regressar, viram colunas de fumaça que se elevavam a mais de 4.000 metros. Os aviadores acrescentam que o fogo anti-aereo e a ação dos caças alemães foi "mediocre" e muito mais fraca que a encontrada em ataques anteriores sobre a Alemanha.

A ocupação da Martinica na opinião de seu governador

NOVA YORK, 29 (United Press) — O governador geral de Martinica, almirante Roberts, em uma carta dirigida à "United Press", declarou que qualquer ocupação da ilha pelas Nações Americanas "não seria nada mais que um abuso da força". Acrescentou que todos os habitantes das Antilhas Francesas estão dispostos a "derramar seu sangue para demonstrar seu amor à França e à liberdade".

Intensa atividade aerea caracteriza as operações militares na frente russa

A aviação soviética e a Luftwaffe travam furiosos combates, dia e noite, empenhadas em conseguir o dominio do ar

Sobe a 197 o total das máquinas do Eixo destruidas no Cáucaso nos últimos três dias

MOSCOU, 29 (U. P.) — Uma intensa atividade aerea caracterizou as operações militares da frente russa, onde, segundo os últimos despachos de guerra, a aviação soviética e a "Luftwaffe" travam furiosos combates, dia e noite, empenhadas em conseguir o dominio do ar. Os russos anunciam haver destruido outros 66 aparelhos inimigos, com o que o total das máquinas alemãs de primeira linha destruidas sobre o Cáucaso, no espaço de três dias, se eleva a 197. Anteriormente, a força aerea soviética fez incursões contra os entroncamentos ferroviarios nazistas de Roslave, Mohilev e Krachev. Presume-se tambem que atacaram as tropas e os depositos que o Alto Comando Alemão acumula para as suas projetadas ofensivas. O Alto Comando Russo continua mantendo silencio sobre a ofensiva soviética em grande escala na zona da cabeça de ponte do Kuban, de onde falam os comunicados nazistas. Os comunicados russos de meia noite aludem a operações na região nordeste de Novorossisk, que se encontra compreendida na referida cabeça de ponte, e embora digam que as ações são violentas, não se depreende dai nada que lhes dê carater de ofensiva propriamente dita. Alem disso, os comunicados de meia noite, correspondentes as últimas jornadas, começam com a expressão de rotina: "Não se observaram novidades de importancia nas frentes". Julga-se que ou os nazistas exageram o alcance das ações, dando-lhes mais importancia do que realmente têm, ou o Alto Comando Soviético não deseja divulgar seu carater. Frequentemente, as autoridades militares russas esperaram o fim das operações, para mencionar o seu desenvolvimento nos comunicados.

Os comentaristas militares dão grande importancia aos bombardeios aereos russos efetuados a grande distancia. Mosseiv, conhecida tambem por Mogilev Podolski, encontra-se sobre o Dniester, a 350 quilometros acima do porto de Odessa, no Mar Negro. Acha-se tambem proxima à fronteira rumena. Karachev, na frente central, fica proxima a Bryansk, enquanto Roslav encontra-se situada na metade do caminho entre Smolensk e Bryansk. São todas elas cidades pequenas, de uns vinte e cinco mil habitantes, porem de grande importancia, devido serem entroncamentos ferroviarios. Enquanto os bombardeios russos mantêm o impeto de sua investida contra os objetivos, os caças se opõem as tentativas da Luftwaffe em conquistar a iniciativa. Os comentaristas assinalam o poder da força aerea russa, que pode, quando pouco, ser igualada à arma aerea do marechal Goering, que está sendo obrigada a passar à defensiva, antes que sejam iniciadas as grandes operações. Atribue-se aos pilotos russos a destruição de 54 aparelhos inimigos, durante os combates aereos travados a nordeste de Novorossisk, enquanto outras 12 foram abatidas pela da artilharia anti-aerea russa. O jornal "Krasnaya Zvesda" afirma que os bombardeiros navais multimotores nazistas realizam incursões noturnas contra as posições russas, enquanto os bombardeiros em picada atuam como ponta de lança, em ataques nos quais intervêem grupos de 30 a 50 aparelhos.

A participação do México na guerra

CIDADE DO MÉXICO, 29 (United Press) — O presidente Avila Camacho dirigiu a palavra pelo radio ao país, por ocasião da passagem do primeiro aniversario de sua mensagem ao Congresso, pedindo que se declarasse guerra ao Eixo. O primeiro mandatario mexicano declarou que se as tropas de seu pais forem enviadas a outras frentes de combate "lutarão contra o inimigo valentemente, com a coragem de um povo estoico, que não sabe viver na escravidão". O presidente Avila Camacho acrescentou que as forças do México ainda não participaram da luta porque "não foi necessaria uma colaboração dessa natureza ou porque, em vista de sua melhor preparação, sua situação geográfica especial ou seus melhores equipamentos, outros paises estiveram em superioridade de condições para a batalha".

De Gaulle esperado na África

Após sua chegada, reunir-se-á o Comitê Executivo Central Francês

ARGEL, 29 (U. P.) — Em fontes francesas se informa que o novo Comitê Executivo Central francês, que governará o territorio libertado pelas forças aliadas, reunir-se-á pela primeira vez quando chegar o general Charles de Gaulle, que é esperado de um momento para outro. A emissora local anunciou que o referido chefe chegaria a esta cidade, amanhã, acompanhado dos senhores René Massigli e André Philippe, seus provaveis candidatos a membros do Comitê. Este será integrado pelos generais De Gaulle e Giraud, mais quatro membros designados por esses militares (dois cada) e outros três eleitos em conjunto pelo referido grupo. Entrementes, o general Giraud baixou um decreto pelo qual se deixa sem efeito todas as restrições que o regime de Vichy havia imposto à imprensa. "A critica e a expressão das queixas, diz, compativeis com as necessidades da guerra", já não ficaram excluidas. Doravante, a opinião pública será quem determinará se um jornalista exorbitou de suas funções. Este é um novo passo em direção ao regime liberal".

Churchill teria passado por Gibraltar

Partiu depois em direção desconhecida

LA LINEA, 29 (U. P.) — Assegura-se que ontem esteve em Gibraltar o Primeiro Ministro Churchill e que, à noite, partiu em direção desconhecida. Durante as últimas 24 horas estiveram na referida praça os generais Gort, Eisenhower, Montgomery, Alexander e Catroux.

Uma alocução do general Eisenhower

"Mantemo-nos como uma só unidade, firmemente decididos a não cessar o nosso esforço"

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A "British Broadcasitng Corporation" transmitiu uma alocução do general Eisenhower, na qual este diz que "as forças aliadas do norte da Africa têm assestado um rude golpe ao moral do inimigo, mediante a desruição de um dos seus melhores exércitos e que elas estão dispostas agora a levar a feliz termo qualquer missão que nossos paises lhes confiem". Falando do Quartel General aliado na Africa do Norte, declarou: "Mantemo-nos como uma só unidade, firmemente decididos a não cessar o nosso esforço, até que operando em coordenação com as outras forças das Nações Unidas, levemos os últimos exércitos da Alemanha, da Italia e do Japão ao seu inevitavel "Tunis".

Acrescentou que "os progressos e a experiencia em técnica de combate, adquiridos pelos aliados durante sua luta na Africa, tinham uma extraordinaria importancia". Nossas unidades aprenderam quais são os requisitos essenciais para a vitoria. O Primeiro Exército Britânico e o Segundo Corpo Expedicionario Norte-Americano se transformaram em formidaveis unidades de combate. Sabem agora tudo quanto é necessario para vencer e através deles, outras unidades que vão combater pela primeira vez estarão melhor preparadas para suportar os primeiros choques da luta". O general Eisenhower terminou dizendo: "A propaganda germânica procurou enfraquecer nossa união e algumas das mais perversas mentiras foram inventadas para lançar sucessivamente sobre cada um de nós e criar dificuldades entre os paises amigos. Para nós tudo isso não passa de furiosas manifestações de uma incontida. Encontramo-nos unidos pela nossa indestrutivel devoção a uma causa comum".

Aeródromos japoneses da Nova Guiné bombardeados pela aviação aliada

Todos sofreram grandes danos, não obstante o mau tempo

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 29 (U. P.) — Os aeródromos japoneses de Boram, Dagua e Wewane, em Nova Guiné, foram novamente bombardeados, não obstante o mau tempo, sofrendo grandes danos.

Inúmeros focos de incendios foram verificados em Boram. Nas imediações de Wewane, na região do rio Sepik, os aviões pesados australianos bombardearam e destruiram as instalações portuarias da localidade de Sangar, enquanto outras formações concentraram suas atividades na base nipônica de abastecimentos situada nas imediações de Ponta Kela, região de Salamaua. Outros bombardeadores, em vôo de reconhecimento, no Mar de Tala, atacaram com metralhadoras e bombas as ilhas de Garua, nas proximidades da Nova Bretanha. Por sua vez os japoneses bombardearam de grande altura a localidade de Malligandi, situada a trezentas milhas a leste de Darwin na Australia, causando danos e vitimas. A aviação aliada travou combate com bombardeadores japoneses e derrubaram três. Três aviões australianos não regressaram às suas bases.

A luta na Birmania

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Com a mesma intensidade dos dias anteriores, mas sem alternativas de maior importancia, continuam as ações da aviação aliada contra as comunicações e bases dos japoneses, na Birmania. O comunicado conjunto dos comandos de terra e ar, no qual se dá conta destas operações, é do seguinte teor: — "Ontem, aviões britânicos atacaram o aeródromo de Isho, na zona central da Birmania. Um avião japonês que estava em terra foi incendiado e destruido, ficando um outro avariado. Na zona de Arakan, nossos caças, em patrulhamento ofensivo, avariaram três veiculos motorizados. Alem disso, atacaram outros objetivos próximos a Buthidaung e tambem algumas embarcações fluviais. Na região de Kalemayo, nossos aviões bombardearam e metralharam as posições e as tropas japonesas. Ontem, à noite, lançaram bombas nos pateos ferroviarios de Mandalay. Irromperam varios incendios. Um dos nossos aparelhos não regressou destas operações".

Submarino inglês considerado perdido

LONDRES, 29 (U. P.) — O Almirantado Britânico expediu, hoje, o seguinte comunicado: "O Almirantado lamenta anunciar que o submarino de Sua Majestade deve encontrar-se perdido. Foram informados os membros mais chegados ás familias das vitimas".

Stalin opina sobre a dissolução do Komintern e seu significado para o mundo

O chefe do governo russo declara que a medida é adequada e oportuna, porque facilita a organização do ataque contra o hitlerismo

MOSCOU, 2 (U. P.) — O presidente do Conselho de Comissarios do Povo, marechal José Stalin, enviou uma carta ao jornalista Harold King, em que responde à seguinte pergunta feita por este: — "Os comentarios britânicos sobre a dissolução da Internacional Comunista foram favoraveis? Qual é a sua opinião sobre o assunto e seu significado para as futuras relações internacionais?"

A resposta de Stalin está redigida nos seguintes termos: "A dissolução da Internacional Comunista é adequada e oportuna, porque facilita a organização do ataque comum dos paises amantes da liberdade contra o inimigo geral: o hitlerismo. E' adequada tambem porque desmascara a mentira dos hitleristas, de que Moscou projetava intervir na vida de outras nações para bolchevizá-las. Agora se põe um fim a essa mentira. Alem disso, evidencia a calunia dos adversarios do comunismo, dentro do movimento trabalhista, segundo os quais os partidos comunistas dos diversos paises atuavam não no interesse de seu proprio povo, mas de acordo com as ordens emanadas do exterior. Tambem esta calunia teve o seu fim. Facilita a tarefa dos patriotas nos paises amantes da liberdade para unir as forças progressistas de seus respectivos paises, sem distinção de partido ou religião, numa só campanha de libertação, para a inflexivel luta contra o fascismo. Facilita a obra desses patriotas para uma campanha internacional de luta contra a ameaça hitlerista de dominação em todo o mundo. Acredito que todas estas circunstancias tomadas em conjunto robustecerão ainda mais a frente única dos aliados e das outras Nações Unidas na luta pela vitoria sobre a tirania hitlerista. Sou de opinião que a dissolução da Internacional Comunista é perfeitamente oportuna, porque precisamente agora, quando os fascistas estão pondo em jogo seus últimos recursos, é necessario organizar o ataque comum para liquidar de uma vez com essa ameaça e libertar os povos da opressão fascista."

Não comentou a carta

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declinou de comentar a carta que Stalin dirigiu ao correspondente estrangeiro, Harold King, porem demonstrou sua satisfação pela dissolução do Komintern. Durante a conferencia de imprensa, o sr. Cordell Hull reiterou igualmente o desejo de que se produza uma cooperação mais ampla entre todos os franceses que combatem o hitlerismo, porem se absteve de fazer outros comentarios acerca da entrevista de De Gaulle, Giraud, em Argel.

Recebido por Stalin o ministro de Cuba em Moscou

MOSCOU, 29 (U. P.) — O chefe do Governo, sr. José Stalin, recebeu ontem à noite o ministro plenipotenciario de Cuba, sr. Concreso. A entrevista, que durou 35 minutos, se realizou na mesma dependencia em que recentemente o sr. Stalin recebeu o enviado pessoal do presidente Roosevelt, sr. Davies. A recepção se realizou em um ambiente de grande cordialidade. Tambem estava presente à reunião o Comissario do Povo para as Relações Exteriores, sr. Molotov.

Condecorado o general Eisenhower

LONDRES, 29 (U. P.) — A radio de Alger anunciou que esta manhã, durante um desfile militar, o general Giraud agraciou o general Eisenhower com as insignias da Grã-Cruz da Legião de Honra.

Essa quantidade é uma insignificancia comparada com o que acontecerá doravante, declara o marechal do ar A. T. Harris

Doze mil aviadores participaram nos recentes ataques a cidades do Reich

LONDRES, 29 (U. P.) — O chefe do Comando de Bombardeiros, marechal do Ar, A. T. Harris, declarou que as primeiras 100.000 toneladas de bombas arrojadas sobre a Alemanha são "uma insignificancia", comparando com o que acontecerá doravante. Estas declarações formulou-as o marechal Harris em High Wycombe. Disse ele que o poderio aereo demonstrou, desde o inicio da guerra, ser a chave da vitoria. Acrescentou que a força aerea alemã jamais poderá alcançar e, menos ainda, superar a aliada, o que o Reich sabe disso. Afirmou, ainda, que a Alemanha teme a força aerea mais que a qualquer outra coisa. A seguir, fazendo comentarios jocosos do que qualificou "lágrimas de crocodilo" por parte dos alemães, ante os bombardeios aereos, detalhou a longa serie de agressões efetuadas pelos teutos, com essa arma, desde 1915. Em seguida, recordou haver advertido a Alemanha, o ano passado, de que tivesse cuidado com os norte-americanos, e comentou: "Hoje, apenas podemos ver muitas estrelas de aparelhos norte-americanos em nosso céu britânico, porem não podemos contemplar nem a metade das que a Alemanha verá quando os EE. UU. a atacarem, o que sucederá muito em breve". Os observadores calculam que, mantendo o ritmo dos bombardeios das últimas semanas, a aviação aliada só necessitará de 20 semanas para lançar as segundas 100.000 toneladas de bombas.

Recorda-se que foram necessarios quase quatro anos para serem arrojadas as primeiras 100.000 bombas sobre territorio alemão e ocupado pelo Eixo.

A batalha continuará

LONDRES, 29 (U. P.) — O subsecretario da Aviação, Lord Sherwood, ao pronunciar um discurso em Dumfries, em prosseguimento à campanha "Asas para a Vitoria", expressou que nos recentes ataques realizados por aviões do comando de bombardeios, contra Dortmund, Dusseldorf e Essen, participaram 12 mil tripulantes. "A batalha — disse — continuará. Nossos esforços duplicarão ou triplicarão. A Italia traidora não deveria ter entrado na guerra. Só o fez por traição, porque acreditava que estávamos derrotados". Acrescentou que os planos italianos darão resultados diversos dos que este país esperava. "A Italia — acrescentou — começa a sentir um pouco o nosso poderio aereo, porem o sentirá com muito mais intensidade na Sicilia e na Sardenha, e na propria peninsula, apesar das lamentações da emissora de Roma".

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliaria

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliaria já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1943, referentes aos LOTES NS. 1, 2 e 3 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Secção II dos seguintes Diarios Oficiais:

N.º 75 de 31/3/943; n.º 87 de 14/4/943 e n.º 101 de 4/5/943

Os contribuintes ou responsaveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, A RUA SANTA LUZIA N.º 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acordo com a discriminação abaixo:

Lotes	Com desconto de 5%	Sem desconto	Com acréscimo de 5%
1	Até 30/4/943	De 1/5/943 a 31/8/943	De 1/9/943 a 31/12/943
2	Até 15/5/943	De 17/5/943 a 31/8/943	De 1/9/943 a 31/12/943
3	Até 31/5/943	De 1/6/943 a 31/8/943	De 1/9/943 a 31/12/943

A falta de recebimento das guias na residencia dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das ditas guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Palacio da Prefeitura — Praça da República; Rua do Passeio n.º 46 — Rua 13 de Maio n.º 61-C — Praça Tiradentes n.º 42 — Avenida Rio Branco n.º 81 — Praça D. João Esberard n.º 50 - C. Grande — Rua Carvalho de Sousa n.º 264 - Madureira — Rua Santa Luzia n.º 11 — Rua Dias da Cruz n.º 19 - Méier.

Em 5 de maio de 1943.

AMERICO WERNECK JUNIOR
Pelo Diretor

VARIAS OCORRENCIAS

DOIS MORTOS E NOVE FERIDOS EM UM DESCARRILAMENTO DE BONDE

Incendios — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Conflito — Tentativa de suicidio — Prisões — Três mortos e vinte e sete feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

No largo do Pedregulho, o bonde da linha "Cascadura", conduzido pelo motorneiro de regulamento n.º 616, desenvolvia alguma velocidade, quando o choque do carro, saltando dos trilhos, foi chocar-se contra um poste. Houve pânico e o motorneiro, aproveitando a confusão, evadiu-se. Em consequencia do desastre, morreram dois passageiros, ficando nove feridos. Duas ambulancias da Assistencia correram para o local e transportaram para o posto central os seguintes feridos: Hermógenes de Assiz Moreira, de 49 anos, motorista, morador à rua General Caldwell n.º 119, com fratura da rotula esquerda; Sebastião Nogueira Lopes, carregador, de 51 anos, residente à estrada do Capoba n.º 324, contundido na mão direita; Renato Junqueira, soldado do Exército, morador à rua Tuiuti n.º 252, com ferimento no frontal; Durval Sodré de Sousa, operario, de 35 anos, residente à rua Miguel Fernandes n.º 205, ferido no braço direito; Celina Silva, de 17 anos, residente à rua Jupará n.º 40, com fratura de costelas; Antonio Ribeiro, operario, morador à rua Figueira de Melo n.º 219, com forte contusão no torax e fratura da 8.ª costela; Maria Pereira, de 43 anos, casada, residente à rua Figueira de Melo n.º 119, com ferimento na mão esquerda; Agostinho Petra, casado, confeiteiro, morador à rua 24 de Maio n.º 37, com varias contusões e escoriações; Valter Pallia, operario, de 23 anos, casado, residente à rua Flack n.º 9, casa 3, com escoriações generalizadas; e Evaristo Pereira da Mota, de 15 anos, operario, morador à rua Silva Rego n.º 26, com esmagamento de ambas as pernas. No local ficou morto um homem de cor parda, aparentando ter 40 anos de idade. Hermógenes de Assiz Moreira ficou internado no Hospital de Pronto Socorro, e outra vitima, o menor Evaristo da Mota quando era levado para a mesa de operações, veio a falecer. A policia do 9.º distrito esteve no local do desastre e tomou varias providencias, inclusive fazer remover o cadaver do desconhecido para o necroterio do Instituto Médico Legal, depois do necessario exame pericial. O tráfego de bondes naquele local ficou interrompido por algum tempo.

Atropelamentos

Na Avenida Copacabana, esquina da rua Barão de Ipanema, às 21 horas e pouco, o automovel de aluguel numero 5.686, atropelou o estudante Jaime Batalha Rosa, de 18 anos, morador à rua das Marrecas n. 36, apartamento 803. A vitima sofreu fratura da clavicula esquerda e contusões diversas, retirando-se do Hospital Miguel Couto após receber curativos. Em seguida, ao atropelamento, o auto esbarrou no bonde n. 2.071, linha "Ipanema", ficando avariado. O motorista fugiu e a policia do 2º distrito foi cientificada do fato.

* * *

Na avenida 28 de Setembro, a senhora Divertina Monteiro, com 35 anos e domiciliada à rua Antonio Basilio n. 59, foi colhida por um bonde, em frente ao predio n. 323, sofrendo fratura do cranio e ferimento no frontal. Depois de receber os primeiros curativos na Assistencia, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua da Assembléia, o auto-caminhão n. 9.496, dirigido pelo motorista Manuel João Amaral, atropelou o comerciario Eurico Serqueira, com 64 anos, residente à rua Almirante Tamandaré n. 45, apartamento 71, causando-lhe contusões e escoriações varias. O motorista foi preso em flagrante pela policia do 8º distrito, e a vitima recebeu curativos na Assistencia.

* * *

Na praça Getulio Vargas, o bonde da linha "Riachuelo", dirigido pelo motorneiro n. 5.158, João dos Santos Rivalenga, atropelou a senhora Julia Fernandes, residente à Avenida Presidente Wilson n. 194, a qual sofreu contusões e escoriações, sendo socorrida no Posto Central da Assistencia.

Acidentes

Na rua Uruguaiana n. 20, quando era arriada a cortina de aço de uma vitrine da Livraria Lima, ali estabelecida, partiu-se o vidro e ficaram levemente feridos os empregados do estabelecimento Aloisio Teixeira e João Loureiro, que receberam curativos na Assistencia.

* * *

Na rua da Carioca n. 26, 2º andar, o comerciario Fernando Cardoso, com 35 anos, ali residente, atacado de uma crise epilética, caiu ao solo e teve o cranio fraturado. Na Assistencia, ao receber curativos, o infeliz faleceu, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico-Legal.

* * *

Henrique de Sousa, tratador de cavalos, casado, de 46 anos, morador à rua Lopes Quintas n.º 88, quando lidava com o cavalo de corridas "Mau", este mordeu-lhe o dedo minimo da mão esquerda. Socorrido no Hospital Miguel Couto, foi feita a amputação do dedo, sendo, depois, o tratador removido para o Hospital Central de Acidentados.

* * *

Na Avenida Suburbana, o fiscal da Light, José Lima, residente à estrada Vicente de Carvalho n. 417, caiu de um bonde quando fiscalizava o mesmo, sofrendo contusões na cabeça. Foi socorrido no posto de Assistencia do Méier.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Paulo, de dez anos, filho de Bruno Pinheiro, morador à travessa Carlota n. 2, com fratura do cranio;

Nair Silva, manicure, com 26 anos, solteira, residente à travessa Manuel Continentino n. 2, apresentando fraturas de varios arcos costais.

Manuel Rosa de Oliveira, operario, de 27 anos, solteiro, morador à estrada da Barreira s|n., com ferimento contuso na bossa frontal esquerda.

Agressões

Adelfino Vieira dos Santos, operario, morador à rua Francisco de Sousa n. 267, foi socorrido pela Assistencia apresentando ferimento inciso na coxa esquerda. Fora agredido por um desafeto na praça da Harmonia.

* * *

Na Praça da Cruz Vermelha, o operario Izaltino de Andrade Mota, residente à rua Barão de São Felix n. 165, foi agredido, a sabre, pelo soldado n. 77, da 2.ª Companhia do 1.º Batalhão da Policia Militar, sofrendo ferimentos na mão direita. A policia do 6.º distrito tomou conhecimento do fato e abriu inquérito.

O engenheiro Afonso Ribeiro Cardoso, funcionario da Companhia Cantareira, com 32 anos, casado e morador à rua Presidente Backer n.º 77, em Niterói, foi agredido, a socos, na praça Martim Afonso pelo manobreiro da mesma companhia Mario Pereira, residente à rua Coronel Guimarães s|n., ficando ferido no rosto. A Assistencia prestou-lhe socorros.

* * *

Zita dos Santos Ferreira, doméstica, com 31 anos, casada e moradora à rua Paulo Cesar 254, em Niterói, foi agredida, a socos, por seu esposo, Francisco Ferreira de Sousa, recebendo varios ferimentos. A vitima teve os socorros do Posto de Assistencia, retirando-se.

Conflito

Na praça da República, ocorreu um conflito do qual sairam feridos o fuzileiro naval Gregorio Paulo de Jesús, o soldado do Exército José Rufino da Silva e o operario Jorge de Sousa Martins, residente à rua Coronel Aguiar n.º 31. Todos apresentavam contusões e escoriações e receberam curativos na Assistencia. A policia do 16.º distrito foi cientificada do fato.

Tentativa de suicidio

S. M. F., comerciario, de 18 anos, morador à rua Antonio Rego n.º 160, tentou contra a vida na rua Uranos e foi socorrido no Hospital Getulio Vargas.

Prisões

Na estação de Madureira, foi preso o comerciario Julio Escarpelo, com 28 anos, residente à rua do Paraiso n. 105, por estar armado com um revolver. Na delegacia do 24.º distrito foi autuado.

Foram presos ainda: Valdemar Alexandrino, estucador, armado de punhal, na ladeira Pirassinunga; Cândido Nascimento, operario, armado de navalha, quando se encontrava na rua São Francisco Xavier, Enéias Martiniano da Costa, armado de faca na rua São Carlos, e Armando José dos Santos, armado de punhal, no morro do Querosene.

Na avenida Teixeira de Freitas, foram presos os operarios Joaquim Borges e João Batista da Silva. O primeiro estava armado de navalha e o outro, com uma faca-punhal. Ambos foram levados para a delegacia do 5.º distrito policial.

* * *

A policia de Niterói prendeu o larapio Antenor da Silva, vulgo "Patronato", que confessou a autoria de um furto praticado na garage Beira-Mar, à rua Visconde do Rio Branco 223, na capital fluminense. Do caminhão n.º 20.214, pertencente ao motorista Francisco de Paula Pinto, o meliante retirou as rodas, uma bomba "pneumática" e outras peças, vendendo-as a um motorista de São Paulo. O valor do furto é de cerca de Cr$ 1.500,00.

Incendios

A 1,30 de hoje manifestou-se incendio no depósito de materiais para construção da firma Gonçalves Dias & Delgado, estabelecido na avenida Vinte e Oito de Setembro n. 310. O Corpo de Bombeiros foi chamado pelo vigilante municipal que rondava as imediações do predio e o material do posto da rua Oito de Dezembro partiu imediatamente para o local. O inicio do incendio, ficou desde logo apurado, teve lugar no fundo do estabelecimento, onde existia uma serraria pertencente a Antonio de Oliveira Peres. Os bombeiros iniciaram o ataque às chamas com quatro mangueiras, mas a água era escassa e o trabalho de extinção tornou-se um tanto dificil. O sr. Benigno José Gonçalves, socio do depósito de materiais, residindo na mesma avenida, quase em frente ao estabelecimento, apresentou-se às autoridades do 18.º distrito que se encontravam no local do sinistro, tomando as providencias que se tornavam necessarias. O sr. Antonio Peres e dois filhos, que trabalham na serraria, estiveram na delegacia, onde declararam ignorar o motivo do sinistro, pois deixaram a eletricidade desligada. Adiantaram estar a serraria segurada por 20.000 cruzeiros, sendo, porem, ao que lhes parece, muito maior o prejuizo causado pelo fogo. Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, os bombeiros continuavam a dar combate às chamas, tendo já conseguido isolá-las do principal corpo do predio e das casas vizinhas.

* * *

Na avenida Cesario de Melo n. 1.004, reside o sr. Ezequiel Inacio Ribeiro, que tinha nos fundos do predio um barracão onde guardava diversos materiais de construção. Alta madrugada de ontem, houve uma explosão no barracão e as chamas, em poucos minutos, envolveram-no completamente. Foi chamado o Corpo de Bombeiros, comparecendo o material do posto de Campo Grande, sob o comando do sargento n. 329. Imediatamente foi atacado o fogo, que já ameaçava o predio e quase uma hora depois estava terminado o trabalho de extinção. O barracão ficou completamente destruido, sendo insignificantes os danos sofridos pelo predio. A policia do 28º distrito esteve no local e pediu o comparecimento dos peritos do Gabinete de Pesquisas, sendo aberto inquérito.

Em Deodoro, nas proximidades do Depósito do Material Bélico do Exército, um matagal ali existente incendiou-se e os bombeiros das estações de Campinho e Méier trabalharam no local cerca de quatro horas para evitar que aquela dependencia militar fosse atingida, o que conseguiram, à custa de ingentes esforços. A policia do 23º distrito tomou as providencias que lhe competiam.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Av. M. de Sá 11	B. Mesquita 367
Julio do Carmo 9	B. Mesquita 766
Sto. Cristo 245	B. Mesquita 1.039
S. José 112	S. F. Xavier 466
Av. Mal. Fl. 65	V. S. Isabel 195-a
América 36	Av. J. Furt. 108-a
S. F. Prainha 31	Av. 28 Set. 262
M. e Barros 455	E. M. Rangel 79
Catumbi 121	João Vicente 55
Av. Salv. Sá 179	E. M. Rangel 528
C. da Paz 206	Av. 1.º Maio 17
Had. Lobo 153	Av. A. Clube 2.084
A. P. Front. 516-g	Av. Sub. 8.701
J. Palhares 669	N. Gouveia 435
Carmo Neto 120	C. C. Meneses 28
S. Ferraz 8-c	João Vicente 667
Catete 287	C. Machado 1.556
Laranjeiras 213	Pça. Pérolas 126
M. Abrantes 214	A. Rocha 418
A. Alexand. 98	Av. A. Clube 4.025
Cosme Velho 128	E. B. Verm. 527
Lapa 57	L. Pavuna 45-a
Bento Lisboa 92	Gaspar Viana 46
Catete 37	Maria Passos 86
J. Botânico 697	E. V. Carv. 20
G. Polidoro 156	Maria Freitas 24
Vol. Patria 244	C. Galvão 24
Passagem 92	Av. A. Clube 2.297
A. A. Paiva 102-a	L. Cardoso 261
Mar. Cant. 106	S. F. Xavier 993
M. Angélica 10	24 de Maio 1.005
G. Padilha 3	L. Teixeira 283
C. S. Crist. 162	B. B. Retiro 38
C. Leopoldina 541	C. Meier 12
S. Crist. 1.119	J. dos Reis 45
F. Eugenio 120	Av. Sub. 7.840
S. Januario 168	C. Melo 9
S. Crist. 1.621	Alv. Miranda 451
Bela 43	A. Carneiro 20
Princ. Isabel 46	A. Cordeiro 622
Av. Cop. 599	Dias da Cruz 616
Av. Cop. 1.074-a	Av. J. Rib. 61-a
Av. Cop. 442	Av. Democ. 816
Av. Atlântica s/n.	João Rego 161
(Copac. - Palace)	L. Rego 414
T. de Melo 42	Romeiros 18-b
Sta. Clara 127-a	Itaú 87
Fco. de Sá 23-b	L. Junior 2.130
Visc. Pirajá 338	Guaporé 245
D. Isidro 21	L. Rodrigues 10
C. Bonfim 58	Av. G. Dantas 657
C. Bonfim 832	C. Benicio 1.998
S. F. Xavier 268	Est. Nazaré 742
C. Bonfim 301	F. Borges 22
Av. 28 Set. 194	C. Agostinho 17
Av. 28 Set. 439	Pça. 3 de Maio 9
B. B. Ret. 704-b	B. Domingos 18
	F. Cardoso 123

Realizando um programa traçado pelo presidente Vargas

O Instituto dos Bancarios constroe casas para os seus associados — A festa da cumieira, ontem, do edificio da rua Senador Vergueiro — Mais casas, vilas e apartamentos para os bancarios — O que é o edificio da rua Senador Vergueiro — Notas

Ao alto: fachada do edificio da rua Senador Vergueiro. Em baixo: flagrante fixado quando era servida a champanhe às pessoas presentes à cerimonia.

Realizou-se ontem, às 16 horas, a "Festa da Cumieira" do magestoso edificio da rua Senador Vergueiro, que está sendo construido pelo Instituto dos Bancarios e que constitue uma das maiores realizações dessa instituição de previdencia social.

A solenidade se revestiu da maior simplicidade, tendo nela tomado parte o dr. Adherbal Novaes — presidente do I. A. P. B. — diretores, gerente, chefes de serviços, funcionarios e operarios encarregados das obras do referido edificio. Não houve discursos: apenas administradores e empregados se confraternizaram durante alguns instantes numa festa que se caracterizou pelo espirito de camaradagem e cooperação que une todos aqueles que trabalham no Instituto dos Bancarios.

Um programa que se cumpre

A construção do suntuoso edificio da rua Senador Vergueiro — um dos mais modernos até hoje levantados nesta capital — nada mais é que a consequencia natural do programa traçado pelo Governo do Presidente Vargas, ao qual, sob a orientação inteligente do Ministro do Trabalho, sr. Alexandre Marcondes Filho, o I. A. P. B. vem dando cumprimento. Este programa pode ser sintetizado em poucas palavras: lares para os bancarios do Brasil.

Realmente, são casas, vilas e apartamentos que se destinam aos associados do Instituto mediante contribuições minimas descontadas dos seus vencimentos; construções modernas que obedecem a planos previamente traçados dentro da mais avançada tecnica de arquitetura e que substituirão os velhos pardieiros e as velhas habitações insalubres.

E' este, em resumo, o programa que está sendo cumprido pelo I. A. P. B. e que não se limita exclusivamente ao Distrito Federal. Em todos os Estados, nas regiões mais distantes do país, novas casas vão sendo construidas cada dia. E a prova disso está no número de predios já construidos, varios em vias de acabamento e de outros pertencentes ao Instituto, como se poderá avaliar pelos dados estatisticos que se seguem: Distrito Federal: 576; Porto Alegre: 57; Recife: 136; Belo Horizonte: 72; Fortaleza: 70; Pelotas: 13; S. Salvador: 19; Santos: 46; Niterói: 71; São Paulo: 178; estando assim o Instituto proporcionando a seus associados 1.153 moradias, alem de outros predios, sedes de delegacias e destinados a renda: 2 no Rio, 1 em Fortaleza, 1 em S. Paulo, 1 em Recife e 1 em Porto Alegre. Somando-se as realizações acima, mais 2 predios de apartamentos em vias de construção nas cidades de São Paulo e Porto Alegre, e ainda os conjuntos, em projeto, nas areas já adquiridas em Maceió, Aracaju, Vitoria, Curitiba e Rio Grande, as construções do Instituto, muito brevemente, atingirão aproximadamente a 2.000 habitações.

O I. A. P. B. e o Estado Novo

Cumprindo este programa, o I. A. P. B. se enquadra, evidentemente, no espirito de renovação que anima as realizações do Governo. Isto é, trabalha e constroi para um Brasil cada vez maior e, agora, definitivamente integrado nas grandes renovações sociais do mundo moderno. Irmanado na politica sabiamente traçada pelo Presidente Getulio Vargas — a quem se deve a atual situação de equilibrio e de justas conquistas do trabalhador nacional.

O que é o edificio da rua Senador Vergueiro

O edificio que o Instituto dos Bancarios constroi na rua Senador Vergueiro, está situado em centro de terreno, que se extende daquela rua à Marquês de Abrantes. Tem um recuo de 15 metros para cada uma dessas ruas e recuos laterais que variam de 8 a 18 metros. Ocupa apenas 40% da area total do terreno, que é de 4.250 metros quadrados. Os restantes 60% do terreno foram reservados a jardins e "play-ground". A assistencia às crianças moradoras do predio mereceu especial atenção. Alem do "play-ground", cujo projeto obedeceu a rigorosa orientação cientifica, foram previstos consultorios médicos para controle e assistencia às crianças.

Os consultorios estão localizados no 1.º pavimento ao lado do "play-ground".

O edificio tem 20 pavimentos e um grande sub-solo.

No sub-solo estão localizados uma grande garage com capacidade para 60 carros, amplos depósitos, salas de bombas, etc.

No 1.º pavimento, alem de consultorios médicos, portaria e 4 apartamentos, estão localizadas tambem 6 lojas.

O acesso ao predio é feito através de uma passagem coberta que liga as ruas Senador Vergueiro e Marquês de Abrantes.

Nos 19 pavimentos estão localizados 239 apartamentos, sendo que o de menor tipo tem 1 sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro e instalação para empregado. Nos andares recuados acima do 12.º estão localizados amplos apartamentos dotados de grandes terraços.

No 20.º pavimento estão localizados salões de recepção e recreio privativo dos moradores. Esse pavimento é inteiramente isolado do inferior contra ruidos. O predio é servido por 9 magnificos elevadores, dos quais, 4 de passageiros e 5 de serviço.

Não só nos apartamentos como nas entradas principais é mantida absoluta independencia de serviço.

A area total de construção do edificio é de 27.980 metros quadrados, constituindo o maior predio de apartamentos do Brasil.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pag. 11)

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro comemora amanhã mais um aniversario de sua fundação

Desfile pelas ruas da cidade — Generais em viagens de serviço — Manobras da Escola de Estado Maior e da Companhia de Engenharia — Movimento de oficiais das Armas e Serviços — Homenageando o general Almerio de Moura — Inspeções de saude para praças de contingentes — Promoções de sargentos e subtenentes

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, idealizado e criado pelo saudoso capitão Luiz Corrêa Lima, comemora amanhã mais um aniversario de sua fundação. Para o maior brilho das comemorações, o seu comandante, coronel Brasiliano Americano Freire, organizou uma passeata da qual tomará parte o efetivo do C.P.O.R., composto de 2.000 jovens. ... um Destacamento ... um Regimento de Infantaria, ... de Artilharia, uma Ala de ... uma Companhia de Engenharia, ... uma Companhia de Intendencia. Esse desfile estará na Avenida Rio Branco, às 16,30 horas, passando pela praça da Republica, às 17 horas, devendo o ministro da Guerra ... nas janelas de seu gabinete ... que fica situado no novo ... do Palacio do Exército, ... O general Eurico Dutra estará acompanhado de todos os generais e demais altas patentes e do funcionalismo.

TENENTES DA RESERVA CHAMADOS

Estão sendo chamados a comparecer à ... da Diretoria de Recrutamento, para tratar de assuntos de seus interesses, os segundos tenentes Artur ..., Acacio Pinto Duarte e Anibal ... de Albuquerque Maranhão.

MATRICULA NA ESCOLA MILITAR

Em aviso de ontem, o ministro da Guerra autorizou o diretor de Ensino a aceitar, no corrente ano, requerimentos de praças candidatas à matricula na Escola Militar e permitir que se submetam às respectivas provas de admissão desde que o tempo de serviço das mesmas na data de matricula — 1º de março — não seja inferior a seis meses.

INCORPORAÇÃO DE FUNCIONARIOS DA POLICIA CIVIL

O titular da pasta da Guerra endereçou ao chefe de Policia desta capital um aviso, no qual declarou não ser possivel atender ao pedido de adiamento de incorporação do reservista ... da Silva, funcionario daquela repartição, convocado para o serviço ... por se tratar de reservista que deixou de cumprir a obrigação militar, achando-se sujeito ao pagamento de multa.

O CORONEL FALCONIERI, NO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

Iniciou, ontem, o seu estagio no Estado-Maior do Exército, o coronel ... Falconieri da Cunha, recentemente nomeado pelo governo para o cargo de Comissario da Rede n. 2, com sede em São Paulo.

GENERAIS EM VIAGENS DE SERVIÇO

Estão sendo aguardados nesta capital os generais Emilio Lucio Esteves, acompanhado de seu Estado-Maior; Eduardo Gomes Alcoforado, sub-chefe do Estado-Maior do Exército, e Euclides Zenobio da Costa, de regresso de suas viagens de inspeção às unidades de tropa e repartições subordinadas, sendo o primeiro nos Estados do Parana e Rio Grande do Sul; o segundo, de Montes Claros, e o ultimo, para vir assumir o seu novo cargo de diretor das Armas de Infantaria, Artilharia e Cavalaria, em substituição ao seu colega general Antonio Fernandes Dantas, transferido, a pedido, para a reserva, e que vai ser nomeado para nova e importante comissão. O general Heitor Cavalcanti, que ao vespera apresentou suas despedidas ao ministro da Guerra, ao Estado-Maior do Exército e a outras altas autoridades, seguiu, ontem, para o norte do país, afim de reassumir o comando da 7ª Região Militar e Base Armada do Nordeste. Tambem o general Bonneel Lopes de Souza, que tem quase concluida a missão que o trouxe a esta capital, vai regressar dentro de alguns dias, afim de reassumir o seu cargo de comandante da 14ª Divisão de Infantaria de João Pessoa. O general Estevão Leitão de Carvalho, segundo noticia recebida no Ministerio da Guerra, continua em companhia do major general J. G. Ord, do Exército Americano, e do general Heitor Augusto Borges, inspecionando as unidades de tropa subordinadas à referida Base Armada do Nordeste. De sua inspeção à praça de Guerra de Fernando Noronha, onde foi recebido com todas as honras pela tropa local, sob o comando em chefe do general Angelo Mendes de Morais, o visitante, ficando em Recife, declarou ter trazido excelente impressão sob todos os pontos de vista.

O general Milton de Freitas Almeida, diretor geral de Moto-Mecanização do Exército, na manhã de ontem, conferenciou demoradamente com o ministro Eurico Dutra, por ter de seguir a serviço para São Paulo, para onde embarcou à noite, em carro especial.

Ingresso no quadro de oficiais da reserva

Instruções baixadas para a matricula no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. — Os candidatos deverão ter mais de 17 e menos de 20 anos de idade, com exceção do Curso de Intendencia, cujo limite de idade é de 32 anos.

O coronel Brasiliano Americano Freire, comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, tornou publicas, ontem, as Instruções para matricula naquele Centro, as quais estão assim redigidas:

I) — Da Inscrição

I) Concorrem à matricula no C.P.O.R. tanto os candidatos voluntarios como os que se apresentarem para cursá-lo por disposição da Lei de Ensino Militar.

II) São condições para inscrição no concurso de admissão: a) — ser brasileiro nato, ter mais de 17 e menos de 20 anos de idade, comprovado por certidão de nascimento em original, com exceção do Curso de Intendencia, cujo limite de idade é de 32 anos. b) — ter licença dos pais ou tutores, se menor de 18 anos. c) — apresentar documento que prove ter concluido o curso secundario fundamental em estabelecimento oficial ou oficializado, ou atestado de que é aluno de estabelecimento de ensino superior ou ainda que possue diploma de curso superior. Entende-se por curso superior aquele que exija, no minimo, a apresentação de certificado de curso secundario fundamental, para ingresso. d) — ter boa conduta, comprovada mediante atestado passado por dois oficiais do Exército, Marinha ou Aeronautica. e) — ter saude e robustez fisica, comprovadas em inspeção de saude. f) — apresentar atestado de vacina contra variola. g) — pagar a taxa de inscrição, na importancia de Cr$ 30,00.

III) O pedido de inscrição será feito em requerimento, dirigido ao cmt. do C.P.O.R., declarando a arma que quer pertencer e apresentado à Secretaria entre 7 e 30 de junho, acompanhado dos documentos referidos no item II.

IV) O candidato ao inscrever-se fica sujeito a todas as condições estabelecidas nas presentes instruções, não lhe assistindo direito a reclamação em caso de insucesso total ou parcial nos exames do concurso, falta de vaga ou quaisquer decisões do ministro da Guerra, que visem o interesse do Exército.

II) — Dos Exames

O concurso de admissão compreenderá: a) exame intelectual; b) exame médico.

O exame intelectual, constará de uma prova com questões de Português, aritmética prática fundamental e Desenho Geométrico.

O exame médico será feito por uma Junta Especial de Saude que funcionará no quartel do C.P.O.R.

III) — Modelos

I — Requerimento:

"Sr. coronel comandante do C.P.O.R. do Rio de Janeiro

(8 linhas em branco)

Fulano de tal brasileiro nato, solteiro (casado) nascido em (lugar do nascimento) a (dia, mês e ano do nascimento), solicita-vos inscrição para matricula no Curso Preliminar de (arma ou serviço).

Junta os documentos exigidos: a) certidão de idade; b) atestado de honorabilidade; c) atestado de vacinação anti-variólica; d) certificado de reservista ou de alistamento; e) consentimento dos pais (se for o caso); f) atestado de curso ou diploma.

(Local, data e assinatura do candidato, sobre os selos da lei).

II — Atestado de honorabilidade:

"Fulano de tal (nome e posto) e Beltrano (nome e posto), atestam que o candidato (nome) possue as condições de honorabilidade indispensaveis à situação de futuro oficial da Reserva do Exército.

(Local, data e assinatura dos atestantes, sobre os selos da lei).

Observações: 1) — Todos os documentos apresentados pelo candidato deverão estar selados na forma da lei. 2) — As assinaturas de todos os documentos anexados ao requerimento deverão ser reconhecidas. 3) — Para matricula nas armas de Infantaria e Cavalaria, deverá o candidato possuir, no minimo, o curso secundario fundamental. Para Artilharia, alem das exigencias de curso secundario e exame de seleção, o candidato deverá submeter-se a um exame de trigonometria com aplicações de logaritimos. Para Engenharia, deverá possuir no minimo o 1.º ano de Engenharia ou 3.º ano de Agronomia. Para Intendencia deverá possuir no minimo o curso de Contador. Os candidatos à arma de Cavalaria serão submetidos ainda a uma prova ligeira de equitação.

MANOBRAS DA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

A Escola de Estado-Maior, como encerramento do ano letivo, está levando a efeito importantes manobras em Campinas, Estado de São Paulo, para os seus oficiais alunos. Essas manobras estão transcorrendo normalmente, sendo executados varios temas, quer na carta, quer no terreno, com elementos da 2ª Região Militar e guarnição daquele Estado. Esse exercicio está quase terminado, devendo os alunos, que constituem um grupo de mais de 100 oficiais, bem assim os professores e instrutores, regressar imediatamente a esta capital.

TURMA DE ASPIRANTES EM VALENÇA

Segue amanhã, para Valença, Estado do Rio de Janeiro, sede da 1.ª Formação Sanitaria Regional, uma turma de mais de 200 aspirantes medicos que vai estagiar naquela unidade. Essa turma segue acompanhada do 1.º tenente médico dr. Galeno Nunes Ribeiro Junior que se apresentou ontem à Diretoria de Saude do Exército.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS NA DIRETORIA DE SAUDE

Afim de colaborar nos trabalhos técnicos das instalações do Hospital da Escola Militar de Resende, o capitão dr. Américo Pereira, do Hospital Central do Exército, foi mandado apresentar-se no dia 4 de junho próximo, às 14 horas, naquela Escola.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os 1os. tenentes drs. Epaminondas de Albuquerque Filho do 1.º G.M.A.C. para o 1.º G.A. Dorso; Wilson Gomes Santiago, do 42.º B.C. para o 2.º B.C., e Fernando Lins, do H.M. de Juiz de Fora para o H.M. de Natal.

— Por despacho ministerial de ontem, foi concedida permissão para que venha a esta Capital, afim de tomar parte em experiencias de material destinado ao transporte de doentes e feridos, o 1.º tenente dr. Camilo Borges de Castro, da 2.ª Formação Sanitaria Regional.

— Foi designado o major dr. Rafael dos Santos Figueiredo Junior para presidir a Junta Militar de Saude da Diretoria, na sessão de amanhã, afim de que possa ser inspecionado, para fins de promoção, o seu colega dr. Artur Lucio de Miranda.

— Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais: major dr. Ismar Tavares Mutel e capitão dr. Galeno Nunes Ribeiro Junior.

— Foi mandado ficar adido à Policlinica Militar, de ordem do ministro da Guerra, o capitão dr. José da Fonseca Costa Couto, até o regresso do capitão dr. Osvaldo Moura Brasil do Amaral, que se acha em missão oficial no Uruguai e República Argentina.

NO DISTRITO DE DEFESA DE COSTA

Perante o general Rego Barros, comandante do Distrito de Defesa de Costa, assumiu o seu novo cargo de chefe do Serviço de Saude do Distrito de Artilharia o tenente coronel dr. Benjamim Gonçalves que, por esse motivo, apresentou-se às altas autoridades militares.

O REGRESSO DO CEL. HESCKET HALL

Para Pirassununga, no Estado de S. Paulo, sede do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario, de seu comando, seguiu ontem o coronel Artur Hescket Hall, que esteve alguns dias nesta Capital a serviço daquele Regimento.

NA COMISSÃO CENTRAL DE REQUISIÇÕES

O general Almerio de Moura, presidente da Comissão Central de Requisições, na manhã de ontem, foi alvo de uma manifestação de apreço, no seu gabinete de trabalho, por parte não só dos oficiais e funcionarios, como pelos representantes dos diversos Ministerios junto à Comissão, os quais foram apresentar-lhe cumprimentos pelo seu aniversario, que transcorre hoje. Em nome dos presentes, falou uma funcionaria, sendo oferecido um mimo ao homenageado. Este respondeu agradecendo.

MOVIMENTO DE OFICIAIS NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foi designado o capitão Newton Faria Pereira, para uma comissão interna, ... tenente-coronel Antonio Bastos e o 1.º tenente Paulo Corrêa de ...

(Conclue na 1ª pagina)

A excursão do presidente da República ao Estado do Rio

Visitou ontem o sr. Getulio Vargas varios municipios — Hoje o chefe do Governo inaugurará a II Exposição Agro-Pecuaria de Cordeiro

O presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, continua em visita a zona norte do Estado do Rio. Anteontem, foram prestadas ao chefe do Governo, em Campos, grandes homenagens. O prefeito do municipio, sr. ... Bruno, decretou feriado e mandou ornamentar as principais ruas da cidade para a recepção ao sr. Getulio Vargas.

Na manifestação realizada em frente à Prefeitura, na praça do Baixinho, tomaram parte milhares de pessoas, inclusive as voluntarias socorristas, enfermeiras, samaritanas e voluntarias da Defesa Passiva e demais filiadas à Legião Brasileira de Assistencia.

Do banquete oferecido ao chefe do Governo, na sede do Americano F. C., participaram elementos de todas as classes sociais.

Anunciou-se, durante a visita presidencial, a resolução do governo do Estado de mandar construir, em Campos, um grupo escolar modelo, com capacidade para mil alunos.

Em seguida ao banquete foram queimados fogos de artificio, com a presença do chefe do Governo.

A diretoria do Americano F. C. entregou ao sr. Getulio Vargas e ao interventor no Estado, os diplomas de socios honorarios.

O presidente da Republica e alguns dos membros de sua comitiva pernoitaram na fazenda da Pedra, pertencente ao sr. Rafael Crisóstomo de Oliveira, situada a poucos quilometros da cidade, tendo feito a viagem em litorina especial.

Às 11,30 horas, de ontem, o sr. Getulio Vargas, acompanhado do comandante Amaral Peixoto, do sr. Apolonio Sales, ministro da Agricultura; do ministro João Alberto e demais membros da sua comitiva, prosseguiu em sua excursão, rumando para São Fidelis. Desse municipio até Cantagalo, visitou o chefe do Governo mais de vinte localidades. Em São Fidelis, foi o sr. Getulio Vargas recebido pelo prefeito local, sr. Ernesto Machado, e demais autoridades, estando formadas na estação da Leopoldina o Tiro de Guerra, as escolas públicas e particulares e vulto a massa popular. Dirigindo-se ao centro da cidade, a comitiva visitou o solar do Barão de Vilaflor, onde esteve hospedado o Imperador D. Pedro II. Por essa ocasião, o chefe do Governo assinou a ata do lançamento da pedra fundamental do grupo escolar "Barão de Macaubas". Tambem visitou o presidente da Republica as obras da usina que se está construindo em São Fidelis, para o tratamento e aproveitamento das jazidas de grafite.

Prosseguindo na excursão, o chefe do Governo passou pelas localidades de Ponte da Pergunta, Valão de Barro, Macuco e outras.

Ao alto, o presidente da Republica agradecendo a homenagem que lhe foi prestada durante o banquete na sede do Americano F. C., em Campos; em baixo, flagrante das manifestações populares na mesma cidade.

Em Cantagalo, foi o sr. Getulio Vargas recebido, à entrada do municipio, pelo prefeito, sr. Paulo Faria, e demais autoridades e prefeitos dos municipios vizinhos. Realizou-se um desfile e colar da homenagem ao chefe do Governo, tendo sido oferecido à sra. Amaral Peixoto uma "corbeille" de flores, em nome das associações da cidade.

Às 18 horas, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se à Fazenda Benfica, do sr. Moacir Leitão, onde pernoitou, juntamente com o comandante Amaral Peixoto e senhora, e major Garcia de Souza. Os demais membros da comitiva distribuiram-se por diversas residencias particulares de Cantagalo e Cordeiro.

Hoje, às 9 horas, o sr. Getulio Vargas inaugurará a Segunda Exposição Agro-Pecuaria realizada pelo governo estadual em Cordeiro.

Censo da Produção de Gêneros Alimenticios

O Departamento de Alimentação da Prefeitura do Distrito Federal faz ciente aos lavradores do Distrito Federal que, a partir do dia 1.º de junho proximo, iniciará a distribuição dos formularios aos Censos de Produção de Gêneros Alimenticios no Distrito Federal, relativos ao primeiro e segundo trimestres de 1943.

Os formularios serão entregues aos lavradores, diariamente, de 11 às 16 horas, no Serviço de Coordenação do referido Departamento, à Avenida Graça Aranha n.º 81, sexto andar, sala 615 (Edificio Deodoro — Esplanada do Castelo).

Diario de Noticias

PARA TODOS

— Criança-prodigio — O primeiro livro — Cérebro de beija-flor.

CRIANÇA PRODIGIO — Entre os alunos da Western Reserve University de Cleveland, distingue-se Kenneth Wolf, de 11 anos de idade, que está cursando brilhantemente quimica orgânica e matemática. Kenneth espera concluir o curso aos 16 anos, obtendo o titulo de doutor. O pequeno Wolf, filho de pais russos, foi uma criança prodigio. Mal completara um ano, lia correntemente e, aos 22 meses, sua mãe surpreendeu-o sentado ao piano, tocando de ouvido um trecho de Liszt. A música e a quimica são as duas mais fortes vocações do pequeno, que pretende mais tarde estudar com Hindemith. Kenneth Wolf é a única pessoa estranha a quem é permitido assistir aos ensaios da Orquestra Sinfônica de Cleveland.

* * *

O PRIMEIRO LIVRO — O primeiro livro impresso em idioma português, embora conservando o titulo latino — foi "Vita Christi", e sua publicação em Lisboa, data do ano de 1495.

* * *

CÉREBRO DE BEIJA-FLOR — Em relação ao seu tamanho, o beija-flor tem o cérebro muito maior que o do homem; naquele o cérebro ocupa a duodécima parte do corpo, enquanto, em um ser humano, representa apenas a trigésima quinta parte.

UNIÃO QUE SE ROBUSTECE

A dissolução do Komintern continua a ser um dos fatos de maior e mais direta repercussão politica no seio dos paises em guerra, constituindo indiscutivelmente uma importante conquista para a causa aliada. Para os povos signatários da Carta do Atlântico, entre os quais se encontra o nosso, o acontecimento é naturalmente auspicioso, pela demonstração que oferece, de respeito aos compromissos assumidos naquele pacto.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, inicialmente, e, mais tarde, a Russia, a China e mais de duas dezenas de outras nações, declararam que "respeitam o direito, que assiste a todos os povos, de escolher a forma de governo sob a qual querem viver" — eis o que ficou expresso no item terceiro do notavel documento. Ora, a existencia, num dos paises declarantes, de orgão estatal destinado a promover a universalização do regime politico ali dominante, estaria em flagrante desacordo com aquela afirmação de respeito à livre determinação dos povos em assunto de politica interna.

A Russia, que tem suportado o peso de imensa parte de todo o poder ofensivo do adversario comum, bem por isso se esmerou dos propositos de uma colaboração internacional fundada na confiança reciproca e no acatamento aos direitos essenciais a todos os povos, poderosos e fracos. Do apoio do governo de Moscou à declaração de principios elaborada pelos dois grandes "leaders" democráticos da América e da Europa, teria de decorrer, necessariamente, a eliminação, por seu lado, de praticas contrarias a esses principios, de modo a consubstanciar sua leal participação nas bases morais do esforço bélico aliado.

Se da Carta do Atlântico não estivessem advindo para os povos que a subscreveram outros resultados de real significação politica e econômica, e não constituisse aquele documento uma fonte de esperanças para a sociedade universal, já a dissolução do Komintern representaria uma consequencia altamente benéfica para as relações internacionais.

Na Russia solidária com as demais Nações Unidas no compromisso de não interferir na escolha do regime ou forma de governo de outros povos, não haveria lugar para a Terceira Internacional, que era a ameaça dessa interferencia. E o ato de compreensão de tal incompatibilidade robustece e vigoriza a união das potencias em luta contra o nazi-fascismo, abrindo perspectivas de entendimentos que possam contribuir para a aceleração da vitória e para o ideal, expresso na Carta, "de conseguir um porvir mais auspicioso para o mundo".

E' evidente, por outro lado, o golpe que tudo isso representa para as potencias que se uniram sob o pretexto do combate armado à organização dissolvida, não apenas porque lhes esteja agora faltando a propria finalidade da coligação, mas porque vê o bloco inimigo intimamente fortalecido pela identidade dos designios com que aceitou a luta.

O direito de cada Estado escolher as suas instituições nacionais recebeu um reconhecimento expressivo. Seus defensores, que são os povos conscios das suas prerrogativas, vêem aumentada a sua união, num [illegible].

Resultou essa vitória do prestigio do pronunciamento consignado na Carta do Atlântico, que é, ao mesmo tempo, afirmação de luta e de fé, concebida sob a inspiração da grandeza e a sugestão da liberdade do proprio oceano.

Teste de paciencia

Quando o Ministerio da Fazenda se prepara para instalar-se em seu novo palacio da Esplanada do Castelo, não é fora de propósito sugerir uma providencia que poderá, até certo ponto, concorrer para tornar menos ativos, em seus luxuosos corredores, os "tratadores de papéis", agora tão mal olhados.

Atualmente, quem tem um papel em andamento naquele casarão da Avenida precisa, de inicio, passar pelo protocolo geral, que lhe indica a Diretoria para a qual deve ter sido enviado o processo. Esse protocolo funciona das 12 às 16 horas. Se, na esperança de ganhar tempo, a parte madrugou, equivocou-se. Porque, depois daquele primeiro protocolo, deverá ir ao segundo — afim de saber em que "mesa", isto é, a que funcionario foi distribuido seu papel — e esse segundo protocolo só atende das 15 às 16.

O interessado madrugador terá, possivelmente, de esperar mais de duas horas por essa segunda informação.

Concedido que a obtenha, ele se dirige à Diretoria por onde corre seu processo. Mas, ai, só lhe será permitido o ingresso entre as 16 e as 17 horas. O homem, se é dotado de paciencia, espera de novo. Entretanto, admitido, por fim, no recinto da secção desejada, pode suceder-lhe uma coisa muito comum: por motivo de uma substituição ou outro qualquer, o processo não se acha nas mãos do funcionario apontado pelo protocolo n.º 2. Que fazer? Voltar a esse protocolo, afim de esclarecer o caso. Mas é tarde, é muito tarde: a janelinha já está fechada desde as 16 horas...

E o interessado, se quiser saber do resto, só no dia seguinte.

Por esses e outros métodos burocráticos é que há necessidade dos "tratadores de papéis". E' apenas um exemplo, dentre muitos, dos hábitos absurdamente implantados em varias das nossas repartições.

E o que parece incrivel é que os seus diretores nunca tenham reparado nisso...

Jefferson e a liberdade de imprensa

Na conferencia que teve oportunidade de pronunciar há poucos dias, na Associação Brasileira de Educação, sobre a personalidade de Jefferson, recordou o dr. Medeiros Neto alguns conceitos do grande cidadão americano sobre a liberdade de imprensa, conceitos que constituem, por assim dizer, uma das páginas mais fulgurantes do evangelho democrático.

Jefferson resumia suas idéias a esse respeito dizendo que preferia jornais sem governo a governos sem jornais. A existencia de orgãos de informação e debate, exercendo livremente o direito de conhecer os fatos e comentá-los, parecia-lhe essencial à moralidade e à dignidade dos regimes politicos. Se uma nação não tem meios de saber o que se passa nas esferas econômicas, politicas e administrativas de sua atividade — e de saber para aprovar ou criticar — jamais poderá formar a mentalidade sadia, conciente e responsavel, que há de ser a base de sua grandeza. Por isso mesmo, Jefferson achava impossivel que uma nação vivesse na ignorancia das idéias e dos fatos e fosse ao mesmo tempo feliz. Esse modo de ver jefersoniano continua a possuir todo o vigor das verdades, que o tempo não faz mais do que consagrar. Ainda agora, o Ministro das informações na Inglaterra, a cujo cargo se encontra o controle da imprensa, acaba de declarar que em dia nenhum há de sentir maior alegria do que naquele em que tiver de deixar o seu cargo, restituindo à imprensa sua inteira e completa liberdade. Porque essa liberdade, disse o Ministro, é mais que um direito da imprensa: é um direito do povo.

E convem acentuar que, mesmo no atual periodo, os jornais ingleses retêm grande parte de sua liberdade. Conforme já foi acentuado, mesmo depois do colapso da França, que representou para a Inglaterra o maior perigo de sua historia, a imprensa britânica ainda era mais livre que a imprensa do "Eixo" e dos seus satélites, nos dias de paz.

Devastado pela aviação aliada o importante porto italiano de Livorno

Poderosas formações de "Fortalezas Voadoras" atacaram em pleno dia aquela base, bem como a de Foggia, enquanto outros bombardeiros assestavam seus projeteis contra a Sicilia e a Sardenha

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ALGER, 29 (U. P.) — As forças aéreas aliadas assestaram, hoje, rude golpe nas 18 esquadrilhas defensivas italianas, ao devastar o importante porto de Livorno. Varias bases aéreas foram atacadas e destruidas. Poderosas formações de Fortalezas Voadoras atacaram, em pleno dia, aquela base, bem como a de Foggia, enquanto outros bombardeiros aliados concentravam seus projeteis contra objetivos na Sicilia e Sardenha. Apesar do tempo desfavorável, [illegible] Fortalezas Voadoras lançaram-se sobre o porto de Livorno, considerado o terceiro em importancia na Italia, descarregando sobre o mesmo toneladas de bombas de demolição e incendiarias, que afundaram três barcos surtos no porto, ao mesmo tempo que devastavam as instalações portuarias e as refinarias de petroleo instaladas nos arredores da cidade. Livorno encontra-se a 300 quilômetros ao norte de Roma, de modo que a distancia coberta pelos bombardeiros norte-americanos é uma das maiores que já percorreram até hoje as esquadrilhas aliadas com base na Africa do Norte. Quando as Fortalezas regressavam, foram interceptadas por dez caças do Eixo e, nos combates que se seguiram, um dos aparelhos do inimigo foi abatido, sem que os aliados sofressem qualquer perda. Segundo o comunicado italiano, esse bombardeio causou muitas vitimas. Deve-se acrescentar que Livorno está situada a uns 700 quilômetros de Bizerta, de modo que as Fortalezas Voadoras realizaram um vôo de ida e volta de, aproximadamente, 1.500 quilômetros.

Os pilotos das "Fortalezas Voadoras" informaram, quando de seu regresso, ter observado duas explosões particularmente violentas na zona onde está instalada a refinaria de petroleo de Livorno e numerosos incendios na zona industrial. Segundo suas proprias palavras, o porto era "um inferno de fumaça, chamas e destroços que iam pelos ares". O ataque a Foggia, distante duzentos quilômetros ao nordeste de Nápoles foi realizado pelo menos por 40 bombardeiros pesados, talvez do tipo "Liberator". Os referidos aparelhos atacaram em duas formações, que descarregaram uma infinidade de bombas sobre o aeródromo. Varios galpões foram destruidos, juntamente com três aviões que se encontravam em terra. Outros dez aparelhos experimentaram avarias. Tambem foram originados numerosos incendios na base. Todos os aviões atacantes regressaram às suas bases. Simultaneamente, com as expedições contra Livorno e Foggia, outras esquadrilhas de bombardeiros medios atacaram os aeródromos sicilianos em Sciacca, Castel Vetrano, Milo e Borizzo, onde foram abatidos uns dez caças do "eixo" que tentaram impedir os bombardeiros. Com os aparelhos inimigos abatidos hoje, sobe a 358 o total de máquinas do "eixo" destruidas no curso de uma dezena de operações sobre a Italia, contra 38 perdas sofridas pelos aliados. Sabe-se que na quinta-feira à noite bombardeiros da Real Força Aerea atacaram a estação ferroviaria de Augusta e os depósitos de petroleo do sul da Sicilia, alem dos aeródromos de Vila Cidro, Decimo Mannu e Elmas, na Sardenha.

A ilha de Pantelaria, que a estas horas deve estar convertida em ruinas, tambem foi, por varias vezes, alvo dos "Warhawks", "Spitfires" e "Bostons". Noticias do Cairo assinalam que as fotografias tomadas durante os vôos de reconhecimento mostram que em San Giovanni, Italia, foram destruidos 200 caminhões para transporte de munição e que as vias ferreas, inclusive uma ponte, sofreram danos consideraveis. Essa ponte situada em Reggio Calabria foi destruida no momento em que um trem rodava sobre seu estrado.

MORAL BAIXO

LONDRES, 29 (U. P.) — Fontes competentes dizem que o moral da população italiana desceu ao mais baixo nivel registrado desde que começou a guerra, em consequencia das devastadoras incursões da aviação aliada e da certeza de que a peninsula é vulneravel aos ataques diurnos e noturnos, que vão aumentando em escala crescente. Coincidindo com o "blitz" aereo aliado, a radio de Alger intensificou a guerra de nervos dizendo aos italianos que "é uma loucura para a Italia prosseguir na guerra", prometendo que em dia não muito remoto "a aviação aliada iniciará uma ofensiva de violencia sem precedente". Ao mesmo tempo faz um apelo ao povo italiano "para que salve seu país da destruição". As incursões aliadas contra o sul da Italia são cada vez mais numerosas. As informações dizem que as destruições na Sicilia e na Sardenha estão criando uma situação critica. "Grandes cidades foram completamente evacuadas e nelas só permanecem os serviços contra incendios e as autoridades". Virginio Gayda escreve no "Giornale D'Italia" que a missão do país é particularmente dificil, pois o Estado Maior Britânico conhece palmo a palmo todas as caracteristicas da costa italiana e de suas zonas mais estratégicas. Os radio-ouvintes italianos ficaram surpreendidos ao ouvir no meio da transmissão gritos de "Paz! Paz! Queremos a Paz!" e tambem: "Mussolini traiu a Italia".

GOLPES DE VISTA

A defesa da Europa

LONDRES, 29 — (M. L. FORMAN — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS) — A "pausa" havida na guerra, após a campanha da Tunisia, possivelmente será quebrada com as decisões tomadas em Washington. Contudo, aquela "pausa" foi apenas para as forças de terra, pois, mais explicitamente, para a infantaria disposta em posições para a grande ofensiva e, simultaneamente, para a barragem inimiga que espera os nossos soldados. Porque não houve qualquer pausa para a aviação aliada e nenhum descanso tiveram, até agora, as defesas antiaereas inimigas, na Italia ou na Alemanha. O assalto sobre aqueles dois paises está aumentando de intensidade dia a dia. Bombardeios como os que observamos — que pulverizam as defesas das costas italianas e devastam as industrias de guerra alemãs, não podem ser encarados como um recurso secundario no plano maciço de invasão da Europa. Conforme sugeriu o primeiro ministro, os bombardeios não são em si mesmos uma forma de invasão e ninguém pode sustentar que [illegible] até que as tropas aliadas possam ocupar todas as terras ao longo das quais os aviões estão preparando o caminho para a grande marcha. Trata-se de uma destruição metódica e cientifica — de certo com efeitos extraordinários — mas com um objetivo essencialmente militar. O "baixo ventre" do "Eixo" está sendo ferido a fundo e a sangria resultante poderá ser fatal para o destino do "Eixo".

A "Fortaleza da Europa", que um comentarista londrino denominou com muita propriedade de "Bastilha da Europa", de vez que se transformou na maior prisão de toda a historia, está começando a mergulhar na sua longa hora negra de expiação. Milhares de milhas de costa, ao longo das quais prevalecem condições tão diversas tanto para o ataque como para a defesa, precisam ser mantidas num grau excepcional de preparo e de segurança. O grande problema do Estado Maior alemão não está precisamente na quantidade ou na qualidade das muralhas que possa erigir, mas no número de soldados para resistirem, por trás de cada casamata. A distribuição de forças adequadas, nos momentos vitais, para as zonas em perigo, importa obviamente numa das questões mais graves para o comando nazista. Os proprios observadores germânicos já acentuaram que a "muralha ocidental" será empregada como um "para-choque", até que as divisões blindadas e motorizadas, destacadas para zonas determinadas em perigo, possam chegar durante o primeiro estagio da invasão aliada e "estabeleçam a superioridade local". O sistema de comunicações na frente interna do "Eixo" precisa, portanto, estar perfeitamente preparado, a qualquer hora e em qualquer dia, para deslocar enormes massas militares. O bombardeio aereo aliado contra as comunicações do inimigo está justamente tornando cada vez mais critico esse problema do Estado Maior germânico.

Segundo as estimativas, a "muralha" alemã tem entre 30 e 40 milhas de profundidade e consiste numa rede cerrada de fortins e ninhos de metralhadoras, afora todos os obstáculos modernos contra as forças blindadas. As guarnições que defendem cada faixa do litoral devem recuar, com o peso da invasão, para posições na retaguarda, aptas a suportar uma ofensiva mais demorada, de vez que se ligam com as grandes reservas mantidas em centros mais avançados no interior. Ainda mais à retaguarda daqueles centros, existem bases importantes de reservas, como Paris, Lyon e Colonia. Não se pode, com efeito, calcular o número das divisões do inimigo, mas é claro igualmente que cifras exageradas não entrem em nossas cogitações. O ponto de vista alemão aparentemente está em concentrar nas defesas mais exteriores e mais expostas, as suas tropas de primeira linha. Qualquer desembarque necessita da cobertura dos caças, de sorte que os alemães defenderão a todo custo os seus campos de pouso, afim de lançar os seus aviões em massa contra os nossos. A catástrofe do Ruhr pode ter afetado toda a defesa alemã para os Paises Baixos, em vista do deslocamento do tráfego rodoviario, ferroviario e fluvial. O problema, assim exposto em linhas gerais, demonstra que o comando inimigo tem necessidade de dispersar grandes forças depois da invasão — tanto para a sua defesa quanto para o seu ataque. A estrategia aliada tem que repousar sobre essa condição imposta ao inimigo.

Melhorados os serviços da linha gaucha da Panair do Brasil

[illegible]

Noticias do DASP

CONCURSO PARA DATILOSCOPISTA

O Diario Oficial de ontem publicou as instruções e os programas reguladores do concurso para a carreira de Datiloscopista dos Ministerios do Trabalho e da Justiça.

Só poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, de idade compreendida entre 21 e 38 anos.

As provas serão as seguintes: investigação social, sanidade e capacidade fisica, nivel mental, escrita de Datiloscopia (eliminatórias) e Legislação (habilitação).

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

..Calculista XI do Instituto de Ecologia Agricola do M. A. — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de amanhã, 31, e se encerrarão às 18 horas do dia 14 de junho proximo, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

O candidato que for admitido servirá na sede do Instituto, no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo.

Técnico de Laboratorio XV da Policia Civil do Distrito Federal do M. J. N. I. — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de amanhã, dia 31, e se encerrarão às 18 horas do dia 14 de junho proximo, nela podendo inscrever-se candidatos do sexo masculino, maiores de 18 anos e menores de 38.

Fiscal VIII do Serviço Federal de Aguas e Esgotos do M. E. S. — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de amanhã, dia 31, e se encerrarão às 18 horas do dia 9 de junho proximo, nela podendo inscrever-se candidatos do sexo masculino, maiores de 18 anos e menores de 38.

Taquigrafo (extranumerario contratado) do DASP — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de terça-feira, 1.º de junho proximo, e se encerrarão às 18 horas do dia 15 do mesmo mês, nela podendo inscrever-se candidatos do sexo feminino, maiores de 18 anos e menores de 38.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Técnico de Administração ... do DASP — Os candidatos habilitados na prova de Fundamentos de Administração e os candidatos inhabilitados que recorreram deverão apresentar as teses até às 18 horas do dia 1.º de junho entrante.

Escriturario do DASP — Os candidatos de ns. 601 em diante terão vista das provas amanhã, 31, das 16 às 18,30 horas.

Auxiliar de Curso IX dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do M. A. — A parte I será identificada amanhã, às 13 horas, na Divisão de Seleção. Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir.

Arquivista do DASP — As provas de Nivel Mental e Português serão realizadas no dia 3 de junho proximo, às 19,30 horas, na Divisão de Seleção.

Escriturario do DASP — A prova de Nivel Mental desse concurso será identificada amanhã, às 15 horas.

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

Os candidatos habilitados nas provas para Inspetor XIV (Veterinario) — Auxiliar de Escritorio da Diretoria do Material do M. Aer., Calculista da Comissão de Orçamento do M. F., Assistente de Organização no DASP, Laboratorista da Faculdade Nacional de Medicina (Cadeira de Patologia Geral) — Laboratorista IX da Faculdade Nacional de Medicina (Cadeira de Histologia e Embriologia Geral) e Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio, devem comparecer à Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora), afim de receberem os certificados de habilitação.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio — de qualquer Ministerio — permanente, Inspetor XV — da Divisão de Educação Fisica do D. N. E., Laboratorista VII e IX — do Serviço de Assistencia a Menores do M. J. N. I., Cartógrafo Auxiliar — da Diretoria de Navegação do Ministerio da Marinha, Desenhista IX — do Serviço Federal de Bio-estatistica do M. E. S. e Técnico de Laboratorio XIV — do Instituto Nacional de Oleos do M. A., até amanhã; Projetador Auxiliar XIV — da Diretoria do Armamento da Marinha do M. M., Fotógrafo Auxiliar XI — do M. J. N. I., Desenhista IX — da Comissão de Eficiencia do M. J. N. I., Calculista VII — do Serviço de Meteorologia do M. A. e Laboratorista VIII — no Serviço Federal de Aguas e Esgotos do M. E. S., até o dia 3 de junho, Inspetor Auxiliar IX — do Departamento Nacional de Portos e Navegação do M. V. O. P., até o dia 4 de junho; Assistente de Organização — do DASP, Radio-telegrafista — da Diretoria de Rotas Aereas do M. Aer. e Auxiliar de Escritorio — da Diretoria do Material do M. Aer., até o dia 7 de junho. Laboratorista — do Instituto de Experimentação Agricola do M. A., e Professor Auxiliar XI — do Instituto Profissional 15 de Novembro do M. J. N. I., até o dia 9 de junho; Engenheiro XXI — do Departamento Nacional de Portos e Navegação do M. V. O. P. e Desenhista IX — da Contaria Geral da República do M. F., até o dia 14 de junho; Biologista — do M. E. S., até o dia 1.º de junho.

JUSTIÇA MILITAR

CONCURSO DE AUDITOR DE GUERRA

Afim de satisfazerem exigencias do edital para o concurso aberto pelo Supremo Tribunal Militar, para o preenchimento de uma vaga de auditor de guerra e quatro de advogados de "oficio", todas de primeira instancia, devem comparecer à Secretaria daquela alta Corte de Justiça os seguintes bachareis, que requereram inscrição: Aderaldo de Meneses Lira, Alberto Belosta Moreira, Benedito Felipe Bauen, Ciriaco Teixeira, Climerio Rodrigues do Nascimento, Eros de Moura Estevão, João Tavares, Iracema Teixeira Junior, Joaquim Boaventura da Silva Matos, Paulo da Silva Coelho, Raul da Silva Martins, Stelio Bastos Belchior e Iaco de Bleasby Fernandes, todos com a máxima urgencia.

MOVIMENTO DE PROCESSOS DE MILITARES

Na 3.ª Auditoria de Guerra da 1.ª Região Militar, foi considerado revel o acusado Rubens Lopes, do 1.º R.C.D., acusado dos crimes previstos pelos artigos 96 e 124 do Código Penal, por não haver atendido ao edital de citação. Foi qualificado o soldado Almir Ribeiro Fisly, denunciado como incurso no crime de furto. Foram interrogados os soldados Genesio de Melo Reis, Silvio de Sousa Pimenta e José Madureira da Silva, todos do 34.º B. C., adidos ao 1.º Grupo de Artilharia de Dorso de Campinho, denunciados como incursos no crime de insubordinação.

ABSOLVIÇÃO DE SILVIO TEZZA

Silvio Tezza, incurso no artigo 153 do Código Penal Militar, foi julgado ontem, na 3.ª Auditoria de Guerra, sendo absolvido, por unanimidade de votos, calcando o respectivo Conselho Permanente de Justiça sua decisão na dirimente do art. 21, n.º 5 do citado Código. Ocupou a tribuna da defesa o advogado Renato Dardeau de Albuquerque.

ECOS DA EXPLOSÃO DO "CAMAQUÃ"

Baixou ontem à Secretaria do Supremo Tribunal Militar o processo de habeas-corpus referente ao 1.º tenente da Armada Marcilio Claudio Barboas, preso no Corpo de Fuzileiros Navais à disposição das autoridades judiciarias militares. O acordão exarado nos autos daquele processo, cuja decisão foi denegatoria, é muito longo, destacando-se dele o seguinte trecho: "Assim o entendeu o Conselho de Justiça, em sua unanimidade, inspirado por alta conveniencia da ordem pública, justificada pelo crime de suma gravidade que é atribuido ao paciente, em época de graves apreensões para o mundo civilizado e de cujas consequencias está participando o Brasil e para cuja libertação exige o sacrificio de todos os bons patriotas, não seria digno dos foros de país civilizado, conciente de suas responsabilidades e da propria existencia, se os seus tribunais ficassem surdos ou indiferentes aos reclames da conciencia nacional. A conservação, pois, do paciente, em prisão, como decretou o Conselho de Justiça, se impõe como medida excepcional de conveniencia pública e de interesse da Justiça. Não seria um Tribunal Militar, que a viesse revogar em crime de tal gravidade e em época tão anormal, desconhecendo que ela não se justificaria, quando a propria natureza dos fatos estão a impô-la". O tenente Marcilio é acusado como responsavel pela explosão verificada no navio mineiro "Camaquã", da Marinha de Guerra, ocorrida no dia 25 de agosto do ano passado, no porto de Recife, resultando dessa explosão não só, segundo o acordão referido, danos materiais, como a morte de cinco infelizes marinheiros e ferimentos em tantos outros. A decisão denegatoria do Tribunal foi tomada por unanimidade de votos de seus ministros, tendo relatado o feito o ministro dr. Bulcão Viana. O habeas-corpus foi requerido pelo advogado Romeiro Neto, que foi longamente contrariado na tribuna, pelo dr. Valdomiro Gomes Ferreira, procurador geral da Justiça Militar.

No Palacio do Catete

Esteve no Palacio do Catete, o sr. H. M. van der Wyck, secretario da Legação dos Paises Baixos afim de apresentar despedidas ao presidente da República.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional serão pagas amanhã, 31, as seguintes folhas tabeladas no 3.º dia:

PESSOAL EXTRANUMERARIO

Presidencia da República: — Departamento Administrativo do Serviço Público — Departamento de Imprensa e Propaganda — Comissão de Concessões de Terras — Conselho Federal do Comercio Exterior — Conselho de Imigração e Colonização — Conselho de Aguas e Energia Elétrica.

MINISTERIO DE EXTERIOR

Ministerio da Fazenda: — Departamento de Compras — Contadoria Geral da Republica — Rendas Internas — Serviços do Pessoal, Orçamento e Comunicações — Tribunal de Contas — Imposto de Renda — Dominio da União — Estatistica Econômica e Financeira — Pensões da Guarda Civil e Disponibilidade.

NOTICIAS DA MARINHA

Novos comandantes do "Gurupí" e do "Guaporé"

Todo o material metálico do país será destinado à industria bélica — Aprovada a lotação de pessoal para o navio-auxiliar "Itassucê" — Intimado pelo Tribunal Marítimo um oficial panamenho — Outras notas

Foram baixadas portarias pelo ministro Aristides Guilhem dispensando os capitães-tenentes Mauro Balloussier e Dario Camilo Monteiro, dos cargos de comandantes dos caça-submarinos — "Gurupi" e "Guaporé", respectivamente, e, designando para substituí-los os seus colegas da mesma patente José Luiz de Araujo Goiano e João de Faria Lima, respectivamente.

PARA A INDUSTRIA BÉLICA

O almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, enviou oficio ao sr. Manuel Ribas, interventor federal no Estado do Paraná, apresentando o capitão de corveta Alvaro Miguelote Viana, representante da referida Comissão em São Paulo. O mesmo oficial, conforme comunicação feita pelo almirante Cunha Pinto ao interventor paranaense, está autorizado a receber todo o material metálico disponivel e espalhado naquele Estado, o qual deverá ser, como o de todo o país, inclusive o de propriedade das repartições federais, estaduais e municipais, destinado à industria bélica.

A EQUIPAGEM DO "ITASSUCÊ"

O ministro da Marinha comunicou ao diretor geral do Pessoal da Armada que resolveu aprovar e mandar executar, em carater provisorio, a tabela de lotação para o navio-auxiliar "Itassucê". Disporá a referida unidade de oito oficiais, sendo um capitão de fragata, comandante; um capitão de corveta, imediato e encarregado das Divisões do Material e do Pessoal; um capitão de corveta ou capitão-tenente, encarregado da Divisão de Máquinas; três capitães-tenentes ou primeiros tenentes, encarregados das Divisões de Armamentos e de Navegação e ajudante da Divisão de Armamento; um primeiro tenente médico, encarregado da Divisão de Saude e um primeiro tenente intendente naval, encarregado da Divisão de Fazenda. O "Itassucê" terá, ainda, para os seus diversos serviços, 120 elementos do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, sendo dois sub-oficiais, três primeiros sargentos, dez segundos ou terceiros sargentos, onze cabos, 82 marinheiros e 12 taifeiros.

REENGAJAMENTO

Tiveram reengajamento com as vantagens de soldo dobrado e gratificações, por mais três anos, os cabos Alfredo de Melo Pinho, Oscar Inacio Machado, Orlando Assiz Barbosa, Manuel Barbosa Dias e Gumercindo Figueiredo e os marinheiros de primeira classe Manuel Galdino da Costa, Vadiel da Veiga Orneias, Jonas de Moura e Silva, Raimundo Sampaio de Oliveira, Raimundo de Sousa, Antonio Guilhermino e José Alexandrino Viana.

INTIMAÇÃO

O Tribunal Maritimo Administrativo está publicando edital de citação, pelo prazo de 90 dias, ao capitão S. J. Hennichen, comandante do navio panamenho "Stanvac Wellington", para que tome conhecimento do acordão do mesmo Tribunal, considerando-o responsavel pelo encalhe do seu navio na baia do Rio de Janeiro, pelo que foi punido com a pena de multa de Cr$ 250,00. Caso o oficial em apreço não atenda a intimação a decisão do Tribunal Marítimo Administrativo passará em julgado.

INSTRUTORES

Foram designados para as funções de instrutores dos Cursos Expeditos para Tripulantes das Embarcações do rio São Francisco, em Pirapora, os sub-oficiais Miguel Pinheiro de Toledo, para praticantes de comissario e Augusto Matoso de Oliveira, para a parte geral. Este último exercerá ainda as funções de encarregado do expediente e do arquivo e de secretario das comissões examinadoras dos candidatos aos referidos cursos.

Despachos de café pela Central do Brasil

De acordo com uma resolução do D.N.C., os despachos de café pela Central, em quota anterior, destinados aos ramais de Pirapora e Contria, inclusive para a estação de Norte, dependerão sempre de previa autorização do mesmo Departamento.

Em Mato Grosso o ministro da Viação

Deixou ante-ontem São Paulo, com destino a Baurú, de onde seguirá para Campo Grande e Porto Esperança, Mato Grosso, o ministro da Viação. Viajou o general Mendonça Lima no "Stimeon" de propriedade do coronel Marinho Lutz, que às 9 horas levantou vôo do Campo de Marte. Acompanham o ministro nessa viagem o coronel Marinho Lutz, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, e o sr. Vieira de Melo, de seu gabinete.

Em Baurú, onde almoçou, o general Mendonça Lima inspecionou varias das obras que ali se realizam sob os auspicios do seu Ministerio, principalmente o novo patio e as oficinas da Noroeste, recentemente modernizadas, seguindo depois para o Campo Grande, afim de inspecionar os trabalhos de construção ora em andamento.

De Campo Grande seguirá, então, para Porto Esperança, onde estão se realizando os trabalhos de construção da ponte sobre o Rio Paraguai. Levando, sem interrupções, a estrada de Ferro Noroeste até Corumbá, a ponte contribuirá, tambem, para a articulação da Noroeste com a Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, cuja construção vem sendo atacada rapidamente. O regresso do ministro Mendonça Lima a São Paulo dar-se-á na próxima segunda-feira. Depois de uma permanencia de alguns dias, seguirá para o Rio. Embarcando no Campo de Marte, aproveitou o ministro Mendonça Lima a oportunidade para, em companhia de varios oficiais da Base Aerea de São Paulo, percorrer algumas das suas dependencias, tendo oportunidade de tecer elogios às obras ali realizadas pelo Ministerio da Aeronáutica, exaltando, tambem, os serviços que o Correio Aereo Militar vem prestando ao país.

Compareçam ao Ministerio da Educação

Afim de tratarem de assunto de seu interesse, deverão comparecer à Divisão de Orçamento do Departamento de Administração do Ministerio da Educação e Saude, à avenida Almirante Barroso n. 72 — 4.º andar, no dia 1.º de junho, às 17 horas, os seguintes candidatos à nomeação para o Departamento Nacional de Saude: Alberto José, Ana Gurgel de Azevedo, Consuelo Maia de Oliveira, Creusa Gomes Correia, Dalton Jesus Castro Oliveira, Darci Paulo Murta, Ivone de Oliveira, Joaquina Rodrigues Pacheco, Marilda Vasques da Rocha e Rubens Gonçalves Meyniel.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Justiça, do Trabalho, da Marinha e da Viação — Nomeações, transferencias, promoções e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Nomeando Marcelo Brasileiro de Almeida para diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do Estado do Rio de Janeiro.

Na pasta do Trabalho:

— Transferindo, a pedido, Maria Cacilda Cerqueira do Amaral, oficial administrativo, classe H, do Ministerio da Educação para o do Trabalho.

Na pasta da Marinha:

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Valdir Farias Peixoto, interinamente, escriturario, classe E.

— Exonerando Henrique de Oliveira Melo de escriturario, classe E.

— Nomeando Aulirce de Albuquerque, interinamente, escriturario, classe E.

Na pasta da Viação:

— Promovendo, por merecimento: os escriturarios Valdemar de Azevedo Teixeira, Américo Fernandes do Prado, Valtrudes de Alvear e Silva, Carlos Simas, Carlos Seabra Muniz, João Egito de Andrade Rosa e Antonio Peralta Ferreira, da classe F para a G; Cipriano Betamio de Azevedo, Bernardino Borges, Eduardo Silveira de Noronha, Silvio Dutra Pereira, Valdemar Lopes Pinhel e Julio Alexandre Ribeiro, da classe E para a F; de postalistas-auxiliares, Benjamim de Morais, Orlando Pessoa Lins, Flavio de Matos Martins, João Manuel Rosas Junior, Diógenes Fogos, Caetano Galo e Trajano Silva, da classe F para a G; Ezequiel Batista de Araujo Pinheiro, Estela de Nóbrega Neiva, João Jenz, Maria de Carvalho Aragão, Whaitney Moreira Guimarães, Fernando Lane Borges, Leão Angelo Quadros, Cesar Augusto de Aguiar Bonfim e Palmira Alves de Siqueira, da classe E para a F, e Arinteo Aristóteles da Fonseca, da classe D para a E; e os maquinistas de estrada de ferro Anacleto Francisco Rasga Junior, da classe I para a J; Manuel Gil Nunes, da classe H para a I, Julio Silvestre dos Santos, Modesto de Aguiar e Gentil Reis, da classe G para a H.

— Promovendo, por antiguidade: os escriturarios Sinfronio Ribeiro da Silva Junior, Antonio Correia Gomes, Valdemar Operti, Jorge de Sousa Coelho Henrique Julio Alves e Valdemar Martins Rodrigues, da classe E para a F; os postalistas-auxiliares Alcides de Sousa Mourão, Salvador Maximino, Julio de Carvalho Cota, Natalino Lopes Hinólito Mariano Barbosa, Valdemar Aleisson Ferreira Moreira, Eustorgio de Queiroz Lima e Amazilias dos Anjos, da classe E para a F; Fenelon Martins da Rocha, da classe D para a E; e Manuel Felipe Teixeira, da classe C para a D; e os maquinistas de estradas de ferro Ororio Resende, da classe H para a I; Demetrio Rodrigues do Prado e José Duarte, da classe G para a H.

— Nomeando Olindina de Castro Veloso, telegrafista, classe E.

Alienação de imovel da União em Petrópolis

O PREDIO E O TERRENO, QUE PERTENCERAM A DELEUSE, SÃO AVALIADOS EM CR$ 443.000,00

O "Diario Oficial" do dia 27 publicou um edital do Serviço Regional do Dominio da União, no Estado do Rio de Janeiro, abrindo concorrencia pública para alienação do terreno e predio n.º 190 da Avenida Koeler, em Petropolis. As propostas deverão ser entregues no Protocolo do Serviço Regional, em Niterói, até o dia 28 de junho, não sendo aceitas as que oferecerem importancia inferior a Cr$ 443.000,00, da avaliação judicial.

O imovel em causa foi adjudicado à União Federal em virtude de haver sido declarada jacente a herança de Paul Louis Joseph Deleuse.

Pagamento no Ministerio da Educação

Serão pagos amanhã os funcionarios, os contratados, os mensalistas e os diaristas das repartições do Ministerio da Educação e Saude, compreendidas no primeiro dia da escala de pagamento. Os pagamentos serão efetuados nos mesmos locais do mês anterior. Quem não estiver presente no ato do pagamento receberá somente a partir do dia 10 do próximo mês, devendo procurar seu cheque na Contadoria Seccional, à av. Almirante Barroso, 72, segundo pavimento. Quem retiver o cheque estará sujeito a requerer o pagamento, devendo esperar a decisão do requerimento. Os demais pagamentos serão efetuados nos seguintes dias do mês de junho: a 1.º, o segundo dia da escala; a 2, o terceiro dia; a 3, o quarto dia; a 4, o quinto dia; a 5, o sexto dia.

Convocação de bombeiros auxiliares

A Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aerea convoca os bombeiros auxiliares para uma reunião na proxima quarta-feira, dia 2, às 20,30 horas, na sede do 9º distrito de Vigilancia (Méier), à rua Vinte e Quatro de Maio n.º 1321, sobrado.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

Andrade, apresentaram-se, ontem, por diversos motivos. Foi designado o capitão Antonio Homem de Almeida, para fiscal dos serviços de instalação na Escola Técnica do Exército. O major Amauri Pereira foi desligado das funções de adido à Diretoria.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Foi desligado o major Guilherme de Lara Tuper, por ter sido classificado no 20.º Regimento de Infantaria, para onde seguirá após a entrega da carga de que é detentor na Secretaria da Guerra. Apresentou-se o major Manuel Messias de Mendonça.

PROMOÇÕES A PRIMEIRO SARGENTO OU SUB-TENENTE

O ministro da Guerra, atendendo ao que expôs o comandante da 1.ª Região Militar em oficio n. 2906, de ... outubro de 1942, declarou ontem, que o aviso n. 1.386, de 29 de maio do mesmo ano, passa a ter a seguinte redação: "Para a aplicação do aviso n. 952, de 16 de abril de 1942, em todas as ocasiões em que forem feitas promoções a primeiro sargento ou sub-tenente, determino que se adote o seguinte criterio: a) — em igualdade de número total de pontos computados nas fichas respectivas, terão precedencia na promoção para as vagas existentes os sargentos possuidores do Curso de comandante de pelotão (secção) das Escolas das Armas e de sargentos de infantaria e do curso regional de aperfeiçoamento de sargentos; b) — para as promoções a primeiro sargento e sub-tenente dos corpos de Artilharia de Costa, só serão relacionados os sargentos possuidores do Curso de Comandante de Secção feito na Escola de Artilharia de Costa e no antigo Centro de Instrução de Artilharia de Costa. Esse aviso tomou o número 1.320.

INSPEÇÕES DE SAUDE PARA PRAÇAS DE CONTINGENTES

Atendendo ao que expôs o comandante da 1.ª Região Militar, o ministro da Guerra, em aviso n. 1.321, de 27 do corrente, ontem divulgado, declarou que as Unidades e Sub-unidades da mesma Região Militar que tenham sede ou se achem destacadas em cidades fora do Distrito Federal ficam, tambem, compreendidas no aviso número 702, de 17 de março último, que regula as inspeções de saude para praças de contingentes, naquela situação.

FISCAL ADMINISTRATIVO

Assumiu, ontem, a chefia da 1.ª Divisão e as funções de Fiscal Administrativo da Secretaria Geral da Guerra o major Manuel Messias de Mendonça, sendo, por esse motivo, dispensado o capitão José Sales.

O 5.º G. M. A. C. JA' ESTA' NA SUA SEDE INICIAL

O tenente-coronel Jaire Jair de Albuquerque Lima acaba de comunicar às altas autoridades e repartições militares que o 5.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, de seu comando, recem-criado para atender à situação de guerra, já está instalado na sua primeira sede que fica situada na Avenida Bartolomeu Mitre — Gavea, cujo telefone é: 47-2784.

ENCERRARAM-SE AS MANOBRAS DE PIRAI

As manobras militares levadas a efeito na Barra do Pirai, na qual se destacou a Companhia de Engenharia, tiveram resultados satisfatorios, tendo essa unidade, que para o local se transportou com todo o seu material de guerra, regressado ontem à sua sede, que fica situada na guarnição da Vila Militar e Deodoro. Dessa Unidade, fazia parte o 2.º sargento José Lino de Oliveira, que faleceu, no Hospital Militar de Itatiaia, no dia 21 do corrente.

DESLIGADO O MAJOR CARVALHEDO

Foi desligado, ontem, da 1.ª Região Militar, por ter sido promovido e classificado no 10.º Regimento de Infantaria, o major João Barbosa Carvalhedo, que foi louvado pelo general Mauricio Cardoso, pelos serviços prestados no Serviço do Material Bélico daquela Região.

CHAMADA DE DENTISTAS QUE CONCLUIRAM O CURSO DE EMERGENCIA

Da Diretoria de Saude, solicitam-nos a divulgação do seguinte: "Relação dos Dentistas que concluiram o Curso de Emergencia para Dentistas e que devem ser submetidos à inspeção de saude na Junta Militar de Saude da Diretoria de Saude do Exército, por terem requerido estagio ou nomeação.

Dia 2 de junho — às 12 horas — Aubert Ferreira Alves, Carlos Ferreira Amaro, Ciro de Araujo Gonçalves, Eduardo Paulo de Faitas, José Righi de Sousa, Luiz Pinto Musa, Mario Barcelos Perestrelo, Moacir Marques de Oliveira, Newton Romeu Sales e Otavio Martins.

Dia 4 de junho — às 12 horas — Roberto Amadeu Lombardi, Tercio Seca, Valter Vilas Boas Machado, Davi Kauss, Édison de Vasconcelos Prado, Esopo Carrara, Nestor Licio, Pedro da Cunha Bastos, Sebastião de Paula Guimarães e Silvio Gonçalves de Matos.

OFICIAIS DA RESERVA QUE SE APRESENTARAM

Ao comando da 1.ª Região Militar, apresentaram-se ontem os seguintes oficiais da reserva: 1.º ten. José Maria Caula e Silva e 2os. ditos Francisco Escobar Duarte, Valei Buía, Oldemar José Ferreira da Ponte, de Cav.; Boris Muniz, Rui de Oliveira Sousa, Pernambuco G. S. de Oliveira, Nelson Ribeiro Vieira, Mario Benjamim Costalat, Osvaldo Rodrigues, Paulo Carmo, Almir Campos Pacheco, Henrique Violand, Marcelo Batista Moreira, Gerardo Brito Raposo Ramos, Lamartine Oberg, Francisco de Paula Bicalho Osvald, Renato Coelho Falcão, Adolfo Bergamini Junior, Jair de Matos Montedonio, Reginaldo Henrique de Nunes, Joaquim Augusto Junqueira e Geraldo Pereira da Silva, de Inf.; Moisés Genes, Henrique Leão Teixeira Neto, Joaquim F. Capistrano do Amaral, de Cav. — todos por efeito de promoção; 1.º ten. médicos José Maximiliano Castro Marçal e Newton Mota, 2os. dito Zulmiro Irion Ponte, Valdemar Pereira Martins, Lincoln Pereira Espindola, José Caribi da Rocha, Francisco Leonardos, Floriano Feitrin, João Cardoso de Castro, Alfredo Carvalho Ornelas, médicos, José Nardi Fernandes Lima, Carlos Barbosa Moreira, Jorge Imase, Jefferson Andrade dos Santos, Francisco Mota Vasconcelos, vets., cap. João Vasconcelos, médico, todos por efeito de nomeação; 2os. tenentes Rubens Beltrão Faria, por ter sido convocado; Raul Engelberg, de Art., por ter de seguir para Belem; Sebastião Marques de Abreu, de Art., por ter de seguir para Belem; Juares Galvão Pereira, de Inf., por terminação de licença.

ATOS DO DIRETOR DE REMONTA

O diretor de Remonta e Veterinaria, assinou ontem, atos transferindo por necessidade do serviço, do 28.º B.C. para adjunto do S.V. da 6.ª R.M., o 1.º ten. vet. Alfredo Neto Formosinho; classificando, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, os seguintes 2.º tenentes veterinarios da reserva de 2.ª classe, convocados para o serviço ativo do Exército pela portaria ministerial n.º 4.678, de 11 do corrente: Valter Vigio Gomes, no 28.º B.C.; Fernando Martins de Figueiredo, no III-18.º R.I.; José Cândido Maes Borba, no II-18.º R.I.; e Edevaldo Nascimento, no 7.º R.C.I.

A GARANTIA QUE TEM AO EMPREGO O TRABALHADOR QUANDO CONVOCADO

O ministro da Guerra, mandou tornar público ontem o seguinte: "O sr. ministro de Estado do Trabalho, Industria e Comercio, em aviso n.º 718-G, de 5 de março do corrente ano, tendo em vista o telegrama do diretor presidente da Sociedade Anônima Frigorifico Anglo, sobre o cumprimento do decreto-lei n.º 4.902, de 31-10-42, comunica que "de acordo com o art. 1.º desse decreto-lei, a garantia que tem ao emprego o trabalhador convocado para o serviço militar, bem como a sua condição de licenciado pelo empregador dizem respeito somente aos empregados permanentes ou que estejam vinculados à empresa por contrato a prazo indeterminado.

Os empregados admitidos mediante contrato por prazo certo ou para determinada obra, na hipótese de convocação para o serviço militar têm apenas direito à percentagem sobre a remuneração fixada em lei durante o periodo da vigencia do contrato, devendo, sobre cada caso semelhante, informar o empregador à Legião Brasileira de Assistencia para que seja prestado à familia do empregado, nessas condições, todo o amparo de que carecer, de acordo com o nobilissimo programa daquela benemérita instituição".

ATOS DO MINISTRO

Pelo ministro da Guerra, foram convocados ontem, para o serviço ativo do Exército, os seguintes oficiais: 2.º tenentes da reserva de 2.ª classe, veterinarios — Alcindo Castelo Chaves e Faustino Correia da Costa; 2.º tenente do Exército de 2.ª Linha, Arma de Infantaria, Colomardes Lacerda de Oliveira; 1.º tenente do Exército de 2.ª Linha, médico, dr. José Regis Pacheco Pereira; 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, médico, dr. Manuel Parada Beltrão; 2.º tenente da reserva de 1.ª classe, Arma de Infantaria, Bras Antunes de Siqueira; 1.º tenente da reserva de 1.ª classe, farmacêutico, José Alves de Albuquerque; 2.º tenente da reserva de 1.ª classe, Arma de Infantaria, Raimundo Mendes Carneiro.

— O ministro de Estado da Guerra, resolve designar, por necessidade do serviço, o major João Correia dos Santos, Q.T.A., para servir na Diretoria do Material Bélico.

— Foram nomeados por necessidade do serviço, chefe de Secção da Diretoria de Transmissões o major da Arma de Engenharia Arnaldo Augusto da Mata; chefe do Serviço de Transmissões da 1.ª Região Militar o major da Arma de Engenharia Rubens Massena e chefe do Serviço de Transmissões da 10.ª Região Militar o major da Arma de Engenharia Xisto Baía.

— Foi adiada a incorporação do 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, Arma de Infantaria, convocado, Silvio Augusto de Bastos Meira.

— Foi classificado, por necessidade do serviço, no Batalhão Vilagrã Cabrita o capitão Cristovão Massa.

JAEL DE OLIVEIRA LIMA

AGRADECIMENTO

JAEL DE OLIVEIRA LIMA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os parentes e amigos que compareceram à Missa em Ação de Graças celebrada pelo seu restabelecimento, e bem assim àqueles que demonstraram, por visitas, cartões, cartas, telefonemas e telegramas, carinho e gentileza durante seu tratamento, vem, COM SUA FAMILIA e EM SEU PROPRIO NOME, confessar sincero reconhecimento e eterna gratidão.

RIO DE JANEIRO, 29 de maio de 1943.

Caixa Econônima Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE TÍTULOS

XVI Sorteio de resgate, com premios, das Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, convida o público e, em particular, os portadores das Apólices Pernambucanas, para assistir, na próxima segunda-feira, 31 do corrente, às 10 horas, ao 16.º sorteio de resgate, com premios, desses títulos, de que é distribuidora.

O sorteio será realizado no Edificio da Caixa Econômica, à rua Treze de Maio ns. 33/35, 4.º andar, na presença do Conselho Administrativo, do fiscal do Govrno do Estado de Pernambuco, e de quantos queiram presenciá-lo.

Considerar-se-ão resgatadas pelo valor do respectivo premio, as apólices contempladas no sorteio, e, a este, concorrerão, nos termos do § 5.º do art. 1.º das instruções baixadas pelo governo do Estado de Pernambuco, com o ato 749, de 5 de agosto de 1935, todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Títulos

NOTICIAS DA PREFEITURA

A Prefeitura fará microfilmagens de documentos do DASP

Funcionario designado para um estagio nos Estados Unidos — O prazo para pagamento do imposto territorial — No gabinete — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Educação, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Em oficio que dirigiu ao prefeito, o dr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público, solicitou permissão para que o Serviço de Divulgação, da Secretaria Geral de Educação, da Prefeitura, realize trabalhos de microfilmagens de documentos que aquela repartição, está reunindo para documentar as realizações administrativas ultimamente verificadas no Brasil. Outrossim, pediu que fosse permitido à P.R. D.-5 Radio Difusora da Prefeitura, transmitir, pelo seu Jornal Falado, informações elaboradas pelo DASP, para atender ao interesse do funcionalismo público.

O prefeito atendeu a essas solicitações, entendendo-se, a respeito, com o Secretario Geral de Educação, coronel Jonas Correia.

FUNCIONARIO DESIGNADO PARA UM ESTAGIO NOS ESTADOS UNIDOS

Devidamente autorizado pelo presidente da República, o prefeito baixou portaria designando o oficial de fiscalização Rodolfo Pinto da Mota Lima, para, em comissão, realizar um estagio para estudos e observações, pelo prazo de três meses e sem quaisquer onus para a Prefeitura, nos Estados Unidos da América do Norte, comprometendo-se a apresentar relatorio à Secretaria Geral de Finanças, dos trabalhos e estudos realizados.

O PRAZO PARA O PAGAMENTO DO IMPOSTO TERRITORIAL

Termina amanhã, dia 31, o prazo para arrecadação dos impostos territorial e predial, referentes ao lote 3, para pagamento com o desconto de 5 por cento. Os pagamentos fora desse prazo serão recebidos sem descontos até 1 de setembro do corrente ano e acrescidos de 5 por cento a partir dessa data.

NO GABINETE

Em seu gabinete o prefeito recebeu, ontem, os srs. Francisco de Sousa Dantas, Otavio Coimbra, Luiz Nabuco e Nelson de Azevedo.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHOS DO PREFEITO:

Na Secretaria do prefeito — The Texas Company — mantenho o despacho recorrido, tendo em vista o parecer do secretario de Finanças; Pedro Gonçalves, Susana Lamoure de Macedo, Maria Monteiro de Oliveira, Jaime Luiz dos Santos, Joana de Oliveira Marques, Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, Aquiles Pinto Roque e Antonio da Silva Peixoto — deferido; Licurgo Martins Pereira — proceda-se nos termos do parecer do secretario de Finanças; Mario Costa Campos e outros, Jaime Tavares de Matos, João Pinto de Sousa, Cia. de Produtos Quimicos Industriais M. Hamers, Bernardino Dias da Silva — indeferido; João Schettini e outros — tendo em vista o parecer do secretario de Finanças, cancelem-se o termo assinado em 15 de maio de 1936 e a multa aplicada pela falta de cumprimento das obrigações no mesmo assumidas; e expeça-se circular aos secretarios gerais, de acordo com a minuta anexa, por mim rubricada, recomendando a adoção de normas que devem ser observadas rigorosamente por ocasião da lavratura de termos ou contratos de qualquer natureza, dos quais recorram obrigações em favor da Prefeitura; O. M. Pena — anule-se a concorrencia e devolvam-se as cauções, nos termos do parecer do secretario geral de Viação; Angelo Dias Leite — desaproprie-se nos termos do parecer e da lei; A Manhã — aprovo, nos termos do parecer do secretario de Administração.

Despachos do secretario do Prefeito — Mario Coelho da Silveira — deferido à vista das informações e do laudo médico, a partir da data da publicação deste despacho.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario Geral — Alípio Mendes Vaz — indeferido, por falta de amparo legal, uma vez que não se trata de licença para tratamento da propria saude; Silvano Carlos Dias — fixados em Cr$ 7.920,00 os proventos de inatividade; Luiz Ernesto de Lima e Cirne — faça-se o expediente de apresentação; Gerardo Gamboa Palm Pamplona, Helio da Silva Pereira e José Dionisio da Rosa Filho — concedidas as licenças pelo tempo que durarem as convocações.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Joselina de Lima — entreguem-se os documentos, mediante recibo; Domingos Dias Duarte e Francisco Manuel Pereira Junior — levanto a perempção e mantenho a exigencia.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe:

Serviço de Controle Legal — Joaquim Guedes da Silva — aguarde oportunidade; Almir da Cruz Reis, Ajanair Paixão Loureiro, Lucia da Silva Maciel, Odete Gusmão Viana, Arquimedes Rafael Espósito, Alvina Antonia Machado, José Deschamps Baster, Rita Costa, Aristides Vieira Pires, Guilherme Ramada, Lidia Soares — compareçam.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Maria Pinheiro de Albuquerque Maranhão, Sebastiana Govito Leite, Orminda Anselina de Alencar, Jorge Breuil, Milton Alves Bonventura, Aureliano Franciso da Silva, Manuel de Souza Borges, Darcy Burgos de Oliveira, Antonio Pereira da Silva, João Muniz Telo de Sampaio, João Teodosio dos Santos, Moacir Costa, Artur Garcia, Ernesto Nunes de Oliveira, Esperidião Alves Xavier, Silvio Alves da Costa, Maria dos Santos Oliva, Herminia de Andrade Valverde, Aloisio Ribeiro do Val, Sofia Capor, Mario Correia, Aladir Gardel Gonçalves, Valter Pinto de Oliveira, Eunerla Batista de Magalhães, Jorge Isidro Pinto, Eduardo Deocleciano da Fonseca, Lino Vieira do Nascimento Filho, José Pinto de Albuquerque, Valdemar Caetano de Azevedo, Sila Penha, Adelia Pereira Caldas, José do Espirito Santo, Emilia Vilaça da Silva, Olga Cunha Soares, Marçal Francisco da Silva, Otacilio René, Mileto Fagundes, Rosalina dos Santos, Maria do Espirito Santo — Autorizo, à vista do parecer.

Adelina Galvão Bueno — Indeferido, tendo em vista a informação do Departamento de Assistencia Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Autorização:

Para regressar ao Hospital Geral Getulio Vargas o médico extran. dr. Milton da Fonseca Almeida, que se acha

(Conclue na 6.ª página)

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Mandando restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta patente que autoriza o Banco Mineiro da Produção a instalar uma agencia em Governador Valadares, no Estado de Minas.

— Mandando restituir ao interessado, devidamente assinadas, as cartas patentes que autorizam o Banco do Distrito Federal a operar nas cidades de Santo Amaro e Santo André, ambas no Estado de São Paulo.

— Mandando restituir ao interessado, devidamente assinadas, as cartas patentes que autorizam o Banco de Crédito Real de Minas Gerais a instalar agencias nas cidades de [illegible] e Tupaciguara, daquele Estado e, em Goiania, no Estado de Goiaz.

— Aprovando a reforma operada nos estatutos do Banco Mercantil de São Paulo e o aumento de capital do mesmo estabelecimento de 15 para 30 milhões de cruzeiros.

Quanto devemos ao GASOGÊNIO?

O GASOGÊNIO está realizando uma obra imperecível. Neste momento decisivo em que cada litro de gasolina representa um passo à frente nos campos de batalha, e quando é *imprescindível* manter o nosso transporte interno — ao gasogênio devemos a solução de um problema vital.

Cooperando com o melhor de nossos esforços e de nossa experiência para o maior êxito de tão oportuna iniciativa, apresentamos o gasogênio GMB — com característicos exclusivos que lhe conferem as mesmas qualidades de bom desempenho, facilidade de manejo e confôrto que distinguem todos os produtos da General Motors! Procure conhecê-lo.

GM BRASIL

GASOGÊNIO **General Motors** TIPO CEG

PARA AUTOS E CAMINHÕES

J.W.T.

"CHÁCARAS ARCAMPO"

COMPRE SUA CHÁCARA E PRODUZA!

50 minutos do centro. Estrada Rio-Petrópolis — Luz, força e ônibus na porta

VOCÊ JÁ SE PREVENIU?

Então, reserve sua chácara, enquanto é tempo

PAGAMENTOS A LONGO PRAZO, SEM JUROS

Assistencia agrícola e de administração GRATUITAS

ALMIRANTE BARROSO, 91 - 5.º -- DEPARTAMENTO IMOBILIARIO -- TELEFONE: 23-3770

Material refratario

Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Accessorios do Rio de Janeiro

LEI 2/3

O Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios do Rio de Janeiro avisa a todos os seus associados que receberá as relações de empregados a que se refere o Art. 11, do decreto-lei n. 1.843, (lei de nacionalização do trabalho), em sua sede, à Av. Nilo Peçanha, 155, salas 313-4, de conformidade com a portaria n. 25, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, que autoriza as entidades sindicais a prestar este serviço aos seus associados, passando o devido recibo.

ALVARO DE CASTRO SILVA — Presidente.

Vantagens aos militares da Policia, em serviço em Fernando de Noronha

Atos do ministro da Viação

— aprovando projeto e orçamento para a construção e montagem de uma usina a vapor na estação de Campinas no Estado de São Paulo, da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro;

— aprovando orçamento para a instalação da luz elétrica na estação de Tupã da Companhia Paulista de Estradas de Ferro;

— concedendo permissão à Panair do Brasil S. A., para desmontar o transmistor de sua estação radiotelegráfica de Fortaleza, no Estado do Ceará;

— aprovando plantas e orçamento e especificações técnicas da estação da Cia. Radio Internacional do Brasil, em Salvador, na Baía;

— aprovando o orçamento para a perfuração do poço público denominado "Aratu", no municipio de Salvador, na Baía, requerida pela Panair do Brasil S. A.;

— aprovando o orçamento para a perfuração do poço tubular, pelo regime de cooperação denominado "Parnamerim 7º", no municipio de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, requerida pela Panair do Brasil S. A.

Noticias da Prefeitura

(Conclusão da 5.ª página)

servindo provisoriamente no Hospital Disp. do Governador.

Designação:

Para servir no Hospital Dispensario Ilha do Governador, durante o impedimento do médico extran. dr. Raimundo Veras, o médico extran. dr. Manuel Duarte Moreira Neto, do H. G. Miguel Couto.

Despachos:

Mauzir de Minas Santos — Indeferido em face da informação do H. G. Pronto Socorro. Heio Pinheiro — indeferido. Jacques Noel Mancean — Concedo pelo prazo de 90 dias estagio no H. G. Pronto Socorro, provando o que alega.

Heyme Sacks — Concedo 90 dias em prorrogação, no H. G. Miguel Couto. — Altivo Teixeira da Silva — Concedo 90 dias de estagio no Hospital Geral Miguel Couto.

Armando Sampaio de Guzmão — Concedo 90 dias de estagio no H. G. Pronto Socorro.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral:

Foram designados — Aurea Soares, para o Departamento de Rendas Diversas; Lourival Bastos da Costa, Mauricio Mateus Coelho e Artur Boaventura da Silva, para o Departamento do Patrimonio; Odete Carneiro Batista, Maria Tereza de Melo Vanderlei, Anatole Pereira e João Pereira Filho, para o Departamento da Renda Imobiliaria; Mario Xavier Moreira, Almir Gomes dos Santos, Delminda de Freitas Zampiegno, Hagiba Ferreira Coelho e Helena da Silva Memick, para o Serviço Mecanografico.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

4601, 33001, 4602, 4240, 4506, 4632, 4607, 4609, 6527, 1473, 21174, 23761, 3822, 13584, 5962, 2287, 28399, 4734, 22702, 20937, 2636, 4235, 3130, 28316, 12022, 13288, 6805, 6830, 20668, 3023, 4139, 20962, 350, 617, 510, 1013, 339, 4202, 3155, 1240, 619, 6816, 1212, 4438, 976, 13413, 4514, 16129, 4509, 20014, 20004, 9877, 25727, 462, 9837, 16876.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias — Matriculas:

4953, 14563, 31673, 21475, 23882, 3752, 7310, 13948, 28440, 7863, 17158, 29383, 15849, 4450, 1750, 1750, 32668, 18389, 8390, 20747, 16137, 22715, 27766, 27520, 20710, 28338, 31327, 22351, 15098, 24944, 27415, 22769, 16301, 22640, 31376, 26641, 26438, 4559, 3089, 25618, 26430, 25460, 25029, 26743, 26578, 29369, 23854, 24985, 22759, 4136, 25699, 23845, 17638, 7945, 31341, 17336, 15964, 2071, 14685, 20609, 12138, 9455, 14419, 25524, 28340, 16366, 22712, 10170, 457, 27761, 27506, 10204 e 14300.

Clube Municipal

SR. MOTA LIMA — O Clube Municipal fez-se representar no embarque do seu ex-presidente e membro nato do Conselho Deliberativo sr. Rodolfo Pinto da Mota Lima, que partiu ontem para os Estados Unidos em missão jornalistica e de aproximação interamericana.

BOLETIM — Será iniciada amanhã a remessa do Boletim do Clube relativo ao mês de junho. Os socios que não o receberem dentro de cinco dias devem verificar na Secretaria se estão certos os seus endereços.

TENIS DE MESA — Na sede central do Clube, à rua Alvaro Alvim, prosseguirá terça-feira à noite o campeonato individual masculino promovido pela Federação Metropolitana de Tenis de Mesa.

CARTEIRA SOCIAL — Estão convidados a comparecer à Tesouraria os associados e seus parentes possuidores de talões que substituiram as carteiras sociais nas últimas festas, afim de efetuarem a respectiva troca.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O Flamengo venceu o Vasco por 2 - 0

... muito perfeito, porem seus dianteiros, essencialmente Isaias, perderam ótimas oportunidades, arrematando mal. Reagiram os rubro-negros e equilibraram o encontro, mas seus tiros finais eram, igualmente, falhos. Iniciando mais vigorosamente o segundo tempo, os rubro-negros exerceram pressão, até que aos 5 minutos, valendo-se de um centro de Zizinho, Alarcon infiltrou-se por entre os zagueiros contrarios e marcou o primeiro "goal". Extraordinaria reação dos cruzmaltinos levou o perigo à area oposta, tendo, em dois arremates consecutivos, Biguá e Artigas salvado um "goal", este último quando o arqueiro do Flamengo já estava vencido. Voltaram os rubro-negros ao ataque e Pirilo marcou o segundo tento aos 15 minutos, aproveitando um centro de Alarcon, que cobrira o zagueiro Haroldo. Nova reação vascaína e, numa confusão à porta de Luiz, Ademir perde junto à trave, chutando fora. A partida permanece movimentada até o fim, com ligeira superioridade de ataques do Flamengo, mas a contagem não se modifica. Luiz, Biguá, Jaime e Alarcon foram os melhores elementos do vencedor, e Alfredo, Tião e Ademir, do vencido, além de Djalma que foi o me-

...

Na preliminar, os aspirantes do Flamengo, tambem, venceram de 3-1. Foi apurada a renda de Cr$ 29.845,00.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem estar coletivo.

A PREFEITURA E A LIGHT

614 BONDES MAIS ACESSIVEIS PARA OS ALUNOS DO COLEGIO MILITAR — Os pais de alunos do Colegio Militar, residentes na zona sul da cidade, dirigem um apelo à Prefeitura e à Light, afim de livra-los do suplicio de tomarem três bondes para atingir o Colegio Militar, como agora acontece. A solução consistiria em criar uma linha que, partindo do Largo da Lapa, chegasse àquele estabelecimento de ensino. Outra solução, talvez de mais facil execução, seria transferir para o Largo da Lapa o ponto inicial da linha São Francisco Xavier, que é atualmente no Largo de São Francisco, de onde partem varias linhas com itinerario identico, não influindo acentuadamente a transferencia do ponto inicial para a Lapa, que viria beneficiar outra parte da cidade e seria boa solução para o caso dos alunos que moram na zona sul.

Não use agua fria

Serão beneficiados todos os banhos do Rio

Muita gente ... A concepção ... pela palavra dos médicos ... as reações que a agua fria produz são tão intensas e a agitação do sangue tão forte, que, após um banho frio, em pleno verão, o calor volta imediatamente ao ponto de fazer desaparecer, inteiramente, os beneficios aparentes que a agua fria parecera proporcionar.

Não admira, assim, que clinicos de inteira responsabilidade e idoneidade comprovada aconselhem o banho morno, em qualquer época do ano.

Houve, mesmo, um grande médico, dr. Norberto de Campos Freire, que afirmava que jamais deixara de aconselhar em sua clínica, aos seus doentes, de qualquer natureza, o uso do banho morno, por julgá-lo capaz de produzir os mais salutares resultados como estimulante da propria saúde e um sedativo esplêndido para os nervosos, esgotados e neurastênicos.

As vantagens, portanto, do banho morno lembram a necessidade da compra de um chuveiro elétrico Amaral a 50 cruzeiros mensais e pelo preço de 480 cruzeiros.

Trata-se de um aparelho garantido pela fábrica, por cinco anos, aprovado pela Inspetoria Geral de Iluminação desta capital, e que se acha à sua disposição nos escritorios da firma Hugo Bonault & Cia. Ltda., sita à avenida Rio Branco, 128, 12.º andar, sala 1.201, fone 42-9100, e que será colocado em qualquer banheiro, em qualquer residencia ou lugar, por funcionario competente e educado, bastando para isso uma simples telefonada.

AVISOS FÚNEBRES

Prof. Benedicto Raymundo da Silva Filho

(7.º DIA)

A Familia do Professor Benedicto Raymundo, profundamente compungida com o passamento do seu pranteado chefe, agradece sinceramente comovida a todos os seus amigos que acompanharam o seu enterro, enviaram corôas e lhe transmitiram pêsames por cartas, cartões e telegramas e os convida novamente para assistirem à missa de sétimo dia, que em intenção da alma do saudoso morto fará celebrar às 10,30, terça-feira, 1 de junho no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Antecipadamente renova os seus sinceros agradecimentos a todos os seus parentes e amigos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Antonio Penteado Netto

O comandante da Base Aérea do Galeão convida os parentes e amigos dos Aspirante Aviador da Reserva, Antonio Penteado Neto, a assistirem à saida do seu féretro da Capela de Santa Terezinha, às 3,30 do dia 30, donde partirá para embarcar com destino a São Paulo.

Helena Caruso Marçal

Luiz Marçal e Ercole Caruso, agradecem as demonstrações de pezar pelo falecimento de sua esposa e filha, HELENA CARUSO MARÇAL, e convidam a todos os parentes e amigos para a missa do 7.º dia, que por sua alma será rezada na Matriz de Santana, quarta-feira, dia 2 de junho, às 9 horas e meia da manhã.

Viuva Adelino Cabral da Costa

(7.º DIA)

No altar mor da Matriz do Sagrado Coração de Jesús será rezada no dia 31 (segunda-feira), às 8 horas, missa do 7.º dia por alma de ELVIRA DE MELO COSTA, falecida em Manáus, mandada celebrar por seus saudosos filhos, os quais antecipadamente agradecem o comparecimento dos amigos.

Jovitta de Oliveira Monteiro

(NENEM)

Jovita de Oliveira e Sousa Monteiro, filhos, genros, noras e netos, profundamente sensibilizados, agradecem a todos os parentes e amigos que os acompanharam no golpe que os feriu com o passamento de sua inesquecivel NENEM, e lhes comunicam que a missa do 7.º dia, pelo descanso de sua alma, terá lugar segunda-feira, dia 31, às 10 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Maria Herminia da Fontoura Rocha

(Viuva do Major Afonso Pompilio da Rocha Moreira)

A familia de D. MARIA HERMINIA DA FONTOURA ROCHA, participa aos parentes e amigos o seu falecimento. Seu sepultamento será feito hoje (domingo), às 15 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o féretro da rua Derby Club 11 (Maracanã).

RITA DO AMARAL PORTELA

(VIUVA GEN. SILVIO PELICO PORTELA)

(7.º DIA)

Lauro Portela, senhora e filha, Rubens Portela, Iris Portela, Orlando Ribeiro Dantas, senhora e filhos, Paulo Lomba Ferraz, senhora e filhos, Celina Portela Costa, Viuva Ernesto Sousa, Viuva Aureliano Amaral, Viuva Joaquim Amaral, Viuva Alfredo Melo Matos, General Artur Silio Portela e demais membros da familia convidam as pessoas de suas relações a assistirem a missa que farão celebrar no altar mor da Igreja da Candelaria, às 10 horas do dia 1 de junho, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato religioso.

Situação Econômica e Financeira da Estrada de Ferro Central do Brasil

Balanço Geral do Ativo e Passivo e Demonstração da Conta de Resultado do Exercicio de 1942

Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica

Pela primeira vez no Brasil, uma grande estrada de ferro apresenta o seu balanço geral do Ativo e Passivo rigorosamente de acordo com a Padronização das Contas das Estradas de Ferro, aprovada pelo Ministerio da Viação e Obras Públicas, desde 1937.

Quis a Central, posto que vencendo arduas dificuldades, na maioria das vezes resultantes das forças ponderaveis da rotina contabilistica, ser a primeira das mais importantes ferrovias nacionais a ajustar a sua contabilidade às normas recomendadas pelo Governo.

Evidentemente, não se deve ver nisso nenhum vislumbre de vaidade de nossa parte: apenas nos moveu, o desejo de sempre superarmos a nós mesmos, de modo a jamais desmerecermos da confiança que nos têm depositado o Senhor Presidente Getulio Vargas e o Senhor Ministro da Viação, general Mendonça Lima.

A VERDADE CONTABILISTICA: —

Partindo da sintese representada pelo Balanço Geral do Ativo e Passivo e da Demonstração da Conta de Resultado do exercicio de 1942, pode-se chegar ao minimo detalhe das contas que ai se acham representadas. Para isso, e como se vê do balanço, os saldos das contas que figuram no Ativo e Passivo estão representadas pelos seus códigos respectivos, de modo a facilitar a pesquisas por quem quer que seja, em nossos livros de escrituração, dos lançamentos das partidas, seu exame e exatidão.

LUCRO DO EXERCICIO DE 1942: —

O lucro industrial, — que é o "maximum maximorum" de todos

Major Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da E. F. Central do Brasil

os tempos, importou em Cr$ .... 42.059.777,60, como se vê da demonstração da conta de resultado do exercicio de 1942.

Como nos mostra o gráfico anexo, a Central desde 1907 tem sido demasiadamente pesada ao contribuinte nacional, excetuando-se os exercicios de 1928 e 1941, que se encerraram com pequenos saldos. Todavia, antes daquele ano, tinha-se verificado um longo periodo de lucros desde a data da fundação.

ANALISE DO BALANÇO: —

Vemos que, sob a rubrica "Valores Disponiveis", se acha a importancia de Cr$ 162.178.036,20, ao passo que, sob a de "Responsabilidades a Curto Prazo", apenas a parcela de Cr$ 74.115.906,10 do Passivo.

Sob a rúbrica "Responsabilidades Correntes", figuram as importancias de Cr$ 44.000.000,00 e Cr$ 64.312.283,80 representativas, respectivamente, de uma divida ao Banco do Brasil para pagamento a longo prazo e de um débito por depósitos e cauções.

Aliás, esse débito de Cr$ ..... 44.000.000,00, que se originou de inversões em conta de capital — a construção do Edificio da Estação Pedro II e a aquisição das Oficinas "Trajano de Medeiros", — cabe à União, proprietaria do Patrimonio da Estrada, como já se manifestou a respeito o Departamento Administrativo do Serviço Público.

Alem disso, como a importancia primitiva do empréstimo foi de Cr$ 55.000.000,00 e já se achando para a primeira prestação na importancia de Cr$ 11.000.000,00, resta à União compensar à Estrada por esse pagamento, melhorando

General Mendonça Lima, ministro da Viação e Obras Públicas

mais ainda a posição ativa dos "Valores Realizaveis".

Cumpre notar que entre os "Valores Disponiveis" não foram incluidas as importancias seguintes, cuja realização pode ser considerada imediata:

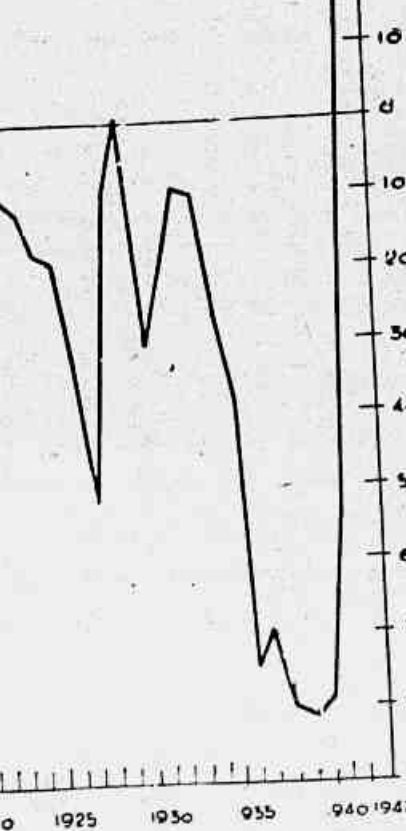
Cr$ 66.061.008, 80, Débito do Governo Federal; Cr$ 11.156.563,80, Débitos de Governos Estaduais e Municipais, e Cr$ 34.629.344,80, Devedores Diversos.

INDICE DE LIQUIDEZ: —

Para a cobertura dos Cr$ ...... 74.115.906,10 do Passivo a prazo curto, conta-se com mais do dobro do necessario, isto é, Cr$ .... 162.178.036,20.

A soma dos "Valores Disponiveis" e "Valores Realizaveis" ou seja a importancia de Cr$ ...... 505.676.792,60 — é tambem mais do dobro das "Responsabilidades Correntes". Poucas empresas industriais no Brasil poderão apresentar tais indices de liquidez.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL POSITIVA: —

Quando antes da autonomia, o Patrimonio da União representado pelo capital invertido na Central sofria, em virtude dos prejuizos sucessivos da exploração industrial, amputações anuais, reconstituidas por meio de créditos suplementares e especiais, já agora, como se vê da demonstração anexa, a situação é inteiramente outra: a variação patrimonial positiva de 1941 para 1942, foi de Cr$ 288.780.629,80, nela se incluindo o lucro do exercicio passado na importancia de Cr$ 42.059.777,60.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

(INSTITUIÇÃO AUTARQUICA — DEC.-LEI 3.306, DE 24/5/41)

EXERCÍCIO DE 1942

BALANÇO GERAL DO ATIVO E PASSIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

ATIVO

Conta	INVESTIMENTOS	Cr$	Cr$	Cr$
5.000	LINHAS FERREAS E SEU APARELHAMENTO — VIA PERMANENTE E EDIFICIOS			
	Linha	582.344.200,00		
1.102	Livros e instrumentos de Engenharia	321.097,80		
1.104	Preparo do Leito	44.006.234,30		
1.105	Tuneis e Galerias	36.156.321,30		
1.106	Viadutos, Pontes, Pontilhões e Boeiros	40.407.722,40		
1.113	Cercas e Muros Divisorios	22.013.606,00		
1.115	Edificios e Dependencias	215.036.144,70		
1.116	Caixas dagua e suas instalações	4.890.135,10		
1.117	Depósitos de Combustiveis e s/instalações	400.446,00		
1.119	Linhas Telegráficas, Telefônicas e Seletivas	5.483.826,90		
1.120	Instalações de Sinais	22.105.685,90		
1.121	Instalações de Radio Elétrica	650.419,50		
1.124	Instalações Transmissoras e Distribuidoras de Energia Elétrica	2.136.506,70		
1.125	Máquinas para Via Permanente	1.092.348,70		
1.126	Ferramentas, Utensilios para Via Permanente	351.916,70		
1.129	Despesas Diversas para Linha	381.449.383,10		
1.130	Máquinas para Oficinas	47.483.572,90		
1.131	Máquinas para Estações e Sub-Estações de Energia Elétrica	4.990,00		
1.133	Moveis e Utensilios	18.077.399,80		
	MATERIAL RODANTE E FLUTUANTE			
1.200	Locomotivas a Vapor	140.446.247,20		
1.201	Locomotivas Elétricas	860.528,00		
1.202	Automotrizes	10.825.275,50		
1.203	Vagões	173.887.461,70		
1.204	Carros	60.820.110,10		
1.203	Material Flutuante	6.576,70		
1.206	Material Rodante e Flutuante para o serviço da Estrada	7.705.225,20		
1.208	Material auxiliar do Tráfego	903.799,40	1.828.969.936,80	
1.209	Semoventes	10.763,00		
5.003	IMOVEIS ESTRANHOS AO SERVIÇO FERROVIARIO			
	1 — Oficina Trajano de Medeiros	9.338.385,10	13.281.923,10	
	2 — Diversos Imoveis	3.943.538,00		
5.004	TITULOS DA DIVIDA PÚBLICA		14.000,00	1.842.265.859,90
	VALORES DISPONIVEIS			
5.020	CAIXA		12.270.734,90	
5.021	ESTAÇÕES, C/CAIXA		1.031.082,50	
5.022	RENDA EM TRANSITO		1.913.308,40	
5.023	BANCOS		146.962.910,40	162.178.036,20
	VALORES REALIZAVEIS			
5.030	AGENTES RESPONSAVEIS		8.308.752,80	
5.031	MATERIAIS NOS ALMOXARIFADOS E DEPÓSITOS		154.881.363,40	
5.032	MATERIAIS EM TRANSITO		31.835.513,80	
5.033	OBRAS EM ANDAMENTO NAS OFICINAS		31.442.764,40	
5.035	DEPÓSITOS ESPECIAIS E CAUÇÕES			
	1 — Banco do Brasil, c/Vinculada	2.959.592,40	2.960.635,70	
	2 — Banco do Brasil, c/Decreto-Lei 4.166, de 1942	1.043,30	2.222.809,60	
5.036	BENS EM PODER DE TERCEIROS		66.061.008,80	
5.041	GOVERNO FEDERAL			
5.042	GOVERNOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS			
	C/Transportes	10.167.510,40	11.156.563,00	
	C/Fornecimentos	989.052,60	34.629.344,80	343.498.756,40
5.044	CONTAS DEVEDORAS DIVERSAS			
	VALORES DEFERIDOS E AMORTIZAVEIS			
5.060	DESPESAS ANTECIPADAS			25.486.177,30
	VALORES DE COMPENSAÇÃO			
5.080	TITULOS RECEBIDOS EM CAUÇÃO		9.164.257,10	
	C/CORRENTES — RENDA A LIQUIDAR		7.641.128,80	
	RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS		1.434.786,90	18.240.172,60
				2.391.669.003,40

PASSIVO

Conta	PATRIMONIO	Cr$	Cr$	Cr$
5.100	PATRIMONIO DA UNIÃO — E. F. C. B.			
	Em 31/12/1941	1.902.220.010,10		
	Variações para mais, em 1942	288.780.629,80	2.191.000.639,90	
	RESPONSABILIDADES CORRENTES			
5.130	TITULOS A PAGAR			
	1 — Banco do Brasil, c/Empréstimo	44.000.000,00		
5.131	PESSOAL A PAGAR	21.306.037,80		
5.132	CONTAS A PAGAR	30.309.470,00		
5.138	TRAFEGO MUTUO	3.099.208,30		
5.139	CREDORES POR DEPÓSITOS	64.312.283,80		
5.140	CREDORES POR CAUÇÕES EM DINHEIRO	3.531.730,00		
5.141	CREDORES DIVERSOS	15.535.041,60		
5.142	CAIXAS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES			
	1 — Caixas de Aposentadoria e Pensões, c/Renda a Liquidar	334.408,50	182.428.180,00	
	PASSIVO DE COMPENSAÇÃO			
5.180	CREDORES POR CAUÇÕES EM TITULOS	9.164.257,10		
	RENDA A LIQUIDAR	7.641.128,60		
	ADIANTAMENTOS A COMPROVAR	1.434.786,90	18.240.172,60	2.391.669.003,40
				2.391.669.003,40

NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARÃES
Diretor.
SYLVIO DE ALVIM BOTELHO
Contador — Reg. n.º 28.443/1924
Chefe da Contadoria da Centralização.

Demonstração da receita e despesa industrial e do resultado do exercicio, apurado no balanço geral de 31 de dezembro de 1942

RECEITA	Importancia Parcial	Importancia Total	% sobre a receita total Parcial	% sobre a receita total Total
RENDA INDUSTRIAL				
PASSAGENS	111.323.154,90		21,94	
ENCOMENDAS	35.713.608,70		7,04	
MERCADORIAS	217.669.497,20		42,92	
CAFE'	8.500.682,80		1,67	
ANIMAIS	8.247.060,20		1,72	
ARMAZENAGENS	1.880.799,70		0,48	
TELEGRAMAS	223.213,20		0,04	
MULTAS	200.180,10		0,04	
PERCURSO, ESTADA E ALUGUEL DE VAGÕES	1.399.402,50		0,27	
RENDAS DIVERSAS	6.797.685,70		1,35	
DESTAQUE DA RENDA DE PASSAGEIROS para a formação de um fundo de aquisição de carros	7.049.791,40	399.014.076,40	1,39	78,66
RENDA DE PROPRIOS				
ARRENDAMENTOS DIVERSOS		2.317.935,50		0,45
RENDA EXTRAORDINARIA				
INDENIZAÇÕES	5.427.008,90		1,03	
EVENTUAIS	1.378.280,90		0,24	
JUROS	10.057.937,70	16.863.227,50	1,93	3,20
TRANSPORTES EM SERVIÇO DA ESTRADA (*)		51.995.768,60		10,24
SERVIÇOS ANEXOS, C/DE RESULTADO		11.125.237,00		2,15
ADICIONAL DE 10 % S/TARIFAS DE TRANSPORTES				
ARRECADADA	25.649.729,60			
A LIQUIDAR	248.508,90	25.898.238,50		5,10
Soma da Receita ... Cr$		507.214.484,40		100,00

DESPESA	Importancia Parcial	Importancia Total	% sobre a despesa total Parcial	% sobre a despesa total Total	% sobre a receita total Parcial	% sobre a receita total Total
CUSTEIO INDUSTRIAL						
VIA PERMANENTE E EDIFICIOS — Contas ns. 2.100 a 2.127	81.437.850,90		11,06		10,14	
CONSERVAÇÃO DO MATERIAL RODANTE E FLUTUANTE — Contas ns. 2.200 a 2.212	94.154.023,70		20,25		18,56	
TRAFEGO (DEPARTAMENTO COMERCIAL) — Conta n.º 2.300	1.641.921,20		0,35		0,32	
MOVIMENTO — Contas ns. 2.400 a 2.429	246.697.675,30		53,04		48,64	
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL — Contas ns. 2.500 a 2.512	57.214.940,00	451.146.411,10	12,30	97,00	11,28	88,94
DESPESAS DIVERSAS — Conta n.º 3.116		14.008.295,70		3,00		2,76
Soma da Despesa	465.154.706,80					
RESULTADO DO EXERCICIO (Lucro)	42.059.777,60					8,30
Cr$	507.214.484,40			100,00		100,00

(*) — Receita para compensar a despesa correspondente aos transportes efetuados para as diversas dependencias da propria Estrada, debitados ao custeio das mesmas.

NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARÃES
Diretor.
SYLVIO DE ALVIM BOTELHO
Contador — Reg. n.º 28.443/1924.
CHEFE DA CONTADORIA DA CENTRALIZAÇÃO.

Resumo do balanço geral da receita e despesa do exercicio financeiro, levantado em 31 de dezembro de 1942

RECEITA

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
RECEITA PROPRIA					
RECEITA ORDINARIA					
RENDA INDUSTRIAL					
Arrecadada pela Tesouraria da Estrada	357.073.122,50				
Apurada em c/Transportes da União	31.583.783,10				
Apurada em c/Transportes de Diversos Estados	3.307.379,40	391.964.285,00			
Destacada para a formação de um fundo de aquisição de carros de passageiros		7.049.791,40	399.014.076,40		
RENDA PATRIMONIAL — Arrendamento de proprios da Estrada			2.317.935,50		
RENDA DOS SERVIÇOS ANEXOS — Apuração dos resultados			11.125.237,00		
RECEITA EXTRAORDINARIA					
JUROS DIVERSOS		10.057.937,70			
RENDAS DIVERSAS (Indenizações e Eventuais)		6.805.289,80			
ADICIONAL DE 10 % S/TARIFAS					
Arrecadada	25.649.729,60				
Apurada em c/Transportes de Diversos Estados	248.508,90	25.898.238,50	42.761.466,00	455.218.715,80	
RECURSOS ESPECIAIS					
SUBVENÇÃO DO TESOURO NACIONAL (dec.-lei 3.306, art 28)			59.087.353,30		
DEPARTAMENTO FEDERAL DE COMPRAS, C/FORNECIMENTOS DE MATERIAIS			2.961.637,10		
TESOURO NACIONAL — VERBA 6 (Exercicios Findos)			27.496,00	62.056.486,40	517.275.202,20
OPERAÇÕES DE CRÉDITO					
BANCO DO BRASIL, c/emprestimo					55.000.000,00
DEPÓSITOS DIVERSOS					
DEPÓSITOS E CAUÇÕES				193.034.320,20	
RECEITA ARRECADADA PARA A UNIÃO				443.230,40	193.477.550,60
OPERAÇÕES DIVERSAS					
BANCO DO BRASIL, C/VINCULADA				1.704.128,50	
DIVERSOS RESPONSAVEIS				6.348.184,90	
DIVERSOS ESTADOS, C/TRANSPORTES				10.673.987,10	
SERVIÇO DE SUBSISTENCIA REEMBOLSAVEL				615.162,50	19.341.463,00
SALDOS ANTERIORES (1941)					
CAIXA		3.083.243,70			
ESTAÇÕES, C/CAIXA		1.295.437,50			
RENDA EM TRANSITO		1.055.181,50	5.433.862,70		
BANCOS			110.893.024,20	116.326.886,90	
FABRICA NACIONAL DE MOTORES				30.000,00	
DIVERSOS ESTADOS, C/TRANSPORTES				1.009.874,70	117.365.761,60
					902.459.977,40

DESPESA (+)

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
DESPESA PROPRIA					
CUSTEIO					
VERBA 1 — Pessoal		174.696.139,70			
VERBA 2 — Material					
Pago p/Tesouraria da Estrada	191.333.604,60				
Pago p/Departamento Federal de Compras	2.961.637,10	194.295.241,70			
VERBA 3 — Serviços e Encargos		11.870.464,10			
VERBA 4 — Desp. Especial/Custeio					
Pessoal	1.290.767,00				
Material	22.657.053,70	23.947.820,70	404.809.666,20		
EXERCICIOS ANTERIORES					
Pessoal (Tesouro Nacional — Verba 6)		27.496,00			
Material		4.195.439,80	4.222.935,80	409.032.602,00	
OBRAS E INVERSÕES (ORÇAMENTO ESPECIAL)					
DESPESA ESPECIAL/OBRAS NOVAS — VERBA 4			128.896.781,00		
DECRETO-LEI 4.001/1942/OBRAS NOVAS			22.675.402,10	151.572.183,10	560.604.785,10
OPERAÇÕES DE CRÉDITO					
BANCO DO BRASIL, c/empréstimo					11.000.000,00
DEPÓSITOS DIVERSOS					
DEPÓSITOS E CAUÇÕES					90.646.828,40
OPERAÇÕES DIVERSAS					
DIVERSOS RESPONSAVEIS				2.960.537,40	
DEPARTAMENTO RODOVIARIO				6.698,40	2.967.235,80
SALDOS PARA O EXERCICIO DE 1943					
CAIXA		12.270.734,90			
ESTAÇÕES, C/CAIXA		1.031.082,50			
RENDA EM TRANSITO		1.913.308,40	15.215.125,80		
BANCOS			146.962.910,40	162.178.036,20	
MATERIAIS, C/AQUISIÇÃO PARA A OFICINA TRAJANO DE MEDEIROS			661.614,00		
BANCO DO BRASIL, C/VINCULADA			2.959.592,40	3.621.207,30	
SERVIÇOS OFICIAIS DA UNIÃO			31.583.783,10		
DIVERSOS ESTADOS, C/TRANSPORTES			9.833.101,90	41.416.885,00	
DIVERSOS DEVEDORES			30.024.998,60	237.241.128,10	
					902.459.977,40

(+) — Despesa Financeira.

NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARÃES
Diretor.
SYLVIO DE ALVIM BOTELHO
Contador — Reg. n.º 28.443/1924.
CHEFE DA CONTADORIA DA CENTRALIZAÇÃO

ARTIGO 91

ADMISSÃO AO COLEGIO PEDRO II

Professores do Colegio Pedro II. Aulas diurnas e noturnas. Cursos: ADMISSÃO ao Colegio Pedro II, PRELIMINAR para os alunos que não têm base (principiantes dos estudos secundarios) e INTENSIVO em um ou dois anos (artigo 91). ATENEU PEDRO II.
R. S. Pedro, 230 sob., esquina com av. Passos. Tel.: 43-9319

CONCURSO PARA POSTALISTA

Aulas pelo Of. Adm., do DCT, e antigo Diretor Técnico de Correios, CARLOS LUIZ TAVEIRA
RUA 1.º DE MARÇO, N.º 17, 5.º ANDAR, SALA 2
Tel.: 43-7933 — Das 8 às 10 e das 17 às 19 hs.

ESCOLA DE AERONAUTICA — ESCOLAS DE INTENDENCIA — ESCOLA NAVAL — ESCOLAS PREPARATORIAS
Turmas de admissão no
CURSO EULER
RUA DA CARIOCA, 55 - 2.º ANDAR — TEL.: 42-7070.

A TÉCNICA DO CONCURSO PARA ESCRITURARIO

pelo prof. HUGO LAERCIO DE BARROS

Este livro alem de ter as perguntas e respostas de todas as materias concernentes ao concurso no DASP, inclusive os testes, ensina tambem, tecnicamente, como se fazem as provas.
Com um excelente resumo das questões práticas que ocorrem sempre nos concursos daquele estabelecimento público, e respectivas soluções, o candidato terá 100/100 de probabilidades para ser funcionario. — UM GUIA PRATICO POR EXCELENCIA. — Preço: Cr$ 18,00 — EDITORA PANAMERICANA LTDA. — Praça Tiradentes, 79 - 1.º — Rio.

GLORIA – Colegio Benjamin Constant

AULAS NOTURNAS — R. Benjamin Constant 12 — Fone 42-7070
Concursos do DASP — Escriturario — Estatistico Auxiliar
OFICIAL ADMINISTRATIVO
Cursos: PRIMARIO — ADMISSÃO — COMERCIAL — DATILOGRAFIA — AULAS PARTICULARES
PROFESSORES ESPECIALIZADOS

CURSO GINASIAL

Em um ano por correspondencia
PARA MAIORES DE 18 ANOS, DE ACORDO COM O ART. 91
Estude em sua propria casa, pelos métodos modernos e eficientes, empregados por ilustres professores do Colegio Pedro II
INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS
AV. RIO BRANCO, 120, 10.º and., sala 1031 — TEL. 42-7386

Art. 91

Maiores de 17 anos candidatos ao exame de acordo com o Art. 91
CURSO NOTURNO no Largo do Machado
O EDUCANDARIO RUI BARBOSA, que já mantem devidamente fiscalizados CURSOS COMERCIAL e GINASIAL, ampliando suas atividades, inaugurará a 1.º de Junho um CURSO ESPECIALIZADO NOTURNO — Matriculas abertas — Mensalidade: Cr$ 60,00.
R. GAGO COUTINHO, 25 (Junto à Matriz da Gloria). Tel. 25-5522

ESCOLAS — AERONAUTICA — PREPARATORIA DE CADETE — NAVAL (todos os quadros) — MILITAR — INTENDENCIA DA AERONAUTICA E DO EXERCITO — ESPECIALISTA DE AERONAUTICA.
CURSO DUQUE DE CAXIAS
PROFESSORES CIVIS E MILITARES
ÓTIMOS RESULTADOS NOS ULTIMOS EXAMES — AULAS DIURNAS E NOTURNAS.
INFORMAÇÕES E PROSPECTOS NA SECRETARIA DAS 10 AS 12 E DAS 14 AS 17 HORAS. AOS SABADOS, DAS 10,30 AS 12 E DAS 13,30 AS 15 HS
ALFÂNDEGA, 130, 2.º ANDAR — F. 43-1757

VESTIBULARES

CURSO PRÉ UNIVERSITARIO

(Mantido e ministrado por prof. do extinto Col. Universitario da Universidade do Brasil).
AULAS TEORICAS, PRATICAS E DE PROBLEMAS
Medicina — Farmacia — Odontologia — Engenharia — Arquitetura — Quimica — Fac. de Filosofia — Direito.
91% DE APROVAÇÕES NOS VESTIBUL. DE 1943
TURMAS À TARDE E DE MANHÃ
Art. 91 — Escola de Especialistas da Aeronautica — Escola de Intendencia — Curso Técnico de Quimica Industrial.
Matrículas: Edif. Rex - 10.º andar, Sala 1.014

VESTIBULARES

Engenharia — Quimica — Arquitetura
Pelos professores Othon Nogueira, Miguel Pereira, W. Werneck Machado, Vera Freitas, Clarck Leite, J. Bettencourt e outros.
Turma da tarde — 3 às 5,30: em funcionamento.
Turma da manhã — 8,30 às 11: inicio em 1.º de Junho.
Medicina — Odontologia — Farmacia
Pelos professores Paulo Lacaz, Claudio Mello, Nogueira da Gama, Lafayette Rodrigues Pereira, Clarck Leite, J. Bettencourt e outros.
Turma da tarde — 3 às 5,30: em funcionamento.
Direito — Inicio em 1.º de JUNHO, das 3 às 15,30
R. Barão de Itambí 66, Botafogo - Tel.: 26-9079

ATENÇÃO!

Façam como nós. Segurem seus empregados e operarios no LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO. Única Companhia de Acidentes do Trabalho no Brasil que possue Hospital proprio especializado desde 1925!...
SEDE: — AVENIDA RIO BRANCO N.º 50
SERVIÇOS MEDICOS — Direção Técnica do Dr. MARIO JORGE DE CARVALHO
HOSPITAL CENTRAL DE ACIDENTADOS: — RUA DO RESENDE N.º 154

Conferencias

SR. L. H. [illegible] — Hoje, às 10 horas, no Templo da [illegible], sede da Igreja [illegible] do Brasil, à rua Benjamin Constant n. 21, sobre "A [illegible] e a [illegible] da vida e [illegible]". Entrada franca.

IGREJA BATISTA DO MEIER — No templo desta igreja, à rua Dias da Cruz n. 19, haverá hoje, duas conferencias sobre assuntos evangelicos, às 10 e 19,30.

REV. JULIO CAMARGO NOGUEIRA — Hoje, às 10 e 15, na Igreja Presbiteriana Independente, à rua 21 de Abril n. 6, sobre o tema: "Surpresas de Deus nas encruzilhadas da vida", e, às 20 horas, encerrando a série iniciada quarta-feira, na Igreja Metodista de Cascadura, à rua Coronel Rangel, 115 sobre o tema: "Que fazer de Jesus?".

SR. ALEIXO ALVES DE SOUSA — Amanhã, às 21,30, na rua do Rosario, 149, sobrado, sede da Loja Teosófica Pitagoras, sobre: "A missão da Sociedade Teosófica". Entrada franca.

SR. MARIO VILHENA — Amanhã, às 18,30, no microfone da PRD-5, Radio Difusora da Prefeitura, sobre o tema: "Oito pontos para a expansão da sericultura no Brasil".

SR. CARLOS DA SILVA ARAUJO — Quinta-feira, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, a convite da Academia Carioca de Letras, sobre a personalidade de seu falecido irmão dr. Paulo Silva Araujo. A conferencia terá a colaboração da cantora Maria Augusta Costa, que cantará, ao piano, poesias inéditas de Paulo Araujo, musicadas pela saudosa maestrina Francisca Gonzaga. Entrada franca.

SRA. EUNICE WEAVER — Sexta-feira, às 16,30, na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, promovida por esta sociedade e pelo Instituto de Estudos Brasileiros, sobre a assistencia social no combate à lepra.

SR. PEDRO RICHARD FILHO — Sábado, às 20,30, no Centro Espírita Luiz Gonzaga, à rua Visconde de Santa Cruz n. 37, no Engenho Novo, sobre o tema evangélico — "O bem".

CAPITÃO IVO AUGUSTO MACEDO — Sábado, às 16 horas, no Palacio Tiradentes, sobre a "Guerra Quimica".

A EDUCAÇÃO DE POST – GUERRA

As diretrizes democráticas a adotar depois da guerra, para a construção de um mundo melhor.

Vinte e Cinco Anos da Universidade Católica do Perú

A historia e organização da universidade, que acaba de ser elevada à categoria de "Universidade Pontificia".

O Programa Escolar da Educação da Saude.

Conclusões do anuário da Associação Americana de Administradores Escolares — "A Saude na Escola".

A Escola Secundaria e a Orientação Educacional

Apresenta os pontos de vista do conhecido professor Dunham, da Universidade de Michigan.

Estes e mais doze artigos aparecem no último número de Sumarios de Educação, edição brasileira de "The Education Digest", à venda nos pontos de jornais. Preço: Cr$ 2,00.

As assinaturas deverão ser pedidas à Editora Pais e Filhos Ltda., Trav. Ouvidor, 9, 3.º andar, sala 2 — Rio de Janeiro.

ÓCULOS com grau desde Cr$ 20,00

Lentes Bifocal ou Trifocal. Orthosin. — Facilita-se o pagamento. — Desc. especial nas receitas da Policlinica do R. J.
"PAN-OTICA"
AVENIDA NILO PEÇANHA, 29

Inglês

Aprenda a falar e a escrever fluente e correntemente a lingua de Shakespeare. O inglês é hoje uma necessidade para todas as classes sociais. — A UNIÃO INGLESA reabriu as inscrições para as novas turmas de inglês do 2.º semestre, ministradas por professores ingleses e americanos, cujas aulas terão inicio no dia 2 de junho. Não se cobra taxa de matricula nem jóia. — AVENIDA RIO BRANCO Número 120 — 10.º — Telefone: — 42-7386.

Curso "Victor Silva"

DIRETOR: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (prof. do Pedro II)
ART. 91
Aulas pela manhã, à tarde e à noite, com professores do Colegio Pedro II. As aulas estão funcionando com toda regularidade.
Matriculas abertas: — Expediente: das 8 às 21 hs.
Rua da Assembléia, 14 — 1.º e 2.º andares.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Faculdade Nacional de Medicina

A NOVA DIRETORIA DO DIRETORIO ACADEMICO

Realizou-se, ante-ontem, a solenidade da posse dos novos membros do Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, que ficou assim constituido:
Presidente — Valdir Andrade Cunha; vice-presidente — Orlando Ferreira Costa; secretario geral — Armando Vilhena Machado; 1.º secretario — Alcides Modesto Leal; 2.º secretario — Valdir Silvestre Santos; 1.º tesoureiro — Heitor Gomes Leite; 2.º tesoureiro — Lelio Maciel de Sá.

PROVAS PARCIAIS DE AMANHÃ

FISICA — 2.º ano médico, às 13 horas. Serão chamados os alunos de n.º 1 a 60 — às 14,30 horas, os de n.º 61 a 120 — às 16 horas, os de n.º 121 a 200.
ANATOMIA PATOLÓGICA — 4.º ano médico, às 13 horas. Serão chamados os alunos de n.º 1 a 55 — às 14 horas, os de n.º 56 a 110 — às 15 horas, os de n.º 111 a 157.
TERAPÊUTICA — 5.º ano médico, às 10 horas. Serão chamados os alunos de n.º 51 a 100 — às 11 horas, os de n.º 101 a 154.
CURSO FARMACEUTICO — QUIMICA ANALITICA — 2.º ano — às 13 horas. Serão chamados todos os alunos matriculados.
AVISO — Devem comparecer, com urgencia, à Secção de Expediente, os seguintes alunos: Ester Chalfen, Nely Vanderley Barreto, Predesvinda Prestes, Dorival Veloso Salgado, Elizette Rodrigues Barros e Iolanda Belfor de Arantes.

Faculdade Nacional de Odontologia

SEGUNDA CHAMADA PARA PROVA DE CLINICA ODONTOLÓGICA

Serão chamados à prova de Clinica Odontológica (2º ano), dia 1º de junho próximo, às 10 horas, os seguintes alunos: Aida Pereira de Souza, Aceldo Barbosa Botelho, Neuzo Pereira Naveiro e Rubens Raimundo.

União Nacional dos Estudantes

VI CONSELHO NACIONAL DE ESTUDANTES

Continuando os seus trabalhos, a Comissão de Organização enviou circulares e varias comunicações aos diretorios acadêmicos, Uniões Estaduais e Associações Estudantis. Está sendo feito um orçamento detalhado abrangendo as despesas com estadia, passagens, etc., para ser apresentado ao ministro da Educação.

SORVETE DANSANTE

Continuando o seu programa de promover o congraçamento da mocidade estudantil brasileira, a Secretaria de Intercambio Social da União Nacional dos Estudantes promoverá, hoje, um Sorvete Dansante, com orquestra, em homenagem à Escola Militar e ao Instituto de Educação. De acordo com a norma obedecida nos Sorvetes Dansantes anteriores, todos os estudantes terão ingresso mediante a apresentação da carteira de universitario. Horario: de 17 às 21 horas.

DEPARTAMENTO EDITORIAL

Em reunião de ontem, foi reorganizado o Departamento Editorial, ficando assim constituida a Comissão Central: Mauricio Vinhas Queiroz, coordenador; Luiz Ferraz, secretario; Maria Ieda Leite, presidente da Comissão de Financiamento; Armando Coelho de Freitas, tesoureiro. Nessa reunião foram tratados assuntos de relevante importancia para a classe estudantil, ficando estabelecido que, alem dos já anunciados livros dos professores Artur Ramos, Nilton Fontenelle e Ari Franco, que estão em elaboração, outros livros de autores americanos, ingleses e franceses, de carater didatico, serão editados em futuro próximo, por este Departamento.

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso. Tambem conserta-se. Reforma-se roupa. Faz costume de casimira e brim a feitio, à rua da Alfândega, 260, sobrado.

ENCAIXOTAMENTO DE
MOVEIS
Louças e cristais, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313. Telefone: 43-4339.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA URUGUAIANA N. 87, 5.º ANDAR
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o processo de preparação de novos stereo-sacs alifáticos, da serie da dibidroestrina, privilegiado pela Patente de Invenção n. 25.862.

Curso Descartes

Largo do Machado, n.º 5.
AERONAUTICA E ESCOLA NAVAL. Primario, admissão e Concursos.
De manhã, à tarde e à noite.

ART. 91

O INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS mantem um curso preliminar para os que não têm base e que desejam fazer os preparatorios em 2 anos, de acordo com o art. 91, Av. Rio Branco n. 120, 10.º andar.

UTIL PARA TODOS. ENSINA
PROF. S. HENRIQUE MATOS
Curso Técnico de Caligrafia
P. Tiradentes, 14, 2.º - Tel. 42-1270

LOUÇA BARATA!
Perfumaria De Vincenzi
Rua 24 de Maio, 1.339 - Meier

QUER EMPREGO

ou melhorar? Estude datilografia. Cr$ 15,00 e Cr$ 25,00 mensais. Curso de Port., Aritm., Datilog. e Inglês, a Cr$ 40,00 mensais. Preparam-se candidatos ao DASP. Taquig. e Ing., classes novas. Dão-se materias avulsas. Inglês por corresp., peçam prospectos. Traduções 7 de Set.º, 107, Escola Urania. Telefone: 22-3772.

COLEGIO MILITAR

Provas parciais

Chama-se a atenção dos alunos e de seus responsaveis para as seguintes prescrições regulamentares relativas as provas:
a) — Não haverá segunda chamada, a não ser para os casos de molestia ou nojo; no primeiro caso, o responsavel pelo aluno comunicará a falta à Fiscalização do Pessoal, pelo telefone 28-0116, ou pessoalmente, logo que se manifeste a doença, afim de ser imediatamente verificada por um dos médicos do Colegio; e, no segundo caso, logo que se tenha conhecimento do falecimento.
As comunicações deverão ser feitas antes da hora do inicio da prova; e
b) — Em caso algum haverá terceira chamada para as provas.
Capital Federal, 29 de maio de 1943 — a) Samuel da Fonseca Fernandes, cap. secretario.

Escola Técnica de Serviço Social

Estão sendo convidadas as alunas do 1º, 2º e 3º anos, e diplomadas, para trabalharem, hoje, na "Cantina dos Convocados", das 15,30 às 17,30 horas, à Av. Venezuela 204 — sobrado.

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Essa entidade realizará amanhã, às 17,30 horas, em sua sede social, à Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar, uma sessão especial para receber a missão pedagógica chilena que se encontra nesta capital a serviço do ensino.
Os professores Ramon Astorga, Orestes Piath, Uribe Exhovarria, Raquel Rusnetzoff, Berta Elgueta e Baloramina Pacheco de Larrain, falarão respectivamente sobre: "Presentación de Chile", Aspectos tipicos del Pueblo Chileno", La Zambacueca danza nacional chilena", La resbalosa y la tonada", La Beneficencia Pública y la Asistencia Social en Chile", Esquela de Temporada" e "Tópicos educacionales", assuntos todos do maior interesse para os estudiosos da vida do Chile.
O embaixador Vicela foi especialmente convidado para assistir a essa solenidade, na qual o presidente da Associação Brasileira de Educação, dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, saudará os visitantes e se referirá aos progressos educacionais da grande nação amiga.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Realiza-se na próxima quinta-feira, em sua sede, à Praça da República, 54-1.º andar, a quarta sessão ordinaria da diretoria e do Conselho Diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro. Durante a mesma, o general José Vieira da Rosa fará uma conferencia, intitulada: "Vales, bacias e o homem do Brasil Meridional". A entrada será franca. A conferencia terá inicio às 17 horas.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se depois de amanhã, às 21 horas, sob a presidencia do dr. Rafael Pardelas, e com a seguinte ordem do dia: Drs. Aresky Amorim e J. M. Castelo Branco — "Complexo primario mucoso-ganglionar com cancro de inoculação vulvar", e drs. Austregésilo Filho e Deusdedit de Araujo — "Miastenia grave".

COLEGIO ANATÔMICO BRASILEIRO — Sob a presidencia do prof. B. Vinelli Batista, reuniu-se a 27 do corrente, o Conselho Anatômico Brasileiro, tendo comparecido à sessão o dr. Cassio Miranda, representante do diretor do Instituto Osvaldo Cruz, e as familias dos profs. Conde dr. Augusto Brant Pais Leme e Antonio Cardoso Fontes, aos quais se prestava homenagem. Sobre a personalidade do Conde Pais Leme, discursou o dr. Alvaro Praguer. Sobre a figura do prof. Antonio Cardoso Fontes, falou o dr. Paulo Elejalde, respondendo em agradecimento o dr. Murilo Fontes.

Na II parte da sessão, foram eleitos membros honorarios do Colegio os profs. Domingos Brachetto-Brian, de Buenos Aires, e José Maria Domingos, de Montevidéu. Inscreveu-se para uma das vagas do Colegio o dr. Nelson Coelho de Oliveira, do Rio de Janeiro. Na ordem do dia, o dr. Carlos Osborne fez uma comunicação sobre "A 4.ª dimensão em Radiologia", documentada com varias radiografias e esquemas e aparelhagem pessoal.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR — Sob a presidencia do cel. Florencio de Abreu, secretariado pelos acadêmicos Jaime Vilas Boas e Majella Bijos, reuniu-se a Academia Brasileira de Medicina Militar, tendo tomado assento à mesa o general Sousa Ferreira, presidente de honra da entidade e o cel. Oliveira Viana, diretor da Escola de Saude do Exército. Na ordem do dia ocuparam a tribuna os acadêmicos Paiva Gonçalves e Majella Bijos, que pronunciaram as conferencias subordinadas aos seguintes titulos: "Em clinicas oftalmológicas norte-americanas" e "Composto Mingoja 117 ou derivado de sulfanilamida fabricado com materia prima nacional", cujos trabalhos foram comentados pelos acadêmicos Florencio de Abreu, Marques Porto e Olinto Pilar. Na assembléia realizada foram eleitos membros honorarios nacionais, Estelita Lins e Abel de Oliveira e estrangeiros os médicos norte-americanos gen. C. Hillmann e cel. Erskine Hume. Para preencher a vaga de membro titular, cadeira 19, foi eleito o professor J. Moreira da Fonseca, atual presidente da Academia Nacional de Medicina. O professor Castro Araujo propôs um voto de pesar pelos passamentos do dr. J. Batista Canto e prof. Emili Sergent. A propósito do falecimento do notavel tisiológico francês, usou da palavra o prof. Clementino Fraga, que propôs o encerramento da sessão em homenagem ao ilustre cientista, o que foi aprovado.

CLUBE DE ENGENHARIA — Realiza-se, no próximo dia 2 de junho, às 17 horas, no salão de honra do Clube, durante a sessão ordinaria do Conselho Diretor, uma palestra do consocio major Napoleão Alencastro Guimarães, sob o titulo: "O programa de Obras em curso na E. F. Central do Brasil e as idéias gerais que presidiram à sua concepção e execução".
Após a palestra, seguir-se-á a ordem do dia, com: a) — Prosseguimento do estudo relativo a constituição das Divisões Técnicas; b) — Assuntos diversos e de interesse geral.

DIPLOMAS

[illegible]

ADMISSÃO AO COLEGIO PEDRO II

A diminuição nos exames de admissão comprova a capacidade do aluno. Se prefere examiná-lo em filho no Colegio Padrão do Brasil, matricule-o no Instituto de Ciencias e Letras, cujas aulas tiveram inicio no dia 2 do corrente, na Av. Passos, 116-2.º. Tel.: 23-6215 (quase em frente ao Pedro II).

ADMISSÃO

no Instituto de Educação, Colegio Militar, Pedro II e Escola Rivadavia Correia.
PROF. VALDEMAR DE CARVALHO
Avenida Marechal Floriano, n.º 13 - sala 208 — Fone 43-8113
Matriculas e informações das 14 às 19.

INGLÊS

Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares (entrada pelo 114). Anexo ao Instituto C. Brasil.

Concurso de Oficiais Administrativos e Escriturarios

Inicio de duas turmas pela manhã, das 8 às 10 hs., e à tarde das 17,30 às 19,30. Profs. especializados para cada materia.
Curso Victor Silva
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. do Colegio Pedro II)
Expediente: das 7,30 às 20 hs.
RUA DA ASSEMBLEIA, 14 - 1.º e 2.º ANDARES

ART. 91

(Exames de licença. Maiores de 19 anos)
Aulas pela manhã, à tarde e à noite, ministradas por ótimo corpo docente, constituido por professores do Colegio Pedro II. Matriculas abertas.
NOVAS TURMAS EM ORGANIZAÇÃO
Curso Rio Branco
AVENIDA RIO BRANCO, 90-2.º AND. — Tel. 43-9510.
Sob orientação dos professores Comandante De Lamare S. Paulo, catedrático da Escola Naval, e Dr. Cecil Thiré, catedrático do Colegio Pedro II.

PROF. MILTON RIVERA MA[illegible]

COPIAS À MÁQUINA

[illegible]

A COPIADORA

Copias à máquina ou a mimeógrafo; fotostáticas, impressão em qualquer papel proprio ou adequado. Executamos com a maior perfeição e presteza toda a especie desses serviços. [illegible] e entregar. Sigilo absoluto. Preços médicos. A COPIADORA — Rua da Quitanda, 97 - 1.º. Tels.: 23-5155 e 23-[illegible]

CURSOS POR CORRESPONDENCIA

Estude confortavelmente em sua casa! Contabilidade, [illegible], Matematica, Geografia, Correspondencia, Taquigrafia, Desenho [illegible]. Peça de prospectos e informações para: "Universidade [illegible]" Largo de São Francisco, 14 — 2.º andar.

CURSO FREYCINET

Admissão à Escola de Aeronáutica, à Escola Militar e à Escola Preparatoria de cadetes.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS.
RUA DO OUVIDOR, N.º 173 — 1.º ANDAR.

CURSO DE REVISÃO

Candidatos aos concursos de habilitação das Escolas Nacional de Engenharia, Química Industrial, Odontologia, Direito e Faculdade Nacional de Medicina.
Corpo de professores do extinto Colegio Universitario.
Inicio das aulas em principio de Junho — Ultimas vagas
Informações: RUA DA QUITANDA, 8 (Loja)

ESCOLA DE AERONÁUTICA

Aulas ministradas pelos professores: Coronel Portocarrero, catedrático da Escola Militar; Dr. Cecil Thiré, catedrático do Colegio Pedro II; e prof. Rocha Lima, do Departamento de Educação Técnica.
CURSO RIO BRANCO
AVENIDA RIO BRANCO, 90 - 2.º andar — Tel. 43-9510

O FUTURO E A FELICIDADE DE UMA CRIANÇA DEPENDEM DE UM BOM COLEGIO
ESCOLHA UM BOM COLEGIO PARA SEU FILHO
Ginásio VASCO DA GAMA
Cursos PRIMARIO, ADMISSÃO e GINASIAL
Senador Dantas, 118 — Edificio Liceu Literario Português.
Encontram-se abertas as matriculas.

CURSO TUIUTÍ

Direção do Maj. PAULO LOPES
E. AERON. — 90 % de aprovações em 1942; 43 das 341 aprovações em 1943.
E. MIL. — Em todos os anos os melhores lugares; 4.º lugar em 1943.
E. P. C. — 1.º e 4.º lugares em 1942; 8.º lugar em 1943.
E. INTENDENCIA DO EXERCITO E AERONAUTICA: 1.º lugar em 1943.
GINASIAL PARA ADULTOS: 100 % de aprovações em 1941 e 1942; 6 distinções em 1943.
COLEGIO MILITAR — 2.º lugar em 1943 no exame de Admissão e 4.º lugar no exame para o Curso Cientifico.
CURSO PARA ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA — noturno.
ESC. PREP. CADETES — noturno.
* * *
Dep. 1. — R. S. Francisco Xavier, 144 — Fone: 48-5266.
Dep. 2. — Rua 7 de Setembro, 209 - 2.º — Fone: 43-9386.

AGENCIA DE TURISMO Registrada no D. I. P.
Originais planos de economia, ao alcance de todas as bolsas!
IMOVEIS — TURISMO — SORTEIOS
AGENCIAS E SUCURSAIS EM TODOS OS ESTADOS
Resultado do Sorteio Realizado pela Loteria Federal
Premios de bonificação sorteados em 29 de Maio de 1943

SERIE "EXTRA" — MENSALIDADE DE CR$ 10,00

Premio	Valor	Número
Premio no valor de	Cr$ 30.000,00	408.616
" " " "	Cr$ 10.000,00	16.408
" " " "	Cr$ 500,00	06.408
" " " "	Cr$ 500,00	26.408
" " " "	Cr$ 500,00	36.408
" " " "	Cr$ 500,00	46.408
" " " "	Cr$ 500,00	56.408
" " " "	Cr$ 500,00	66.408
" " " "	Cr$ 500,00	76.408
" " " "	Cr$ 500,00	86.408
" " " "	Cr$ 500,00	96.408

SERIE "A" — MENSALIDADE DE CR$ 5,00

Premio	Valor	Número
Premio no valor de	Cr$ 20.000,00	408.616
" " " "	Cr$ 10.000,00	16.408
" " " "	Cr$ 500,00	06.408
" " " "	Cr$ 500,00	26.408
" " " "	Cr$ 500,00	36.408
" " " "	Cr$ 500,00	46.408
" " " "	Cr$ 500,00	56.408
" " " "	Cr$ 500,00	66.408
" " " "	Cr$ 500,00	76.408
" " " "	Cr$ 500,00	86.408
" " " "	Cr$ 500,00	96.408

— 240 PREMIOS no valor de Cr$ 200,00 para as inversões dos algarismos: 1-6-4-0-8.
— 200 PREMIOS no valor de Cr$ 100,00 para os algarismos finais: 408 na mesma ordem.
OS PORTADORES DOS "COUPONS" GRATUITOS COM OS NÚMEROS ACIMA DEVERÃO PROCURAR A SEDE DA

Brazílea

FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL — CARTA PATENTE, 146
RUA BUENOS AIRES, 168 — 3.º e 4.º ANDARES
Os próximos sorteios serão realizados em 16 e 30 de junho de 1943
Telefones (Diretoria 43-0124 (Informações 43-3475
Visto: — DR. ALBERTO CARLOS DE OLIVEIRA, Fiscal do Governo.
ACEITAMOS REPRESENTANTES PARA O INTERIOR DOS ESTADOS - NO DISTRITO FEDERAL, ACEITAMOS INSPETORES E CORRETORES COM ORDENADOS E COMISSÕES

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

A atenção e presteza com que as autoridades atendem às reclamações publicadas nesta secção, encaminhadas diariamente pelo público, são dirigidas pela publico.

Com a Prefeitura

16.074 — CADERNETA DE REGISTRO FISCAL DE PROPRIEDADE — ... é proprietario do predio ... Entre outras ... não pagando ... a cadernetas".

16.0.. — DESAPROPRIAÇÃO DE UM TRECHO DA AVENIDA TI... — Escrevem-nos: "E' incompreensível que no momento atual, o Departamento de Parques, pelo processo ... de 1942, queira desapropriar trecho da Avenida Tijuca, ... um ESTACIONAMENTO DE AUTOMOVEIS e com uma BOMBA DE GASOLINA. Naturalmente, ... que o prefeito não aprova ...

16.077 — CRIAÇÃO DE PORCOS — Moradores da rua ... na Parada de Magalhães ... queixam-se de uma criação de porcos pertencente ao proprietario da casa n. 15, devido à lama pobre que existe no quintal, a qual está ficando intransitavel e exala um terrivel fedentina que ameaça a saude dos moradores. Ha tambem cabras e bodes, pertencentes a outros criadores, que vivem soltos, destruindo as hortas ...

16.078 — PEDEM A REMOÇÃO DA PIRAMIDE DE ANCHIETA — Alem de apresentar um aspecto desagradavel, o amontoado de ferro e latas velhas que forma a pirâmide ao lado da estação de Anchieta, está tambem originando a formação de perigosos focos de mosquitos, que invadem as residencias e a Escola Paraiba instalada nas proximidades. Os moradores pedem a remoção da pirâmide para o local apropriado.

16.079 — INSTALAÇÕES SANITARIAS EM MAU ESTADO — Reclama um leitor contra o mau estado em que se encontram ... instalações sanitarias da pensão sita à rua Haddock Lobo, 191, sem quaisquer requisitos de higiene.

Com a Prefeitura e a Saude Pública

16.075 — AGUA EMPOÇADA NOS BURACOS ABERTOS PARA ARBORIZAÇÃO — Depois de fazer uma referencia elogiosa à Prefeitura por ... capinar a rua Alzira ... e estar providenciando para ... a rua, queixa-se um leitor ... buracos feitos para o plantio de arvores permanecem abertos ... de agua empoçada, formando ... mosquitos, enquanto os montes de terras laterais enfeiam a via publica e dificultam o trânsito. Sugere tambem a substituição do calçamento por paralelipipedos, a exemplo do que tem sido feito em suburbios mais afastados.

16.076 — DEPOSITO DE LIXO EM TERRENO BALDIO — Há na rua ... Simon, n. 100, em Copacabana, um terreno baldio, não murado, que está servindo como depósito de lixo de moradores inescrupulosos. Tambem colocam no mesmo local animais mortos que ali ficam em decomposição, exalando terrivel mau cheiro com perigo para a saude dos moradores da circunvizinhança que esperam uma providencia da repartição competente.

Com o Departamento de Obras

16.080 — O CALÇAMENTO DA RUA VALPARAISO — Encontrando-se em lastimavel estado o calçamento da rua Valparaiso, lado par, do começo da rua até o numero 22, com enormes buracos e pedras deslocadas, varios moradores dirigem um apelo à repartição competente, no sentido de intimar os responsaveis pelas calçadas a fazerem os reparos necessarios.

Com o Departamento de Obras e a Limpeza Urbana

16.081 — RUA JOAQUIM ROSA, NO MEIER — O estado lastimavel em que se encontra esta rua — refere um leitor — reclama uma providencia da Municipalidade. Há buracos enormes em toda a extensão da rua e o mato está muito alto, sendo que, no trecho entre as ruas Joaquim Meier e Isolina, o trânsito já se acha interrompido.

16.082 — INTERROMPIDA A CAPINAÇÃO — Há cerca de vinte dias a Limpeza Urbana iniciou a capinação da rua General Clarindo, no Engenho de Dentro, mas, inexplicavelmente, o trabalho foi interrompido, permanecendo ali o grande capinzal que dificulta o trânsito. Os moradores desta rua fazem um apelo à Prefeitura no sentido de mandar fazer o calçamento do pequeno trecho ainda não calçado, justamente no final da rua.

Em torno da queixa número 16.005

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

A propósito da queixa n.º 16.005 publicada nesta secção no dia 18 do corrente recebemos a seguinte carta:

"1 — Relativamente à reclamação publicada nesse conceituado matutino, sob n.º 16.005, de 18 do corrente, sobre um pedido de beneficio feito a este Instituto pelo associado Antonio Martins, solicito-vos a publicação dos esclarecimentos abaixo, que colocam o fato em seus devidos termos.

2 — Ao ser recebido na Delegacia do IAPI nesta cidade o requerimento de beneficio do aludido associado, foram, como sempre, tomadas as providencias necessarias para o seu processamento.

3 — Verificou, desde logo, o nosso Orgão Local que o associado, à data de sua primeira contribuição para este Instituto (setembro de 1938), contava mais de 50 anos de idade e, assim, desde que não comprovasse ter estado, anteriormente aquela data, vinculado a empregador submetido ao regime de qualquer instituição de previdencia social, o que lhe garantiria o direito ao beneficio que pleitea, era de ser considerado irregularmente inscrito nesta instituição, tendo em vista o que a respeito dispõe o art. 15, letra "a", do Regulamento aprovado pelo decreto n.º 1.918, de 27.8-1937.

4 — No intuito de procurar solucionar o caso favoravelmente ao associado, foi o mesmo convidado a comparecer à nossa Delegacia, afim de esclarecer o motivo por que não havia contribuido anteriormente. Compareceu, do, declarou o sr. Antonio Martins, que antes de setembro de 1938 contribuira por outra caderneta, cujo numero, no entanto, ignorava.

5 — Novas diligencias foram providenciadas pela fiscalização deste Instituto e, como não tenham, até a presente data, surtido o efeito desejado, está sendo o associado em apreço novamente chamado ao nosso Orgão Local, para prestar maiores esclarecimentos.

6 — Como vê, sr. redator, da demora na solução do processo do sr. Antonio Martins, não cabe culpa ao IAPI que vem, aliás, como ficou exposto acima, desenvolvendo os melhores esforços afim de que o já referido associado usufrua o beneficio que lhe couber, não ficando à margem da Previdencia Social.

7 — Grato pela publicação da presente, subscrevo-me atenciosamente. — Sá Freire — Chefe do Gabinete."

Comemorado o "Dia do Estatístico" no sétimo aniversario do I. B. G. E.

Expressivas festividades, nesta capital e nos Estados — Almoço no SAPS — Uma festa litero-artistica na Escola Nacional de Música

Varias cerimonias, de caráter festivo, assinalaram a passagem, ontem, do setimo aniversario do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e do "Dia do Estatistico", com a participação do pessoal de todas as repartições filiadas a essa entidade.

Nesta capital, as comemorações promovidas pela Sociedade Brasileira de Estatistica tiveram inicio às 9 horas, com a celebração de missa votiva, na Igreja do Sagrado Coração de Jesús, à qual estiveram presentes os chefes dos serviços e grande numero de funcionarios e suas familias. Proferiu expressiva oração congratulatoria monsenhor Henrique de Magalhães.

As 13 horas, realizou-se, no restaurante central do SAPS, um grande almoço de confraternização, nele tomando parte todo o funcionalismo da Secretaria Geral do I. B. G. E. e delegações do pessoal dos orgãos geográfico e censitario, das repartições federais de estatistica e do Serviço Gráfico da entidade.

Na Escola Nacional de Música, às 20 horas, teve lugar a festa organizada pela S. B. E. para comemorar a data, com um programa literario e artistico a cargo de elementos quase todos das proprias repartições ibgeanas. Foi orador oficial o sr. Antonio Garcia de Miranda Neto, que apreciou a obra do I. B. G. E. nos três setores de sua atuação, congratulando-se com os estatisticos de todo o país pelo acontecimento que estavam festejando. Tambem usou da palavra a escritora Maria Inez Mariz, do Serviço Nacional de Recenseamento, que passou revista à colaboração feminina na estatistica brasileira.

Executaram números de canto: Letícia de Figueiredo, Deolinda de Carvalho, Valmoré Fernandes, Zelia Cunha, José Oliani, Leda de Vasconcelos, Erzila de Sousa Mendonça, Miriam de Jesús Pinho e o conjunto "Ases do Ritmo", de musica, ao piano Emma Maria de Oliveira, Terezinha Cavalcanti Bentlemuller, Maria Inez Jaguel e Max Ott, e de declamação Ione Gonçalves Cristina e Glorinha C. Bentlemuller, Bertha de Soeiro e sr. José Viterbo Monteiro Jamés. Os acompanhamentos estiveram a cargo de Werther Politano, Zaïa Cantuaria, Leonora Goodim e Maria José Fernandes.

Ainda em comemoração à data, a "Revista Brasileira de Estatística" circulou em edição especial, contendo artigos do presidente do Instituto, embaixador José Carlos de Macedo Soares, dos diretores dos principais orgãos federais e de todos os orgãos centrais regionais de estatistica.

A Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatistica, reunida na véspera, reelegeu o sr. M. A. Teixeira de Freitas, diretor do Serviço de Estatistica da Educação e Saude, para as funções de secretario geral do mesmo Conselho e do I. B. G. E.

"ESTUDOS BRASILEIROS" — O Instituto de Estudos Brasileiros vem de publicar mais um volume do seu "Boletim", correspondente aos meses de julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 1942.

O "Boletim" publica, na integra, varias conferencias sobre assuntos de palpitante interesse.

Instalou-se a Comissão Executiva Central da Propaganda Nacional das Obrigações de Guerra

Um flagrante da instalação dos trabalhos

Sob a presidencia do tenente-coronel Antonio José Coelho dos Reis, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, instalou-se, ontem, às 9 horas, em uma das salas da A. B. I., a Comissão Executiva Central da Propaganda Nacional das Obrigações de Guerra, composta dos srs. Romero Estelita, diretor geral do Tesouro Nacional; Pedro Rache, diretor do Banco do Brasil; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Oscar Santana, diretor do Banco Mercantil; e Leopoldo da Cunha Melo, presidente da Liga de Defesa Nacional, tendo como secretario o sr. José Custodio Barriga Filho. Abertos os trabalhos, os membros da referida comissão, orientados pelo seu presidente, delinearam um plano de ação para ser discutido e adotado na próxima reunião, visando a uniformidade de tão patriótica campanha em todo o territorio nacional. Por deliberação unânime, o tenente-coronel Antonio José Coelho dos Reis ficou incumbido de enviar uma circular aos interventores nos Estados, comunicando a instalação da referida comissão e articulando, desde já, os primeiros lineamentos da campanha nacional pró-obrigações de guerra.

SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS UMA DELEGAÇÃO JORNALISTICA BRASILEIRA. — *A bordo do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Miami, a delegação jornalistica brasileira que, a convite do National Press Clube de Washington, fará uma visita de cerca de dois meses aos Estados Unidos, devendo tambem ir ao Canadá. Afim de apresentar-lhe despedidas e votos de boa viagem, estiveram no aeroporto Santos-Dumont os srs. Jean Desy, ministro do Canadá, e William A. Wieland, adido de Imprensa à Embaixada Americana. A delegação está constituida pelos jornalistas Rodolfo da Mota Lima, Romeu Ribeiro, André Carrazoni, Belisario de Sousa e Hugo Barreto, do Rio de Janeiro; Joaquim Camargo, Casper Libero e Elias Pacheco Chaves Neto, de S. Paulo; Simões Filho e Wilson Lins, da Baia; Arlindo Pasqualini, de Porto Alegre, e Edgar da Mata Machado, de Belo Horizonte. Na gravura damos um aspecto colhido no Aeroporto, momentos antes do embarque.*

Curso de Orientação Sindical

SUA INSTALAÇÃO, NO PROXIMO DIA 10 DE JUNHO

Será iniciado, a 10 de junho próximo, às 18 horas, no auditorio do Instituto de Transportes e Cargas, o Curso de Orientação Sindical, a ser realizado sob os auspicios da Comissão Técnica de Orientação Sindical. Presidirá ao ato o ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, que exporá as finalidades daquela Comissão. Em seguida, o sr. Helvecio Xavier Lopes realizará a palestra inicial, sobre "A Constituição de 10 de Novembro e a organização sindical".

E' o seguinte o programa do curso: 1.º — "A Constituição de 10 de novembro e a organização sindical"; 2.º — "A organização administrativa e suas relações com os sindicatos"; 3.º — "Problemas do Estado Nacional e o sentido de amparo ao trabalhador que norteia sua legislação"; 4.º — "A personalidade do presidente Vargas e sua orientação politico-social"; 5.º — "Os problemas médico-sociais e sua solução através a assistencia dos sindicatos nos seus associados; 6.º — "Os serviços de assistencia dos sindicatos e sua organização"; 7.º — "A necessidade dos sindicatos manterem recreação para o corpo e espirito de seus associados"; 8.º — "Organização e serviços administrativos dos sindicatos"; 9.º — "Aplicação do Imposto Sindical"; 10.º — "Organização da contabilidade sindical, orçamento e balanços"; 11.º — "Direção de um sindicato, métodos de ação, relações com os associados e responsabilidades"; 12.º — "Assembléias sindicais, organização, convocação, direitos e deveres dos associados etc."; 13.º — "Propaganda sindical para arregimentação dos trabalhadores"; 14.º — "Posição dos sindicatos na organização nacional e importancia de sua colaboração para a solução dos problemas do trabalho"; 15.º — "O sindicato e a Previdencia Social"; 16.º — "Aula de encerramento, sobre as finalidades da C. T. O. S. e palestra do ministro Marcondes Filho aos associados que fizerem o curso".

As matriculas continuam abertas até a data do inicio do curso, no Palacio do Trabalho, 8.º andar, sala 854.

Semana da Homeopatia

Por iniciativa do jornal "Voz da Homeopatia", foi criada pela Associação Homeopática Brasileira a SEMANA DA HOMEOPATIA.

Passando a 3 de julho proximo o centenario da morte de Samuel Hahnemann — fundador da doutrina dos semelhantes — para comemoração dessa historica data, a SEMANA DA HOMEOPATIA realizará varias solenidades, cujo programa já está elaborado e do qual participará a imprensa.

Do variado programa consta a visita dos homeopatas cariocas a São Paulo, os quais serão acompanhados por uma delegação da imprensa do Rio, e, igualmente, a visita dos homeopatas paulistas ao Rio.

Podem participar das festividades e das reuniões a serem levadas a efeito durante a SEMANA DA HOMEOPATIA, que terá lugar de 3 a 11 de julho do corrente ano, todas as pessoas que o desejarem.

As listas de adesão são encontradas em todas as farmacias homeopatas da Capital Federal.

Noticias dos Estados

Amazonas

MANAUS AMEAÇADA DE FICAR SEM LEITE

MANAUS, 29 (Asapress) — Se continuar a enchente dos rios Zona Careiro e Cambixe, Manaus não terá leite dentro de poucos dias. Os criadores estão conduzindo o gado para terra firme e constroem "marombas" para enfrentar os meses de junho e julho.

Pará

TOMARAM POSSE

BELEM, 29 (Asapress) — Na sede da Justiça do Trabalho tomaram posse, hoje, os novos vogais do Conselho Regional de Justiça, recentemente nomeados pelo presidente da República.

Ceará

CURSO DE SAMARITANAS

FORTALEZA, 29 (Asapress) — Encerraram-se, hoje, as inscrições ao curso de samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira, devendo as aulas terem inicio no próximo dia 2 de junho.

Rio Grande do Norte

NOVA DIRETORIA DA ACADEMIA DE LETRAS DO ESTADO

NATAL, 29 (A. N.) — A Academia Norte-Riograndense de Letras elegeu nova diretoria, da qual é presidente o sr. Juvenal Lamartine e secretario geral, o sr. Nestor Lima.

Paraiba

CONSTRUÇÃO DE UM GRANDE MERCADO MUNICIPAL EM JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 29 (Asapress) — O Conselho Administrativo opinou favoravelmente à operação de credito realizada pela Prefeitura com o Banco do Estado da Paraiba, e destinada à construção de um grande mercado municipal.

Pernambuco

CARREGAMENTO DE TRIGO

RECIFE, 29 (Asapress) — O presidente da Comissão de Tabelamento está avisando a população da chegada de um novo e regular carregamento de trigo, artigo que já estava fazendo sentir sua ausencia nesta praça.

Alagoas

REGISTRO DE BENS DOS FUNCIONARIOS PÚBLICOS

MACEIÓ, 29 (A. N.) — A primeira ficha positiva referente ao registro de bens dos funcionarios públicos dada entrada na Secretaria do governo, foi preenchida pelo proprio interventor federal.

Sergipe

FALTA DE ELETRICIDADE EM ARACAJÚ

ARACAJÚ, 29 (Asapress) — Em consequencia de um acidente ocorrido na Usina Geradora de Energia Elétrica, a imprensa, interpretando o pensamento da administração, está aconselhando a população a racionar o consumo de luz, que do contrario não chegará para todos, ou mesmo faltará completamente. A população deve tambem economizar o mais possivel a agua, poupando assim a energia necessaria ao funcionamento das bombas de Cabrita. Somente seis bondes estão circulando na capital. Das 11 às 14 horas, que é o periodo mais movimentado, os ônibus do interior farão o transporte urbano. Ao que se sabe, partiu-se o eixo de uma das maquinas geradoras, não tendo a usina outra peça sobressalente.

A policia abriu rigoroso inquérito para apurar as verdadeiras causas do acidente.

Baía

REGULANDO O COMERCIO DE GADO

BAIA, 29 (Asapress) — O interventor federal assinou três importantes decretos-leis avocando a administração dos currais modelos, feira de gado; regulando o comercio do gado bovino, e oficializando os mercados de Feira de Santana e Jequié. Este último institue ainda um serviço de controle da produção animal.

São Paulo

GLANDES PARTIDAS DE SAL E AÇUCAR

SÃO PAULO, 29 (A. N.) — Chegaram, recentemente, a esta capital grandes partidas de sal e açucar. De 1.º de maio até hoje entraram, aqui, 249.511 sacas de açucar e 8.420.800 quilos de sal. Continuam a ser aguardadas novas remessas desses dois produtos, de forma que, com as quantidades entradas e as que estão para chegar, o mercado paulista ficará suprido.

Rio Grande do Sul

INAUGURADA A "CASA DO FUNCIONARIO"

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Inaugurou-se, hoje, a sede da "Casa do Funcionario", um pomposo edificio de 11 andares, com numerosos apartamentos para serem alugados aos servidores públicos a preços razoaveis. A Associação dos Funcionarios ocupa quatro andares, nos quais estão instalados os diversos departamentos da mesma.

Minas Gerais

SEGUNDO CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINARIA

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Importantes problemas serão debatidos no Segundo Congresso Brasileiro de Medicina Veterinaria, que se instalará nesta capital sob os auspicios do governo do Estado, no periodo de 7 a 11 de setembro vindouro.

Mato Grosso

ESPERADO EM CAMPO GRANDE O MINISTRO DA VIAÇÃO

CAMPO GRANDE, 29 (Asapress) — O ministro Mendonça Lima, titular da pasta da Viação, está sendo esperado, hoje, nesta cidade, viajando de avião. Por outro lado, a comitiva do ministro tambem deverá chegar hoje, porem, por via-ferrea.

AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO de ITARARÉ

DUAS POLTRONAS E UM SOFÁ

Um individuo armado até os dentes, que investe contra um fraco, desprevenido e desarmado, não é um forte: é um covarde, um poltrão.

Um sujeito covarde, porem, não é um homem. E se não é um homem, é uma mulher. Mas a mulher não pode ser poltrão. A mulher só pode ser poltrona.

* * *

A Alemanha, invadindo e massacrando os paises vizinhos, portou-se como uma poltrona. A Italia foi outra. E o Japão, que acompanhou as duas, fez o papel de sofá, formando o grupo.

O grupo nazi-nipo-fascista compõe-se, portanto, de duas poltronas e um poltrão, isto é, um sofá.

* * *

Ora, a poltrona é um movel, como outro qualquer. Mas os moveis tambem têm um destino e, como tudo neste mundo, um dia acabam e, quando os moveis acabam ficam imoveis. Isto é logicamente batata!

* * *

Não tenham dúvidas sobre isto, meus senhores e minhas senhoras! E' só dar tempo ao tempo. E' uma questão de mais dia, menos dia e, quando menos esperarmos, veremos a poltrona da Alemanha, a poltrona da Italia e o poltrão do Japão completamente imobilizados...

* * *

Estas conclusões podem parecer completamente malucas, mas são rigorosamente exatas.

Aliás, seguindo caminhos completamente diferentes, todos os chefes civis e militares que lutam pelo triunfo das democracias contra os totalitarios chegaram às mesmas conclusões.

Isto prova que todas as estradas vão ter a Roma e que, portanto, Roma pode ser invadida por todas as estradas.

S. S. Publicidade

o Diario nos Estudios

Samba e radiatro

Quando iniciamos violenta campanha contra o samba, em época não distante em que o radio brasileiro era uma permanente batucada, fazemo-lo sob a justificativa de uma reivindicação artistica.

Agora, somos forçados a abrir uma nova luta, desta vez contra a epidemia de novelas radiofônicas, apoiando nossos argumentos em motivos não somente estéticos, mas em razões de ordem social.

Com todos os defeitos da produção exagerada e nescia, o samba era o produto de uma classe subalterna, mas que encontrava nessa forma de arte um meio de expansão, chafurdando nos temas de orgia e miséria para atingir, de qualquer modo, o limiar da fama pela aplicação de um instinto caracteristico da nossa raça: a musicalidade.

O radiatro, ao contrario, é a exploração de fraquezas individuais, a exposição crua de tragédias intimas, a barganha vergonhosa de situações de alcova a excitar a volupia dos que só se deleitam com emoções fortes e inconfessaveis.

Silenciaram os sambistas, mas ficaram com a exclusividade do radio os comediantes de vozes titubeantes a destilar ao microfone as tonalidades perigosas do amor e do ódio, seguindo dramas de paixão e violados, sob o disfarce de enredos que beiram todas as situações imorais, para atingir, nos últimos capitulos, os incidentes que regularizam a escabrosidade dos assuntos com as figuras da censura.

Com isso, arte e educação estão sendo excluidas do radio. Nem sambistas nem virtuoses. As novelas, alem de servirem ás leis da ignorancia e da incompetencia, dão poucas despesas ás estações. Qualquer autor, nacional ou estrangeiro, pode candidatar-se ao radiatro. As finalidades pedagógicas deixam de existir, suplantadas pelas imposições dos folhetins. Não sobra trabalho para musicos e radiofonistas em condições de elevarem o nivel cultural do povo.

O radio é, atualmente, o "bas-fond" do espirito carioca. As novelas, longe de estimular qualquer expressão de inteligencia, são degradantes como as bailarinas que dansam o "can-can". — Mag.

NA sua habitual audição domingueira, das 16,30 horas, ao microfone da Radio Cruzeiro do Sul, o Programa Carlos Gomes, dirigido pelos nossos confrades Raimundo Pinheiro e Francisco Alexandre, apresenta, hoje, trechos selecionados da ópera "Tosca", de Puccini, na admiravel interpretação de grandes figuras da cena lirica mundial como Claudia Muzio, Gigli, Alessandro Granda e Lawrence Tibett. Como sempre, breves mas interessantes comentarios elucidativos, precederão a irradiação de cada aria, facilitando, assim, a compreensão do assunto e da sua beleza melódica. Nesta audição, voltarão a ser apresentadas as bases do grande concurso lirico a vigorar desde o primeiro domingo de junho, dia 6, com um premio de Cr$ 500,00 ao 1.° classificado, e dois balcões nobres e dois simples, respectivamente, aos 2.° e 3.° concorrentes, para a Temporada Lirica do Teatro Municipal.

* * *

O Serviço Radio-Difusão Educativa transmitirá, amanhã, dois programas especiais. O primeiro, ás 21 horas, será uma comemoração do aniversario de Walt Whitman, o grande cantor das Américas. Fará uma rápida apreciação do poeta da liberdade e da democracia o escritor Anibal Machado. Em seguida serão irradiadas radiofonizações da poesia de Walt Whitman. O segundo programa especial será em homenagem ao aniversario do C. P. O. R. falando o cel. Brasiliano Americano Freire, seu comandante. Um representante do corpo discente tambem fará uso da palavra. Este programa que contará tambem com alguns números de música marcial, terá inicio ás 21,30 horas.

* * *

AMANHA, no programa "Momentos Liricos" que a P R A-9 apresentará ás 21,35, será focalizada a ópera "Cavalaria Rusticana" com o concurso de varios artistas liricos de valor. Cesar Ladeira, Urbano Lóis e Sonia Oiticica apresentarão esta magnifica audição.

* * *

AMANHA, a Radio Ipanema oferecerá mais uma audição do seu programa "Tela e Som", cem por cento dedicado a cinema, teatro e musica. "Tela e Som" está na onda da P R H-8 todos os dias, das 18,30 ás 19 horas, apresentando comentarios, criticas e números musicais.

* * *

MÚSICA portuguesa é o que a Transmissora apresentará logo mais, a partir das 19 horas, no Programa Português, que obedece á orientação de Pereira Bastos e tem a colaboração de Abilio Monteiro, Rosa Maria, Helena Ferreira e Maria Alice da Almeida.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 13 — Transmissão direta do Hipódromo da Gavea. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do Jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães — Programa Cosmopolita. 20 — 5.° Concerto Sinfônico sob a direção de Toscanini, com ouverture da ópera O Barbeiro de Sevilha, de Rossini — Adagio, do Quarteto Opus 135, de Beethoven — Dansa dos Espiritos, da ópera Orfeu, de Gluck — A Escada de seda, grande ouverture, de Rossini — Sinfonia n. 35, em ré maior, de Mozart — Sinfonia n. 7 em lá maior — Opus 92, de Beethoven — Preludios do 1.° e do 3.° atos, da ópera Traviata, de Verdi — Lohengrin (Preludios do 1.° e do 3.° atos), de Wagner.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

11 — "Samba e outras coisas", com Henrique Batista, Léia Bandeira, Gil Batista, Del Nero, Odaléia Sodré, Renato Batista e outros. 12 — Hora Selecionada Israelita, recital de Adolfo Tabacow. 13 — Pode ser ou está dificil. 14 — Aprenda mais esta... 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Programa Português, com Maria Alice de Almeida, Abilio Monteiro, Rosa Maria e Helena Ferreira. 21 — Revelações Portuguesas. 22 — Baile.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10,30 — Programa Casé. 15 — Jogo de futebol Fluminense x S. Cristovão, com Oduvaldo Cozzi. 17 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Cine-Radio-Teatro com "Pede-se um marido". 22,30 — Posta Restante.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

17 — Reportagem esportiva, a cargo de Gagliano Neto. S. Cristovão x Fluminense. 17,30 — Tarde Dansante. 19,30 — Resenha Esportiva, com Gagliano Neto. 20 — Programa Dominical de Barbosa Junior. 23 — Fim.

RADIO CLUBE (P R A-3)

15 — Jogo "Fluminense x São Cristovão". 17,30 — Chá Dansante. 20 — O Brasil na Guerra. 20,30 — Continuação do Chá Dansante. 21 — Resenha Esportiva. 22 — Final.

A gasolina para os autos de carga

O Serviço de Distribuição e Racionamento de Combustiveis Liquidos do Distrito Federal comunica aos interessados que a distribuição dos cupões de racionamento dos autos de carga, referentes ao mês de junho próximo, terá inicio amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, na Av. Venezuela número 53-B, obedecendo á seguinte ordem: Dias 27, ns. 1 a 6.000; 28, de 6.001 a 11.000, e 29, de 11.001 em diante.

O Serviço funcionará das 8 ás 16 horas, exceto sábados, quando o expediente será encerrado ás 12 horas.

Para amanhã:

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 11,45 e 16,30 — Hora Infantil. 18 Jornal dos Professores — Suplemento musical: — Morte e Transfiguração, de Richard Strauss. 18,30 — Programa lirico, com Luizita Cunha Silveira, tenor José Lugo e baritono Donald Dikson. 19 — Programa de orquestra. 19,30 — Programa de canções. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Cena do 3.° ato da ópera Aida, de Verdi, com Elisabeth Rethberg, Giacomo Lauri Volpi e De Lucca. 21,30 — A música inglesa e a guerra — Suite sinfônica, de Dido e Enéas, de Henry Purcell. 21,15 — Concerto n. 3 para piano e orquestra, de Beethoven.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

21 horas — Crônica e programa de estudio, com Roberto Gatmo e Orquestra. 21,30 — Teatro pelo radio, com a continuação da peça "... e as sombras desceram sobre nós".

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "Trechos para orquestra". 17,35 — "Música de câmera". 18 — "Educar para Vencer". 18,10 — "Canções escolhidas". 18,35 — "Arias de operetas". 19 — "O dia de hoje há muitos anos...". "Valsas e Canções". 19,45 — "Momento Literario". 21 — "Programa comemorativo do 133.° aniversario do nascimento do poeta norte-americano — Walt Whitman". 21,30 — "A guerra dia a dia". "Programa em homenagem ao C. P. O. R. pela passagem do 17.° aniversario da sua fundação". 22 — "Programa Lirico". 23 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Pixinguinha e orquestra — Ciro Monteiro, Edú e sua gaita. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Lenita Bruno. 19,20 — 13.° episodio de "Primeiro Amor" — Luperce Miranda. 21 — Retransmissão de Nova York — Lenita Bruno — Você leu? 21,35 — Momentos liricos com "Cavalaria Rusticana" de Mascagni. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22,10 — 13.° episodio de "Covardia". 22,40 — Edú e sua gaita. 22,50 — Misture e mande. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Lourdes Cardoso. 19,20 — Mundo na guerra — Alcides Gherardi. 19,40 — Boletim da Vitoria — Antonieta Lopes. 21 — Léo Albano. 21,25 — Melodias do meu Brasil. 21,40 — Lourdes Cardoso. 22 — Nações Unidas, na palavra de Alziro Zarur e Iza Lita. 22,20 — Nelson Magalhães. 22,40 — Comentario de guerra. 23 — Boa noite musical — Oração de Rui Barbosa.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Regional. 19,10 — Atualidades Brasileiras. 19,15 — Elza Vale. 19,30 — A Marcha da Guerra. 19,45 — Ericsson Marta e A hora que vivemos. 19,55 — Ericsson Marta. 21 — Ases do Ritmo — O instante nacional. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Ericsson Marta. 22 — Elza Vale. 22,15 — Ases do Ritmo. 22,30 — Comentario. 23 — Final.

TEATRO

Primeiras

"O MACACO AZUL", NO REGINA, PELA COMPANHIA CAZARRÉ [illegible]

Foi uma reprise acertada. A comedia de Armando Gonzaga é engraçadíssima e foi muito apreciada [illegible] do teatro da rua Alvaro [illegible].

A representação correu aceitavel em tudo e por tudo. Houve mesmo papeis que se revestiram de relevo na sua interpretação, como, por exemplo, o de "Brandão", no qual o sr. Modesto de Souza, embora ligeiramente [illegible], imprimiu um cunho pessoal muito hilariante, o de "Anelardo", do qual se encarregou esplendidamente o sr. Marco Lago, que progride de uma maneira espantosa, revelando-se, de peça para peça, mais aprimorado em seus detalhes, e o do "Dr. Clementino", vivido de um modo muito feliz, no tipo criado pelo ator Cazarré.

Os demais personagens masculinos estiveram a cargo de Arnaldo Lima, no "Manfredo"; e Jackson de Souza, no "Heitor" — ambos bem.

As figuras femininas foram: Rita Ribeiro, uma excelente "Elvira"; Pepa Ruiz, com acerto na "Carlota"; Darcilée Batista, discreta na "Odete".

"Mise-en-cêne" apropriada, sala repleta, gargalhadas continuas e palmas demoradas nos finais dos atos. — Ab.

Noticias Diversas

Dedica Richiard Jr. seu espetáculo de hoje, á tarde, no João Caetano, ao mundo infantil, havendo organizado um programa especial de trabalhos seus, que despertam a maior curiosidade ao alcance da inteligencia da petizada.

Haverá concursos com premios e distribuição de brinquedos e doces. A noite, ás 20 e 22 horas, mais duas sessões, voltando a ser exibido a Serra Infernal, o trabalho mais impressionante de Richiardi.

Amanhã, segunda-feira, á noite, repete-se "Sonho de Opio".

Falso dentista

Foi enviado á Corregedoria da Justiça, afim de ser distribuido para uma das Varas Criminais, o processo instaurado na 1.ª Delegacia Auxiliar contra Wilson Martins, acusado de exercer ilegalmente a profissão de dentista.

O acusado foi preso em flagrante em seu gabinete dentario, á rua Ramalho Ortigão, n. 38, 2.° andar, sala 25, quando atendia a uma consulente, Cecilia Porto Lopes.

Premio Farmacêutico Francisco Manuel Silva Araujo

CR$ 5.000,00 PELA DESCOBERTA DE UM CARDIOTONICO

A Academia Nacional de Farmacia [illegible] Araujo, no valor de Cr$ 5.000,00, instituido pela firma Carlos da Silva Araujo S. A. — Laboratorios Silva Araujo, e que é de 15 a 30 de junho próximo.

Como em tempo foi divulgado, este premio visa estimular estudos e pesquisas dos nossos técnicos no sentido da descoberta de produto farmacêutico brasileiro, natural ou sintético, estavel, dotado de propriedades cardio-tônicas paralelas ás dos glicósidos do estrofanto, da dedaleira ou da cila, com unidade farmacodinâmica, se possivel, estabelecida e partindo de materia prima existente no país, em quantidade bastante para permitir facil industrialização.

Os interessados poderão obter detalhes sobre o Regulamento para a disputa do premio "Farmacêutico Francisco Manuel Silva Araujo" na Secretaria da Academia Nacional de Farmacia, á av. Rio Branco n. 181, 16.° andar (Edificio Cineac-Trianon).

A "Hora Selecionada Israelita Brasileira"

apresenta hoje, das 12 ás 13 horas, na onda da PRE-3, Radiotransmissora Brasileira, o maior pianista brasileiro contemporaneo — ADOLFO TABACOW, um regio presente á mulher do SALÃO AMORIM

Caderneta e distintivos militares à disposição do dono

Acha-se na Administração do Edificio da Guerra, 8º pavimento, à disposição do seu legitimo dono, uma caderneta militar [illegible] 108.500, pertencente ao sr. Jorge dos Santos, da classe de 1909, filho de [illegible] Maria Rosa Gloria, extraida pelo [illegible] Batalhão de Caçadores.

O interessado poderá procurá-la no seguinte horario: 8 às 11 ou 13 às 17 horas.

— Acha-se tambem no mesmo local, à disposição de quem o perdeu e puder identificá-lo, um distintivo militar (recompensa dos bons serviços), encontrado no dia 11 do corrente, no saguão principal do Edificio.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Tem de ser

Tinha o Brasil um amplo e magnifico programa: o da marcha para Oeste. Era para lá, distanciando-nos das seduções do litoral, que deveriamos caminhar, afim de dar remate à obra dos "bandeiras". E diante dos mapas, olhando aquela vastidão abandonada, sentiamos vontade de coalhá-la de cidades, de cortá-la de estradas, num milagre de patriotismo e de trabalho.

Mas veio a guerra. E o Nordeste exigiu, às pressas, atenção. Qual seria, se se descuidasse dele, a sorte do Oeste e do Norte e do Leste e do Sul? E tivemos, por isso, de marchar para o Nordeste — convertido em sentinela avançada da nossa defesa e da defesa do mundo contra o totalitarismo.

Mas a guerra prosseguiu e os problemas do mundo se agravaram. "Borracha! borracha!" grita-se. E nós tivemos de marchar para o Norte, apressadamente tambem, como uma coluna de exercito que vai ocupar alguma posição de vanguarda.

Marcharemos para Oeste — mas depois.

"O homem põe e Deus dispõe" — diz o católico.

"O homem se agita e a humanidade o conduz" — opina o positivista.

"O que tem de ser tem muita força" — assegura o fatalista.

E o povo resume filosoficamente sua conformação com o destino: "Não adianta chorar". — L.

O que é correto

Por Elinor Ames

NAO SE BALANCE... — Não se balance em qualquer cadeira. Alem de perigoso... estraga!

Nascimentos

ROBERTO OSIRIS. — O lar do sr. Aristarco Boto de Melo e da sra. Helena Boto de Melo está em festas com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Roberto Osiris.

EDISON. — Está aumentado o lar do sr. Deusdedit Casemiro Pontes, funcionario do Ministerio da Guerra, e de sua esposa, sra. Odnir Sousa Pontes, com o nascimento de um menino que se chamará Edison.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general de divisão Almerio de Moura, ministro do Supremo Tribunal Militar.

— Comendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente do Liceu Literario Português e da Companhia de Seguros Lloyd Atlântico.

— Dr. Raul Rego.

— Dr. Gustavo de Castro Rabelo.

— Dr. Olinto Lima Freire do Pilar.

— Tenente coronel Otavio da Luz Pinto, sub-diretor do Arsenal de Guerra do Rio.

— Sra. Belmira Preza, esposa do dr. José Gonçalves Preza, do Colegio Pedro II.

— Srta. Daviria Serrador, filha do casal Davi Serrador-Maria Oliveira Serrador. A aniversariante oferecerá um "lunch" em sua residencia.

— O jovem Aluisio Cunha, aluno do Colegio Metropolitano e filho do capitão Josefá Padilha da Cunha, do Batalhão Vilagrã Cabrita.

— Srta. Fernanda Roscio, filha do prof. Valter Roscio e da sra. Carolina Roscio.

— Sr. Clerio Guimarães.

— Sr. Tanús Chalub.

— O jovem Delarcy Freire Belem, filho do sr. Gentil Belem, funcionario da Prefeitura.

— Doutorando Orlando de Lacerda Rocha, assistente de clinica médica do prof. Agenor Porto.

— Sra. Isaura Zanetti Machado, esposa do sr. Alfredo Cardoso Machado, funcionario do Departamento de Organização da Prefeitura.

— Sra. Elsa Autran Rocha, esposa do dr. Paulo Rocha, médico do Posto de Assistencia Municipal do Meier.

* * *

— Fez anos ontem a sra. Maria da Costa Pereira, esposa do industrial sr. Basilio Pereira Junior.

Farão anos amanhã:

O general Espirito Santo Cardoso, ex-ministro da Guerra.

— General Francisco Ramos de Andrade Neves, ministro do Supremo Tribunal Militar.

— Embaixador Guerra Duval.

— Dr. Eugenio de Sá Pereira.

— Coronel dr. Florencio de Abreu, diretor do H.C.E. e presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar.

— Sr. J. Malta de Moura.

— Sra. Débora Cidade Soares, funcionaria da Assistencia Municipal, e seu filho Estenio Cidade Soares.

Noivados

Contratou casamento com a professora Ida Lourenço de Andrade, filha do sr. Procopio de Andrade, o sr. José de Figueiredo.

Casamentos

SRTA. CAETANA BORGES - SR ANTONIO LUIZ OTONI GUEDES — Realiza-se amanhã, às 18 horas, na igreja de N. S. da Ajuda (Ilha do Governador) o enlace matrimonial da srta. Caetana Borges, filha do sr. Antonio Borges e sra. Maria Borges, com o sr. Antonio Luiz Otoni Guedes, filho do sr. Marcio Otoni Guedes e sra. Aurea Moreira Otoni Guedes, funcionario da Fábrica Nacional de Motores. Servirão como padrinhos por parte da noiva, o dr. Paulo Ferreira, médico chefe interino do D.M.H. da F.N.M.

Bodas de Prata

CASAL CARLOS ALBERTO FRANCO — Por motivo da passagem, terça-feira, do 25.º aniversario de casamento do prof. Carlos Alberto Franco e da prof.ª Maria Serra Franco, diretora da Escola Tte. Góis Monteiro, os filhos e genro do casal farão celebrar missa em ação de graças naquele dia, às 10 horas, na igreja de São José.

CASAL CEL. ALCIDES RODRIGUES DE SOUSA — Festejam, amanhã, suas bodas de prata o tenente-coronel Alcides Rodrigues de Sousa, e a sra. Jandira Vasconcelos Sousa.

1.ª Comunhão

DANILO JOAQUIM DOS SANTOS — No Externato S. José, fará, hoje, às 8 horas, a sua primeira comunhão, o menino Danilo Joaquim, filho do sr. Pedro Guilhermino dos Santos e da sra. Dolores Cabral dos Santos.

Festas

HIGH-LIFE CLUBE. — Está em preparativos para a noite de Santo Antonio, dia 13 de junho próximo, nos salões e jardins do palacete do High-Life Clube, o programa de uma festa tipica, em grande estilo, organizada por elementos de nossa sociedade.

FLUMINENSE F. C. — Hoje, chá-dansante em homenagem ao quadro social do Olimpico Clube.

SHELL ESPORTE CLUBE. — Hoje, tarde-noite-dansante. No dia 5 será realizado o grande baile de gala nos salões do Botafogo F. C.

Homenagens

SR. GALILEU DA PENHA FRANCO — Por motivo de sua promoção, por merecimento, para a classe "I" da carreira de oficial administrativo, será homenageado por seus amigos, o sr. Galileu da Penha Franco, antigo funcionario do Departamento dos Correios e Telégrafos e chefe do Serviço do Pessoal do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Almoços

PROF. VALDEMAR BERARDINELLI — Os amigos e colegas do prof. Valdemar Berardinelli, recentemente nomeado para catedrático de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, vão homenageá-lo com um almoço a realizar-se dentro de breves dias.

Chá-dansante

COSTURA-LACTARIO PRO'-INFANCIA — Sob o patrocinio das sras. Osvaldo Aranha, Eurico Gaspar Dutra, Gustavo Capanema, Antonio Leal Costa, Marcos Carneiro de Mendonça, e Rodrigo Otavio Filho, a fundação Costura-Lactario Pró-Infancia, das antigas alunas do Colegio Jacobina, realizará, no dia 5 de junho próximo, das 17,30 às 19,30 horas, um chá-dansante, com a apresentação de alguns números de arte, na sede do Fluminense Futebol Clube. Os ingressos estão à venda na Casa Krause, Casa Eritis e Livraria José Olimpio.

Comemorações

CENTENARIO DE KOPERNICO — No templo da Irmandade, à rua Benjamim Constant n.º 74, será comemorado, hoje, às 10 horas, o centenario de Kopérnico, falando o sr. L. Hildebrando Haeria Barbosa que, dissertará sobre a Astronomia Positiva.

Ação de Graças

SR. PIZARRO LOUREIRO — A "Voz de Portugal" manda celebrar amanhã, às 10,30, na igreja de Nossa Senhora do Carmo na praça 15 de Novembro, junto à Catedral, missa em ação de graças pelo restabelecimento de seu diretor, dr. Pizarro Loureiro, que há quatro meses se encontrava enfermo.

Viajantes

SR. PLINIO BRASIL MILANO — Com destino a Miami, prosseguiu viagem, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Plinio Brasil Milano, delegado de Ordem Politica e Social do Rio Grande do sul, e que foi convidado pelo Departamento de Estado, de Washington, a visitar os Estados Unidos afim de conhecer a [illegible]nização da Policia daquele país.

Falecimentos

CAPITAO COLUMBIANO PEREIRA — Faleceu nesta capital o capitão do Exército Columbano Pereira, encarregado do Protocolo Geral da Diretoria de Armas. O seu enterramento teve lugar com grande acompanhamento no cemiterio de São Francisco Xavier.

SR. ANTONIO NUNE TAVERA — Em sua residencia, no Beco dos Araujos, 60, faleceu o sr. Antonio Nuna Taveira, que deixou viuva a sra. Jadelina N. Taveira. O seu enterramento foi realizado ontem no cemiterio de São João Batista.

"In-Memoriam"

GENERAL FRANCISCO JOSE' PINTO — Inaugurando hoje, às 10 horas, no cemiterio de São João Batista, o mausoléu mandado construir pelos portugueses como homenagem à memoria do general Francisco José Pinto, o ministro Ataulfo de Paiva, presidente da Comissão do Livro do Merito convocou os srs. gal. Firmo Freire do Nascimento, Gabriel de Resende Passos, Afonso Pena Junior, Rodolfo Garcia e Geraldo Mascarenhas da Silva, para incorporado assistirem à cerimonia.

SR. JARBAS LORETTI — Transcorrendo na próxima terça-feira o primeiro aniversario do falecimento do escritor e diplomata brasileiro Jarbas Loretti, que serviu como 1.º secretario de embaixada na Espanha, Austria e Equador, sua familia, amigos e colegas realizarão varias solenidades em homenagem à sua memoria.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Aloisio do Lago Fernandes — 9,30 hs. Igreja de S. Francisco de Paula.

Batista Junior — 7.º dia. 10,30 hs. Candelaria.

Carolino Leou Delage — 7.º dia. 10,30 hs. Igreja de S. Francisco de Paula. Capela de N. S. das Vitorias.

Celina Carreira Batista Pereira — 10,30 hs. Igreja de São Francisco de Paula.

Frederico Fonseca — 7.º dia. 11 hs. Igreja de S. Francisco de Paula.

Gregorio da Costa Rebelo — 9,30 hs. Igreja de S. Francisco de Paula.

Isabel D'Aguiar Ballard — 7.º dia. 11 hs. Igreja de São José.

Joaquina Amalia da Fonseca — 7.º dia. 10,30 hs. Igreja de S. José. Rua da Misericordia.

Jovita de Oliveira Monteiro — 7.º dia. 10 hs. Igreja de S. Francisco de Paula.

Maria da Gloria Fonseca — 7.º dia. 9 hs. Catedral de S. João Batista, em Niterói.

Tarcila Dardeau Vieira — 1.º aniversario. 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Novos profissionais do Direito

[illegible] ... Boaventura Faria Machado ... [illegible]

MUSICA

1.º Concerto Oficial da Escola Nacional de Música

A Escola Nacional de Musica, depois de infrutiferas tentativas para organizar uma orquestra propria, inaugurou, quinta-feira, a sua série de concertos oficiais, com uma das suas calamitosas orquestras improvisadas, com musicos emprestados daqui e dali, sob a regencia da professora Joanidia Sodré.

Acresceu a essas calamidades, por fatores varios em que predomina a negligencia daquela escola e as justificaveis pelo desprestigio artistico em que a mesma se acha, a referida maestrina confirmou, agora, o nenhum mérito que possue, o desconhecimento completo que tem do que seja regencia, limitando-se a mal bater os compassos, enquanto a orquestra seguia, aos trancos e desencontrada, o desenrolar das partituras.

Não é novidade afirmar-se que Joanidia Sodré não está em condições de empunhar a batuta em frente a uma orquestra, mormente na inauguração de uma serie oficial de concertos da nossa escola superior de musica. Seus fraquissimos dotes são de todos conhecidos, desde quando pretendeu vencer o concurso a premio, em [illegible], e cujo trabalho apresentado para julgamento — uma celeberrima Cantata — foi considerado por um dos juizes, o maestro Giannetti, como "uma pobre coisa informe, denotando uma deficiente posse de conhecimentos fundamentais de harmonia, contraponto e composição, não constituindo valor para o conferimento do premio".

Poder-se-á objetar que essa opinião data, já, de alguns anos. Mas as provas não admitem controversias. As suas atuações de então para cá, tem apenas corroborado o conceito acima e outra coisa não se poderia esperar de quem substitue o esforço bem intencionado, o trabalho consciencioso, o ideal puro e sincero, pela politica interesseira e as iniciativas de carater meramente pessoal.

O resultado foi o que se viu. Todo o programa deturpado, todas as paginas empastadas, exigindo heróico esforço dos intérpretes, como aconteceu á pianista Maria Antonieta, de valor bem apreciavel, lutando só para vencer as agruras do "Concerto" de Schumann.

Houve, ainda, um outro numero com solista, Preludio e Morte, de "Tristão e Isolda", de Wagner, com a participação da cantora Heloisa de Albuquerque. E o mesmo fracasso se deu, acrescido da deficiente atuação dessa artista, cuja voz, sem primores técnicos, falha como empostação, se reduz a um vozeirão capaz de empolgar ouvintes incautos, mas que da critica honesta não pode senão merecer reparos severos.

O maestro Francisco Braga não compareceu para reger o primeiro numero, da sua autoria, como estava anunciado. Desculpou-se pela palavra do professor Lazzoli, que disse, em surdina, algumas frases lembrando a antiga orquestra do Instituto de Música, hoje ali mistificada por falsos valores artisticos, acrescentamos nós.

O salão Leopoldo Miguez encheu-se. Era gratis e franca a entrada. Os amigos e parentes estavam a postos. E o sucesso foi enorme...

A claque ainda é um grande incentivo e uma grande ilusão...

INT.

Ana Carolina no Municipal

Em prosseguimento á serie de concertos da artistas nacionais, em realização sob os auspicios da Prefeitura, ouvimos a pianista Ana Carolina. Essa jovem e talentosa patricia já adquiriu, em torno do seu nome, um prestigio amplamente justificado pelas suas qualidades de virtuose. Assim, torna-se superflua uma análise detalhada do programa executado ante-ontem, no Municipal.

Devemos reconhecer que Ana Carolina exibiu-se sob dois valores diferentes, sendo que atuou muito melhor na terceira parte, quando interpretou magistralmente o dificil concerto de Borkiewicz, do que mesmo na sua apresentação como solista. A "Sonata" op. 58, de Chopin, é uma obra de grande envergadura técnica; com mais apuro, Ana Carolina poderá atingir, nessa sonata, maiores refinamentos pianisticos. Entre os demais numeros, obtiveram louvavel desempenho o "Improviso", de Fauré: "Preludio", de Rachmaninoff; Estudo, de "Scriabin", e a Balada, de Chopin.

No desempenho do Concerto de Bortkiewicz, Ana Carolina contou com a colaboração da Orquestra Municipal, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho. A "maitrise" do jovem regente, que conduziu a partitura de cor e perfeitamente compenetrado de todas as belezas da obra, deixaram a solista em condições de esquecer outros requisitos que não o empenho do seu virtuosismo em realizar algo de transcendente, de maravilhoso, de exuberantemente sentimental. Poucas vezes sentimos uma identificação tão acabada entre o artista, a orquestra e o regente. Os músicos do Municipal surgiram sob uma vibração integral, desta vez ausentes do mero malabarismo das notas, para exibir o colorido admiravel das páginas sublimes de Borkiewcz.

Talvez Ana Carolina tenha atingido a um instante impar da sua carreira. Vimos as imensas possibilidades da sua arte, demonstradas de maneira vigorosa e indiscutivel.

Eleazar de Carvalho esteve insubstituivel. Viveu a música, regendo-a sem o auxilio da batuta, transformando a orquestra num só instrumento e fazendo-a magnifica em sonoridade, ritmo e expressão.

Um mal súbito que acometeu o prof. Aristeu, impediu que a orquestra contasse, no inicio, com a colaboração dos timbales, prejudicando a grandiosidade dos primeiros compassos. Logo após o executante retomou seu lugar, apesar de enfermo, portando-se com a eficiencia que redundou no êxito geral.

Público pouco numeroso. As cadeiras vazias constituem um apelo veemente aos dirigentes do Municipal, no sentido de serem concedidos ingressos gratuitos aos estudantes de música.

INT.

Teatro Municipal

HOJE, TERCEIRA VESPERAL DE ASSINATURA DA TEMPORADA DE BAILADOS

Em terceira vesperal de assinatura, sobem á cena, hoje, ás 16 horas, no Teatro Municipal, os seguintes bailados, pelo corpo de bailes daquele teatro, sob a direção de Vaslav Veltchec: — "A Noite de Valpurgis", música de Gounod; "Quebra nozes", música de Tschaikowsky; e "Amaya", música de Lorenzo Fernandez.

EUGEN TAIZLINE

Esse pianista russo far-se-á ouvir, no Teatro Municipal, no dia 5, á tarde, e na noite de 11 do corrente.

A próxima temporada lírica oficial

ABREM-SE, AMANHÃ, AS ASSINATURAS

Para a próxima temporada lirica oficial, abrem-se, amanhã, ás 10 horas, na bilheteria do Teatro Municipal, três classes de assinatura; a primeira, para 10 récitas de gala noturnas; a segunda, para sete sábados noturnos; e a terceira, para oito vesperais ou dias festivos.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Quinta-feira, 3 — Quarteto: Francisco Chiaffitelli, Frederico de Almeida, Orlando Frederico e Newton Padua. Na Escola N. de Música, ás 17 horas.

Sexta-feira, 4 — Noite de Arte Belga. No Teatro Cassino de Copacabana, ás 21 horas.

Sábado, 5 — Pianista russo Taizline — No Teatro Municipal, ás 16 horas.

Sábado, 5 — Prof. J. Otaviano, Werther Politano, Elzi Abboud, Raimundo Magalhães e Nilda Garcia. — Na Esc. Nac. de Música, ás 21 horas.

Sexta-feira, 11 — Pianista russo Taizline — No Teatro Municipal, ás 21 horas.

Quinta-feira, 17 — Rafael Batista e Edite Bulhões Marcial. Na Esc. Nac. de Música, ás 17 horas.

Uma oportunidade para os arquitetos

[illegible]

O Instituto de Arquitetos do Brasil, por incumbencia da embaixada do Equador, está convocando os arquitetos brasileiros para que dediquem o maior interesse por tão importante competição, que servirá para fortalecer ainda mais os laços que unem os povos do nosso continente. O concurso será dividido em duas provas, sendo conferidos um primeiro premio, de cinquenta mil sucres; o segundo, de trinta mil sucres; o terceiro, de vinte mil sucres; e o quarto e quinto, de dez mil sucres.

A secretaria do Instituto prestará todas as informações aos interessados.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 30 de Maio de 1943

Os casos dolorosos da cidade

[illegible]

CASO 248

Era praticante o mestre de forno de padarias. Era ele forte, trabalhador, assíduo e, não obstante a rude profissão, ainda lhe sobrava tempo para dedicar-se aos esportes. Praticava a natação, havendo tomado parte em diversas provas atléticas. E isto não faz muito tempo, porque conta ele apenas 33 anos de idade. Um belo dia, foi o nosso homem [illegible] tremenda surpresa, manifestou-se a moléstia. Foi de um dia para a noite. Apos uma vertigem, tornaram-se-lhe as pernas insensiveis e, pouco depois, todo o corpo. [illegible] hospital, onde passou quatro meses internado, sujeitando-se a rigoroso tratamento, que foi inutil. Saiu no mês de fevereiro, proximo passado, [illegible]. Dai em diante o seu infortunio presente. Ao retornar à casa, invalido, foi aposentado, com a pequena pensão de 120 cruzeiros mensais, pelo Instituto dos Industriarios. A esposa, pois, esse pobre homem é casado e tem quatro filhos pequeninos, durante o tempo da internação do marido e enquanto corria o processo de aposentadoria, entregara-se a lavagem de roupas para alimentar-se e às crianças. Ainda assim, contraira dividas com os fornecedores e os alugueis da casa ficaram em atraso. O mestre de fornos [illegible], desequilibrou-se [illegible] a divida e ainda lhe deu o dinheiro necessario para que se mudasse para o comodo em que está, agora, com a esposa e os filhos, na rua Carmo Neto, n.º 105, casa 11, e onde foi visitado pelo reporter. E' facil calcular-se a penuria em que se encontra essa familia, constituida de seis pessoas e dispondo somente de 120 cruzeiros mensais para o seu sustento. Paralitico o chefe, não podendo movimentar-se sem o auxilio de outra pessoa, mesmo valendo-se de muletas, com filhos pequenos, tendo, portanto, que assisti-lo e ao doente, a todos os instantes, como podera mais ajudá-lo a mulher, eficientemente, no trabalho a que se entregava? Eis um caso de tristissima pobreza.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem	Cr$ 1.616,00
Recebemos mais:	
De anonimo — caso 246	Cr$ 20,00
De um amigo — caso 241	Cr$ 40,00
Em intenção à alma de Raquel — caso 246	Cr$ 50,00
J. B. — caso 247	Cr$ 5,00
C. R. — casos 245 e 246, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00
Por alma de J. J. C. P. — caso 245	Cr$ 20,00
Em louvor a Santo Expedito — caso 247	Cr$ 10,00
A. G. S. — casos 240 e 241, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00
A. G. S. — casos 240 e 241, sendo Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$ 200,00
Em memoria de Flora — caso 89	Cr$ 25,00
Uma francesa — para os casos 196 e 199, sendo Cr$ 15,00 para cada, no total de	Cr$ 30,00 — Cr$ 440,00
	Cr$ 2.056,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Seguindo a tradição dos donadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Cr$	Caso	Cr$
Caso n.º 6	60,00	Transporte	931,00
Caso n.º 8	50,00	Caso n.º 199	15,00
Caso n.º 11	50,00	Caso n.º 206	10,00
Caso n.º 36	10,00	Caso n.º 210	75,00
Caso n.º 55	10,00	Caso n.º 214	30,00
Caso n.º 89	25,00	Caso n.º 218	10,00
Caso n.º 94	10,00	Caso n.º 219	20,00
Caso n.º 107	10,00	Caso n.º 220	65,00
Caso n.º 113	70,00	Caso n.º 221	10,00
Caso n.º 117	10,00	Caso n.º 222	10,00
Caso n.º 122	10,00	Caso n.º 227	15,00
Caso n.º 125	10,00	Caso n.º 231	10,00
Caso n.º 130	10,00	Caso n.º 233	65,00
Caso n.º 140	5,00	Caso n.º 234	10,00
Caso n.º 154	10,00	Caso n.º 236	45,00
Caso n.º 156	10,00	Caso n.º 238	15,00
Caso n.º 161	10,00	Caso n.º 239	10,00
Caso n.º 162	10,00	Caso n.º 240	170,00
Caso n.º 164	135,00	Caso n.º 242	20,00
Caso n.º 168	10,00	Caso n.º 243	10,00
Caso n.º 169	10,00	Caso n.º 244	15,00
Caso n.º 172	52,50	Caso n.º 245	105,00
Caso n.º 173	20,00	Caso n.º 246	60,00
Caso n.º 174	10,00	Caso n.º 247	15,00
Caso n.º 175	10,00		
Caso n.º 185	30,00		
Caso n.º 193	133,50		
Caso n.º 196	15,00		
Transporte	Cr$ 931,00		Cr$ 2.056,00

Tropas de choque dos Estados Unidos eliminam o maior foco da resistencia nipônica na ilha de Attu

A captura do pico de Fish Hook torna possivel o avanço americano em direção ao norte, contra o vale de Chicagof

WASHINGTON, 29 (U. P.) — As tropas de choque dos Estados Unidos lançaram-se ao assalto do abrupto terreno montanhoso coberto de neve, em que estão encasteladas os japoneses e completaram a conquista da elevação de Fish Hook, com o que eliminaram o maior foco das restantes resistencias japonesas na ilha de Attu, numa pequena area situada a oeste e sudoeste do porto de Chicagof. Em violenta luta sobre as elevações, as tropas norte-americanas avançaram através da neve e, segundo revela o comunicado naval desta data, não obstante o intenso fogo procedente das trincheiras nipônicas, apoderaram-se de outro ponto elevado da desolada ilha. A captura do pico de Fish Hook torna, agora, possivel o avanço dos soldados norte-americanos em direção ao norte, contra o centro de resistencia formado pela muralha setentrional do vale de Chicagof, a baía de Holtz e o porto de Chicagof. A referida elevação encontra-se a pouco mais de dois quilômetros a sudoeste da aldeia de Attu. Excetuada uma posição nipônica situada numa elevação do cabo Kleienikoff, a aldeia de Attu já se encontra — segundo se anuncia — livre dos soldados japoneses. Os comentadores indicam que não custará a verificar-se a vitoria final e completa sobre os japoneses nessa zona. O único fator favoravel aos nipônicos é o carater abrupto do terreno que lhes permite prolongar a luta; porem, as tropas dos Estados Unidos, altamente adestradas para climas como o da ilha, vão arrebatando aos nipônicos os pontos elevados e conduzindo a batalha inexoravelmente para o seu fim.

CHINESES E JAPONESES EM AÇÃO

CHUNG-KING, 29 (U. P.) — As aviações chinesa e nipônica assestaram hoje, violentos e mutuos golpes de bombardeio, no momento em que as forças terrestres japonesas reiniciaram sua ofensiva em direção a Chung-King, partindo do lago Tungting. Enquanto [illegible] em sangrentas batalhas sobre uma frente de 60 quilômetros, que parte da margem meridional do Yangize, bombardeiros japoneses atacaram Liangshan, a 180 quilômetros a leste de Chung-King. Esta manhã foi ouvido um alarme anti-aereo que durou mais de duas horas, embora, ao que parece, não foram arrojadas bombas.

Por sua parte, as aviações chinesas empreenderam três ataques: bombardearam quinta-feira Chang-Yang, a 25 quilômetros a sudoeste de Ichang; atacaram esta ultima cidade; e, esta manhã, voltaram a fazê-la alvo de seu ataque com uma carga de altos explosivos, cujo peso não foi revelado. Travaram-se tambem encontros aereos em outros setores diversos, pois as forças aereas chinesas estão apoiando denodadamente as tropas que procuram conter a nova ofensiva japonesa sobre Chung-King. Os aparelhos chineses, segundo se informa, mantêm continuo e sustentado o ataque contra as tropas nipônicas ao longo do Yangtze, bombardeando suas posições e concentrações. Os despachos da frente afirmam que os japoneses sofreram serios reveses em um dos setores. Em violento contra-ataque as tropas chinesas lhes infligiram elevadas perdas a nordeste de Yuyangkwan, a 65 quilômetros sudoeste de Ichang, obrigando-os a retirar-se.

Os chineses parecem oferecer sua resistencia mais efetiva na frente de 60 quilômetros que se estende desde Ichang pelo norte até Changyang, no sul, porem no setor de Lishsien, sobre a margem ocidental do lago Tungting, os japoneses reiniciaram sua ofensiva em direção oeste, e, segundo indicam os despachos, a luta ameaça estender-se a uma frente ainda mais ampla.

SATISFATORIAMENTE

AUCKLAND, NOVA ZELANDIA, 29 (U. P.) — O contra-almirante T. S. Wilkinson declarou, em uma roda de jornalistas, que estão se desenvolvendo satisfatoriamente as operações contra os japoneses no Pacifico Sul. O contra-almirante Wilkinson, que pertence à Armada norte-americana, acrescentou: — "E' evidente que não nos contentaremos em permanecer na situação em que estamos. Achamo-nos na ofensiva. As forças neo-zelandesas são tão capazes como nossos fuzileiros navais ou nosso exército, e têm iguais possibilidades de ser utilizadas nas operações contra os nipônicos." Declarou, a seguir, que, se em qualquer momento, os japoneses decidirem a enviar todo o poderio de sua frota ou outras forças no Pacifico Sul, ficarão em superioridade, mas os aliados poderão contrabalançar a vantagem concentrando maiores reforços. "Por ora — concluiu — nós é que estamos com a superioridade, em todas as armas."

COMUNICADO DE MAC ARTUR

QUARTEL-GENERAL MAC ARTUR, 29 (U. P.) — Publicou-se, hoje, o seguinte comunicado: "Setor Noroeste — Australia — Milligambi, trezentas milhas a leste de Darwin — Bombardeadores inimigos, escoltados por seis caças, atacaram de grande altura esta localidade, causando danos insignificantes. Não houve vitimas. Nossos caças derrubaram três bombardeadores e danificaram outros. Não regressaram três dos nossos aparelhos. Setor Nordeste — Nova Bretanha — Mar de Tala — Uma de nossas unidades pesadas, em vôo de reconhecimento, destruiu instalações portuarias na ilha de Garua, Nova Guiné, Wewake — Nossas unidades pesadas atacaram a zona antes do amanhecer, apesar do mau tempo, e lançaram perto de 19 toneladas de bombas sobre os aeródromos de Doram, Dagua e Wewake, provocando pelo menos 16 incendios. Em Boram foram, provavelmente, destruidos sete refletores. Encontrou-se intenso fogo anti-aereo, porem todos os nossos aparelhos regressaram a salvo. Região do rio Sepik, perto de Wewake — Nossos bombardeadores pesados atacaram uma aldeia inimiga. Sangar — Região de Salamaua — Um de nossos aviões de ataque bombardeou uma base inimiga de abastecimentos, perto de Ponta Kela. O mau tempo dificultou todas as operações."

O RACIONAMENTO DO AÇUCAR

Entra em vigor, a partir do dia 1.º, o registro n.º 2 dos cartões

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermedio da Agencia Nacional:

"I — O Serviço de Racionamento faz público, para conhecimento da população, que o 2.º periodo de racionamento de açucar será o de 1.º a 15 de junho inclusive.

II — A ração fixada é a de 1 quilo e 250 gramas por pessoa e valerá exclusivamente para esse periodo.

III — A aquisição da quota correspondente a cada Cartão de Racionamento será feita mediante a exibição do cartão ao estabelecimento fornecedor.

IV — Para o 2.º periodo de racionamento somente será válido o registro n. 2 dos Cartões.

V — O fornecedor é obrigado a lançar nesse Registro n. 2 do cartão de Racionamento:

a) a quantidade fornecida;

b) o nome e endereço do seu estabelecimento.

VI — O lançamento será feito à tinta, uma só vez, e indicará a quantidade total do fornecimento efetuado dentro do periodo.

VII — A aquisição poderá ser feita dentro de todo o periodo acima indicado, em qualquer dia.

VIII — O consumidor não é obrigado a adquirir a quota de seu cartão, de uma só vez, poderá adquiri-la em parcelas, devendo o fornecedor anotá-las na coluna "Observações", correspondente ao Registro n. 2. Ao atingir a quantidade total fornecida dentro do periodo, fará então o lançamento a que é obrigado".

Reservistas chamados

Devem comparecer ao 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea e ao 3.º Regimento de Infantaria

Estão sendo chamados com urgencia ao Quartel do 1-1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, em Deodoro, afim de legalizarem as suas situações com o Serviço Militar, os seguintes reservistas: José Sobral, João Batista Filho, João Marinho de Medeiros, Jaime Silva, João Marinho de Siqueira, José Soares de Resende, João Rodrigues de Campos, João Benedito, Correia Lacerda, João Dias de Castro, Jair Magalhães, João Lopes da Costa, José Dernier dos Santos, José Bernardino da Silva, José Alves de Carvalho, João Luiz da Silva Melo, Manuel Ribeiro Melquiades Pereira Cardoso, Manuel Pereira de Castro, Manuel José Maria, Mario José de Santana, Marcilio Lima, Manuel José da Conceição, Manuel Cardoso Rabelo, Milton da Conceição, Laureano de Sousa, Livino Cesar dos Santos, Reinado Luiz Filho, Roberto E.[illegible]gler da Mota, Romualdo João da Cruz, Rubens dos Santos, Quirino Tenoro da Silva, Pedro Paulo, Otavio de Almeida Lopes, Osvaldo Cândido Pereira, e Orlando Lucio.

— Estão sendo chamados com a máxima urgencia, no prazo de 48 horas, devendo se apresentarem ao cap. Anibal Carneiro Tomaz Alves, no 3.º Regimento de Infantaria, Secção Mobilizadora n.º 5, os seguintes reservistas de Segunda Categoria: Eduardo Ferraz Ribeiro do Vale, Glaciro Xavier Batista, Gumercindo Pereira, Helio de Sousa Ramos, João Alberto Martins Nayler, José Nogueira Caputo, Levy Gonçalves da Cunha e Nei Jeppert e de Terceira Categoria: Albano Martins de Sousa e Lourival Francisco da Silva. No caso de não apresentação no prazo acima indicado, o reservista passará a responder pelo crime de deserção.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: "1) — Na Alfaiataria do E.M.I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: Terça-feira, 1 de junho e quinta-feira, 3 de junho — Costureiras de ns. 2.701 a 3.000".

A BOCA TORTA

Os acontecimentos que arrastaram o Brasil à guerra se precipitaram de tal modo, a partir de certo momento, que não deram tempo à legião dos fascistas brasileiros e à ainda maior legião dos fascistas-oportunistas para processar sua reviravolta, salvando melhor as aparencias, e ir-se acomodando gradativamente à nova posição e às novas "convicções".

A dobradoura dos oportunistas colhidos pela mutação tão brusca das circunstancias explica a frequencia com que ainda aparecem certos "slogans" totalitarios em coisas ditas e escritas num país em guerra contra o totalitarismo. Ainda agora vemos um esforço insistente para fazer valer a tese nazista da "arte degenerada". A campanhazinha ensaiada contra o pintor Lasar Segall estaria perfeitamente lógica na imprensa de Goebbels, e a gente deve admitir a boa fé — por distração ou deficiente conhecimento do assunto — da direção do jornal que a veicula.

Não vamos deturpar, por um excesso de interpretação, o fenômeno da incompreensão e das hostilidades contra a arte chamada "modernista", estabelecendo que todos os seus inimigos o são por uma questão de convicções politicas, que todos os refractarios ao "modernismo" são fascistas. Mas é uma tese puramente nazista, é uma criação puramente do hitlerismo essa da arte "degenerada", a tese de que a pintura, a poesia, a música "modernistas" são uma arma de guerra do comunismo, que todos os artistas e escritores "modernistas" são agentes da revolução mundial, que todos eles, portanto, devem ser metidos na cadeia, suas telas rasgadas a punhal, suas músicas e seus poemas queimados em fogueiras no meio da rua, suas estátuas destruidas a machadinha. Os artistas que discrepam da rotina acadêmica, desprezam o convencional, quebram os padrões "consagrados" e afirmam a sua personalidade pela livre pesquisa e a busca de novas formas de expressão, encontram uma natural incompreensão na preguiça mental e nos preconceitos de sua época. Sempre os inovadores chocaram a rotina ambiente. Muitos dos grandes pintores, músicos, escritores e poetas de um século ou meio século atrás, hoje indiscutidos, foram no seu tempo considerados cabotinos ou loucos. O caso do Balzac de Rodin, "descoberto" após a morte do escultor genial, é um exemplo dos nossos dias.

Não é de admirar que um artista como Lasar Segall tarde em ser aceito pela maioria. O espantoso é que nesta altura da guerra contra o nazi-fascismo ainda se anime alguem a combater o magnifico artista na base da tese nazista do "modernismo-arte degenerada". Não há como aceitar a justificativa da ignorancia. Ninguem ignora que o chamado modernismo não é criação nem privilegio dos comunistas, que até, na Italia, o futurismo literario e artistico ficou como um precursor do fascismo, que em todo o mundo há modernistas de todas as correntes politicas e de todos os credos religiosos. A campanha de insultos e denuncias contra Segall — com cumplicidades e estímulos mais ou menos oficiais, mal disfarçados — é evidentemente fruto de um sestro nazista ainda não perdido; a boca torta pelo cachimbo nazista. Que quer dizer isto de se estar acentuando a todo instante a qualidade de russo de nascença de um artista que vive há trinta anos entre nós e está há vinte naturalizado, e que fez toda a sua carreira de pintor no Brasil? Que quer dizer essa estupidez de xenofobia contra — alem do mais — um artista, e, mais, essa estupidez racista de alegar contra um artista a sua qualidade de judeu? Estaremos em Berlim, Roma ou Toquio?

Já foram aliás assinaladas impressões digitais bem claras de nazi-integralistas na campanha cuidadosamente anônima. E uma prova da insinceridade, do tendenciosismo, das más intenções preconcebidas dos criticos anônimos (não se trata de ignorancia) está em mais um detalhe importante. Essa mesma campanha era feita até agora, por essa mesma categoria de "criticos", contra Portinari. Agora, imposta definitivamente a arte do grande pintor, inclusive, e sobretudo, prestigiada oficialmente, os acusadores de Segall atacam-no exaltando aquele outro pintor moderno, tão "criminoso" como o expositor atual. E como o Brasil está em guerra contra o Eixo, os adeptos nacionais da tese "modernismo igual a comunismo" já acham que o modernismo tambem é igual a nazismo e fascismo, e enxertam em velhos textos demonstrativos da velha tese hitleriana uma referencia de última hora contra o nazi-fascismo. Em que ficamos? Precisamos saber se, afinal, arte "modernista" é "tank" alemão ou guerrilheiro russo.

Osorio BORBA

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Terminaram os exames da Escola de Especialistas, nesta capital e nos Estados

Aprovadas as tabelas numéricas de diaristas — Apresentação de oficiais na D. P. I. — Requerimentos despachados pelo ministro — No gabinete

Com a prova de [illegible] terminaram os exames de admissão à Escola de Especialistas, aqui, na sede desse estabelecimento de ensino, e nos Estados, nas Bases Aereas de Belém, Fortaleza, Natal, Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Campo Grande, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre. Terminaram, no mesmo dia. A comissão examinadora entregou-se, agora, ao trabalho de julgamento das provas, devendo ser dado em breve o resultado.

APROVADAS AS TABELAS NUMERICAS DE DIARISTAS

O ministro Salgado Filho, por ato de 27 do corrente, aprovou as tabelas numéricas de diaristas das Bases Aereas de Belo Horizonte, Fortaleza e Belem do Pará.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS NA D. P.

Por diversos motivos, apresentaram-se à D. P. I, os seguintes oficiais: capitão aviador Carlos Faria Leão, primeiros tenentes I. Aer. Arcirio de Oliveira e José Carlos Ferreira, e os segundos tenentes aviadores Junot Fernandes Monteiro e João Batista Monteiro Santos Filho.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O titular da pasta despachou os seguintes requerimentos: de Arnaldo Xavier, solicitando seja tornado sem efeito o seu desligamento do curso de sargento aviador da extinta Escola de Aviação Militar — O ministro aprovou o parecer do diretor geral do Pessoal, contrario ao pedido, acrescentando no seu despacho: "A integridade moral é o supremo requisito para o militar"; de José de Barros, incorporado no C. P. O. R. Aer., do Galeão, solicitando terminação de estagio de vôo — "Deixo de tomar conhecimento do pedido, por não ter sido precedido de autorização do comandante da sua unidade"; de José Luiz Lemos da Silva, solicitando licença para fazer estagio para médico da reserva da Aeronáutica — "Dirija-se ao sr. comandante da 4ª Zona Aerea"; de José da Fonseca Pinho, solicitando matricula da Escola de Aeronáutica — "Indeferido, em face do parecer do chefe do Serviço de Saude"; de Milton Jansen de Melo, solicitando seja certificado o falecimento do seu filho Eduardo Milton Jansen de Melo, vitima de um desastre de aviação nos Estados Unidos — "Ateste-se o que constar"; de Stenio d'Incão, solicitando inscrição no C. P. O. R. Aer. — "Inscreva-se no C. P. O. R. da [illegible]"; de Galdino Mendes Filho, [illegible] da Diretoria de Aeronáutica Civil, solicitando pagamento por [illegible] de diarias a que se julga com direito — "Indefiro, em face do parecer do Serviço de Fazenda da Aeronáutica"; de Antonio José Brandão, primeiro tenente aviador do Quadro de Oficiais Auxiliares, solicitando lhe sejam abonadas cinte e nove diarias fora da sede — "Provada a causa do acidente, volte"; de José Wonlers, ex-1º sargento, solicitando sua reintegração no efetivo da Aeronáutica — "Indeferido"; de José Roque de Azevedo Sobrinho, terceiro sargentao, solicitando permissão para cursar o 3º ano da Escola de Especialistas — "Indeferido, visto contrariar o artigo 89 do Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica"; de Savio Pereira Lima, 2º tenente médico de 2ª classe da reserva da 1ª linha do Exército, solicitando sua transferencia para a reserva médica da Aeronáutica — "Inscreva-se para o curso, nos termos da portaria 64, de 6.5-43"; e do Julio dos Santos, primeiro sargento, solicitando inscrição no concurso de admissão ao curso de mecânico de armamento — "Inscreva-se para o próximo concurso".

OFICIAL DE LIGAÇÃO DO EXERCITO

Esteve, ontem, no gabinete do ministro o major Oronce Guerin, oficial de gabinete do titular da pasta da Guerra e oficial de ligação com o Ministerio da Aeronáutica.

NO GABINETE

Estiveram, tambem, no gabinete, o brigadeiro Heitor Varadi, comandante da 3ª Zona Aerea; o coronel Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda; e o sr. Cesar Grilo, diretor de Obras.

O ministro fez-se representar pelo capitão aviador Joel Miranda, ajudante de ordens, no embarque do general Newton Cavalcanti, comandante da 7ª Região Militar, que regressou para Recife, em avião da Força Aerea.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Permissões — Alterações de praças

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 29 DE MAIO DE 1943 — BOLETIM INTERNO N.º 124.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— CORONEL. — Aguinaldo Caiado de Castro, por ter assumido o comando do Batalhão Escola.

— MAJORES — Francisco Roberto de Figueiredo Barreto, por ter sido classificado no 12.º Regimento de Infantaria; João Maciel Monteiro de Matos, do Batalhão Escola, por ter deixado o comando do Batalhão Escola; Manuel Almeida Albuquerque Cavalcanti, por ter sido classificado no 14.º Regimento de Infantaria.

— CAPITÃES — Fernando Lowande, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital com permissão, em gozo de dispensa de serviço; João Francisco de Paula Batamiol, do S. G. H. E., por regressar para Porto Alegre; Pedro de Morais Botelho, do III/12.º Regimento de Infantaria, por ter de se recolher à sede de sua unidade, por conclusão de dispensa de serviço para desconto em ferias.

CAVALARIA:

— CORONEL — Artur Hescket Hall, por ter vindo a serviço do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario e ter de regressar.

— PRIMEIRO TENENTE — Cicero Amarante Imbuzeiro, do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por conclusão de trânsito e embarcar para a sua unidade.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Antonio Vieira da Nóbrega, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por conclusão de licença e ter de se recolher à sua unidade.

ARTILHARIA:

— TENENTE-CORONEL — Augusto Imbassai, por ter vindo de Campina Grande, ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral e se recolher ao Gabinete do exmo. sr. ministro.

— MAJORES — Mario Lopes de Mendonça, do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter tido permissão para permanecer mais quatro dias nesta capital, a contar de 26 do corrente e ter de regressar; Julio Renato Riorino, por ter sido desligado do A. G. H., afim de seguir para a Fábrica de Curitiba onde vai servir; Jardel Fabricio, do Estado Maior da Sétima Região Militar, por ter de regressar a Recife de onde veio a serviço acompanhando o exmo. sr. general comandante da Região.

— CAPITÃO — Antonio Fraga Brandão, por ter sido promovido e continuar no curso da Escola de Artilharia de Costa.

— PRIMEIRO TENENTE — Altamiro Viveiros de Paiva, por ter sido transferido para o 13.º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — José Alberto Alvares, do 13.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por haver terminado o trânsito.

ENGENHARIA:

— PRIMEIRO TENENTE — Luiz Paulo Correia de Andrade, do 2.º Batalhão Ferroviario, por vir à Capital Federal, com dispensa de serviço e permissão do exmo. sr. ministro.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL DA RESERVA. — Classifico, por motivo de promoção, no 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa (Fernando de Noronha), o segundo tenente da Reserva de segunda classe da Arma de Artilharia, convocado, George Boutz.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — DE OFICIAIS.

ARMA DE INFANTARIA:

a) — TRANSFERENCIA. — Transfiro, por necessidade do serviço e de ordem do exmo. sr. ministro, da Terceira Companhia Independente de Fronteiras (Porto Velho) para o 3.º Regimento de Infantaria, o primeiro tenente Dalmar Freire Capiberibe.

— Transfiro, por conveniencia do serviço, e de ordem do exmo. sr. ministro, do 15.º Regimento de Infantaria (João Pessoa) para o 1.º Batalhão de Engenhos (Capital Federal), o segundo tenente Rubem Vieira Braga.

ARMA DE ENGENHARIA:

a) — CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS — Promovido por decreto de 15 do corrente publicado no "Diario Oficial" de 28 de abril de 1943, são classificados os seguintes oficiais nos corpos abaixo discriminados:

14.ª Companhia Independente de Transmissões, primeiro tenente George Conde; 2.º Batalhão de Pontoneiros, segundo tenente José Roberto Ferreira dos Santos; 3.º Batalhão Rodoviario, segundo tenente Abelardo Gonçalves Torres Filho; 7.º Batalhão de Engenharia, segundo tenente Leandro Gomes Coelho, Artur Greenhalgh e Itagibe de Cerqueira Novais; 5.º Batalhão de Engenharia, segundo tenente Mario Ribeiro Miranda Junior; 2.º Batalhão Ferroviario, segundo tenente Luiz Francisco Ferreira; 7.ª Companhia Independente de Transmissões, segundo tenente Wilson de Santa Cruz Caldas; 2.ª Companhia Independente de Transmissões, segundo tenente Antonio Dias Guimarães; 4.º Batalhão Rodoviario, segundo tenente Maronio de Meneses; IV/4.º Batalhão Rodoviario, segundo tenente Alberto Arruda Valença; 3.ª Companhia Independente de Transmissões, segundo tenente Higino Caetano Corseti; Companhia Escola de Engenharia, segundo tenente Haroldo Correia de Matos; Destacamento de Sapadores e Pontoneiros de Fernando de Noronha, segundo tenente Asdrubal Esteves.

CERTIDÃO DE CASAMENTO. — RESTITUIÇÃO. — Apresentou, hoje, certidão de casamento contraido na Oitava Circunscrição do Engenho Velho (Registro Civil), nesta capital, com a senhorita Dulce Neiva de Lima, que passou a assinar-se Dulce Neiva de Lima Gilson, o segundo tenente de Engenharia Francisco Gilson Filho, da Primeira Companhia Independente de Transmissões (Curitiba).

Restitue-se ao interessado a referida certidão mediante recibo.

IDA DE OFICIAL A BELO HORIZONTE. — O exmo. sr. ministro autoriza que o aspirante a oficial José Ferreira Alves, servindo no 18.º Batalhão de Caçadores, vá a Belo Horizonte durante a permissão que for concedida pelo sr. comandante da 9.ª Região Militar, a quem essa Diretoria fará comunicação via radio.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões: — Ao capitão Francisco Pinheiro Barroso, chefe do F. de Transmissões da Segunda Região Militar, vir a esta capital a serviço, afim de tratar na Diretoria de Transmissões de assuntos referentes ao serviço que chefia; ao capitão Roberto Gonçalves, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida; ao segundo tenente da Reserva de segunda classe, Darci Raposo Bandeira, do 12.º Regimento de Infantaria, ir à capital de São Paulo, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida; ao segundo tenente, da Reserva, convocado, João Alvares Rubião Neto, do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, ir a São Paulo, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida, visitar sua progenitora enferma.

ALTERAÇÕES DE PRAÇAS. — PROMOÇÕES — ORDEM AO 1.º REGIMENTO DE CAVALARIA DIVISIONARIO E AO R. A. N. — De acordo com o Aviso n.º 442, de 16 de fevereiro de 1943, e autorização do exmo. sr. ministro, publicada no Boletim Regional n.º 121, de ontem, promove à graduação de primeiro sargento, para preenchimento de vagas existentes no 2.º Regimento Moto-Mecanizado, os segundos sargentos abaixo: — José de Sousa Rosa Martins, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, Curso da Escola das Armas, com 264,316 pontos; Gabriel Olimpio de Oliveira, do R. A. N., Curso da Escola das Armas, com 263,420 pontos; e José Danton Braga, do R. A. N., Curso da Escola das Armas, com 257,494 pontos.

Havendo mais duas vagas a serem preenchidas no 2.º Regimento Moto-Mecanizado, o 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario e o R. A. N., remetam a este Quartel General, com a máxima urgencia, a documentação dos segundos sargentos que estejam em condições de serem promovidos.

DISPENSA DO SERVIÇO. — Concedo dois dias de dispensa do serviço, ao segundo tenente Francisco Gilson Filho, da Primeira Companhia Independente de Transmissões (Curitiba), com permissão nesta capital.

AINDA PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões: — Ao segundo tenente da Reserva, convocado, Rui Lisboa Dourado, ultimamente transferido do 4.º Regimento de Cavalaria Independente para o 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario, gozar parte do trânsito no Rio; ao sub-tenente Filadelfo Antonio Carlos da Fonseca, transferido do I/5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria para o 16.º Regimento de Infantaria, para gozar o trânsito nesta capital; ao 3.º sargento Hermes Coutinho, do 2.º Batalhão de Caçadores, para ir ao Estado do Espirito Santo, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida; ao cabo Paulo Peter Vaz Esteves de Moura, do Centro de Instrução de Defesa Aerea, para ir à cidade de Santos Dumont, Estado de Minas Gerais, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida; e ao soldado Mario de Andrade, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida.

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleistenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

À Praça, especialmente aos Bancos e ao Comercio de Vidros

Augusto Barros Costa, ex-chefe e liquidatario da extinta firma BARROS COSTA & CIA. LTD., (Vidros), julgando-se no indeclinavel dever de melhor informar aos seus prezados amigos e clientes, quer desta praça, quer das do interior, até onde chegaram suas mais ativas relações comerciais, vem comunicar que, por sua livre e espontanea vontade, e ouvindo os seus melhores interesses, renunciou, em tempo oportuno, e na melhor harmonia, o cargo de diretor da Companhia Vidraçaria Nacional, ora em transformação para Companhia Comercial de Vidros do Brasil, conforme publicação feita no "Diario Oficial", de 22 de abril p. passado.

Deseja agradecer a todos os seus amigos e clientes, e aos Bancos desta praça, notadamente o Banco Boavista, o Banco de Minas Gerais, o Banco Borges, o Italo-Belga e o City Bank, as inequivocas provas de estima, de preferencia e de franca colaboração, proporcionando-lhes a realização de seu velho sonho de tornar a VIDRAÇARIA NACIONAL triunfante e gloriosa, a ponto de constituir uma garantia no comercio de vidros.

Quer dizer que é sua essa gloria.

Nascida nos fundos de uma oficina, transformou-se na Companhia Vidraçaria Nacional, que ora deixa com as mais fundadas esperanças de sempre cada vez melhor poder servir àqueles que esperam da sua nova direção o desenvolvimento no mesmo espirito fraternal e comercial, que sempre animou o seu fundador, signatario desta Circular. Que Deus os ajude nesse mister.

Na sua nova vida, como gerente da CASA BANCARIA CARIOCA S/A., ora tambem em transformação para BANCO MERCANTIL CARIOCA S/A., com sede à rua da Alfândega número 69, espera merecer a mesma colaboração, a mesma preferencia com que sempre o honraram e distinguiram os seus amigos e clientes, na certeza de que o mesmo espirito de colaboração nele será encontrado.

Não pode deixar de consignar aqui seu mais sincero e profundo agradecimento a todos os ex-colegas do ramo de vidros, e aos continuadores de sua obra por tantas provas de estima, crédito e de auxilio incondicional.

Aos seus fornecedores e fábricas de vidros: S. A. Industrias Viery, de São Paulo; Chance Brother & Co. e Pilkington Brothers (Brasil) Ltd., da Inglaterra; Glasses et Verres (GLAVER) S., Verreries des Hamondes Union Verreries Mecaniques Belges, Manufactures des Glasses St. Gobain, da Bélgica; Libbey-Owens-Ford Glass Company e Royal Glass Corp., dos Estados Unidos, estas muito dignamente representadas pelos srs. Alard, Doihan & Cia., J. Fraikin e Guido Schweler & Cia., — testemunha aqui seu profundo reconhecimento pelas atenções com que sempre o cumularam.

A Empresa de Transportes Arnaldo Santos, pela boa vontade e pela eficiencia de seus ótimos serviços, e ao despachante aduaneiro Newton Gerardo Braune, pelo zelo e dedicação no desembaraço e despacho de mercadorias na Alfandega, consigna tambem seus melhores agradecimentos.

Finalmente, a todos os seus auxiliares, do mais modesto ao mais graduado, seu profundo agradecimento pela eficiente colaboração que lhe deram, e que constituiu uma das parcelas de seu êxito.

A todos deseja os mais auspiciosos êxitos em suas carreiras no comercio e na industria, e bem assim um belo triunfo de suas atividades, sempre voltadas para o bem da classe, da coletividade e do Brasil.

Para terminar, quer assegurar que o futuro BANCO MERCANTIL CARIOCA S/A., continuará a obra de maior aproximação entre todas as classes, desenvolvendo suas atividades na mais intima união de interesses, procurando sempre proceder de acordo com seu lema de SERVIR AO BRASIL COM DISCIPLINA E PRAZER.

Rio de Janeiro, Maio de 1943 — (a) AUGUSTO BARROS COSTA.

A Frei Fabiano e St.º Expedito. Agradeço a graça alcançada.
JULIO

Associação dos Proprietarios de Padaria do Rio de Janeiro

Em conformidade com o artigo 67 n. 1 dos Estatutos sociais, solicito o comparecimento dos srs. membros da Assembléia Deliberativa, à reunião extraordinaria a realizar-se no dia 2 do próximo mês de junho, às 14 horas, em primeira convocação e às 14,30 horas em segunda convocação.

A ORDEM DO DIA constará do seguinte:

"Tomar conhecimento de uma proposta feita à Associação, para compra das ações que a mesma possue na Cia. de Seguros União Panificadora. Deliberar se convém ou não a venda das mesmas e no caso afirmativo, outorgar poderes a quem de direito para esse fim".

M. Fernandes Machado — Presidente.

BOLSA de CAFÉ

Hypolito de Andrade

Os cafezistas americanos não querem subvenção

O governo americano, na sua luta contra a inflação e contra a alta dos gêneros de primeira necessidade ou de grande consumo, traçou planos, segundo informações de fontes oficiais, de acordo com os quais se tem em vista a concessão de subsidio a determinadas industrias, capaz de compensar correspondentes reduções de preços. O projeto prevê uma redução, nos numeros indices do custo da vida, em cerca de 2 1/2 por cento. Dentro do esquema geral, os preços a varejo do café seriam reduzidos em 10 por cento, pagando o Estado um subsidio na mesma proporção.

Esta, foi a primeira informação. Noticias posteriores, chegadas através do "Bureau Panamericano do Café", fornecem detalhes mais precisos, de acordo com os quais, o plano em perspectiva consistiria no seguinte:

a) o subsidio será de 3 cents, por libra, ao invés de 10 por cento do preço;
b) deverá vigorar, a partir de 1.º de junho;
c) os preços do café cru não serão modificados;
d) o subsidio será pago ao torrador, calculado sobre o montante de suas vendas de café industrializado;
e) os "stocks" em poder dos atacadistas não sofrerão redução de preços;
f) aos varejistas será concedido prazo para [illegible] dos seus "stocks".

A solução definitiva sobre a materia ficou de ser tomada em reunião conjunta, a que compareceriam os representantes do OFFICE OF PRICE ADMINISTRATION, bem como os do Conselho Consultivo da Industria Cafeeira.

* * *

O intuito da medida governamental em estudo é generoso. O que se pretende é, evidentemente, estabilizar a economia publica, defendendo-a contra a alta dos gêneros e habilitando-a a resistir aos contratempos da guerra. Todavia, os cafezistas mostraram-se com ela [illegible]. É que, alegando pouca margem entre os preços de importação e os de retalho, estavam pleiteando exatamente o contrario, ou seja, uma majoração de preços, estimada em 10 por cento. E o sr. Thierbach, presidente da Associação Nacional de Café, veio mesmo à imprensa para protestar contra o plano de subsidio para o café, afirmando, solenemente, que a industria de torrefação não deseja ser subsidiada, que o subsidio não é [illegible], sendo, ao invés, preferivel [illegible] da do café a um preço razoavel [illegible] consumidor pagará sem agrado.

O resultado da pendencia tem [illegible] mento do publico. Na expectativa de [illegible] o café mais barato, as donas de casa [illegible] tem apressado em retirá-lo dos armazens.

Uma solução definitiva ainda não [illegible], mas o fato vale como um duplo indice. Primeiro, vemos a preocupação do governo americano — preocupação que deveria servir de modelo a outros países — de não só evitar a majoração dos preços, como de reduzi-los, [illegible] cialmente, afim de que o publico sofra o menos possivel na sua mesa, em virtude da guerra. Segundo, constatamos a aversão dos industriais contra uma intervenção mais acentuada do poder publico nos seus negocios. Querem eles melhorar a sua margem de lucro, mas recusam-se a receber subvenções do governo.

Não fosse a America "o país da livre iniciativa"...

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado cambial calmo e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 79.58 9/16 e dolar a Cr$ 19.63 e comprava a Cr$ 78.46 7/16 e a Cr$ 19.47, respectivamente.

Assim fechou, inalterado, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79 58 9/16
Dolar	19 63
Escudo	0 80
Franco suiço	4 63
Coroa sueca	4 72
Peso argentino	4.94 1/2
Peso uruguaio	10.45 9/16
Peso chileno	0.63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial.

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78 46 7/16	66 49 1/2
Dolar	19 47	16.50
Escudo	0 79	0.67 1/4
Peso argentino	4 86 3/8	—
Peso uruguaio	10.18 1/16	8.62 3/4
Peso chileno	0 59 15/16	—
Franco suiço	4 52 3/16	3.85
Coroa sueca	4 62 1/16	3.93 3/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66 76 3/8
Dolar (oficial)	16 58

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78 88 9/16
Libra (compra)	78 46 7/16
Dolar, compra	20 00
Dolar, venda	20 50
Libra, compra	78 46 7/16
Libra, venda	79 58 9/16

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 28 de maio foi registrada na Câmara Sindical o seguinte:

Praças	MERCADOS		
Libra	—	79.58 7/16	79.58 9/16
Portugal	—	0.80 1/16	0.91 9/16
N. York	16.58	19.63	20.49
Uruguai	—	—	11.00
Argentina	—	4.97	5.17

Coberturas do Banco do Brasil:

Libra	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de 23,30, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

	Quantidade
Ontem	—
Do 1.º do mês	9.547.411.438
	9.547.411.438

MOEDAS DE OURO

Libra	170 60 3/8	Franco	6 75
Dolar	35 04 3/8	Franco suiço	6.75

Em Nova York

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4 11	4 11
S/Madrid, tel., por F.	9 20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23 33	23 33
S/Berna (livre), tel., p/£ $	29.75	29.75
S/B. Aires, tel., por P.	25.20	25.20
S/Estocolmo, tel. p/£. K.	23 84	23 84
S/Montreal (Canadá)	90.12	90.12

Em Montevidéu

MONTEVIDEU, 29.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	189.75	P. 189.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.50	P. 189.50

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 29.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00	P. 17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90	P. 16.90
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	398.50	P. 398.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	398.00	P. 398.00

Em Londres

LONDRES, 29.

	Hoje	Anterior
S/N. York, /£ $.	4.02.50 a 4.03 50	4.02 50 a 4.03 50
S/Berna, p/£, f.	17.30 a 17 40	17.40 a 17 40
S/Madrid p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	80.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 16 85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 29.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Cambio à vista:		
Lisboa s/Londres, t/v. por £ escudos	99.80	99 80
Lisboa s/Londres, t/c. por £ escudos	100.20	100.20
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 m., t/c.	7/16	7/16

BOLSA DE TITULOS

Os negocios verificados ontem, na Bolsa de Valores, que esteve bastante animada e calma, foram de maior vulto, como se vê em seguida:

APÓLICES GERAIS

	Cr$
5 Unif.	942,00
50 Idem	945,00
2 Idem, de Cr$ 200,00	175,00
5 D. Emis. nom.	952,00
24 Idem	940,00
1 Idem, de Cr$ 500,00	430,00
1 Idem, de Cr$ 200,00	190,00
70 D. Emis. port.	930,00
100 Ob.º Tes. 1930	1 060,00
2 Ferrov.	1 055,00
25 Rod. nom.	810,00
Estad.:	
25 Min. 1934 1.ª Serie	207,00
75 Idem, 2.ª Serie	209,00
13 Idem, 3.ª Serie	214,00
2 Pern.	105,50
20 Idem	106,00
10 Rodov. E. Rio	664,00
20 São Paulo	245,00
9 Idem Un.	1 200,00
Bancos:	
200 Co. nom.	515,00
250 Idem	520,00
1250 Ind. Br.	220,00
Cias.:	
65 Sul Amer. Ter., Mar. e Ac.	900,00
100 Butiá	151,00
100 Idem	151,50
200 Sta. Rosa	530,00
400 F. e L. de M. Gerais C/30 %	3220,00
125 B. Mineira port.	745,00
100 Sid. Nac. C/80 %	320,00
Deb.:	
200 B. L. Br.	231,00
2026 Cia. D. Santos	226,00
5 Cia. C. Brahma	1 160,00
L. Hip.:	
100 B. do Bra.	830,00
Alvarás:	
7 Aps. Unif.	941,00
1 Idem, de Cr$ 500,00	400,00
1 Idem, de Cr$ 200,00	150,00

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, calmo e com os preços em baixa.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7 no preço de .... Cr$ 26,00 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas.

Fechou mal colocado e calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 28,00
Tipo 4	Cr$ 27,50
Tipo 5	Cr$ 27,00
Tipo 6	Cr$ 26,50
Tipo 7	Cr$ 26,00
Tipo 8	Cr$ 25,50

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2,80. Idem, fino, Cr$ 4,10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	2.790
Leopoldina	8.604
Reg. Flum. Rio	—
Total	11.394
Consumo local	600
Stock em 28	641.239
Idem, ano passado	423.558
Entradas até 28	233.679

Em Santos

MOVIMENTO DE ONTEM

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) - Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5 (mole) - Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 22.957 sacas; anterior, 43.488; ano passado, 10.150 ditas.

Embarques — Hoje, 200 sacas; anterior, 5.302; ano passado, 19.117 ditas.

Existencia — Hoje, 1.739.970 sacas; anterior, 1.717.213; ano passado, 1.352.169 ditas.

Exportação: não houve.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 29

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7a no preço de Cr$ 24,40 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 29

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 29

Cotações por 60 ks.:		Hoje	Ant
Demeraras	Cr$	54,00	54,00
Usina de 1.ª	Cr$	68,00	68,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$	46,00	46,00
Cristais	Cr$	60,00	60,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12,00	12,00
Mascavos	Cr$	10,00	10,00

		Sacas
Entradas	—	2.999
De 1º de set.	4.475.583	4.475.583
Existencia	1.363.343	1.364.243
Exportação	—	—
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 29

COMPRADORES

Mêses	(Velho) Aber.	(Velho) Fec.	(Novo) Aber.	(Novo) Fec.
Junho	n/c.	72,00	n/c.	n/c.
Julho	72.00	72,30	n/c.	72,20
Out.	—	—	72,50	75,30
Dez.	—	—	76,70	76,80
Jan.	—	—	n/c.	77,50
Março	—	—	78,30	78,60
Maio	—	—	n/c.	n/c.
Vendas	—	16.500	—	47.000
Mercado	Est.	Est.	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 74.00
Tipo 5	Cr$ 72,00
Tipo 6	Cr$ 68.50

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 29

Cots. por 80 ks.:		Hoje	Ant.
Mercado		Est.	Est.
Sertões, tipo 5	Cr$	80,00	80,00
Matas, tipo 5	Cr$	68,00	68,00

	Fardos	
Entradas	—	—
De 1.º de set.	200.800	200.800
Existencia	93.200	93.900
Consumo local	700	700
Consumo local	—	—

Em Nova York

NOVA YORK, 29.

ABERTURA

Ent.:	Abert.	Fech.
Em maio	20.17	20.17
Em julho	19.92	19.91
Em outubro	19.71	19.75
Em dezembro	n/c.	19.71
Em janeiro 1944	19.52	19.55
Em março	19.40	19.44
Mercado	Est.	Est.

Alta de 1 e baixa parcial de 2 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

Sociedades Anônimas

Reunem-se, amanhã, em assembléia geral, os acionistas das seguintes companhias:

Casa Carvalho Guimarães S. A., às 10 horas, à rua da Alfândega, 250.

Casa Bancaria Financial Guanabara S. A., às 18 horas, à Av. Rio Branco, 128 — 6º.

Casa Lohner S. A., extraordinaria, às 15 horas, à Av. Rio Branco, 133 — 1º andar.

Columbia, Cia. Nacional de Seguros de Vida, às 10 horas, trav. do Ouvidor, 7.

Cia. Brasileira de Eletricidade "Siemens Schuckert" S. A., extraordinaria, às 10 horas, à rua General Câmara, 85.

Cia. de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, extraordinaria, às 14 horas, rua Buenos Aires, 40 — loja.

Cia. Nacional de Fumos e Cigarros, às 14 horas, à rua da Conceição, 5.

Cia. Nacional de Máquinas Comerciais, extraordinaria, às 14 horas, à rua Primeiro de Março, 15.

Industrias Reunidas Mauá (Vidros) S. A., extraordinaria, às 16 horas, à praça Mauá, 7 — 15º.

Laboratorio Sian S. A., extraordinaria, às 15 horas, à rua São Carlos n. 27.

Motores Marelli S. A., extraordinaria, às 14 horas, à rua Camerino números 91 e 93.

Casa Bancaria Prolar S. A.

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Casa Bancaria Prolar S. A. convoca os Srs. acionistas para a assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 4 de Junho do corrente ano, às 14 horas, à Av. Rio Branco, 173 - 1.º andar, afim de deliberar sobre a alteração dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1943.

BENICIO AUGUSTO FERREIRA FILHO — Presidente.

M. FERREIRA NETO — Gerente.

DR. FIRMO PEREIRA DA SILVA — Secretario.

Sociedade Anônima Produtos Textis "SAPT"

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 10 de Junho p. futuro, às 15 horas, na sede social, à Praia de São Cristovão, 104, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Interesses Gerais.

Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1943. — WALTER ELLINGER, diretor-presidente.

Associação Baiana de Beneficencia

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª E 2.ª CONVOCAÇÕES

De ordem do presidente, são convidados os socios quites a se reunirem, na sede social, rua Buenos Aires, 218, sob., no dia 1.º de junho (terça-feira) em 1.ª e 2.ª convocações, respectivamente, às 18 e às 20 horas, para na forma estatutaria vigente tomar conhecimento da leitura dos relatorios da Administração e Conselho Fiscal de 1940 a 1943 e bem assim para a eleição da nova Diretoria, para o mandato de 1943 a 1946.

Secretaria, 29 de maio de 1943. — ANIBAL ÉRICO DE SALES — 1.º Secretario.

Companhia de Expansão Territorial S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta COMPANHIA a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 1.º de junho próximo, às 15 horas, na sede social, à rua 1.º de Março n. 82, afim de ser procedida a eleição para preenchimento de dois cargos vagos na Diretoria e designação do Diretor-Presidente, bem como, tratar de outros assuntos de interesse social. Na forma dos Estatutos terão os senhores acionistas de fazer o depósito de suas ações com antecedencia minima de um dia.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1943. — A DIRETORIA: — Robert Edward

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

REUNIÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL

De ordem do Exmo. Snr. Presidente da CRUZ VERMELHA BRASILEIRA, convido os senhores socios com direito a voto para a reunião de Assembléia Geral, à realizar-se em 1.ª Convocação, no dia 4 de junho próximo, às 10 horas da manhã, na Sede desta Instituição, para os fins do art. 13 do Estatuto, e arts. 60 e 89 letra M, do Regulamento.

Caso não haja número, a 2.ª Convocação terá lugar no dia seguinte, às mesmas horas e no mesmo local.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1943
DR. ARTHUR DE ALCANTARA
Secretario Geral

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

3966 — *Quando apareceu, no Brasil, a febre amarela?*

3967 — *Que fez o governo paraense por ocasião da epidemia da febre amarela, que assolou o Pará, em 1850?*

3968 — *Com que artigo de exportação já dominamos o comercio mundial?*

3969 — *Quem introduziu a verminose no Brasil?*

3970 — *Qual o total do ouro arrecadado pelo governo português, em Minas Gerais, até 1812?*

AS CINCO PERGUNTAS DE QUINTA-FEIRA E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3961 — Quem levou mudas de seringueira da Amazonia para Ceilão e Malaia? — O viajante inglês Wickham, em 1876.

3962 — Quando o café foi introduzido no Brasil? — Em 1723, no Pará e Amazonas. Veio para o Estado do Rio de Janeiro, em 1770. Em São Paulo, foi introduzido no periodo de 1825-35.

3963 — Que acontecia ao negro que sabia escrever, na zona do Mississipi? — Era-lhes cortado o polegar da mão direita.

3964 — Quantas vitimas ocasionou a peste negra do século XIV? — 25 milhões de europeus e 13 milhões de chineses.

3965 — De onde procede a febre amarela? — De Vera Cruz, no México, segundo o famoso sanitarista americano Gargas.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ... Totais anteriores: 27.368 emp. Cr$ ... Interior, 3 emp. ... Total: 27.401 emp. Cr$ ... [illegible]

Demonstrativo do movimento da semana:

Distrito Federal, 5 emp. Cr$ 12.000,00. Interior, 92 emp. Cr$ 379.000,00. Total: 97 emp. Cr$ 391.000,00.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 28 do corrente: 34 primeiras consultas, 1 visitas domiciliares, 10 exames de laboratorio, 40 radiografias, 4 internações hospitalares, 2 tratamentos especializados, e 11 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 22 a 28 do corrente: 232 primeiras consultas, 18 visitas domiciliares, 1?1 exames de laboratorio, 81 radiografias, 18 internações, 36 tratamentos especializados e 52 inspeções de saude.

Noticias diversas

OS ORDENADOS EM BANCOS E O CUSTO DA VIDA

São muitas as cartas que recebemos pedindo-nos que insistamos a respeito dos baixos vencimentos auferidos atualmente pelos trabalhadores em bancos. Já temos feito referencias à desproporção flagrante e indiscutivel entre os salarios percebidos e o custo dos alugueis, remedios e gêneros de primeira necessidade, duplicados ou triplicados.

Fomos informados de que o Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. e The Royal Bank of Canadá, nesta capital, resolveram fazer reajustamentos de ordenados. Não se imagine tratar-se dos aumentos periódicos de Janeiro ou de Junho, conhecidos como de "fim de balanço". E' um reajustamento que não invalidará, segundo nos informaram, as promoções e os aumentos "por merecimento e antiguidade", concedidos nos mencionados periodos.

Aí estão dois exemplos a seguir. Aproxima-se o inicio de junho (mês de balanço), e urge uma solução equanime para os bancarios, antes de se pensar em antiguidades ou merecimentos. Antes disso é preciso reconhecer a inadiavel necessidade de viver.

Liga Bancaria de Desportos

NOTA OFICIAL N.º 16/43

Resoluções da Diretoria em sessão realizada em 24 de maio de 1943:

a) — aprovar a ata da sessão anterior.

Futebol: b) — aprovar os seguintes jogos, realizados em 22 do corrente, marcando-se os respectivos pontos: — Banco Borges E. Clube, 8 x A. A. Bco. Lavoura, 1; A. A. B. Brasil-Comercio, 2 x A. A. B. Dist. Federal, 2; A. F. B. Ind. Brasileiro, 4 x A. F. Bco. Boavista, 4; C. A. Lar Brasileiro, 5 x A. A. B. Cred. Real, 1.

Em virtude do sr. Nelson Sampaio, representante do Satelite Clube, ter declarado por escrito a desistencia de disputar os três minutos restantes para o término da peleja Satelite Clube x City Bank Clube, fica este jogo aprovado, marcando os respectivos pontos ao City Bank Clube por ter vencido por 4 x 2.

c) — aprovar o sorteio dos juizes para os jogos da 4.ª rodada, a ser realizada em 29 do corrente mês, como segue:

A. A. Bco. Lavoura x Satelite Clube — Rep. A. A. B. D. Federal — Juiz: Aristide Figueira — Campo: S. Cristovão Dansas; A. A. B. Brasil-Comercio x A. A. B. Cred. Real — Rep. E. C. Lar Brasileiro — Juiz: Alceu R. Carvalho — Campo: C. R. Flamengo; Bandustria A. Clube x Bco. Borges E. C. — Rep. Brasil-Com. — Juiz: Osvaldo da Silva Faria — Campo: a ser designado; City Bank Clube x A. F. B. Ind. Brasil. — Rep. A. A. B. Brasil. — Juiz Rubens Pereira Leite — Campo: a ser designado; C. A. Lar Brasileiro x A. A. Caixa Econômica — Rep. Satelite Clube — Juiz Odilon Siqueira Lima — Campo: S. C. Carioca.

Inscrições: d) — conceder as seguintes inscrições de futebol, sujeitas a posterior exame médico:

Satelite Clube: Murilo Alvarez, Altamiro Barbosa de Oliveira, Geny Joaquim da Silva, José Augusto de Oliveira Sobrinho.

A. A. B. Crédito Real: Francisco Celso de Almeida Costa, Mario Alberto Azevedo Costa, Norival Gomes de Sousa e Alano Peçanha (este inscrito em 10-5-43 e que por um lapso deixou de constar da nota oficial desta data).

A. A. Caixa Econômica: José Lucas de Oliveira, Odail Teixeira Martins, Edezio Mota e Renato Magalhães Castro.

A. F. Bco. Boavista: Lissandro Leite Amaral, Esio da Costa Loureiro, Mario Hermeto de Almeida, Gelson Machado e Laurindo de Avelar Torres.

A. A. Banco do Brasil: Marcelo Porciuncula.

e) — pedir aos filiados A. F. B. Boavista e A. A. B. Crédito Real para remeterem a esta Liga as fichas de inscrições dos seus amadores Esio da Costa Loureiro, Gelson Machado e Laurindo de Avelar Torres, pertencentes ao primeiro filiado e Norival Gomes de Sousa, pertencente ao segundo.

f) — tornar sem efeito as instruções constantes da tabela publicada, na parte em que se refere: "Se o filiado mencionado em primeiro não tiver campo, jogará no do adversario. Se ambos não tiverem campo, será designado pela L. B. D. o local".

g) — chamar a atenção dos filiados que, quando mencionado em primeiro lugar na tabela, terá que indicar a esta Liga 72 horas antes do jogo, o campo em que irá disputar o "match".

Elogio: h) — elogiar os 22 jogadores do Banco Borges E. Clube e da A. A. B. da Lavoura, a pedido do juiz da partida, pela disciplina reinante em campo.

Penalidades: i) — multar o Bandustria A. Clube em Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) por não ter enviado representante para o jogo Bco. Borges E. Clube x A. A. B. Lavoura, na rodada do dia 22 do corrente; advertir o amador José da Costa Fontes da A. F. B. Industrial Brasileiro, por não ter reclamado do juiz nos devidos termos;

j) — advertir o amador Alano Peçanha, da A. A. B. Crédito Real por ter assinado a súmula para o jogo com a A. A. B. Brasileiro do Comercio de maneira diferente a aposta na ficha de inscrição;

k) — advertir a A. A. B. Crédito Real por não ter apresentado o cartão de identidade do amador Alano Peçanha, no jogo contra o C. A. Lar Brasileiro.

Juizes: l) — advertir o juiz João Fernandes Barroso Filho por haver iniciado o jogo A. A. B. Crédito Real x C. A. Lar Brasileiro, fora do horario regulamentar e por haver consentido na prática do jogo violento;

m) — multar o juiz Moacir Alves em Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) por não ter comparecido ao jogo oficialmente marcado entre a A. F. B. Industrial Brasileiro x A. F. B. Boavista.

n) — ficam os juizes desta Liga autorizados a escolher elementos dos clubes disputantes, dois amadores para servirem de juizes de linha.

Inscrição de Basquetebol: o) — conceder a seguinte inscrição sujeita ao posterior exame médico: A. A. Caixa Econômica: — Rui de Freitas.

Protestos: p) — comunicar aos filiados que os protestos de quaisquer natureza sobre partidas de futebol, deverão ser entregues por escrito ao juiz da partida, em papel timbrado do filiado, ou então, dentro de 48 horas após o jogo, na sede da Liga.

Tenis de Mesa: q) — adiar e abrir até o dia 3 de junho proximo futuro as inscrições para este campeonato. Considerar-se-á inscrito o filiado que não se manifestar sobre o assunto.

Diretores: r) — conceder a demissão solicitada pelo sr. Antonio José Cotrim do cargo de diretor de Tenis de Mesa.

s) — empossar no cargo de diretor de Tenis de Mesa o sr. Natal Pozzato, especialmente convidado pelo sr. presidente.

Filiados: t) — pedir aos filiados que por ocasião dos jogos em que tomarem parte, que indiquem ao juiz os elementos para servirem de juizes de linha.

Diversos: u) — acusar o oficio do Bandustria Clube e informar que o sr. Oscar Pereira Gomes não compareceu ao jogo para o qual estava escalado como árbitro, em virtude de ter que assistir ao sorteio para a arbitragem do jogo noturno da F. M. F. de sábado, e que, o sr. Antonio Nobre de Almeida se achava doente, acrescendo a circunstancia que estas comunicações chegaram ao conhecimento desta Liga com bastante atraso.

v) — comunicar ao Bandustria A. Clube que é de inteira competencia do filiado, tomar as necessarias providencias para a indicação a esta Liga do campo em que irá disputar os jogos de futebol.

x) — acusar o oficio do City Bank Clube e tomar conhecimento que o amador José Marcelino Filho se encontra, por tempo indeterminado, cumprindo pena disciplinar.

y) — acusar o recebimento das comunicações das seguintes Diretorias: — A. A. Banco do Brasil, Satelite Clube City Bank Clube, Bco. Borges E. Clube, como tambem do Olimpico Clube.

z) — acusar o recebimento do oficio do I. A. P. B. C., pedindo suspender as inscrições dos amadores Olavo da Silveira Verneck (natação, voleibol e atletismo e Luiz Viegas da Mota Lima (natação e atletismo).

Licença: — conceder ao juiz desta Liga Antonio Nobre de Almeida, 30 dias de licença para tratamento de saude.

Exames médicos: — chamar a atenção dos filiados afim de que seus amadores se submetam ao indispensavel exame médico.

(a) **Vilmar Costa** — secretario.

Das orientações a melhor...

A saude de um individuo depende muitas vezes de um bom conselho. Quando pede-se ou aceita-se um conselho, verifica-se previamente a fonte de onde parte. Uma má orientação prejudica ao em vez de melhorar a saude. Em questão de remedio é preciso procurar a opinião dos médicos e das associações cientificas. Os médicos Chefes do Hospital Central do Exército, "após cuidadosas experiencias" resolveram adotar oficialmente nas anemias o produto de ferro Dragefer. São drageas de ferro em alta dose como manda a ciencia. Tal resolução saiu publicada no Diario Oficial de 29-10-1935. Para verminose e opilação concluiram que o "Vermiol Rios" é de efeitos terapêuticos seguros". Assim pois com uma boa orientação acha-se um bom caminho. A força Pública de São Paulo pelos seus médicos, tambem adotou oficialmente o Vermiol Rios para eliminar vermes intestinais e o Dragefer para tratamento de anemias. (Diario Oficial, 15-10-1935). O hospital do Instituto Osvaldo Cruz, que é um dos maiores centros de ciencia do mundo, experimentou por intermedio de um de seus chefes o dr. E. Chagas, o Vermiol Rios na opilação e verminose. Mandou passar a bem da justiça um atestado que é motivo de orgulho para a produção farmacêutica do País. Na verminose, deve-se dar cerca de três vidros de Dragefer, se possivel seguidos e em seguida o Vermiol Rios, em pérolas ou liquido. Aconselham e usam em suas clinicas um ou outro de tais produtos, eminentes Professores da Faculdade de Medicina do Rio, tais como Pedro da Cunha Austregesilo, Agenor Porto, Leitão da Cunha, Leonel Gonzaga, Florencio de Abreu, Luiz Barbosa e muitos outros. Assim pois deve-se procurar o conselho pelas credenciais de sua origem. Acreditamos assim ter orientado muito bem.

Aos fazendeiros cumpre melhorar o rendimento do braço trabalhador, cuidando da verminose e opilação que transformam o carater e produzem desânimo.

Conselho da A. S. R. ***

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N.º ..., EXTRAIDA EM 29 DE MAIO DE 1943

6168 — Cr$ ... — ... Minas
6167 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
6169 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
6616 — Cr$ 30.000,00 — Rio
12110 — Cr$ 10.000,00 — Rio
10269 — Cr$ 5.000,00 — S. Paulo
18083 — Cr$ 2.000,00 — ... Goiaz

E mais 5 premios de Cr$ 1.000,00, 16 de Cr$ 500,00, 48 de Cr$ 200,00, 630 de Cr$ 100,00, 720 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premio e 2.400 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 8.

AVISO AO PÚBLICO

NOVAS LINHAS E ALTERAÇÕES NO TRÁFEGO DE BONDES

A partir de 1.º de Junho próximo, a Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico vai fazer trafegar as novas linhas de bondes denominadas:

"LEME-PRAÇA SANTOS DUMONT" N.º 20, com itinerario pelas ruas Gustavo Sampaio — Viveiros de Castro — Avenida N. S. Copacabana — Praça General Osorio — Visconde Pirajá — Avenida Ataulfo de Paiva — Bartolomeu Mitre e Praça Santos Dumont, com preços de passagens diretas de Cr$ 0,50 ou divididas em 3 secções de Cr$ 0,20, sendo uma até a Praça Serzedelo Correia e a outra até a circular de Visconde Pirajá.

"GENERAL POLIDORO" N.º 9, em substituição à atual linha Tunel Alaor Prata-Leme, com itinerario pela Praia do Flamengo — Senador Vergueiro — Praia Botafogo — rua da Passagem e General Polidoro, com ponto terminal na esquina da rua Mena Barreto com São João Batista (na nova circular construida para tal fim).

O preço da passagem direta será de Cr$ 0,30, ou dividida em 2 secções de Cr$ 0,20, tendo como ponto de divisão a Praia do Flamengo, esquina de 2 de Dezembro.

"COPACABANA" N.º 17, com itinerario pela rua do Catete — Marquês de Abrantes — General Polidoro e Tunel Alaor Prata, voltando pelo Tunel Novo, trafegando na parte da tarde com ida pelo Tunel Novo, voltando pelo Tunel Alaor Prata.

Outrossim, na mesma data passa a ser efetivada a linha PRAÇA GENERAL OSORIO N.º 15.

Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1943.

Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico

A partir de 1.º de Junho próximo, será retirado o tráfego das ruas Ramalho Ortigão e Uruguaiana, havendo a seguinte alteração nas diversas linhas afetadas:

— "LAPA-ARSENAL DE MARINHA-MAUÁ", passará a trafegar pelas ruas Lavradio — Carioca — Assembléia — 1.º de Março e Visconde Itaboraí, passando pelo Arsenal de Marinha, D. Gerardo e São Bento até a Praça Mauá. A volta será por São Bento, Conselheiro Saraiva, 1.º de Março, 7 de Setembro e Avenida Gomes Freire.

— "Praia Formosa-Sacadura-S. Francisco", passa a ser "PRAIA FORMOSA-PRAÇA MAUÁ-ARSENAL DE MARINHA".

— "PRAIA FORMOSA-CAMERINO-S. FRANCISCO" e "PALMEIRAS", passam a trafegar nos dois sentidos, pela Avenida Passos, em vez de Uruguaiana.

Ao mesmo tempo é criada uma nova linha extraordinaria que trafegará entre a PRAÇA MAUÁ e A ESTAÇÃO DA LEOPOLDINA, via Acre-Marechal Floriano-Estrada de Ferro e Senador Euzebio, voltando nela rua Visconde Itauna.

Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1943.

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 11.068, em 4-10-1934. Edificio proprio, á rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Tels.: 42-1505 e 42-1503. Expediente, todos os dias uteis, das 8 ás 22 horas e aos feriados, das 8 ás 18 horas.

Domingo, 30 de maio

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Norival, á rua do Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

Aos associados — A séde social não abre hoje por ser domingo, e, em caso de prisão, o associado deverá telefonar para 42-1700, ou então mandar avisar á rua do Resende, 8, sobrado.

Fianças — Foram prestadas as seguintes: de Cr$ 300,00 em favor do associado Antonio Fernandes 4.º, matricula 3643, no 11.º distrito policial; de Cr$ 400,00, em favor do associado Hilario José Rodrigues Pereira, matricula 6300, no 10.º distrito policial, ambos como incursos no paragrafo 6.º do art. 129 do Código Penal; de Cr$ 700,00 em favor do associado Oscar Manuel Gonçalves, matricula 15856, no 16.º distrito policial, e de Cr$ 1.000,00 em favor do associado Manuel Monteiro 2.º, matricula 3200, no 16.º distrito policial, ambos como incursos no paragrafo 1.º do art. 121 do Código Penal.

Beneficencias — São concedidas as requeridas pelos associados: Abilio Ribeiro 2.º, matricula 1645; Sebastião Monteiro de Carvalho, matricula 735; Domicio de Carvalho, matricula 4895; Francisco Macedo, matricula 652; José Pinto Dias, matricula 2960; Joaquim Tavares Fernandes, matricula 12312; Simões Pereira, matricula 1124; Martinho Simões, matricula 7336; Pedro Emilio Gil Alvarez, matricula 12723; Euclides Ferreira Leite, matricula 8293; José de Oliveira Bastos, matricula 664; Alirio Pereira Barros, matricula 14079; Eugenio Leonardo Leite, matricula 13705. São indeferidos os pedidos feitos pelos associados: Gumercindo Valcarce Luna, matricula 2200; José Alves Malet, matricula 4100, e Hilo Segadas Viana, matricula 12007.

Segunda-feira, 31 de maio

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Norival, á rua do Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

Departamento Juridico — Devem comparecer, ás 12 horas, para sumario, os associados: Francisco Emilio da Silva e Luiz Gonzaga Batista Domingos, na 9.ª Vara Criminal; José Joaquim Saraiva, na 8.ª Vara Criminal; José de Matos 4.º, na 4.ª Vara Criminal e Nelson de Almeida Peixoto, na 4.ª Vara Criminal.

Comissão de Beneficencia — Reune-se, ás 20 horas, e estão convocados os senhores: relator, Antonio de Sousa Lobo Brandão, José Rosa de Freitas Filho, Adriano Alves Gonçalves, Carolino Augusto, Luiz Pereira Cardoso, Luiz Ferreira 2.º e Manuel Lopes.

Caixa de Peculios — Reune-se, ás 20 horas, e estão convocados os membros da Comissão de Beneficencia: Abel de Castro Mascarenhas, Manuel Lopes, Abilio Pereira e José Alves de Mesquita 2.º.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,45 HORAS (Turma "A"): João Nascimento, Manuel José de Sousa, José Lino Alves, Joaquim Arnaldo Sarres, Antonio Lourenzo, Marinho Vidal Ribeiro, Antonio de Assunção Lopes, Fredrich Lee Knouse, João Evangelista Teixeira Leite de Carvalho, Domingos de Souza Azevedo.

Turma Suplementar — José de Oliveira.

Prova Regulamentar — Luiz da Conceição, Raimundo Furtado do Nascimento.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ANTE-ONTEM — Aprovados: Alvaro Esteves Caldas, Domingos dos Santos Viana, Arlindo José da Cunha, Edmundo Milagre dos Santos, Germano Martins Olegario, Arnaldo Ribeiro de Sousa, Rubem da Silva, José Teixeira, Claudionor Rocha, José Neves da Cunha, Leonidio Heliodoro dos Santos.

Infrações registradas

Alterar os caracteristicos: P. 7724; Excesso de velocidade: C. 10.514, ôn. 398, 763; Não diminuir a marcha no cruzamento: P. 32.473, C. 10.330; Estacionar em local não permitido: P. 35.732, C. 4.308, 9.300, 15.394; Mota 443, 621, 620; Desobediencia ao sinal: P. 1.290, 1.494, 3.251, 6.114, 14.534, 34.481, C. 2.644, 3.255, 6.966, 8.033, 8.064, 12.752, 14.053, ôn. 681, 763, 941; Angariar passageiros: P. 7.213, 14.150, 14.931; Meio fio e bonde: ôn. 634; Contra mão de direção: C. 166, 7.809, 9.938, 12.668; Falta de atenção e cautela: P. 28.560; Vasar oleo: ôn. 309, 796; Formar fila dupla: ôn. 334, 792, 955; I.A.P.E.T.E.C.: P. 29.380, C. 12.855, ojleite 3.854; Não apresentar a licença: ônibus 457, 659; Falta ou deficiencia de freios: ôn. 394, 440; Não apresentar a carteira: ôn. 399; Uso excessivo de buzina: C. 6.323; Não fazer o sinal de direção: P. 20.203; Diversas infrações: P. 151, 7.340, 9.162, 13.612, 16.334, 16.802, 25.399; Carga 3.326, 3.628, 6.875, 9.195, 9.475, 10.325, 10.660; Fúnebres 29, 80; ônibus 567.

O alistamento das classes de 1922

Comunica-nos a Chefia da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, por intermedio da Agencia Nacional:

"Em virtude de terem varios jornais e estações de radio divulgado u'a nota convidando os cidadãos das classes de 1923, 1924 e 1925 a se apresentarem, afim de serem alistados, esta Chefia torna público o seguinte aviso:

— Estando encerrado o alistamento espontaneo das classes de 1925, 1924 e 1923, somente os desta última e os da classe de 1922, nascidos nos Estados, poderão alistar-se no J. R. S.

Os das classe de 1923 e 1922, nascidos no Distrito Federal, estão dispensados de tal alistamento, visto que já o foram pelas respectivas Juntas, á revelia.

O alistamento das classes de 1923 e 1922, que concorrerão a sorteio no corrente ano, bem como o das classes anteriores, continua sendo feito pela J. R. S.

Os pertencentes ás classes de 1924 e 1925 só poderão alistar-se no ano próximo vindouro, a 2 de janeiro, quando será iniciado o trabalho de alistamento pelas respectivas Juntas".

Legião Brasileira de Assistencia

CURSOS DE EMERGENCIA PARA A FORMAÇÃO DE AUXILIARES SOCIAIS

O Departamento de Assistencia a Familia dos Convocados da L. B. A. acaba de instituir um curso de emergencia para a formação de Auxiliares Sociais.

Esse curso que funcionará na sede da propria L. B. A., — á rua México, 158 — terá a duração de 3 meses e constará de duas aulas por semana, ás 2as. e 5as.-feiras, das 17,30 ás 19 horas. As lições serão práticas e teóricas, compreendendo o estudo dos casos sociais, visitas domiciliares e confecção de "fichas" e "relatorios".

De acordo com o programa já aprovado pelo Departamento de Assistencia a Familia dos Convocados, são os seguintes os professores e as materias do referido curso: sr. Alceu de Amoroso Lima, "Questões Sociais"; sr. Luiz Carlos Marcini, "Legislação do Trabalho"; sr. Hollen Povoa, "Alimentação"; sr. Américo Piquet Carneiro, "Higiene Geral"; d. Mari Fabricio de Barros, "Moral Familiar e Social"; d. Elza Pereira das Neves, "Psicologia Popular"; srta. Maria Josefina Rabelo Albano, "Casos Sociais" e srta. Alida F. da Silva Pereira, "Noções Gerais da Assistencia" e "Elementos de Técnica do Trabalho".

JARDIM DE ÉDIPO

VI Torneio Trimestral

(30 de maio a 29 de agosto)

867 — ENIGMA

Ue agora sou
Longe daqui.
Ue não me guardas
perto de ti.
Se estou nas tuas
roupas, verás
que, sem demora,
me tirarás! — 2.

D. RODRIGO (Petrópolis)

NOVISSIMAS

868—"E' comum" a "nota" ser escrita pelo "homem"—2-1
RAUL ALVES DE SOUSA (Rio)

869—Com a "conciencia" tranquila, "seguro" o "louco" — 2—2
MARIO DE SOUSA (Rio)

870—"Liga essa especie de "gente" e não fiques "de vigilancia". 2—2
IDAMARCUN (Rio)

871—No "estofo aveludado" "suba" "de mansinho". 2—2
XEXEO (Rio)

872—"Deus", dai "sossego" a este "gaiato !" 1—1
LEOPOS (Rio)

873 — LOGOGRIFO

"Abre-se" a porta do quartel, — 3—5—1—4—2
e a "força" sai á luz da lua — 4—1—5—3—2
Que foi? "Nada de bom"! Tropel —4—1—2—3—5
de cavalos ao longe. Um "roubo"
foi o que houve nesta rua!

MR. JOHN (Rio)

MEFISTOFELICAS

874—O "alimento" deste "reptil" só é encontrado em "palmira" 2—2 (3).
AL-HIAM (Niterói)

875—O "tempo" faz do "cordeiro" um "demonio" 2—2 (3)
X. P. T. O (Rio)

876—Se ages com "aspereza", não terás como "recompensa" "cortesia" 2—2 (3)
AECIO LESSA ALVES (Rio)

877—"O que queima" e "torna alegre" faz ficar "violento" 2—2 (3)
PAMPAO (Rio)

878 — ANTIGA

Ao passar "neste lugar" —1
certa "armadilha" eu armei, —1
em lugar de caça achar
"pinha de flores" achei.

LICINIUS (Rio)

SINCOPADAS

879—Na "planta" escondeu-se o "reptil" 3—2

880—A "historia" é quem "diz" 3—2
OPRACYLOP (Rio)

VI TORNEIO TRIMESTRAL — Com os trabalhos hoje publicados, iniciamos o VI Torneio Trimestral. Vamos todos, novamente, dar tratos á bola enquanto aguardamos o resultado do torneio que terminou domingo passado.

*** V TORNEIO — As soluções deste torneio poderão ser ainda enviadas até 5 de junho inclusive

*** Toda correspondencia deve ser dirigida a Ludovico.

Tentou subornar os investigadores

Foi enviado ao Foro Criminal, o processo instaurado na D. G. I., contra o conhecido punguista Luiz Rodrigues, que ao ser preso tentou subornar os investigadores Luiz Cândido Martins, Gastão Gonçalves Pinto e Francisco Bezerra do Nascimento, entregando-lhes a quantia de 50 cruzeiros.

Dessa forma, Luiz Rodrigues está incurso no artigo 333 do Código Penal, cujas penas oscilam entre 1 e 8 anos de reclusão.

PALAVRAS CRUZADAS

FORA DO TORNEIO

Problema "a premio", de Coringa, Rio

HORIZONTAIS

3 — Senhor.
5 — Freg. do distr. de Braga (Portugal).
7 — Cidade do Dep. do Norte (França).
8 — Bestunto.
9 — Licença.
14 — Reflete.
15 — O que cança muito.
19 — Esgoto.
21 — Pindoba.
23 — Suf. denota qualidade
24 — Resumo.

VERTICAIS

1 — Circulo.
2 — Util.
3 — Cidade do Dep. do Jura (França).
4 — Exceder.
5 — Criação.
6 — Fragancia.
10 — Cidade de Hespanha.
11 — Para.
12 — Estonteia.
13 — Velho.
15 — Ninfa filha do Ar e da Terra.
16 — Remate.
17 — O número resultante de uma unidade junto a outra.
18 — Insuportavel.
20 — Cidade do Condado de Monmouth.
22 — Patente.

Dicionario Simões da Fonseca (Ed. pequena).

As soluções devem ser enviadas até ao dia 30 de junho, quando termina o prazo de entrega.

TORNEIO DE JANEIRO

Procedeu-se na passada quarta-feira, dia 26, pela extração da Loteria Federal, conforme anunciamos domingo passado, ao sorteio de desempate entre os concorrentes do torneio de "Palavras Cruzadas" relativo ao mês de janeiro, cujo resultado foi o seguinte: — n. 536 — Lucilia Compans; n. 572 — Mme. Tupan; n. 422 — Joaquim Tavares; n. 348 — Guriatan; e n. 620 — Muniz. Assim, ficam os concorrentes contemplados, a virem á nossa redação afim de receberem os respectivos premios.

NOVOS CONCORRENTES

Registramos com muita satisfação as inscrições dos seguintes concorrentes: Raul Teixeira, Isa Nicollelo de Carvalho, Norma Terezinha, e Gonçalo Macedo Filho, sendo que deste último precisamos do seu endereço afim de completar a sua inscrição.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Acuso o recebimento das soluções que me foram enviadas, desde 15 do corrente até ontem, pelos seguintes concorrentes: A. Rabelo, Aerre, Alage, Antonio Alves, Apolodoro, Azoria, B. Salvo, Benedita Ramos, C. R. S. P., Cacilda Duarte de Sousa, Cunha Barbosa, Didi Melo, Dona Téteca, Douglas Wilson Ferrante, Enedina Azeredo, Farmacêutico, Flora Benevides, Gonçalo Macedo Filho, Grão Turco, Guima, Guriatan, Isa Nicollelo de Carvalho, Interno Bastos, Jaiara, Janira, Janota Rosaes, João Calasans, Joaquim Tavares, José J. P. C., Kriek, Leda Toca Magalhães, Lucilia Compans, Mme. Dias, Mme. Lechar, Magali, May Chamorro, Milo, N. Machado, N. Medeiros, Nirse Gusmão de Barros, Norma Terezinha, R. Passos, Sabor, Silvio Alves, Solar, Sombra, Tátá, Vica-Pota, Vinicia, Xéxeo, e Zoé Meireles.

ALMATA

Diarias de viagem para membros das Delegacias do Trabalho

[illegible]

Letras — Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

QUARTA SECÇÃO — Domingo, 30 de Maio de 1943

Assuntos femininos
Últimos modelos

Um arcebispo fala claro

Hermes Lima

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO ramo protestante do cristianismo, o pensamento social está atingindo esplêndida formulação de principios, idéias e objetivos. O debate sobre os problemas sociais, sobre a reconstrução do mundo de após-guerra tem grandemente preocupado as igrejas protestantes, em particular dos Estados Unidos e da Inglaterra.

Um dos "leaders" desse movimento é o arcebispo de Canterbury, William Temple, cujo recente livro **Cristianismo e Ordem Social** representa belo esforço de compreensão e lúcida análise de questões fundamentais do nosso tempo. Quando o dr. Temple foi nomeado arcebispo de Canterbury, a propaganda nazista botou a boca no mundo gritando que um comunista havia sido escolhido para aquele posto. Era a conhecida tática nazista de chamar comunista a quem se opunha à sua filosofia e à sua politica. Ora, o pai do dr. Temple houvera sido bispo de Exeter. A vocação eclesiástica do filho manifestou-se desde cedo. Porem essa vocação eclesiástica, em vez de matar, estimulou seu profundo interesse pelas questões sociais, pela reforma social. Sim, pela reforma social. Em vez de limitar seu esforço a apenas minorar as desgraças do mundo pela dádiva e aplicação de esmolas, o dr. Temple intrepidamente preferiu optar por um esquema de reforma e de reconstrução. Restaurar a Justiça na ordem social — bem poderia servir de lema à sua ação apostolar e militante. E quem não sente que a fidelidade ao Cristo está antes na audacia de restaurar a Justiça no sistema social do que na diplomacia de lhe ir cosendo os remendos, ao sabor dos que o dominam?

No seu livrinho, o dr. Temple propõe logo a seguinte questão. Que direito tem a Igreja de interferir na questão social? A Igreja, diz ele, não pode adotar uma certa e determinada politica, ou melhor, a Igreja não pode nem deve tomar partido. Mas, há coisas que à Igreja não é dado ignorar, como por exemplo que o meio social e econômico exercem decisiva influencia na conduta humana. "Se o Estado está organizado de modo a dar proeminencia aos leaders militares como foi o caso de Sparta, da Prussia e é o da Alemanha nazista, isso significa que o corpo de cidadãos, que pode ser constituido por uma compacta minoria, olha as qualidades militares como especialmente honrosas ou especialmente importantes; e o sistema assim inspirado imprime esse pensamento, através de permanente sugestão, nas novas gerações. O mesmo acontece, se é a riqueza que especialmente se honra". A Igreja, pois, eximindo-se de exercer ação politica direta, não se exime de responsabilidade politica. E justamente essa responsabilidade, que lhe cabe, traduz-se na orientação espiritual com que há de conduzir seus aderentes à prática dos deveres civicos, e no estabelecimento dos fins ideais da ordem social. Mas, os meios de atingir esses fins, diz o dr. Temple, devem ser deixados aos politicos.

O dr. Temple apresenta os seguintes pontos essenciais de um programa de reforma, como contribuição do seu pensamento pessoal, como sugestões de um cristão.

Primeiro: Toda criança tem direito a um lar decente e digno, de modo que ela cresça sentindo-se feliz nas suas relações com a comunidade, que lhe deve proporcionar alimentação suficiente, moradia espaçosa e limpa e um ambiente livre e não mecânico;

Segundo: A toda criança se deve assegurar oportunidade de educação continua até os anos da maturidade, de modo a lhe ser possivel a plena expansão de suas aptidões e o seu completo desenvolvimento. Essa educação deve ser inspirada pela fé em Deus, e o sentimento religioso deve constituir seu centro de inspiração;

Terceiro: Todo cidadão deve estar seguro de modo a possuir uma renda que lhe permita manter casa e ter filhos nas condições descritas no item primeiro;

Quarto: Todo cidadão deve estar representado na direção do negocio ou da industria, a que dá o seu trabalho, pois é seu direito saber que seu trabalho está sendo aplicado ao bem estar da coletividade;

Quinto: Todo cidadão deve dispor de suficientes horas diarias de lazer, com dois dias de descanço nos sete, que compõem a semana; e, se for empregado, ferias pagas anuais que lhe permitam viver sua propria vida pessoal, com os interesses e atividades que seu temperamento e sua inteligencia escolherem;

Sexto: A todo cidadão se deve assegurar a liberdade de crença, de palavra, de reunião e de associar-se para fins especiais.

Quanto à propriedade, o dr. Temple opina que deve consistir num direito de administração e não no direito ao uso exclusivo dela. Aliás, o pensamento social do cristianismo consagra tradicionalmente esse principio. O arcebispo de Canterbury recorda a esse respeito a lição de Santo Tomaz que estabeleceu a distinção entre propriedade como direito de administração (potestas procurandi et dispensandi), que é a forma moralmente admitida da propriedade, e a propriedade para uso exclusivo, que é sua forma pecaminosa.

Exatamente quanto ao uso ou utilização, Santo Tomaz diz que o homem não deve possuir as coisas externas como privadas, porem como comuns, de modo que ele as possa partilhar com os que tiverem necessidade.

(Conclue na 3.ª página)

TRADICIONALISTAS E FOLCLORISTAS

Luiz da Câmara Cascudo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NADA irrita os nervos como a insistencia de um grito, um ruido, o mesmo, igual, teimoso e incansavel. Pingo dagua, zoeira de grilo, latido de cão, escalas de piano, aula de violino, vocalização das mocinhas candidatas ao "sopranismo" teatral, tiram a paciencia de Sant' Antão.

Estou, voluntariamente, incluido nessa classe insuportavel. Parece não haver outro assunto para mim nem sedução alheia aos motivos da Etnografia e do "folk-lore". Jornal, revista, palestra, radio, fatalmente, os temas reaparecem, quase os mesmos, machucando olho e ouvido do próximo.

Assim a araponga e o guiné se fazem notar pela obstinação monótona do canto estridente. Atravessando os capoeirões e matos, esquecêmos canarios e curiós, concrizes e sabiás, com aquela ressonancia infindavel das arapongas e dos guinés.

Alguem, logicamente, devia sacrificar-se e resistir, teimando como um jumento andaluz, superior às manifestações intelectuais da pilheria, do reparo e da anedota. Com tanta gente que sabe e não faz, é preciso que alguem vá fazendo, aos poucos, com nenhuma sabedoria.

Las cósas hay que hacerlas, mal, pero hacerlas, ensinava Sarmiento o "folk-lore" no Brasil está dormindo no século XIX, aí por 1850, andando no balanço das "cadeirinhas", correndo, no máximo, na velocidade das séges, como os personagens de Machado de Assiz.

"Folk-lore" método, processo de fixação, arquivos, sistematica, nada possuimos. Os mestres que vivem, vivem desanimando, afônicos pela surdez do ambiente, silencioso aos apelos durante tantos anos.

"Folk-lore" na maioria esmagante dos casos, é curiosidade, sertanejice, exotismo, anedota, "causos", coleções de versos, registro de autos, divulgação, amadorismo. Olhando a bibliografia, que o prof. Basilio de Magalhães reuniu e publicou esplendidamente, dir-se-á que o nosso "folk-lore" tem constituido motivo literario para contos crônicas e novelas de costumes regionais.

Um tradicionalista não é um folclorista. E' uma força convergente, uma das componentes indispensaveis. Revela, estuda, defende o "tradicional", aristocratizando-o, fazendo-o emocional, sugestivo, impressionante. Consegue que se respeite e se ame antiguidades materiais e ctais, um edificio e um auto. E' um dos homens da vanguarda. Mais literario e esteta. Retira do objeto estudado as relações intelectuais, intensificando a projeção espiritual que ela possa determinar. Reaviva as tradições dignas de existencia, mostrando quanto de beleza, de musicalidade e encanto possuem. Empresta o calor desse entusiasmo à conservação dos elementos do "folk-lore". O tradicionalista é a melodia do "folk-lore", a orquestração, o amigo que guia através das coleções. Pode não estar fiel mas ninguem competirá no fulgor da palavra, na veemencia do gesto, na evidencia amorosa com que destaca o pormenor comunicando a todos uma solidaridade de inteligencia e de sentimento.

Mas o tradicionalista é livre na escolha, manifestação e forma de seu juizo. Não obedece leis, regras, principios, convenções. Fundamenta a "aula regia" na Historia. Acima de tudo, na sensibilidade pessoal. Não está obrigado a uma disciplina de classificação. Não se obriga a seguir fontes, origens, modificações. Ele mesmo modifica transforma, transfigura, para maior beleza da exposição.

Três traduções do Fausto

Ernesto Feder

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FOI numa bela tarde de verão de 1869. Numa sala do seu clube, em Berlim, achavam-se reunidos alguns adidos de legações estrangeiras. Aborreciam-se. Como passar agradavelmente a noite? Num momento de desânimo alguem propos que fossem ao teatro ver o Fausto de Goethe. Não tendo coisa melhor, concordamos todos. Só um protestou por não saber a lingua alemã. Foi Agostinho d'Ornelias, secretario da legação de Sua Majestade Fidelissima recentemente chegado de Lisboa. Asseguraram-lhe os camaradas que mesmo assim gostaria da peça. Foram ao teatro.

Levantou o paño. A grande voz vibrante e simpática do ator Hendrichs declamou aquele monólogo que apaixonou geraçoes e geraçoes. Entendendo apenas algumas frases, penetrou o moço português, como por intuição, no sentido do poema, compreendendo o grito da alma, a alegria do povo, o desespero do homem, a astucia do diabo, a linguagem simples de Margarita. Acompanhou, com o entusiasmo, da juventude, a tragedia através de todas as suas cenas, e deixou o teatro, profundamente comovido, com o firme propósito de estudar o alemão, ler o Fausto no original e traduzi-lo para o vernáculo.

Quando, dois anos mais tarde, deixou a capital prussiana, alguns trechos já tinham sido vertidos. Continuou em Lisboa, e depois, na solidão das montanhas da Madeira, terminava, a primeira tradução portuguesa do Fausto.

A obra, revista em Londres, foi publicada em Lisboa só no ano de 1867. E' um trabalho honesto, inteligente, que, em versos soltos, segue cuidadosamente o original. Pode ser util para quem, com sua ajuda, queira estudar o original alemão. Falta-lhe porem a poesia. E' como se alguem copiasse uma paisagem dourada pelo sol, reproduzindo fielmente cada planta, cada animal, cada elevação, mas suprimindo o sol.

* * *

Como se teria dado que, cinco anos mais tarde, o Visconde Antonio Feliciano de Castilho, aos 72 anos de idade, cego desde criança e sem saber alemão, apresentasse nova tradução do grande poema dramático?

E' uma historia curiosa. Seu irmão, José Feliciano de Castilho, aprendera, durante uma estadia em Hamburgo, a lingua do pais. De volta ao Rio, atirara-se à tradução da tragedia.

Ajudou-o em tal tarefa um alemão, Eduardo Laemmert, residente tambem no Rio onde, com o irmão Henrique fundara em 1833 a conhecida livraria. Laemmert fez, para uso de José Feliciano, uma tradução juxtalinear e fidelissima do Fausto na qual, depois de por as palavras portuguesas com as correspondentes alemãs, desfazia os hipérbatons de acordo com a feição portuguesa.

Terminado o trabalho, José Feliciano submeteu-o ao juizo de Antonio Feliciano. Não satisfeito com a forma poética da obra, o Visconde resolveu empreender nova tradução na qual o irmão o encorajou e assistiu. Para isso valeu-se do trabalho de José, da versão de Laemmert, da obra de Ornellas e de quatro traduções francesas em prosa.

Descreve ele proprio como para cada periodo do poeta alemão sucessivamente chamava a depor todos estes sete intérpretes, acareando uns com os outros com a maior severidade de critica e liquidando entre tantos depoimentos diversos, muitas vezes confusos e contraditorios, as máximas probabilidades de certeza.

Sabe-se que esse Fausto português, dado à luz em 1872 provocou em Portugal um temporal literario de rara violencia. De um lado a critica o acolheu com entusiasmo. Quental celebrou-o como "um monumento" levantado pelo "mestre sem rival na lingua portuguesa". Camilo Castelo Branco enalteceu a tradução como sendo "a suma das mais lindas e enérgicas locuções da nossa rica prosódia". Pinheiro Chagas proclamou que "Goethe gostaria de se reler na obra de seu intérprete". Por outro lado foi acerbamente criticado por Adolfo Coelho na sua "Bibliografia Critica".

E Joaquim de Vasconcelos fez apregoar em todas as ruas de Lisboa e do Porto, por meio de cartazes de metro e meio de altura, um seu livro de 600 páginas, "O Fausto de Goethe e a tradução do Visconde de Castilho", tentando provar o seu completo fracasso. Recrudesceu a polêmica. José Gomez Monteiro, em alentada obra, defendeu calorosamente o tradutor, o que lhe valeu a agressão de outros escritores em obras ainda mais volumosas. O Fausto português desencadeou mais violentas paixões do que jamais o original tinha provocado.

E', em verdade, uma grande obra do classicismo português que, ainda hoje, conserva seu lugar em toda discussão gramatical e o seu papel na historia da literatura lusitana. E' uma realização extraordinaria, talvez única, encarada no ponto de vista de um poeta de 72 anos, cego e desconhecendo o alemão.

Mas não é uma tradução do original. E' antes uma paráfrase rica e cheia de arte que reproduz, na lingua burilada dos clássicos portugueses, a linguagem desataviada de um poeta muito moço, à procura, para os seus sentimentos, de uma melodia nova e inaudita.

— • —

A primeira tradução do Fausto no Brasil, publicada em 1920, deve-se a Gustavo Barroso. Infelizmente não foi o original alemão que o escritor brasileiro transladou para o vernáculo,

(Conclue na 2.ª página)

Dois depoimentos sobre a guerra e o mundo

Raul Lima

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LIVROS de vibrante interesse e bem instrutivos sobre os antecedentes, a eclosão e o futuro da atual guerra, os de Geneviève Tabouis ("Chamavam-me Cassandra") e W. Somerset Maugham ("Meu diario de guerra"), publicados ambos no Brasil.

No primeiro, lido aqui por meio mundo, com as suas revelações largamente citadas em artigos e mencionadas em conversas, teve-se o panorama da alta politica européia durante o periodo decorrido entre o começo do século e o colapso da França.

No segundo, apenas a vida do escritor ao deflagrar a guerra e até que a situação bélica começa a mostrar-se favoravel aos aliados. Aliás, disse mal quando disse "apenas", porque, o memorialista estava numa posição que lhe permitia divisar muita coisa, embora não tanto quanto a redatora de "L'Oeuvre", a quem chamaram de Cassandra.

Tabouis viu-se desde cedo em condições excepcionais para ver como se tecem os fios da historia dos povos. Seu parentesco próximo com um embaixador de França, seu hospedeiro na propria Berlim, das vésperas da primeira guerra, as possibilidades, com que sempre contou, de relações sociais as mais prestigiosas e bem informadas, e naturalmente uma vocação especial, ou "estrela", como muitos preferem dizer, fizeram dela uma famosa e incômoda reveladora de fatos e propósitos sensacionais.

Vendo porfim acontecer tudo aquilo ou talvez mais do que podia considerar inevitavel numa cadeia de deploraveis circunstancias, Geneviève Tabouis vem contar muita coisa do que viu e do que sabia, mas conservava apenas nas notas do seu arquivo ou nos bons escaninhos da sua memoria. E esse livro, que já seria um excelente documentario se reunisse tão só certo número das crônicas publicadas em diferentes épocas, constitue um depoimento curiosissimo sobre múltiplos aspectos politicos, administrativos, sociais e morais da França e da Europa.

No desenrolar dos acontecimentos que ela presenciou ou dos quais teve informação segura, por vezes antecipada, caminha, inflexivel, o perigo nazista, a passos largos e livres no campo aberto pela venalidade, a covardia, o comodismo, a displicencia, o cansaço, a incompreensão... Muitos daqueles passos foram prenunciados pela comentadora dos assuntos internacionais de "L'Oeuvre", mas o avanço prosseguiu sempre até fazer milhões de vitimas e encontrar afinal, antes tarde do que nunca, a barreira, organizada das forças capazes de reação. Tem, por isso mesmo, um cunho emocionante o registro, na última página do livro, da comunicação que faz à autora um seu amigo da Embaixada Francesa em Londres: "o bulldog inglês enterrou as presas no lombo de Hitler e ficará assim até o fim".

* * *

O livro de W. Somerset Maugham é bem diverso, mas não menos instrutivo. O escritor que trabalhara no Intelligence Service durante a guerra passada e deu às suas experiencias de então um forte colorido dramático em "Anshenden" ("O Agente Britânico", na edição brasileira) passou a viver sua vida de admiravel e próspero ficcionista, à margem das perturbações internacionais.

Ao começar a nova grande guerra, estava ele confortavelmente instalado numa vila de sua propriedade em Cap Ferrat, na Riviera francesa. Era um ponto de consideravel importancia estratégica e mais ou menos na época do acordo de Munich o Almirantado francês pretendeu colocar ali um canhão para a defesa da costa, mas logo desistiu do projeto.

Creio que a idéia do autor de "Servidão Humana" em relação ao papel de cada um em face das circunstancias do momento não seria diferente da de André Maurois — cultivar o seu jardim — idéia cuja revelação valeu ao conhecido biógrafo e memorialista algumas criticas bem mordazes. Talvez apenas o velho Maugham preferisse mudar apenas a expressão para "viajar no seu hiate". Mas, ao se turvarem os acontecimentos, já ele se entendera com pessoas influentes sobre a possibilidade de tornar-se util ao seu país, para onde voltou logo que lhe foi possivel, aliás em circunstancias bem dramáticas e complicadas. E para acontecer-lhe ficar, em certo momento, no Ministerio das Informações, à espera de uma fórmula para utilização de seus serviços — "como um cachorro de circo de cujas exibições o povo provavelmente gostaria, mas que, por algum motivo, não se encontrava jeito para incluir no programa".

A propósito da penosa travessia do romancista, de cambulhada com algumas dezenas de outros refugiados num sujo carvoeiro que se aventurou a conduzi-los, há um detalhe interessante, do ponto de vista literario, que desejo mencionar. Costuma-se perguntar que livro prefeririamos levar para uma ilha deserta. Maugham, tendo de escolher apenas três das obras de sua farta biblioteca, para ler durante uma viagem que muitas probabilidades indicavam poder ser a última, apanhou estes: "Julgamento e Morte de Sócrates", de Platão, o "Esmond", de Thackeray, e uma novela de Charlote Bronte. A novela pareceu-lhe "ingenua e encantadora", com a diretora do colegio e o professorzinho irascivel, talvez um tanto absurdos, diz ele, mas "admiravelmente vividos".

Observações e interrogatorios de Maugham em diferentes escalas da sociedade inglesa lhe sugerem considerações sobre as profundas transformações econômicas e sociais que começam já a processar-se na estrutura britânica. Para essas transformações, o autor de "Meu diario de guerra" conta como de grande importancia uma reforma do sistema educacional, a abertura dos circulos fechados das tradicionais universidades aristocráticas a serem convertidas em escolas públicas, acessiveis a nobres e proletarios.

E antevê:

"Quando todos forem educados juntos, ricos e pobres, aristocratas e plebeus, o preconceito de classes, que é o grande obstáculo no caminho da mutua compreensão, por certo desaparecerá. Quaisquer que sejam suas origens, meninos na mesma escola, fazendo os mesmos deveres, brincando os mesmos jogos, são iguais; e, penso eu, é justo esperar que quando eles crescerem, quaisquer que sejam as suas condições de vida posterior, preservarão o senso da igualdade essencial a todos os homens, e que aprenderam inconcientemente na escola. E pode ser tambem que quando o inglês desta classe particular, ao invés de estudar sozinho em casa, passar seus anos mais impressionaveis na escola com meninos de todas as especies, certamente perderá aquele acanhamento que dá a quem não o conhece uma falsa impressão de presunção. Então, ele granjeará com mais facilidade a boa vontade que suas ótimas qualidades merecem".

Ao que só nos resta acrescentar: assim seja.

VIDA LITERARIA

NOTAS PARA UM ENSAIO

Barreto Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A arte é uma disciplina severa e inflexivel do espirito. Os seus escolhidos muitas vezes a suportam com movimentos e angustia e de impaciência, de tal modo ela exige do ser um máximo de tensão, que somente se resolve no ato frenético de criar. Estamos por demais acostumados ao aspecto inebriante da obra de arte, para nos esquecermos da condição do criador que suporta esse estado de tensão; mas, na realidade, se fôssemos analisar a aventura intima de cada artista, ficariamos surpreendidos da imensa capacidade de obstinação e de violencia sobre si próprio, do terrivel sacrificio de interesses vitais, que foram necessarios para proporcionar um periodo de eclosão, de fecundo apogeu, na sua vida de criador. Porque em geral nos deslumbramos com esses periodos de sazonamento do espirito, esquecemos as longas fases em que o espirito foi experimentado pela mais terrivel aridez, corroendo os valores vitais como um parasita pernicioso.

Vale a pena procurar entrever o que se passa no momento em que o espirito assume a atitude estética diante da vida. Ninguem melhor do que Karl Jaspers poude nos sugerir uma intuição adequada dessa estranha situação. Bastará para isso compará-la à atitude prática ou à atitude racional. Diante de uma situação vital, diz ele (seja a presença de um doente no leito), o espirito poderá adotar a atitude prática ou real, em que estará concentrado com todas as suas energias e recursos na cura do doente. Toda a sua organização psicológica se fará em torno dessa dominante. Haverá uma súbita mudança, se o espirito passa de repente a especular desprendendo-se da aplicação prática e se situa simplesmente em face da mesma cena numa atitude de conhecimento puro, refletindo sobre o caso clinico e todas as suas relações com o dominio da ciência: é a atitude racional. Mas uma terceira atitude pode subitamente se apresentar ao espirito, aquela em que se dá o descolamento da cena de suas condições e estruturas objetivas, tanto em referencia à sua utilização prática como à sua interpretação racional. Então a cena do doente sobre o leito se destaca e se isola da realidade, assume um carater de totalidade por si mesma, cria relevo e adquire aquela atmosfera palpitante que caracteriza uma percepção estética. Transmitir essa percepção assim depurada, e provocar nos seus semelhantes o mesmo sentimento de vertiginosa liberdade que ele próprio experimenta, porque se desprende de todos os vinculos e conexões que o mantinham preso à realidade mesma, tal seria a função do artista.

O artista joga, assim, com um objeto intemporal, já libertado das condições estritas da realidade. Onde essa independencia do real mais claramente se denuncia é justamente na pintura moderna que tem sido uma tentativa de criar puros objetos, existentes mais na representação do que relacionados a um conteúdo real. A poesia tambem andou insistentemente procurando um maior coeficiente de independencia da realidade, querendo chegar a um plano de objetos puramente formalizados. Mas se essa tendencia é legitima, ou antes, se esse é o movimento mesmo da arte, ou o seu processo essencial, consistindo num desprendimento e formalização crescentes, acontece muitas vezes que há um erro de origem viciando toda a elaboração. E' que o objeto que se isola deve provir da realidade, de onde é retirado para ser focalizado por si msemo, e embora ele se constitua como independente e desprendido das condições da realidade de onde proveio, não é nem pode ser nunca uma criação arbitraria do espirito, uma invenção absoluta. Nesse caso, desprovido de qualquer apoio real, ele não poderia ser comunicavel, porque lhe faltaria esse minimo de realidade indispensavel par que os outros homens recebessem e usufruissem o trabalho da formalização.

O prazer estético que uma obra de arte provoca tem muito desse refazer a experiencia do proprio artista. Ela nos está facilitada, nos foi tornada acessivel justamente porque foi vivida por ele, e nós podemos repetir a mesma atitude intima que nos leva do objeto real, de uma "natureza morta", com as suas sugestões práticas e relações racionais, à reprsentação de um puro objeto que nos liberta de tudo isso e nos coloca numa atitude desinteressada de contemplação. Isso para nós, se torna facil. Mas para o atrista foi em geral dificil. Não já para fazer aquela obra determinada, mas para adquirir a capacidade geral de formalização que às vezes leva anos se formando, e participa inclusive de grosseiras aquisições materiais que são a parte fundamental de toda técnica.

A liberdade que o artista adquire e provoca em outros é, como dissemos, referente às conexões que o objeto da arte possue com o mundo, considerado como o terreno prático e racional. Não é uma libertação do propio objeto. E é aqui que a arte, dionisiaca, libertadora, sob certo aspecto, se revela como uma disciplina austera e penosa por outro. Irresponsavel perante a vida, responsavel, escravo do seu proprio objeto, tal é a condição hibrida do artista. "O artista, diz Jaspers, é penetrado de uma responsabilidade especifica daquele que está criando, a saber a de se submeter a uma lei que ele não conhece mas que experimenta no ato de criar. Essa responsabilidade está presente ao lado de uma irresponsabilidade concomitante, a de tudo o que é estético, no que se refere à totalidade do ser atual (Dasein). Ela é relativa unicamente à obra isolada". (Psychologie der Weltanschauungen", pg. 70).

A formação do objeto de arte se fará, assim, como uma liberação do real, mas tambem como um desprendimento do arbitrario, do individuo. O artista, na sua elaboração, tem de projetá-lo fora de si, num mundo intermediario, onde os outros homens vêm comunicar. A arte nasce, pois, de um estado de tensão interna que não encontra resolução em nenhuma outra forma de atividade. Explicar essa tensão, a sua natureza e a sua origem é uma pretensão irrealizavel, porque a reflexão sobre o fenômeno não fará mais do que nos fornecer uma aproximação, sempre insuficiente, do nucleo mesmo da personalidade, que é inefavel. O momento artistico difere, porem, fenomenologicamente de qualquer outro estado interno, nessa impossibilidade de obter uma resolução que não seja a produção de uma coisa, que se desprenda do individuo, da sua subjetividade, e passe a viver uma vida propria. O deslocamento da realidade, atual ou rememorada, fornece ao artista uma vivencia que é o objeto sobre que vai trabalhar, mas que terá ainda de ser libertado de impurezas e aderencias subjetivas. O papel da inteligencia é reduzir todas essas impurezas e permitir que a obra surja com a sua fisionomia original. Para isso conseguir um dos meios de que a inteligencia se serve é a oposição de obstáculos à corrente profunda, que assim se concentra e se depura; quando não, a facilidade de emissão deixaria passar uma serie de elementos impuros associados, e a obra em si estaria falha. Os recursos de inibição naturais utilizados pela inteligencia para esse fim podem ser distribuidos em duas grandes classes: medida e sonoridade. A medida abrange todos os recursos relativos ao ritmo (divisão do movimento) na música e em toda expressão literaria, mais particularmente na poesia; a proporção exata das partes, de que resulta a harmonia e o equilibrio nas artes plásticas, inclusive na arquitetura. A sonoridade, tomada genericamente, ou antes numa extensão análógica, inclue desde os efeitos de consonancia (ou dissonancia seguida de uma resolução expressa ou sugerida, implicita) como acontece na música e na expressão literaria, até ao cromatismo e qualidade das formas das artes plásticas. Estas últimas podem ser assimiladas, psicologicamente, aos efeitos sonoros. Alem desses recursos, que são por assim dizer propriamente técnicos, e inerentes à materia de cada arte, a inteligencia intervem ainda com uma enorme variedade de processos inibitivos, de dificultação, oriundos de sua extrema habilidade em reprimir os movimentos instintivos. O momento da arte é assim uma oportunidade de ascese, mas com isso de singular: é que essa ascese provoca um prazer indizivel e resulta num fruto concreto e imediato, que se pode contemplar fora de si mesmo. Enquanto a ascese na ordem moral, é uma auto-formação, em que o individuo se modela, e que traz sempre consigo alguma coisa de doloroso, no dominio estético a atividade formadora se concentra exclusivamente sobre um outro ser, e por isso é que a arte não possue, diretamente, um valor moral. Este poderá resultar, para o artista, de uma reflexão secundaria, em que ele aplicará sobre si mesmo as técnicas ascéticas que houver descoberto no trato com a obra de arte. Essas técnicas não são, em essencia, diversas; antes, são as mesmas. Aquilo que, na vida moral se chama a humildade, se encontra, indefectivelmente, em toda obra de arte sucedida. Todo criador tem que adotar uma atitude humilde diante da obra que nasce, sob pena de vê-la mutilada, e o exemplo disso é a corrupção infalivel da obra, quando o artista se coloca diante dela na posição de quem está dominando a situação. E' o caso dos romancistas que "escolhem" um assunto, sobre ele se documentam às vezes com um extremo rigor "cientifico" (romances de carater sociológico!) e depois se sentam para confeccionar a obra. A humildade diante do movimento criador genuino se revela na indiferença do clássico pelo "assunto". O tema do clássico não é nunca uma criaçãozinha original e pitoresca de sua sensibilidade: é sempre um patrimonio comum do pensamento humano, e que por lhe ser comum reproduz o que nele existe de essencial e de permanente. Outro processo que na ascese estética encontra a sua perfeita correspondencia na ascese moral é a depuração integral que deve sofrer o artista, no momento de criar, de todos os impulsos reais, isto é, efetivamente orientados para um fim prático. O artista retem apenas as representações e os esquemas desses impulsos, em outras palavras, os idealiza. O artista em que essa depuração não se realizou, em que o instinto sexual, por exemplo, permanece vivo, com a sua polarização real, não fará mais do que uma sucessão de quadros torpes ou simplesmente excitantes, sem nenhuma função estética. Esse fenômeno pode-se observar facilmente no trato do nú. O que é que distingue um nú que provoca uma contemplação genuinamente estética, de um outro que não consegue senão acordar sensações especificas? A diferença não está em nenhuma, absolutamente nenhuma circunstancia exterior, como seria, por exemplo, a opinião de que se devia fixar tal parte e omitir tal outra do modelo. O efeito divergente vem de uma camada mais profunda ou pelo menos mais afastada. O importante é saber se esse objeto está fixado como ele é em si mesmo, e então um corpo humano colhido na sua nudez não pode ter senão o valor e o sentido que ele possue na vida real; ou se ele está sendo visto através a visão interposta do artista, visão que lhe terá então atribuido um outro valor transcendente. E o artista só conseguirá isso, se no momento da fixação o seu olhar estiver realmente puro de qualquer concupiscencia. Isso não quer dizer que ele lhe deva ser indiferente: na verdade, nunca o objeto pode ser indiferente ao artista, pelo contrario ele se converte numa fonte de verdadeira fascinação. Mas essa tem de provir, forçosamente, de uma origem que, apesar de todas as teorias da sublimação, é precisamente oposta à do instinto: este é o movimento para se apossar do objeto e assimilá-lo; aquela é o inverso, é um movimento de dom, de docilidade, em que a inteligencia faz calar todas as reivindicações individuais, todos os apetites, para que o objeto surja, ele proprio, na sua expressão original, como ele seria na sua matriz. Toda arte que opera com o corpo humano como tal tem, pois, que ascender ao CANON, como faziam os gregos, porque só assim esse corpo revela uma essencia e perde os seus atributos individuais que o deixariam fixado a uma utilização instintiva, no plano do concreto. Por isso mesmo é que o nú, na pintura, é dos gêneros mais dificeis, e aquilo que nós comumente vemos nas exposições não passam de anedotas picantes.

Remessa de livros — Rua Buenos Aires, 30-A, 4.º andar.

Letras e Artes

Por iniciativa da Livraria Editora José Olympio, um grupo de autoridades críticas e estudiosas escreverá uma "História da Literatura Brasileira", em doze volumes. A tarefa será dividida entre os varios autores, ficando cada um deles a historia de cada um dos gêneros da produção literaria do país em determinada época. O primeiro volume ("O meio fisico e os elementos étnicos. O ambiente sociologico da literatura brasileira") está a cargo do sr. Gilberto Freyre. O segundo, estudando as influencias e correntes estrangeiras em nossa literatura, será escrito pelo escritor austriaco Otto Maria Carpeaux, cuja erudição e familiaridade com todas as literaturas, inclusive a nossa, tem se evidenciado através de sua intensa colaboração na imprensa brasileira e no seu livro "A Cinza do Purgatorio". Os demais livros, estudando a evolução da nossa prosa e da nossa poesia, serão feitos pelos srs. Astrogildo Pereira, Sergio Buarque de Holanda, Tristão de Athaide, sra. Lucia Miguel Pereira, Alvaro Lins, Luiz da Câmara Cascudo, Otavio Tarquinio de Sousa, Aurelio Buarque de Holanda, Abgar Renault e Roberto Alvim Correia.

* * *

As Edições Cultura, de São Paulo, acaba de lançar "Amor de Perdição" e "Amor de Salvação", de Camilo Castelo Branco, e as "Obras Completas" do grande satirico brasileiro Gregorio de Matos.

* * *

"Sapupema" — é o titulo de um livro de contos amazônicos, que José Potiguara acaba de lançar à publicidade, constituindo mais uma contribuição à literatura que vem se formando em torno da Amazonia. Alem dos contos "Madeireiros", "Vingança", "A onça", "Noivado Comercial", "O Basilio", "Evas", "Alagação", "Flor do Charco" e "Um mestre e duas lições", encerra o livro um "glossario" de termos usados na região amazonense.

CHÃO VAZIO

Conto de NELIO REIS

Nunca sentira, como naquele instante, a sensação tão grande da sua fracassão. Olhou para a esposa curvada sobre a meia toda esburacada, serzindo. O vestido salpicado de café, o cabelo escorrendo pelo rosto, e sobretudo aquela sensação de peso nas palpebras, que tombavam sobre as olheiras fundas. As mãos magras, ossudas, deslizando por entre a linha, prendendo, repuxando buracos. Ele sentiu que era impossivel sopitar aquela agonia que crescia dentro de si, aquela ansia inexplicavel de transpor para o plano real o tumulto do seu mundo exterior. Estendeu a mão que segurava o sapato:

— Me entrega isto aí.

Sua voz parecia uma chicotada. Isabelinha levantou os olhos surpresos. Ficou olhando, sem compreender, a atitude do homem, curvado para a frente, a sua mão estendida e o calçado todo roto balançando desengonçado. Os labios tremeram:

— Que é isto, Bolivar?

Só então ele compreendeu que seria impossivel explicar o que se passava. Mergulhou os olhos no pé descalço. Sentia sobre ele o olhar da mulher devassando seus pensamentos, procurando a explicação impossivel. Procurou concentrar-se nos dedos dos pés, subindo, descendo. Precisava esquecer a presença da esposa, a pergunta que dansava em seus olhos tombados. Quisera precipitar-se pela janela aberta que recolhia aquela infinidade de telhados iguais, todos iguais, manchados de roupas secando ou fios de antenas. Um pregão levantou-se de lá do fundo da rua. Percebeu que os olhos de Isabelinha desviaram-se para a janela, sem sentido, depois tombaram sobre o pé de meia. As palpebras imensas terminaram de fechá-los.

Ele não teve coragem de levantar-se. O corpo pesava. Havia ainda aquela sensação confusa tomando conta dos seus pensamentos, toldando-lhe até a visão das coisas, dos fatos, obrigando-o a manifestações como aquela de há pouco.

Os olhos voltaram-se para Isabelinha. Faltavam ainda dois buracos para que ela lhe entregasse a meia em condições de ser usada. Quase todos os dias repetia-se a mesma cena. Ora era a camisa desbotada, desfazendo-se toda, ora o casaco esgarçado, o lenço, as duas gravatas que restavam. Ela insistia em recompor a roupa impossivel, em tapar um buraco aqui, tirar uma nodoa mais forte ali, nunca deixando de revistá-lo antes de sair. Aquilo irritava-o, doia, mas não podia deixar de reconhecer que só por causa dela ainda não fizera uma tolice qualquer. Mas amanhã ou depois teria de fazer. Fosse o que fosse. O que era impossivel era continuar aquela situação dolorosa a que tinham chegado, a fome batendo na porta, o frio impondo sua presença pela casa vazia onde só restavam a cama e as duas cadeiras onde agora ele e ela estavam sentados.

Percorreu com os olhos os contornos da poltrona alta e acolhedora onde o corpo de Isabelinha diluia-se. Insensivelmente os pensamentos recuaram no tempo e ele a reviu ali mesmo, dois anos atrás, pulando travessa nos almofadões novos, as faces coradas pelos movimentos.

"— Um dia eu hei de ser muito rica para encher a casa todinha de poltronas como esta!".

Ele sorria embevecido, certo de que um dia poderia satisfazer o seu desejo. E esta confiança em si proprio completava a felicidade que ela trouxera para sua vida.

A principio recusara-se a acreditar nas dificuldades que encontrara por todos os lados. Havia sobre ele a sombra da vontade paterna ofendida pela sua desobediencia ao casar com a moça pobre, empregadinha da fabrica de seu tio, que quando muito poderia ter sido sua amante. Os antigos recusavam-lhe negocios, receiosos de tomar partido contra a familia poderosa. Procurou emprego, oferecendo-se e recebia sempre as mesmas promessas.

Não desanimara. Isabelinha incentivava-o levantava-lhe o ânimo. Com o tempo, porem, até ela foi sucumbindo. Passou a sentir-se culpada de tudo aquilo. Se não fosse por sua causa ele teria continuado a mesma vida de opulencia e conforto na mansão do velho Bolivar. Não se conformava com a idéia de que ele não a culpasse de tudo que estava sofrendo. E esta convicção acabara de arruinar a vida de ambos que já se arrastava tão penosamente.

Agora ali estavam. A sala vazia, enorme, pesando como uma acusação: os ultimos moveis haviam saido na véspera, tomados pela proprietaria do cômodo. Isabelinha fizera questão apenas daquela poltrona, a mesma que ela escolhera para modelo de todas as que espalharia pela casa, pelos quartos, mil poltronas de ramagens irisadas, de almofadões de plumas.

Ele sente a angustia crescer dentro do peito oprimido. Um aperto na garganta, tomando a respiração. Uma sensação estranha o invade: a poltrona está aumentando diante de sua vista turvada. A sombra avoluma-se, derrama-se. De um salto ele alcança a porta e precipita-se pela escada, como um fugitivo. Esbarra na saída com o verdureiro que ia passando. Continua correndo, correndo...

O verdureiro ajeita o taboleiro sobre a cabeça e fica olhando espantado a fuga do homem correndo descalço pela rua ensolarada.

O vulto de Isabelinha está desenhado, como uma sombra, na janela da casa. Seus labios tremem:

— Que será de mim se ele não voltar, meu Deus?

Quando suas mãos se cruzaram, o vulto do homem surgiu cambaleante no principio da rua.

Ele proprio não podia compreender porque é que voltava. Sabia apenas que tinha os pés doidos e os olhos fustigados pelos raios do sol.

O romance que eu li

AINDA SERÁS MINHA, de Charles Hoffman

(Trad. de Alex Viany — Ed. da Epasa — 340 págs.)

Kirk e Jonny Davis, dois irmãos, reporteres do "Manhattan Chronicle", estimando-se imensamente, conhecem certo dia na casa de um casal amigo — Willie e Eve que não tinham um centavo mas possuiam a felicidade — uma pequena elegante e agradavel, Paula Lane, tambem redatora do mesmo jornal. Da boa camaradagem que se forma, resulta Kirk apaixonar-se por Paula mas sem nada manifestar porque logo percebe que Paula, por sua vez, está apaixonada por Jonny.

Entretanto, Jonny, seis meses depois, está casado mas com uma moça "dos sonhos de qualquer um", a doce Kay Sheraton, filha de um milionario de Boston.

Em plena lua de mel, Kirk e a aventura o chamam e ele parte para a Abissinia para testemunhar a chacina dos etiopes. De volta, deixou Kirk a caminho da Espanha, onde outra guerra começava. Jonny não queria mais a profissão, preferia a tranquilidade do seu bangaló em Boston.

A verdade, porem, é que no lar a sua alegria não era completa. Kay bem sentia aquela dificuldade de adaptação e o aconselhou a ir a Nova York, ter com os amigos. Na casa de Willie e Eve, a sós com Paula, pareceu a Jonny que era a esta que amava, e beijou-a e talvez algo mais acontecesse se não viesse, horas depois, aquele trágico telefonema de Boston: Kay sofrera um acidente a cavalo. Correu para junto da mulher, aceitou a missão — que os médicos lhe impuseram — de ser extremamente paciente para que ela talvez voltasse a andar, depois de meses, de anos.

Teve de aceitar uma situação parasitaria, de genro, para atender às necessidades da doença da mulher, enquanto Kirk voava para a China, reparando de onde sopravam os ventos da guerra e o chamava de lá.

Aquele Natal de 1936 poderia ter sido alegre, com o estado de Kay melhorando sensivelmente. Mas Jonny mandou um automovelzinho para o filhinho de Willie e na rua um caminhão pegou o carrinho e matou a criança como jamais um caminhão havia pegado um carro de criança e esmagado um lindo menino de cabelos louros. Jonny correu para junto dos amigos estraçalhados de pesar e viu tambem o ânimo de Paula abatido a ponto de desistir do jornal, como antes Jonny já fizera, e a fuga da moça para outra profissão, na California, onde deveria mais facilmente esquecer Jonny, a quem não devia amar.

Kirk continuou a chamar o irmão; e Kay, já restabelecida, voltou a notar a insatisfação do marido na vida que as circunstancias o faziam viver. Kay era o que havia de mais compreensiva e aconselhou-o a afastar-se durante algum tempo. Jonny correu para a redação do "Manhattan Chronicle" e uma semana depois estava em Changai com Kirk. Foi ferido gravemente e voltou, para, algum tempo depois, esquentando-se as coisas na Europa, aparecer-lhe esta intimação: ir para Londres, enquanto Kirk se encarregaria de Berlim e Paula de Paris.

Ia propor a Kay levá-la, quando ela lhe anunciou a decisão de ir para o Reno, providenciar o divorcio achando que era impossivel fazer-se amar totalmente — ela e sua maneira fina de viver — pelo "pé de andarilho" em quem via as marcas profundas da sedução do oficio e de uma paixão indecisa.

A grande guerra de fato começou e os três correspondentes do "Manhattan Chronicle" — Jonny, de Londres; Kirk de Berlim, e Paula, de Paris — reuniram-se no Havre e empreenderam a viagem de volta, no "Clermont". Quando esse navio foi torpedeado, nas costas da Inglaterra, Jonny estava acordado e despertou Kirk. No tombadilho, Kirk procurou Paula e, não a encontrando, foi buscá-la no outro convés, onde ela devia estar. Minutos depois, Jonny viu, do bote para onde fora violentamente empurrado por um oficial de bordo, o casco do navio afundar. Encontrou Paula em Falmouth, onde foram desembarcados os sobreviventes. Consideram Kirk perdido e ela sofria muito por isso, pois justamente na viagem estava descobrindo o grande amor que ele lhe tinha e como tambem o amava. Contudo, foi ela quem transmitiu daquela vila da costa inglesa pelo telefone para Nova York, toda a historia do naufragio, porque já a Jonny faltava o elan do correspondente.

Entretanto, Kirk se salvara tambem, em circunstancias muito mais excepcionais e dramáticas, reunindo-se a eles num porto da Irlanda, no navio em que prosseguiram viagem. Nunca houve casamento mais feliz, do que o de Kirk e Paula, ali mesmo a bordo. Quando chegaram a Nova York, uma espetacular recepção os esperava, e mais isto: voltarem dez minutos depois para a Europa, ele para a Russia, ela para a Finlandia, escreverem sobre uma nova guerra.

Jonny não era menos feliz. Encontrou Kay não divorciada e sem os defeitos de filha de milionario apta a iniciar com o marido uma nova vida inteiramente sem sombras. — R. L.

EXCERTOS

— Hitler e o Oriente Medio
— Contra a imperatriz
— Uma verdadeira nova ordem.

HITLER E O ORIENTE MEDIO POR JOSEPH DAVIES (DO EPILOGO DE "MISSION TO MOSCOW", EDIÇÃO AMERICANA DE 1943).

Se a ponta de pinça germânica através da Russia fizesse junção com a outra ponta das forças de Hitler que avançavam através do Oriente Medio, uma situação desesperadora nos teria embaraçado. Ela teria envolvido a perda de grande parte dos campos petroliferos tanto da Russia quanto do Oriente Próximo. Teria tambem cortado a linha de suprimentos da Russia e da China através do golfo Persico, e ameaçaria a junção com os japoneses que invadiriam a India. O exército russo opôs-se a Hitler em Stalingrado. O avanço de Rommel foi indubitavelmente costado pela falta de suprimentos e pela ausencia da Luftwaffe, que estava ocupada no "front" russo. O resultado foi que mais uma vez o exército russo deu aos Estados Unidos um tempo precioso para fortificar as defesas egipcias contra Rommel, para finalmente empurrá-lo para trás e invadir o Norte da Africa. No último mês de maio era perfeitamente claro que a campanha na Russia e no Egito determinaria se esta guerra duraria trinta meses ou trinta anos. A opinião que então emiti, de que Hitler não seria capaz de esmagar o exército russo, destruir o governo ou alcançar os campos petroliferos de Baku, concordou com os fatos. E' tambem minha opinião que ele fracassou nesta guerra, e não será capaz de levá-la por diante na próxima primavera.

CONTRA A IMPERATRIZ POR JOSEPH TURQUAN (NO PREFACIO DE "L'IMPERATRICE JOSEPHINE").

Não se deve ver neste trabalho uma intenção premeditada de rebaixar, pelo vão e mediocre prazer de solapar a reputação de uma mulher, esta santa de contrabando que muitas vezes, por espirito de denegrimento contra Napoleão, foi apresentada como uma vitima do arbitrio e dos caprichos do marido. Não se deve ver aqui senão a verdade histórica.

A imperatriz Josefina tinha sido, até aqui, apresentada à admiração das massas como um modelo acabado de todas as virtudes: eu a mostrei tal como ela era. Não tenho a pretensão de que esta obra modesta contribua a fazer modificar as opiniões geralmente aceitas. A frase de Madame de Sevigné é sempre verdadeira: "Tudo foi rapsodiado, mas o que está dito está dito, o que está pensado está pensado, o que está acreditado está acreditado". Mas será este um motivo para não tentar, sempre e apesar de tudo, fazer triunfar a verdade?

UMA VERDADEIRA NOVA ORDEM POR MIRA BENENSON (DE UM ARTIGO NO JORNAL "VOLUNTAIRE").

Por trás das trevas que cairam sobre a Europa ocupada, pode-se vislumbrar uma solidariedade crescente entre todos aqueles que estão sofrendo pela causa da liberdade. Esta luta comum contra um inimigo comum, na qual nos é dado conhecer a agonia de prisioneiros em campos de concentração ou paises inteiros acorrentados a cadeias invisiveis, está aprofundando e tornando mais ampla a compreensão humana, através justamente do sofrimento e do auxilio mutuo. De todo esse sofrimento resultou uma resolução comum de tornar produtivo esse entendimento.

Exemplo notavel de tal solidariedade nos é dado no tom e nas palavras de um manifesto que ultrapassou as fronteiras da Polonia, chegando a nossas mãos, e cujos signatarios, após descreverem os horrores a que são submetidos, revelam a magnifica compreensão do fato de que não estão sofrendo meramente para a Polonia, ou sua propria classe, mas sim para a liberdade de todos os povos oprimidos da Europa. Este é o primeiro e mais importante passo, no sentido de um espirito universalista, o único que poderá criar uma verdadeira nova-ordem.

Churchill em Washington

DOROTHY THOMPSON

SEGUNDO "Punch", um garoto inglês a quem perguntaram, na escola, quais as três maiores coisas do mundo, respondeu: "Deus, o Amor e as relações Anglo-Americanas".

Se as relações anglo-americanas se personificam em Roosevelt e Churchill, estão em boas mãos. Ambos viram, muito antes de seus povos, o que estava para acontecer. Ambos sabiam, desde o inicio, que o futuro da civilização ocidental e a paz do mundo dependiam da combinação anglo-americana. Ambos possuem a principal qualidade do verdadeiro grande homem — a disposição de aceitar as mais graves responsabilidades, sob os maiores riscos.

Ambos atravessaram terriveis crises, mantendo-se fortes e serenos.

Num negro momento da guerra isolada da Grã-Bretanha observei, certa vez, ao sr. Churchill: "A historia registrará o seu nome como o de um grande homem". Sua resposta veio, sardônica: "Isso depende de quem escrever a historia".

A historia dos últimos dias foi escrita por exércitos anglo-americanos, no norte da Africa. E' uma historia gloriosa. Um de seus aspectos mais admiraveis foi a esplêndida camaradagem entre soldados e oficiais britânicos e americanos, camaradagem que transcendeu de todas as questões de prestigio pessoal ou nacional. E essa camaradagem está personificada pelos dirigentes das duas nações.

O sr. Churchill estava em Washington no momento em que Tobruk caia e Hitler entregava a Rommel o bastão de marechal do "conquistador do Egito". Eis o sr. Churchill novamente em nosso pais, no momento de nossa primeira grande vitoria comum, e o fato de conosco celebrá-la aumenta nossa alegria.

* * *

Em dias de triunfo, convem recordar o passado. Houve um momento em que um homem e uns 500 jovens britânicos na maioria, canadenses e americanos uns poucos se interpuseram entre nós e a destruição do nosso mundo comum.

O homem, apenas com palavras — palavras hauridas nos mais profundos tesouros de nossa gloriosa lingua, palavras de fé, de fortaleza, de recordação, de esperança, de orgulho, de humildade — excitou a paralisia de um povo e o pôs em guarda, enquanto que as jovens aguias afastaram dos céus a ameaça à civilização.

Setenta por cento pagaram com a vida. Mas defenderam uma pequena ilha de liberdade, enquanto nos preparávamos para lutar pela liberdade do mundo e a nossa.

* * *

Só agora, quando a Inglaterra, a Russia, os Estados Unidos e a China, se dão conta dos oceanos de força que são necessarios para a derrota do inimigo, podemos estimar a bravura estupenda de Churchill e do povo em quem depositou uma fé inabalavel.

E só agora compreendemos que, não importando o que nos possa reservar o futuro, a Gibraltar de nossa segurança e a associação inquebrantavel do mundo anglo-americano.

O punhado de voluntarios americanos que voou com os primeiros quinhentos jovens da RAF compreendia-o.

* * *

Diz-se que Roosevelt, Churchill e seus estados maiores estão traçando as diretrizes da próxima campanha. Mas já não estamos vivendo num regime de medidas de emergencia, para os acontecimentos de cada dia. Em Casablanca anunciou-se que a campanha fora concebida para durar nove meses, e apenas se passaram quatro, desde então. Não creio que os exércitos da Africa do Norte e do Oriente Medio estejam aguardando a palavra de Washington, para agir. Já têm suas ordens.

Mas, à medida que nos aproximamos da Europa, as questões politicas começam a ocupar o primeiro plano. São questões que giram muito em torno de nossas relações com a União Soviética. As principais são na Europa Oriental e Sul-Oriental, e é loucura pensar que são simples. Só são soluveis tomadas por aspectos muito amplos. E são insoluveis para os espiritos mesquinhos. Felizmente, os nossos dois lideres do mundo anglo-americanos são homens de grande visão.

* * *

A presença de Eduardo Benes e de Lord Beaverbrook nesta conferencia é de grande significação. O sr. Benes ocupou, durante dezessete anos, o cargo de ministro das Relações Exteriores da Tchecoslovaquia, depois o de presidente da República e foi, tambem, presidente da Liga das Nações. E' um pensador politico realista e homem de principios. Mais do que qualquer outro país, a Tchecoslovaquia, sob sua direção, conseguiu manter excelentes relações, não apenas com a União Soviética, mas tambem com o ocidente. Mesmo agora, sob a tensão do exilio, seu país, primeira vitima de Hitler, não constitue um dos maiores problemas das grandes potencias.

Lord Beaverbrook é outro tipo de realista. E' um astuto e talentoso "business man" que compreende a natureza de uma transação coletiva com "um inimigo de classe", para manter a máquina em funcionamento e contentar um pouco toda gente.

Os homens que conferenciam em Washington são a melhor combinação possivel, no globo, para considerar o nosso acesso aos problemas politicos da Europa, na véspera da invasão.

Um arcebispo fala claro

(Conclusão da 1.ª página)

Esse pensamento implica tais consequencias, que o proprio Santo Tomaz vai ao ponto de declarar não ser pecado o "roubo", se cometido para atender a verdadeira, imperiosa necessidade.

A aspiração de um mundo melhor é fundamental na época moderna. Pena é que, sendo ente capaz de ser tão inteligente, o homem não tenha ainda aprendido a marchar ao encontro desses ideais de paz, de justiça e de fraternidade senão através de guerras e de sangue. Ainda assim, é mistér reconhecer que as conquistas do bem vão prevalecendo sobre as do mal. Talvez seja este mesmo o destino do mal: não ser vencido, em última analise, senão pela força a serviço da generosidade, da caridade, do amor. Mas, através da luta, o mal de alguma sorte mancha o bem. Embora vitorioso, o bem ostenta sangrando as cicatrizes que o mal lhe causou.

VITORIA LUCRATIVA

WALTER LIPPMANN

A idéia de que a direção da guerra deve ficar inteiramente nas mãos dos militares teria muito valor se fosse verdade que todos esses profissionais têm o mesmo ponto de vista quanto à maneira de conduzi-la. Mas raramente, em qualquer grande guerra, e de certo o mesmo se aplica a esta, tem havido um corpo de doutrina militar comum, que os dirigentes civis e o público esclarecido possam seguir ou, com risco de um desastre, rejeitar. O fato é que, tanto nos arraiais dos nossos inimigos quanto nos nossos proprios, há agora e tem havido serias divergencias de opinião militar, que cumpre a alguma autoridade superior arbitrar e conciliar.

Não há como evitar tais decisões. E quando forem tomadas, não devemos ficar desconcertados, pensando que os civis impuseram suas idéias aos militares. O que os civis têm de fazer é decidir a qual dos militares prestarão apoio.

* * *

Decisões de tal natureza são dificeis. Mas ao adotá-las, agora, temos a guiar-nos alguma coisa mais do que a simples especulação no vacuo: temos a propria experiencia da batalha em que foram postas à prova teorias, planos e o criterio dos homens. Esta experiencia mostra que até aqui a decisão estratégica fundamental tem sido correta.

* * *

Qual foi a decisão e como sabemos que foi correta? Foi a de lançar a primeira contra-ofensiva sobre a aliança inimiga num movimento convergente, pelo Egito, a leste, e pelo Marrocos e a Argélia, a oeste. Outras alternativas foram propostas. Havia quem desejasse começar a contra-ofensiva no Pacifico Sul, uns pela Australia, outros pelas bases insulares menores; havia quem desejasse começá-la na India; havia quem quisesse a invasão do continente europeu, lançada da Inglaterra; e havia quem fosse partidario da concentração total de esforços no bombardeio da Alemanha, por aviões com base na Inglaterra.

Cada uma dessas propostas teve forte prestigio profissional e contou com poderosa pressão politica. Nossa marinha tinha um ponto de vista, nossa força aerea defendia outro. Tambem nossas forças terrestres tinham suas proprias idéias. Houve uma opinião australiana e pelo menos duas chinesas. Houve a opinião de Stalin, o ano passado, sobre a segunda frente. O problema era fazer a melhor escolha, entre tantos alvitres — combinar os melhores aspectos de muitos deles, visando obter o máximo resultado a um custo minimo.

* * *

Hoje já não pode haver quem duvide de que a decisão Churchill-Roosevelt tenha sido a mais sabia que podia ser adotada. A prova dessa decisão está no fato de terem nossas forças não só conquistado uma vitoria retumbante, mas tambem emergido da campanha muito mais fortes do que eram quando a iniciaram. Eis o que se exprime perfeitamente com o termo "vitoria estratégica". E' uma especie de vitoria muito diferente daquela em que um exército se vai esgotando gradativamente, pelo desgaste, até ficar um pouco mais exausto do que o exército adversario.

Na Africa do Norte renderam-se um exército alemão afamado e um exército italiano numeroso, com todo o seu equipamento. Digamos que foram cento e setenta mil homens. Ao mesmo tempo, trouxemos à existencia um exército aliado totalmente novo, que não existia antes: um exército francês de mais de trezentos mil excelentes soldados. Assim, estamos hoje às portas da Italia e dos Balcãs, dispondo de mais meio milhão de soldados experimentados do que dispunhamos antes de Roosevelt e Churchill adotarem a decisão de entregar Alexander e Montgomery e de enviar Eisenhower à Africa. E' uma vitoria que paga bons dividendos! Hitler e Mussolini têm de encontrar pelo menos outro meio milhão de homens, só para ficarem relativamente tão fortes quanto eram antes.

* * *

E isto não leva em conta o fato do nosso poder aereo estar muitas vezes multiplicado, por ter conquistado bases de onde facilmente atinge toda a Italia; nem o fato dos nossos recursos em navios mercantes estarem multiplicados, por termos encurtado de oito ou nove mil milhas uma das principais rotas de comboio; nem o fato do nosso poder naval combinado se ter multiplicado, por estar a esquadra italiana engarrafada no Adriático.

Acima de tudo, não leva em consideração o grande fato de a mesma grandiosa operação poder ser repetida com muita esperança de êxito, isto é, à medida que avançarmos na Europa iremos ficando cada vez mais fortes e não perdendo nosso sangue, numa exaustiva guerra de desgaste. A campanha africana pôs fora de combate um exército do "Eixo" e nos deu um novo exército francês. Uma campanha que eliminasse da guerra a Italia, não apenas poria fora de combate a Italia. Os italianos ocupam a parte sudeste da França e uma grande parte dos Balcãs: se a Italia for eliminada, Hitler terá de trazer tropas de outra frente, para defender aquelas posições. E, ainda uma vez, à medida que formos avançando, iremos ficando mais fortes e não estaremos fazendo a especie de campanha que, mesmo trazendo-nos a vitoria, acarretaria o nosso esgotamento.

O mesmo principio se aplica aos Balcãs. Tambem ali, à medida que avançarmos, iremos levantando novos exércitos aliados, compostos de homens experimentados e ardorosos. Há um exército iugoslavo escondido nas colinas, com a ocupação do "Eixo". Há um exército grego no continente e nas ilhas. Poderá haver tambem um exército búlgaro do nosso lado. E uma vez que a campanha esteja em movimento, é quase certo haver um exército turco.

* * *

Eis a maneira de conduzir a guerra, e devemos ser eternamente gratos aos homens que tiveram a compreensão, a imaginação e a determinação para tomar as decisões fundamentais que, no curto espaço de seis meses, revolucionaram a nosso favor toda a estrutura da guerra total mundial.

Pela prova prática de um sucesso estrategicamente lucrativo, na execução da guerra, esses homens conquistaram o direito à confiança dos governos e povos das Nações Unidas em sua capacidade de decisão. E' a única prova que deve pesar em qualquer juizo que os leigos possam formular, a respeito das decisões desses homens para o futuro.

Três traduções do Fausto

(Conclusão da 1.ª página)

mas a tradução francesa do genial e desgraçado poeta Gérard de Nerval, conhecido tambem como tradutor de Henrique Heine. Não desagradou sua obra ao proprio Goethe. Menciona Eckermann, nas suas "Conversações", que o poeta, folheando o livro de Gérard, o elogiou. "Não gosto mais, disse ele, de lê-lo em alemão. Mas nesta tradução francesa tudo me parece, fresco, novo e espiritual". Ainda hoje essa tradução de Gérard mantem seus méritos. O trabalho do rapazola de 18 anos supera em trechos felizes e frases de êxito. Mas é inçado de erros e malentendidos que a tradução brasileira adotou, afastando-se inevitavelmente ainda mais do original.

Terminando-o trabalho, José passa da sombra de uma sombra.

— . —

Parece-me que a literatura luso-brasileira, não podendo dispensar um penorama completo da poesia universal, precisa de uma tradução idonea do Fausto, a maior contribuição alemã para a literatura mundial. E' uma criação perenemente jovem que cada geração afeiçoa aos seus proprios ideais e idéias como acontece com o Hamlet de Shakespeare e o Dom Quixote de Cervantes.

Uma nova interpretação do Fausto, na lingua da nossa época, tem especial importancia no momento atual, quando a cultura alemã se encontra numa crise letal. Goethe surge aí como um farol isolado no mar revolto de barbarie.

Ganham uma atualidade pungente todas as palavras desse vate que, um dia, disse dos seus patricios: "O que eu acho lamentavel nesse povo é que seja, por vezes, tão estimavel nos individuos um a um, e tão miseravel no todo".

Quando é que um dos poetas da moderna geração que conta, em suas fileiras, tantos talentos, irá dar-nos a interpretação luso-brasileira do drama imortal?

P. S. — Depois de ter redigido este artigo, apareceu nova tradução do "Fausto", da lavra da sra. Jenny Klabin Segal.

MEDITERRANEO E EXTREMO ORIENTE

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

DURANTE a conferencia da primeira reunião Churchill com o presidente Roosevelt, em Washington, os dois grandes estadistas devem ter considerado, em primeiro lugar, uma mudança de importancia vital que se produziu na situação estrategica das Nações Unidas — o efeito da reabertura do Mediterraneo sobre o conjunto da nossa grande estrategia. O colapso da resistencia do Eixo na Tunisia torna possivel proteger os comboios, em toda a extensão do Mediterraneo, com escoltas de aviões de combate e patrulhas costeiras. Isto não significa que os comboios possam fazer a travessia sem perigo ou sem luta e, naturalmente, não significa que possam realizá-la com tanta segurança quanto poderiam, se a Sicilia, a Sardenha e Creta estivessem em nossas mãos. Mas podem passar, afinal, querendo isto dizer que, com a mesma tonelagem mercante ora empregada na longa viagem pela rota do Cabo da Boa Esperança, podemos duplicar a quantidade de carga ate agora entregue no Oriente Medio, no golfo Pérsico e na India.

E eis o que explica muito bem a razão da presença, em companhia do sr. Churchill, do marechal de campo Sir Archibald P. Wavell, comandante em chefe das forças britânicas da India, e dos comandantes naval e aereo daquela area.

* * *

Os problemas estratégicos do Extremo Oriente, considerados em seu conjunto, são, antes de tudo, problemas navais e de marinha mercante. Constituem parte do problema mundial que temos de resolver, no nosso esforço para que o poder gerado na América do Norte e nas Ilhas Britânicas se faça sentir em pontos tão afastados como a India, o Pacifico Sudoeste, a Africa do Norte e o Oriente Medio. Sendo constante o fator navios de carga, há sempre a questão elementar da sua distribuição. A reabertura do Mediterraneo é, com efeito, um presente de muitos milhares de toneladas de navios mercantes, isto é, de muitos milhares a mais de toneladas de carga a chegar, mês após mês, em cada porto, desde Alexandria até Bombaim. Traduzindo-se em termos de potencial de combate, isto significa que, em todas as areas servidas por todos esses portos, podemos, de agora em diante, aplicar esforços muito maiores e alcançar resultados muito mais importantes.

E' muito possivel que um dos resultados a serem procurados seja a reabertura de comunicações com os nossos aliados chineses, com a reconquista da Birmania. E' a única maneira de o fazermos satisfatoriamente e é, de certo, o único caminho que ora se nos oferece para lançarmos uma ofensiva aerea contra os centros vitais do Japão.

A reconquista da Birmania não é coisa para ser conseguida com uma invasão pela fronteira terrestre, extremamente dificil, que a separa da India. Só pode ser alcançada se estabelecermos pleno dominio naval e aereo aliado sobre a Baía de Bengala e efetuarmos um desembarque no litoral da Birmania inferior. Para que o façamos, é necessaria a presença, na Baía de Bengala, de forças navais das Nações Unidas, adequadas, com seu apoio aereo, para derrotarem qualquer força naval que os nipônicos possam enviar àquelas aguas. A única força naval ora existente, para ser utilizada nessa tarefa, é a esquadra britânica do Mediterraneo.

A maior parte dos seus navios pesados poderia ser dispensada de suas atuais tarefas e enviada para as aguas do Oceano Indico, se a esquadra italiana pudesse ser posta fora de ação. A esquadra italiana sofreu severas perdas no curso das operações da Tunisia, mas ainda é uma esquadra em existencia. Se as forças aliadas passarem agora à eliminação da Sicilia e da Sardenha, a esquadra de Mussolini ainda sofrerá mais perdas na luta que se travará e, se a Sicilia e a Sardenha caírem em poder dos aliados, nossas forças aereas exercerão tal dominio sobre as bases navais italianas, que é improvavel continue a existir qualquer porção consideravel da frota de guerra fascista.

Se tal acontecesse, o único problema de grande importancia, alem de suas atividades anti-submarinas, que restaria à esquadra britânica no Atlântico ou no Mediterraneo, seria a concentração germânica ao largo da costa norueguesa, e haveria uma grande margem de força naval a ser aproveitada em operações no Extremo Oriente.

* * *

Deve-se notar, ainda, que a estação chuvosa na Birmania, que dificulta extremamente a realização de uma campanha e mesmo de qualquer especie de movimento no interior do país, dura de maio até a metade de outubro. Se tivermos de iniciar ali operações de grande envergadura, no término da estação chuvosa deste ano, não é demasiado cedo para começarmos a planejá-las desde já, e a destruição da esquadra italiana e a solidificação das nossas comunicações pelo Mediterraneo são dois passos preliminares essenciais, agora possiveis em consequencia da nossa vitoria na Tunisia.

Na Africa foi eliminado um teatro de guerra subsidiario, com todo o dreno que impunha aos nossos recursos; nossas linhas de comunicação foram encurtadas; cada vez mais, à medida que estes processos continuam, vamos ficando aptos a concentrar nossas forças contra os centros vitais dos nossos principais inimigos. Estamos prestes a fazer com que os alemães conheçam as dificuldades e perigos de uma guerra em duas frentes; as mesmas realizações que tornam isto possivel nos proporcionam, tambem, a possibilidade de presentear o Japão com iguais perigos e dificuldades. Não é certo que os estrategistas nipônicos tenham alguma vez, meditado seriamente sobre a Tunisia, mas Tokio poderá sentir, pelos seus resultados, o que ali acaba de acontecer. Esta guerra é mesmo uma guerra mundial.

BILHETE AZUL

O moderno senso prático

Na confusão de idéias, na complexidade dos objetivos, dominando, hoje, o sexo gracioso, o matrimonio perdeu muito da sua religiosidade. E, pondo à margem, a rotineira musica da Marcha nupcial de Mendelsshon, acompanhando e ritmando os varios casamentos nacionais, estes, somente, nessas horas de sugestão sacramental, adquirem a auréola sagrada que logo perdem.

Assim, assistimos a desquites rumorosos ou silenciosos sucedendo imprevistamente a enlaces cantados no inicio em prosa e em ... mas sentiram-se na necessidade de as abandonarem na procura de impressões ...verso. E o Amor, que presidiu "soi-dissant" a tais uniões, vai longe com o motor aberto a todo pano.

O ambiente dentro do qual vive a criatura humana, exerce grande influencia sobretudo no espirito da mulher, suscetivel de receber os fluidos da atmosfera boa ou má que a cerca. E o ambiente moderno é prejudicial aos sentimentos graves e duradouros, aos sacrificios de amor proprio, de gozo e de vaidade. Desagrada a algumas senhoras a monotonia da vida, as obrigações do casamento, a dedicação à prole e a relativa pobreza dos lares brasileiros. E desse modo, o matrimonio, forçado a se transformar num sacramento quando não passa de um contrato de amor ou de amisade entre dois entes, decididos sinceramente a criarem um ninho para a familia futura e a partilharem do bom ou mau fado, perdeu a sua finalidade sã e o seu principal alicerce: o respeito, a estima reciproca.

Desconfio que a moradia nesses apartamentos-jaulas, teve influencia nefasta nas existencias femininas, porquanto presas, entre as quatro paredes dessas modernas habitações, as almas liberais. E assim, o matrimonio moderno desconjuntou um tanto a sua instrumentação harmoniosa que exige uma perfeita afinação no casal.

Vejamos um caso curioso nesse sucedaneo de casamentos atuais:

Maria Velizanda, da aldeia de Quintanilha, decidiu desposar João Fernandes, de 60 anos. Ela tinha 30, idade perigosa, segundo Balzac, mau psicólogo de mulheres, porquanto, em todas as idades, elas são perigosas. No alvo uniforme costumeiro, Maria penetrava na pretoria, rodeada de parentes e amigos, quando, subitamente, para e pergunta ao futuro marido:

— Você tem o dobro da minha idade e, portanto, deve morrer primeiro do que eu. E se isso acontecer, que me deixa você para viver ?

O pobre sexagenario, mau grado o ruido das sanfonas a poetizarem o seu enlace, responde tristemente:

— Como nada possuo, nada lhe deixarei. Mas, agora, em contraste, dou-lhe todo o meu amor.

— Amor não paga o pão, nem o teto, se você morrer. Adeusinho, querido, bata em outra freguesia. Não caso mais.

E, esvoaçando o véu virginal, abandonou o recinto. O moderno senso pratico de Maria Velizanda era violento...

CHRYSANTHEME

Casaco de arminho, que completa admiravelmente qualquer toillete de noite. As mangas são amplas e contornanadas de pele negra.

As peles de lontra estão em grande moda para adornar "toilletes". Apresentamos aqui um lindo modelo com punhos e gola desta pele.

Donna Reed apresenta - nos três lindos e práticos modelos. Trata-se de elegantes tailleurs de gabardine 'azul-marinho, em três peças que podem ser usadas separadas dando um aspecto de novidade. O casaco pode ser usado sobre qualquer vestido. A saia com varias blusas e o casaco pequeno com varias saias.

Poderá surgir, hoje, o campeão do primeiro Torneio Municipal

Fluminense x São Cristovão numa peleja empolgante, na qual prometem ser numerosos os lances sensacionais

Quadro do S. Cristovão, lider do Torneio Municipal, que hoje enfrentará o tricolor

E' enorme o interesse público pelo grande jogo desta tarde, no estadio do Flamengo, na Gavea, entre os quadros profissionais do Fluminense e do São Cristovão.

A "performance" cumprida pelos sancristovenses diante do América, e a exibição feita pelo Fluminense contra o Canto do Rio, conferem aos integrantes do clube da rua Figueira de Melo um certo favoritismo nessa peleja.

Possuidor de um "onze" rápido e agressivo, o São Cristovão tem feito brilhante campanha no atual certame, não obstante o revés de 5-2 sofrido no encontro com o Botafogo. Aliás, as circunstancias em que se verificou esse resultado concorrem para justificá-lo como mero golpe da fatalidade. O Fluminense não jogou bem contra o América, indo a São Paulo para experimentar o dissabor de uma derrota. Contra o Canto do Rio tambem não soube fazer valer a sua classe. Nestas condições, acham os adeptos do São Cristovão que este clube será vitorioso, embora os torcedores do Fluminense estejam esperançados de um resultado satisfatorio para as suas cores.

De qualquer modo, a partida promete ser sensacional, não concorrendo o ligeiro favoritismo do São Cristovão para atribuir-lhe a vitoria sem sobressaltos, pois que as possibilidades poderão equilibrar-se.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVAO: Veliz — Pelado e Augusto — Bianchi, Papetti e Castanheira — Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

FLUMINENSE: Batatais — Norival e Renganeschi — Bioró, Espinelli e Afonso — Amorim, Russo, Maracai, Tim e Carreiro.

SITUAÇAO DOS DOIS QUADROS NO TORNEIO MUNICIPAL

S. CRISTOVAO — 1.º lugar, com 2 pontos perdidos. Resultados:

Bonsucesso	2-0
Bangú	4.3
Vasco	2-0
Madureira	4-0
Botafogo	2-5
Flamengo	4-1
América	1-0
Canto do Rio	à jogar
"Goals"	19-9

FLUMINENSE (invicto), 2.º lugar, com 3 pontos perdidos. Resultados:

Bonsucesso	à jogar
Bangú	6-1
Vasco	0-0
Madureira	3-0
Botafogo	3-2
Flamengo	3-1
América	3.3
Canto do Rio	0-0
"Goals"	18-7

ESTATISTICA DOS JOGOS ENTRE ALVOS E TRICOLORES

No amadorismo:

Jogos realizados	42
Vitorias do Fluminense	26
Vitorias do S. Cristovão	10
Empates	6

No profissionalismo:

Jogos disputados	23
Vitorias do Fluminense	13
Vitorias do S. Cristovão	6
Empates	4

RESULTADOS DOS JOGOS DE PROFISSIONAIS

15- 4-34	Campeonato — Flu	3-1
17- 6-34	Campeonato — Flu	1-0
20- 9-34	E. Extra — Flu	3-1
18-10-34	T. Extra — Empate	1-1
30.10-37	Camp. — S. Crist.	3-1
12- 1-38	Camp. — Empate	1-1
3- 4 38	Amistoso — S. Crist.	4-1
25- 5.38	T. Municipal — S. C.	3-0
24- 7 38	T. Municipal — Emp.	1-1
9-10-38	Campeonato — Flu.	2-1
18.12-36	Campeonato — Flu	5-2
18- 6-39	Camp. — S. Crist.	3-2
10- 9-39	Campeonato — Emp.	2-2
2-12.39	Camp. — S. Crist.	4-3
7- 7-40	Campeonato — Flu	3.1
29- 9-40	Camponato — Flu	3-1
22-12.40	Campeonato — Flu	5-3
17- 5-41	Campeonato — Flu	3-0
20- 7-41	Campeonato Flu	9.0
4- 4-42	T. Extra — Flu	2-1
26- 4.42	Campeonato — Flu	4-0
28- 6-42	Campeonato — S. C.	6-1
30- 8-42	Campeonato — Flu	2.1

De igual para igual o jogo em Campos Sales

Prenuncia-se boa a peleja Canto do Rio x Madureira

Alcebiades, medio do Canto do Rio

Empatando com o Fluminense, o Canto do Rio credenciou-se rival serio para o Madureira, vencedor do Bangú, pela marca de 3-0. O jogo carece de importancia para a situação desses clubes no Torneio Municipal. Porem, esportivamente, deverá ser interessante, pois há equilibrio de forças e a luta poderá apresentar fases emocionantes.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO: Pedrinho — Gerson e Laranjeiras — Bolinha, Danilo e Alcebiades — Orlando, Fantoni, Mical, Cango e Noronha.

MADUREIRA: Norival — Apio e Geraldo — Arati, Nilton e Esteves — Jorginho, Bidon, Valdemar, Murilo e Dunga.

Horario e médicos para os jogos de hoje

Os árbitros, que dirigirão os jogos oficiais de hoje, serão sorteados esta manhã, como de costume.

As preliminares terão inicio às 13,30 horas, e as pelejas principais, às 15,15.

Para as partidas desta tarde estão de serviço os seguintes médicos: campo do América Futebol Clube — dr. Vicente Rondinell; campo do Clube de Regatas do Flamengo — dr. Mario Marques Tourinho, e campo do S. Cristovão de Futebol e Regatas — dr. Humberto Ballariny.

Tem nova diretoria o Olímpico

E' o seguinte o novo corpo administrativo do Olímpico Clube, para o biênio de 1943-1945:

Presidente — Hugo P. Fernandes; 1.º vice-presidente — Luiz Vinhais; 2.º vice-presidente — Aderbal C. Ribeiro; 1.º secretario — E. Figueira Filho; 2.º secretario — Pedro S. de Andrade; 1.º tesoureiro — Edgar Leivas; 2.º tesoureiro — Deodoro Chrisman; diretor Social — Persival B. de Azeredo; diretor geral de Esportes — Fernando Botelho.

Comissão Fiscal — Efetivos: Abel M. Macedo, Baltazar Franco e Nelson Pereira. Suplentes: João Nagib Moysés, Francisco S. Pinto e Eloi Esteves.

Considerado "persona non grata" o árbitro Joaquim de Almeida

Eliminado pela F.R.G.F. o ex-presidente da Liga Rio Grandina

A Federação Riograndense de Futebol comunicou à C. B. D. que eliminou o sr. Manuel Ricardo de Albuquerque Liborio, ex-presidente da Liga Riograndina, em face do desrespeito às determinações estatutarias da entidade, assumido pelo referido esportista. O sr. Manuel Liborio foi considerado pela entidade gaucha, incapaz para exercer qualquer cargo administrativo ou técnico nos clubes ou ligas daquele Estado.

Tambem o juiz Joaquim Rodrigues de Almeida, que foi convocado pela C. B. D. para dirigir um dos jogos paulistas e cariocas, no último campeonato brasileiro, foi penalizado pela Federação Riograndense. Uma atitude assumida pelo referido árbitro, depois de atuar o jogo Internacional versus São José, a 16 do corrente, não agradou aos dirigentes da entidade sulina, que resolveram considerá-lo "persona non grata".

Jurandir apresenta duas fraturas na mão direita

Foi conhecido, ontem, o resultado do exame radiográfico procedido no guardião Jurandir. Apresenta ele duas fraturas no punho direito. Sabe-se que o seu restabelecimento requererá cerca de quinze dias.

Os jogos de hoje em São Paulo

Estão marcadas para hoje, em S. Paulo os seguintes jogos: Santos x Portuguesa de Esportes; Palmeiras x S. P. R. e S. Paulo x Portuguesa Santista.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Maio de 1943

Reaparecerão os melhores saltadores e arremessadores da cidade

Esta manhã no estadio do Fluminense a 2.ª competição de provas de campo

No estadio do Fluminense, a Federação Metropolitana de Atletismo, levará a efeito, esta manhã a segunda competição do Campeonato de Provas de campo. Os quatro clubes inscritos, ou sejam, o Vasco, o Fluminense, o São Cristovão e o Flamengo reunem em suas equipes as maiores expressões daquela especialidade, destacando-se os campeões, Mario Richard, Antonio Lira, Raimundo Rodrigues, Dario Leal, Geraldo Luz, Adolfo Silva e Jair Lontra Sampaio.

O programa e o horario das provas é o seguinte:

Um belo salto do campeão Mario Richard, que está inscrito nas provas de hoje.

9 horas — Salto com vara e Arremesso do Martelo.

9,40 hs. — Arremesso do disco e Salto em distancia.

10,20 hs. — Salto em altura parado.

O controle estará a cargo das seguintes autoridades:

Arbitro geral: dr. Celio de Barros; diretor geral, prof. João Ourique; médico, dr. Gastão Hugo Teixeira Lobão; juizes para os saltos, Carlos Alberto Silva, chefe; Eduardo Pinto da Fonseca e Osvaldo Lopes de Castro, auxiliares; juizes para os Lançamentos: Rubens Esposel Pinto, chefe; Armando Ferreira da Rocha e dr. Aluizio Caminha, auxiliares.

Solidarios com Domingos os profissionais do Flamengo

Segundo apuramos, varios componentes da equipe de profissionais do C. R. do Flamengo resolveram manifestar sua solidariedade ao zagueiro Domingos, pagando a multa que lhe foi imposta pela diretoria. E' de estranhar esse procedimento dos profissionais rubro-negros, reflexo, sem dúvida, de um gesto de indisciplina que deve ser encarado seriamente pela diretoria do Flamengo.

A festa cívico-esportiva de hoje no Bonsucesso

O Bonsucesso realizará, hoje, uma festa civico-esportiva em homenagem ao dr. Antovila Mourão, prefeito de Manáus e ex-diretor do clube rubro-anil. O programa da festividade está assim organizado:

As 9 horas — Formatura geral do Departamento Infantil e dos atiradores. Hasteamento da Bandeira Nacional. Discurso pelo diretor do Departamento Cultural e Civico, dr. Raimundo Moreira, sobre a data de 24 de maio — Batalha de Tuiuti. Desfile — Itinerario: avenida Teixeira de Castro, largo de Bonsucesso, praça das Nações — volta — avenida Teixeira de Castro, largo de Bonsucesso, campo do Bonsucesso F. Clube.

As 13 horas, partida de futebol entre o "José de Alvarenga A. C. e o Eletromar F. C; às 13,40, corridas de velocidade meninas - turmas PRE8 e PRE3; às 14,40, partida de futebol entre o Democrata F. C. e o S. C. Verdum, às 15,30, saltos em altura, meninos; às 16,40, partida de futebol entre o S. C. Brasileiros e o Vila da Penha F. C.; às 17,25, marcha indiana, por todos os educandos da Secção Infantil do Bonsucesso F. C.; às 18,50, partida de futebol entre o A. C. Villegagnon e o Ramos F. C.

Antes de ter inicio a festa, a diretoria do Bonsucesso homenageará tambem, os jornalistas esportivos.

Campeonatos de Tenis

Em prosseguimento à disputa de seus campeonatos de Classe, a Federação Metropolitana de Tenis realizará hoje os seguintes jogos:

2.ª classe de cavalheiros: Fluminense "A" x Country, nas Laranjeiras, e Tijuca x Botafogo, na Tijuca.

4.ª classe de cavalheiros — Botafogo x Fluminense "B", em Copacabana; Vasco x Tijuca, em São Januario, e Canto do Rio x Leme, em Niterói.

Estreantes de cavalheiros — Country x Fluminense, no Leblon, e Tijuca x Independencia, na Tijuca.

Guanabara e Botafogo em luta pelo título máximo de saltos ornamentais

Será na piscina do gremio azul turquesa esta manhã o certame da F. M. N.

O Campeonato Carioca de Saltos Ornamentais de 1943, será disputado esta manhã na piscina do Guanabara com inicio às 10 horas.

Dois clubes estão inscritos: O Guanabara que será representado pelos saltadores, Rubens Araujo e Xavier S. Alberto e o Botafogo, por Rosaldo Barros Dalor.

Foram escalados os seguintes juizes e autoridades para o controle: árbitro: Manuel Rufino dos Santos, Hildeberto Cavalcanti, Manuel da Rocha Vilar, Pedro de Oliveira Belo e Iago Azevedo. Suplentes: Osvaldo Ferreira da Costa e Maria Lenk; anotadores: Carlos Osorio de Almeida e Carlos Frederico Witte; anunciador: Mario Figueiredo Silva.

Terminará domingo próximo o Torneio Municipal

América x Vasco, o maior jogo da última rodada

Não há negar que o Torneio Municipal está oferecendo, ultimamente, satisfatorio interesse, depois de ter sido recebido com desagrado pelo público esportivo.

Domingo, 6 de junho, será encerrado o certame, com os seguintes encontros:

AMÉRICA x VASCO — no estadio do Botafogo;

S. CRISTOVAO x CANTO DO RIO — no campo do Bonsucesso;

MADUREIRA x BOTAFOGO — no estadio do Vasco;

BONSUCESSO x FLUMINENSE — no estadio do Flamengo;

BANGU' x FLAMENGO — no campo do Canto do Rio, em Niterói.

PROVADA A INFRAÇÃO QUE INVALIDOU O "GOAL" DO CORINTHIANS

Fez-se grande barulho, em S. Paulo, por haver o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), baseado na alinea "I" da Regra XII, punido uma falta de Geraldino, segundos antes da bola entrar na meta do Palmeiras, no grande encontro com o Corinthians, realizado a 23 do corrente, no Pacaembú.

Que houve, evidentemente, "jogo perigoso", mostra-nos o excelente instantaneo que o nosso cliché reproduz. Melhor defesa da honestidade da sua marcação não poderia ter o juiz Carlos de Oliveira Monteiro. E tanto o reconheceu a F. P. F. que o jogo foi aprovado sem comentario algum...

O ginasio de basquetebol do Madureira

A comissão encarregada da construção do ginasio de basquetebol do Madureira A. C. fará, hoje, às 10 horas, a entrega ao presidente tricolor suburbano, da obra já realizada, e que está prestes a ser concluida. Essa comissão é composta, entre outros, dos srs. Serafim Gonçalves Pinto, Rubens Dias de Almeida e Marcelo Seve.

SEM PERIGO PARA O BOTAFOGO

A pugna desta tarde com o Bangú

A proporção que ia sendo disputado o Torneio Municipal, a situação do Botafogo foi melhorando, de modo que este clube é considerado absoluto favorito na partida de hoje com o Bangú, no campo da rua Figueira de Melo. Os botafoguenses venceram o Vasco e os banguenses perderam para o Madureira, na última rodada.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Almoré; Caieira e Hernandez; Zarci, Helio e Gonzalez; Lula, Geninho, Heleno, Tovar e Pirica.

BANGU' — Ananias; Enéias e Paulo; Nadinho, Joffre e Sousa; Coelho, Baleiro, Moacir, Antonio e Otacilio.

OS INCIDENTES DO JOGO FERROVIARIOS X CORINTHIANS, NO PARANÁ

Vai ser ouvido pela C. B. D. o presidente da F. P. F. — Outras resoluções

Apreciando o processo em que a Federação Paulista de Futebol comunica haver proibido que os clubes que lhe são filiados excursionem ao Paraná, em virtude do incidente surgido por ocasião do jogo Corinthians e Ferroviario, a diretoria da C. B. D. resolveu, em sua reunião de anteontem, adiar a discussão do assunto para ouvir o presidente da entidade bandeirante. Tomou ainda a diretoria as seguintes resoluções:

— Conceder o prazo de 15 dias à Federação Fluminense de Desportos para recolher aos cofres da Confederação as porcentagens devidas pela realização de jogos interestaduais.

— Advertir a Federação Alagoana de Desportos que deve dar cumprimento às instruções do C. N. D. sobre a alteração de seus estatutos, sob pena de suspensão.

— Designar o sr. tesoureiro para relatar o balanço de 1942 da Federação Fluminense de Desportos.

— Suspender os contratos dos atletas Antonio Fausto Xavier e Armando Pessoa, da Federação Desportiva Paraibana, até que esta prove terem sido indenizados os clubes de procedencia, da Federação Pernambucana.

— Conceder o prazo de 10 dias, improrrogaveis, à Federação Mineira de Atletismo para enviar copia do projeto de seus estatutos para aprovação.

— Aprovar, a titulo precario, o Código de Penalidades da Federação Pernambucana, enquanto não for expedido pela C. B. D. o Código Geral.

— Distribuir ao sr. vice-presidente, para dar parecer, o processo em que a Federação Metropolitana comunica ter negado registro ao amador Alfredo Sousa Guimarães, em virtude de ter apresentado certidão contendo rasuras.

— Encaminhar ao C. N. D. a consulta do Conselho Regional de Desportos da Paraíba sobre o pedido de licença do C. A. Dolaporte para realizar jogos amistosos com clubes da Federação Pernambucana apesar de ter sido suspenso por ter pedido licença para não disputar o campeonato do corrente ano.

— Devolver ao Conselho Técnico de Desportos Diversos, para entendimentos diretos com a Associação Metropolitana de Amadores de Bilhar o processo em que o referido Conselho Técnico nega filiação, por não ter a A. M. A. B. associações filiadas.

— Inserir em ata um voto de agradecimento à S. E. Palmeiras pela maneira que recepcionou os diretores convidados para assistirem o encontro daquele clube com o E. C. Corintians.

A LIGHT NOS ESPORTES

O Força e Luz A. C. completa hoje 10 anos de existencia

Sr. Mario de Carvalho e Sousa, atual presidente do F. L. A. C.

Para os esportes lighteanos, a data de hoje tem particular significação. Em 30 de maio de 1933, um grupo numeroso de funcionarios dos escritorios da Cia Carris, Luz e Força, fundaram o Light Rua Larga Esporte Clube. Impulsionada pela dedicação, pelos esforços e até mesmo sacrificios de um número incontavel de entusiastas do esporte, o Light Rua Larga teria, fatalmente, de nivelar-se às mais promissoras organizações desta capital, no gênero, tal foi o vulto que assumiu logo através da prática de varios esportes, como o futebol, o basquetebol, o tenis, a esgrima e, no setor aquático, o remo. A primeira diretoria efetiva do Light Rua Larga Esporte Clube esteve assim constituida:

Presidente, Eduardo Luz; vice-presidente, Eurico Brandão; 1.º secretario, Elpidio Matos; 2.º secretario, Djalma Paula de Sá; 1.º tesoureiro, Rodolfo B. B. Lemos; 2.º tesoureiro, João Delamare Leite; diretor geral de Esportes, Euripedes Plaisant, e diretor Social, Valdo Meireles.

Outros nomes que não podem ser esquecidos pelo muito que fizeram em prol do engrandecimento a que chegou a agremiação alvi-anil são os de Emilio Freitler, Joaquim Sampaio, Herculano Doti, Luiz Bernardes, Mario Batista, Mario Sarmento, Plinio Faria Alves, Milton Meireles, Abner Soares, alem de outros que não nos recordamos no momento e que fariam muito longa a lista dos grandes trabalhadores do Força e Luz A. C. A atual diretoria reune, igualmente, elementos não menos entusiastas e esforçados, que, em torno ao presidente Mario de Carvalho e Sousa lutam sem cessar para manter a posição sólida e destacada que o Força e Luz A. C. grangeou no seio dos esportes lighteanos. E' a seguinte a atual diretoria do F. L. A. C.:

Presidente, Mario Carvalho e Sousa; vice-presidente, Valter Tross; 1.º tesoureiro, João Correia Pacheco; 2.º tesoureiro, Milton Meireles; 1.º secretario, José de Oliveira Porto; 2.º secretario, Alfredo Arruda; diretor geral de Esportes, Manuel Fonseca, dirtora do Departamento Feminino, srta. Dalva de Amorim Brito, e procurador, Valdo Meireles.

Em comemoração ao acontecimento, foi realizada ontem à noite uma linda festa no Ginasio Independencia.

CONVOCADOS OS JUVENÍS ALVOS

Para o encontro de hoje contra os juvenís do América, o qual servirá de preliminar ao choque C. do Rio x Madureira, a direção técnica do S. Cristovão escalou os seguintes jogadores: Pedrinho — Laercio — Buldog — Heldio — Jonjoca — Lael — Campos — Nilso — Vavá — Manuel — Breca — Pedro — Paulo — Albino — Mauricio — Murilo — Maninho — Lelceo e Esquerdinha.

LUNAR é o favorito do "Clássico São Francisco Xavier"

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 8.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Minuano, G. Costa	56	27
2—2	Ipané, C. Pereira	56	40
3	Omori, J. Mesquita	56	40
3—4	Tope, J. Maia	54	27
5	Estambul, O. Conceição	56	50
4—6	Carajá, L. Mezeros	56	60
7	Caridade, A. Araujo	54	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Miami, R. de Freitas	54	25
2—2	Golias, L. Benitez	54	30
3	Duncan, A. Napo	54	30
3—4	Alvinópolis, J. Morgado	54	35
5	Esopo, H. Soares	54	40
4—6	Beija-Flor, S. Batista	54	50
7	Simbólico, J. Mesquita	54	60

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Morongo, V. de Andrade	55	30
2	Fulminar, E. Silva	53	60
2—3	Durandé, H. Soares	55	25
4	Ema, R. de Freitas	53	60
3—5	Tupaciguara, J. O. Silva	55	35
6	Branubio, D. Ferreira	55	50
4—7	Fanfa, G. Costa	55	40
8	Taubaté, J. Mesquita	55	60

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — Cr$ 7.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Ojamba, S. Bezerra	52	30
2	Esfinge, X. X.	48	60
2—3	Cupidon, J. O. Silva	50	50
4	Cilgadin, J. Martins	58	50
3—5	Ciria, Timoteo	48	35
6	Cerila, J. Mesquita	52	60
7	Robusto, não correrá	50	—
4—8	Lamar, A. Napo	48	70
9	Territorio, L. Leiton	50	35
"	Zariba, H. Soares	48	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	Dórica, não correrá	53	—
"	Zarka, V. de Andrade	53	60
2	Desacato, C. Pereira	55	60
2—3	Caicurema, E. Silva	55	50
4	Diviko, J. Canales	55	60
5	Diza, Timoteo	53	22
"	Devonia, H. Soares	53	22
3—6	Timbó, S. Bezerra	55	20
7	Asuva, L. Mezeros	53	80
8	Damier, A. Nóbrega	56	100
9	Air Force, R. de Freitas	53	100
4-10	Atlantica, J. Maia	53	80
11	Fulminar, J. Mesquita	55	100
12	Faial, L. Benitez	55	50
"	Darlie, J. O. Silva	53	50

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "SÃO FRANCISCO" — 2.400 METROS — Cr$ 30.000,00.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	Lunar, V. de Andrade	62	22
2	Spitfire, R. de Freitas	54	60
2—3	Burguete, A. Rosa	58	25
4	Arco-Iris, E. Silva	50	200
3—5	Cuyita, não correrá	56	—
6	Rockmoy, J. Mesquita	55	50
4—7	Curau, L. Leiton	49	40
"	Xingú, Timoteo	47	40

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 8.000,00.

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	Mono Sabio, C. Pereira	55	35
"	Timbó, W. Mazala	54	35
2—2	Santo, A. Neves	58	60
3	Salmon, J. Canales	54	40
"	Gibraltar, L. Benitez	57	40
3—4	Luxemburgo, L. Leiton	55	30
5	Carpincho, O. Palaci	56	60
6	Shantung, H. Soares	48	60
4—7	Diágoras, E. Silva	54	50
8	Montalvã, O. Macedo	48	35
"	Talvez!, R. de Freitas	52	35

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 2.000 METROS — Cr$ 15.000,00. — "HANDICAP".

		Ks.	Cts.
1—1	Marconi, S. Batista	58	27
2—2	Ugelo, P. Simões	53	30
3—3	Polux, V. de Andrade	53	50
4	D'Artagnan, H. Soares	50	35
4—5	Alone, não correrá	54	—
6	Tam-Tam, L. Benitez	57	40

X. X. — Montaria não assentada.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de 8 carreiras — Montarias provaveis e cotações — Nossas informações

Prosseguirá hoje a temporada hípica no Hipódromo da Gávea, com um programa composto de oito carreiras, onde se destaca como prova principal o "Clássico São Francisco Xavier" na distancia de 2.400 metros e Cr$ ... 30.000,00 de dotação, destinado aos animais de qualquer país de três anos e mais idade.

Um "handicap" em 2.000 metros encerrará a reunião, prometendo boa disputa.

Abaixo os leitores conhecerão as últimas "performances" dos animais alistados, com as informações costumeiras no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 8.000,00. — PESOS DA TABELA.

MINUANO, 56 quilos. — No dia 22 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, perdeu para Egal, produzindo a atuação esperada. Mantem a forma. E' o favorito dos entendidos.

IPANÉ, 56 quilos. — No dia 8 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, foi terceiro para Borbatil e Tope. Tem atuado com regularidade.

OMORI, 56 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.200 metros, foi sexto para Acetona, Aragel, Ierba, Moleque e Cinema. Reaparece bem estendido.

TOPE, 54 quilos. — No dia 22 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, foi quinta para Egal, Minuano, Purissima e Calibá. Na pista gramada é adversaria. Anda bem.

ESTAMBUL, 56 quilos. — No dia 13 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi sexto para Edilis, Mascarado, Efetiva, Egide e Damara. São regulares suas condições de treino.

CARAJÁ, 56 quilos. — No dia 22 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Egal. Somente como surpresa.

CARIDADE, 54 quilos. — Reaparece na Gavea. Em São Paulo, onde esteve atuando, foi quarto para Uniclau e Itovisi depois de escoltar Cananá.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

MIAMI, 54 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, perdeu para Big Den, com as honras do favoritismo. Está para ganhar.

GOLIAS, 54 quilos. — No dia 9 de maio, na areia encharcada, em 1.000 metros, foi quarto para Espadim, Mabel e Expeditus. A turma é de seu inteiro agrado. Espera-se uma boa atuação em pista normal.

DUNCAN, 54 quilos. — Estreante. E' um filho de Tintoreto com exercicios perfeitos e muito olhado pelos profissionais.

ALVINÓPOLIS, 54 quilos. — No dia 15 de maio, na grama pesada, em 1.200 metros, perdeu para Mabel, atirando-se muito no final. Mantem boa forma.

ESOPO, 54 quilos. — Estreante. Um bem lançado Trinidad com exercicios perfeitos. Outro que está olhado pelos "corujas".

BEIJA-FLOR, 54 quilos. — Estreante. Boa filiação e exercicios regulares para este compromisso.

SIMBÓLICO, 54 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, foi quarto para Big Den, Miami e Guarujá, produzindo boa atuação. Tem excelentes privados.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

MORONGO, 55 quilos. — No dia 2 de maio, na grama pesada, em 1.500 metros, foi quinto e último para Abial, Durandé, Fiara e Marota. Na mesma forma.

TALUMINA, 53 quilos. — No dia 11 de abril, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi quinta para Minnie Bold, Marota, Dalmata e Fiara. Seu estado é bom.

DURANDÉ, 55 quilos. — No dia 2 de maio, na grama pesada, em 1.500 metros, perdeu para Abial. E' o favorito da prova. Ostenta magnifica forma.

EMA, 53 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi sexta e última para Asaifo, Talumina, Abial, Tibiri e Marota. Reaparece bem estendida.

TUPACIGUARA, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, perdeu para Hegemonia. Está para ganhar, tendo exercicios perfeitos.

BRANUBIO, 55 quilos. — Estreante. Um filho de Brazal em boas condições físicas.

FANFA, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, foi terceiro para Hegemonia e Tupaciguara. Continua em excelente forma.

TAUBATÉ, 55 quilos. — No dia 9 de maio, na areia encharcada, em 1.600 metros, derrotou Mickey, Ariego, Atibaia, etc. Conserva excelente forma.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA E SOBRECARGA.

OJAMBA, 52 quilos. — No dia 2 de maio, na grama pesada, em 1.500 metros, com 50 quilos, perdeu para Efetiva. Na grama corram direitinho com a filha de Metálico que anda na ponta dos cascos.

ESFINGE, 48 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, foi décima-segunda no pareo vencido pelo Tupã, sem impressionar. A distancia é de seu agrado.

CUPIDON, 50 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, com 51 quilos, foi terceiro para Tupã Cajoal e Cupidon. Conserva a forma da apresentação anterior.

CIRIA, 48 quilos. — No dia 4 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, com 54 quilos, perdeu para Nieta. Na distancia e com menos seis quilos é adversaria em qualquer pista.

CERILA, 52 quilos. — No dia 18 de abril, na grama pesada, com 53 quilos, em 1.000 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Fátima. E' dotada de grande velocidade.

ROBUSTO, 50 quilos. — Não correrá.

LAMAR, 48 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Tupã. Não deixou impressão alguma.

TERRITORIO, 50 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, foi décimo-primeiro no pareo vencido pelo Tupã, sofrendo contratempos. E' bom o seu estado.

ZARIBA, 48 quilos. — No dia 4 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, com 51 quilos, foi quarto para Nieta, Ciria e Robusto. E' dotado de velocidade inicial.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

B E T T I N G

DÓRICA, 53 quilos. — Não correrá.

ZARKA, 53 quilos. — No dia 11 de abril, na areia encharcada, derrotou Fenicia, Matinada, Dulcinéia, etc., em 1.200 metros. São boas suas condições de treino.

DESACATO, 55 quilos. — No dia 2 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, foi nono para Jeribá, Dórica, Dolguruki, Asuva, Taubaté, Darlie, Golondrina e Royal Park. Acusou melhoras que autorizam a se aguardar uma boa "performance". Trabalhou muito bem.

CAICUREMA, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, foi sétimo para Colon, Ariego, Capuano, Figa, Mickey e Atibaia. Vem acusando melhoras.

DIVIKO, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, foi nono no pareo vencido pelo Colon. Mantem a forma.

DIZA, 53 quilos. — No dia 15 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, derrotou Rafaelo, Farsa, Banco, Fenicia, etc. Na distancia é olhada como uma das provaveis. Anda bem.

DEVONIA, 53 quilos. — No dia 11 de abril, na areia encharcada, em 1.500 metros, foi sexta para Farsa, Colon, Diviko, Dórica e Ariego, bem amparada nas apostas. Fortalece a "poule" de Diza.

TIMBÓ, 55 quilos. — Estreante. Sua campanha no Paraná (duas vitorias, quatro segundos e um terceiro em sete apresentações) dá-lhe "chance" apreciavel. Regula com Patriota e Jeribá, que seriam forças nesta turma.

ASUVA, 53 quilos. — No dia 2 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, foi quarta para Jeribá, Dórica e Dolguruki. E' dotada de velocidade.

DAMIER, 56 quilos. — No dia 15 de maio, na grama pesada, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Royal Park, reproduzindo as anteriores carreiras (três últimas).

AIR FORCE, 53 quilos. — No dia 2 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, foi décima para Jeribá, Dórica, Dolguruki, Asuva, Taubaté, Darlie, Golondrina, Royal Park e Desacato. Mantem a forma.

ATLANTICA, 53 quilos. — No dia 9 de maio, na grama encharcada, em 1.600 metros, foi quinto para Taubaté, Mickey, Ariego e Atibaia. E' bom o seu estado.

FULMINAR, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, foi oitavo no pareo vencido pelo Colon. Acredite quem quiser...

FAIAL, 55 quilos. — No dia 15 de maio, na grama pesada, em 1.400 metros, foi quinto para Royal Park, Figa, Dórica e Capuano. Atua bem na grama.

DARLIE, 53 quilos. — No dia 2 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, foi sexta para Jeribá, Dórica, Dolguruki, Asuva e Taubaté. Está bem treinada.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO CLÁSSICO "SÃO FRANCISCO" — 2.400 METROS — Cr$ 30.000,00.

B E T T I N G

LUNAR, 62 quilos. — No dia 15 de maio, na grama pesada, em 2.000 metros, com 59 quilos, derrotou Burguete, Ugelo, Curau, etc. E' o favorito dos entendidos. Em plena forma.

SPITFIRE, 54 quilos. — No dia 25 de maio, na grama pesada, em 2.000 metros, com 54 quilos, foi sexto para Lunar, Burguete, Ugelo, Curau e Rockmoy. Conserva boa forma.

BURGUETE, 58 quilos. — No dia 15 de maio, na grama pesada, em 2.000 metros, com 58 quilos, perdeu para Lunar. E' o adversario mais credenciado de Lunar.

ARCO IRIS, 50 quilos. — No dia 15 de maio, na grama pesada, em 1.800 metros, com 58 quilos, foi oitavo no pareo vencido pelo Rosbife.

CUYITA, 56 quilos. — Estreante. — Não correrá.

ROCKMOY, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, com 54 quilos, derrotou B. I. M., D'Artagnan, Cuera, etc. Em pista seca pode aparecer e assustar.

CURAU, 49 quilos. — No dia 15 de maio, na grama pesada, em 2.000 metros, com 50 quilos, foi quarto para Lunar, Burguete e Ugelo. Esperam seus responsaveis que em pista normal possa reabilitar-se.

XINGÚ, 47 quilos. — No dia 16 de maio, na grama pesada, em 1.600 metros, com 55 quilos, derrotou Dosel, Tibiri, Violeiro e Abial. Vai muito leve, podendo figurar.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 8.000,00 — PESOS ESPECIAIS.

B E T T I N G

MONO SABIO, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, com 53 quilos, derrotou Montalvã, Salmon, Acarañ, etc. Mantem a mesma forma com que surpreendeu os entendidos.

TIMBÓ, 54 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1942, na grama leve, em 1.800 metros, com 51 quilos, foi quinto para Rockmoy, Luxemburgo, Salmon e Cades. Reaparece bem treinado.

SANTO, 58 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, com 51 quilos, foi quinto para Rockmoi, B. I. M., D'Artagnan e Cuera. Baixou de turma.

SALMON, 54 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi terceiro para Mono Sabio e Montalvã. Só melhoras acusou em seu estado. Dava cinco quilos a Mono Sabio agora recebe um.

GIBRALTAR, 57 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, com 50 quilos, foi sexto para Rockmoy, B. I. M., D'Artagnan, Cuera e Santo. Nada tem produzido.

LUXEMBURGO, 55 quilos. — No dia 2 de maio, na grama pesada, em 1.800 metros, com 54 quilos, foi terceiro para Ugelo e Rio Casca. Trabalhou no escuro e dizem que acusou grandes melhoras. Vejamos hoje.

CARPINCHO, 56 quilos. — No dia 9 de maio, na grama encharcada, em 1.600 metros, com 53 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Cuera, tendo sofrido um acidente. Está bem movido.

SHANTUNG, 48 quilos. — No dia 8 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, derrotou Angal, Oreada, Yankee, etc. E' um dos bons azares do pareo. Mantem excelente forma.

DIÁGORAS, 54 quilos. — No dia 15 de maio, na grama pesada, em 1.800 metros, com 48 quilos, foi terceiro para B. I. M. e Cuera, confirmando suas anteriores "performances". Mantem bom estado.

MONTALVÃ, 48 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, com 49 quilos, perdeu para Mono Sabio. Tem atuado com muita regularidade, ostentando magnifica forma.

TALVEZ!, 52 quilos. — Ainda não correu este ano. Salve ele! O primeiro tríplice coroado do nosso turfe, digno de um haras, uma esperança muito justa de aprimorar a criação indígena, colocado numa turma de terceira ordem, recebendo peso de Diágoras! Para figurar, basta estar um pouquinho melhor do que quando, entre os melhores animais, entrou oitavo (Latero, Alone, Lunar, Abial, Zurrun, etc.) O que fará o tríplice coroado?

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 2.000 METROS — Cr$ 15.000,00. — "HANDICAP".

MARCONI, 58 quilos. — No dia 9 de maio, na grama encharcada, em 2.400 metros, com 54 quilos, foi quinto para Latero, Burguete, Moirones e Strike, que não se acham na turma. Anda em boas condições físicas, sendo apontado como o possivel ganhador.

UGELO, 53 quilos. — No dia 15 de maio, na grama pesada, em 2.000 metros, com 53 quilos, foi terceiro para Lunar e Burguete, atuando com muito destaque. E' adversario temivel em qualquer pista.

POLUX, 53 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, com 52 quilos, foi terceiro para Con Ochos e Abatage. Reaparece bem exercitado, mas não parece mais aquele "leão" dos bons tempos.

D'ARTAGNAN, 50 quilos. — No dia 23 d emaio, na grama leve, em 1.800 metros, com 52 quilos, foi terceiro para Rockmoy e B. I. M., atuando bem. Suas condições de treino shão perfeitas.

ALONE, 54 quilos. — Não correrá.

TAM-TAM, 57 quilos. — No dia 15 de maio, na grama pesada, em 2.000 metros, com 53 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Lunar. Não tem sido boas suas últimas atuações, parecendo não se adaptar ao terreno pesado.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

MINUANO — TOPE — IPANÉ
ALVINÓPOLIS — MIAMI — GOLIAS
DURANDÉ — FANFA — TUPACIGUARA
CIRIA — AJAMBA — CILGADIN
TIMBÚ — DIZA — DESACATO
LUNAR — BURGUETE — XINGÚ
MONO SABIO — MONTALVÃ — LUXEMBURGO
MARCONI — ÚGELO — D'ARTAGNAN

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — CUYITA
2 — ALONE
3 — DÓRICA
4 — ROBUSTO.

Mudaram de pensão

Ao tratador Schneider foram entregues os animais Quissamã e Valmi, que estavam confiados a seu colega M. Almeida.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje será iniciada às 12 horas e 50 minutos.

A prova clássica está determinada para às 10 hs. e 50 m.

Um acidente com o tratador Henrique de Sousa

O tratador Henrique de Sousa foi, ontem, vitima de um acidente que a todos contristou. Tendo atirado seu piloto ao chão, Maú, antes da partida da sexta carreira, encaminhou-se velozmente para o "padock", escoiceando a valer. Procurando segurar o animal, o tratador patrício levou uma dentada do filho de Enigma, sofrendo o arrancamento de dois dedos da mão direita. O profissional foi atendido pela Assistencia.

A CORRIDA DE ONTEM

Folaga levantou a principal prova

No Hipódromo da Gávea foi ontem realizada a 43.ª reunião da temporada hípica do corrente ano, com um programa composto de sete carreiras bem equilibradas e que, por isso mesmo, chamou a atenção dos turfistas.

A principal prova, que foi a eliminatoria para os nacionais de três anos, teve como vencedora Folaga, que derrotou Fenicia e Filigrana em bom estilo.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 10.000,00.

FOLAGA, três anos, São Paulo, Halali em La Malagueña, do sr. R. Nunes; 53 quilos, Pedro Costa ... 1.º
FENICIA, 53 quilos, R. de Freitas ... 2.º
FILIGRANA, 53 quilos, I. de Sousa ... 3.º
TRES DIVISAS, 55 quilos, J. Morgado ... 4.º
BANCO, 55 quilos, C. Pereira ... 5.º
CERRITO, 55 quilos, V. Cunha ... 6.º
TURAIA, 53 quilos, E. Silva ... 7.º

RATEIOS
Do vencedor (4) ... Cr$ 30,50
Dupla (13) ... Cr$ 61,10

PLACÊS
Do n. 4 ... Cr$ 26,50
Do n. 1 ... Cr$ 21,70
Tempo: 105" 3/5.
Apostas ... Cr$ 61.230,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — P. Costa.

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

RIGOROSO, sete anos, São Paulo, Termógene em Vitoria III, do Stud Esquine; 57 quilos, Rubem Silva ... 1.º
VESUVIO, 54 quilos, A. Brito ... 2.º
ACEGUÁ, 45 quilos, S. Câmara ... 3.º
APIS, 51 quilos, M. Tavares ... 4.º
AXUM, 49 quilos, V. Lima ... 5.º
RESGATE, 50 quilos, J. Santos ... 6.º
PAIAL, 50 quilos, J. Martins ... 7.º
MAPURÁ, 58 quilos, A. Neves ... 8.º
Não correram: QUISSAMA e ÉGALO.

RATEIOS
Do vencedor (8) ... Cr$ 56,00
Dupla (44) ... Cr$ 30,60

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 19,80
Do n. 10 ... Cr$ 16,70
Do n. 9 ... Cr$ 16,70
Tempo: 100" 3/5.
Apostas ... Cr$ 86.970,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — I. Silva.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

GACI, cinco anos, Paraná, Tenorio em Merecida, do sr. J. Guariglia; 52 quilos, Claudemiro Pereira ... 1.º
BOLEADOR, 58 quilos, D. Ferreira ... 2.º
PERVERTIDA, 56 quilos, I. de Sousa ... 3.º
BRISE COEUR, 49 quilos, E. Cardoso ... 4.º
OVILIO, 58 quilos, P. Simões ... 5.º
BATOTA, 53 quilos, J. Martins ... 6.º
QUINDIM, 54 quilos, S. Batista ... 7.º
Não correu DALITA.

RATEIOS
Do vencedor (8) ... Cr$ 19,30
Dupla (14) ... Cr$ 43,30

PLACÊS
Do n. 8 ... Cr$ 11,60
Do n. 1 ... Cr$ 13,50
Tempo: 95".
Apostas ... Cr$ 105.810,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, varios corpos.
TRATADOR: — F. Tourinho.

QUARTA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

ARISCA, quatro anos, São Paulo, Iago em Distincion, do sr. J. Vieira; 54 quilos, Herculano Soares ... 1.º
CONDOREIRA, 54 quilos, A. Araujo ... 2.º
BORBATIL, 56 quilos, J. O. Silva ... 3.º
OIDIL, 56 quilos, V. de Andrade ... 4.º
AROMA, 54 quilos, C. Pereira ... 5.º
ACAIA, 54 quilos, J. Morgado ... 6.º
CALIBÁ, 56 quilos, R. de Freitas ... 7.º

RATEIOS
Do vencedor (2) ... Cr$ 124,30
Dupla (12) ... Cr$ 126,00

PLACÊS
Do n. 2 ... Cr$ 34,40
Do n. 1 ... Cr$ 13,40
Tempo: 106" 2/5.
Apostas ... Cr$ 129.150,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — J. Silva.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

B E T T I N G

JÁ VOU!, seis anos, São Paulo, Harmonie em Ampola, do sr. A. O. Oliveira; 58 quilos, Artur Araujo ... 1.º
KEMAL, 52 quilos, P. Simões ... 2.º
ANAJA, 48 quilos, A. Araujo ... 3.º
CEDRO, 58 quilos, L. Benitez ... 4.º
MARABOUT, 48 quilos, Timoteo ... 5.º
MULATA, 54 quilos, C. Brito ... 6.º
VITORIOSO, 49 quilos, A. Brito ... 7.º
DOM CARLITO, 54 quilos, H. Linhares ... 8.º
MERMOZ, 55 quilos, J. Maia ... 9.º
AZALEIA, 50 quilos, R. Silva ... 10.º
LUNA, 54 quilos, S. Bezerra ... 11.º
MONTE ALVO, 58 quilos, C. Pereira ... 12.º
RODINE, 54 quilos, R. de Freitas ... 13.º
ARRANCA PROSA, 50 quilos, J. Santos ... 14.º

RATEIOS
Do vencedor (11) ... Cr$ 54,00
Dupla (34) ... Cr$ 61,10

PLACÊS
Do n. 11 ... Cr$ 24,50
Do n. 9 ... Cr$ 43,20
Do n. 12 ... Cr$ 24,00
Tempo: 93".
Apostas ... Cr$ 131.530,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — J. Carrapito.

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 8.000,00.

B E T T I N G

CAMÕES, cinco anos, Rio Grande do Sul, Origan em Tanagra, do sr. J. Jabour; 57 quilos, Leopoldo Benitez ... 1.º
ADONIS, 58 quilos, H. Soares ... 2.º
TANINO, 57 quilos, A. Rosa ... 3.º
ÉGASO, 45 quilos, V. Lima ... 4.º
ALTONA, 51 quilos, J. Martins ... 5.º
ANGAI, 57 quilos, R. Silva ... 6.º
DESTINO, 51 quilos, J. O. Silva ... 7.º
SAPATEADOR, 56 quilos, L. Mezaros ... 8.º
ALBARRA, 48 quilos, E. Cardoso ... 9.º
TAMOIO, 56 quilos, J. Mesquita ... 10.º
BIRI-BIRI, 57 quilos, O. Fernandes ... 11.º
MAÚ 51 quilos (retirado), C. Pereira ... 12.º

RATEIOS
Do vencedor (7) ... Cr$ 39,10
Dupla (24) ... Cr$ 42,80

PLACÊS
Do n. 7 ... Cr$ 38,70
Do n. 3 ... Cr$ 37,80
Tempo: 99" 3/5.
Apostas ... Cr$ 164.250,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — V. Costa.

SETIMA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

B E T T I N G

FESTIVE, quatro anos, Uruguai, Barranquero em Felina, do sr. R. Guidon; 46 quilos, O. Macedo ... 1.º
LENDARIO, 45 quilos, V. Lima ... 2.º
TAQUATÓ, 52 quilos, R. de Freitas ... 3.º
MOTINERO, 54 quilos, C. Pereira ... 4.º
SERRANILO, 55 quilos, L. Benitez ... 5.º
MARIA LUZ, 48 quilos, O. Ferra ... 6.º
ATIS, 55 quilos, N. Linhares ... 7.º
NUBECILA, 56 quilos, I. de Sousa ... 8.º
CONCORDANCIA, 50 quilos, O. Santos ... 9.º
Não correu INTEGRO.

RATEIOS
Do vencedor (6) ... Cr$ 107,80
Dupla (33) ... Cr$ 54,80

PLACÊS
Do n. 6 ... Cr$ 18,80
Do n. 5 ... Cr$ 14,00
Do n. 8 ... Cr$ 21,30
Tempo: 105".
Apostas ... Cr$ 108.950,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — O. Feijó.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 824.920,00
Concursos ... Cr$ 164.673,00
Pista de areia.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 5 pontos. Rateio: Cr$ 14.484,00.

BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 11 pontos. Rateio: Cr$ 14.864,00.

BETTING JOCKEY CLUBE — Não teve ganhadores. Rateio liquido a ser acrescido ao betting de sábado próximo: Cr$ 9.736,00.

BETTING ITAMARATI — 6 ganhadores. Rateio: Cr$ 7.706,00.

BETTING DUPLO — Não teve ganhadores. Rateios liquido a ser acrescido ao betting duplo de sábado proximo: Cr$ 48.312,00.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Caixa de surpresas

Depois de tomar um "banho" de 9-2, diante da equipe do Botafogo, a representação do Bonsucesso acertou o pé e nos jogos contra o Flamengo e o America conseguiu "impor-se"... Empatou com os campeões e este resultado deu origem ao sensacional "caso" Domingos. Adquiriu cartaz o "team" rubro-anil com este duplo desastre dos rubro-negros. Quatro dias após aquele feito, o Bonsucesso segurou o America com firmeza, derrotando-o pela contagem de 1-0, confirmando a vitoria dos alvos sobre os rubros e, com mais vantagem, porque o "goal" dos leopoldinenses não foi marcado em impedimento. O mais interessante foi o "truque" do presidente do Bonsucesso, sr. Alfredo Franjan, que obrigou o arquiteiro reserva a esgotar os 15 "goals" do "stock" do America na preliminar, não ficando nenhum para o cotejo principal... Esta vitoria provocou até mortes de socios do clube rubro-anil, que não resistiram à emoção sofrida ao ter conhecimento do resultado. Por determinação do presidente do gremio leopoldinense, foi meio feriado em Bonsucesso na ultima segunda-feira e feriado inteiro anteontem, em regozijo ao triunfo conquistado sobre o America. Ninguem contava com os desastres que ia provocar o "trem" leopoldinense no final do Torneio Municipal...

VENENO DA SEMANA

Foi registrado na F. M. F. o amador Armando Gato, do Bonsucesso.

Será este o unico "gato" existente na entidade dirigente do futebol metropolitano?...

* * *

O Vasco dominou o Botafogo e acabou perdendo o jogo.

Isso não é maré de azar, é "onda" das maiores... Receiamos que o Ondino acabe "naufragando" numa dessas "ondas"...

* * *

O ex-atleta e atual paredro, sr. João Correia da Costa, sugeriu à C. B. D., à exemplo do que acontece no xadrez e tiro, a realização do Campeonato Brasileiro de Atletismo... por correspondencia.

Esta sugestão é das mais infelizes e anti-esportivas. Imaginem se o sr. Del Vaje se lembra de organizar um campeonato de pugilismo por correspondencia... Apostamos como o nosso colega Petronio Rocha seria o primeiro a desafiar o campeão Joe Louis...

* * *

Domingos quer deixar o Flamengo por causa do "mau sucesso" contra o Bonsucesso.

Se o Domingos chega a por "sebo às canelas" abandonando as hostes rubro-negras, muitos diretores do clube campeão ficarão com cara de segunda-feira...

VOCABULARIO INCOERENTE

Os vocabulos populares de futebol merecem acres censuras pelos absurdos das suas significações. Vejamos mais alguns:

"Limpar a area" — aliviar a bola da area, quer dizer este termo. Não podia ser pior aplicado. Os zagueiros, para afastar os adversarios e a bola de perto do "goal", empregam todos os recursos licitos e ilicitos. Para limpar a area, fazem toda especie de "sujeiras"...

"Tourada" — E' um erro chamar assim a um jogo cheio de brutalidades.

Desde que os jogadores violentos são apelidados de "cavalos", em vez de "tourada", devia dizer-se "cavalada".

"Letra", ou "fazer letra", quer expressar um sucesso individual. O detalhe mais interessante, neste caso, é que os "crackes" mais eximios em "fazer letra" no gramado, mal sabem escrever outras letras...

Está direito isso?

Continuaremos.

O QUADRO DO VASCO QUE O VENTO LEVOU...

Os jogadores vendidos, cedidos ou "chutados" pelo Vasco, ao que apuramos, lançarão um repto aos atuais "cracks" do clube de S. Januario para a disputa de um jogo amistoso. A representação dos "aleijados", provavelmente, será a seguinte:

Chiquinho; Florindo e Osvaldo; Dacunto, Zarzur e Noronha; M. Rocha, Alfredo Viladôniga, Gonzalez e Xavier.

Será que este quadro perderá para o atual conjunto vascaino?...

LIÇÕES DE FUTEBOL

Quando um jogador de futebol muda de clube com frequencia, não deve ser chamado de "borboleta". O mais apropriado seria chamá-lo de camaleão, bicho que muda de cor...

LIÇÕES DO MESTRE

O treinador Ondino Vieira prometeu ensinar o futebol técnico ao Isaias, um dos três patetas do Vasco. Fez-lhe uma serie de recomendações e concluiu:

— Na ocasião de avançar sobre o "goal", nunca se deve passar a bola a esmo...

Isaias, que até o momento não havia entendido nada, perguntou:

— Esmo? Quem é esse jogador do Vasco que eu não conheço?...

NO BONDE

— Qual a semelhança entre um cemiterio e o Torneio Municipal de Futebol?

— E' que ambos são desertos...

— Não. A semelhança é esta: o cemiterio é soturno e o Torneio Municipal é em um só turno...

ENGUIÇARAM OS APITOS...

Diante das ultimas atuações dos musicos do apito do futebol carioca, somos obrigados a fazer-lhes uma observação, oferecendo-lhes, gratuitamente, este conselho: "O apito não foi feito para tocar, sem pensar primeiro..."

PAU DE SEBO

Situação dos clubes por pontos perdidos, até à rodada de domingo último

Inaugura-se, domingo próximo, a temporada amadorista

River x Fluminense, o principal prelio amistoso de hoje

Varios jogos amistosos serão efetuados hoje, preparando-se para o certame de amadores que será iniciado no proximo domingo.

RIVER X FLUMINENSE

Campo da rua João Pinheiro, na Piedade.

Este é o encontro mais importante. Os amadores tricolores terão um adversario dificil.

VALIM X AMERICA

Campo da rua Rocha Pita. A nova equipe de amadores do America deverá empregar-se a fundo diante do quadro local.

MANUFATURA X ANDARAI

Campo Kodim.

CONFIANÇA X ESTADO NOVO

Campo da rua Silva Teles.

RUI BARBOSA X MAVILIS

Campo do Retiro Saudoso.

O INICIO DA TEMPORADA

No proximo domingo terá inicio a temporada oficial de amadores da F. M. F. com a realização dos torneios inicio da 1.ª e 4.ª divisões.

Relação das partidas:

1.ª DIVISÃO — CAMPO DO OLARIA A. C.

1.º jogo — às 13 horas — Madureira x Bonsucesso. 2.º jogo — às 13,20 horas — America x Bangu. 3.º jogo — às 13,40 horas — Fluminense x São Cristovão. 4.º jogo — às 14 horas — Vasco da Gama x Olaria. 5.º jogo — às 14,20 horas — Flamengo x Vencedor do 1.º. 6.º jogo — às 14,40 horas — Vencedor do 2.º x Botafogo. 7.º jogo — às 15 horas — Vencedor do 3.º x Vencedor do 5.º. 8.º jogo — às 15,20 horas — Vencedor do 4.º x Vencedor do 6.º. 9.º jogo — às 15,55 horas — Final — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º.

2.ª CATEGORIA (4.ª DIVISÃO) — CAMPO DO RIVER F. C.

1.º jogo — às 14 horas — Oposição x Rui Barbosa. 2.º jogo — às 14,20 horas — Mavilis x Manufatura. 3.º jogo — às 14,40 horas — Ideal x Andarai. 4.º jogo — às 15 horas — River x Confiança. 5.º jogo — às 15,20 horas — Vencedor do 1.º x Vencedor do 3.º. 6.º jogo — às 15,40 horas — Vencedor do 2.º x Vencedor do 4.º. 7.º jogo — às 16,15 horas — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º — Final.

Xadrez

30 de Maio de 1943

N. 21 — Orlandino (?) Almeida — INEDITO

Mate em 2 — 8/6

Solução do prob. n. 20 — 1. [illegible]. Bolandino(?), R. Bocking(?), Antonio Gomes Filho, Boris Mihailoff, Lisle Nicolas, Togo de Castro, Cte. H. Barros e Azevedo, cap. Plinio de Barros e Azevedo, L. Hunsfurter, dr. M. da Silveira, dr. J. R. Fleuss, Atulee, tenente Wilson P. Cerqueira, Zerdax, El Gauri, dr. C. T. Bastos e Frederico Rosa.

N. B. — O problema de hoje serve para treino para os futuros solucionistas do 2.º torneio de soluções, pois, nele, há uma interessante variante... lance possivel e... etc.

TEMPORADA DE ELISKASES NO RIO

Continua despertando franco entusiasmo a estada nesta capital do ilustre mestre de xadrez E. Eliskases, convidado especialmente pelo Clube de Xadrez do Rio de Janeiro para fazer algumas exibições entre nós.

O programa tem sido cumprido com rigor e das primeiras atividades já demos nota. Hoje, temos a salientar a importancia do torneio que ora estão disputando no referido clube entre seus melhores jogadores e Eliskases. Até a 4.ª rodada as colocações estavam dificeis, todos num "bolo" em torno do primeiro posto.

E' verdade que a brilhante vitoria do campeão brasileiro dr. J. Sousa Mendes sobre Eliskases nivelou essas possibilidades, pois o grande jogador internacional achava-se na vanguarda invicto. Foi uma vitoria linda sob todos os aspectos, mercê de uma abertura corretamente dirigida pelo nosso campeão e um meio de partida dificilimo para ambos. O dr. S. Mendes manteve o centro fortemente defendido, para no final fazer prevalecer essa posição para vencer.

Publicamos abaixo essa partida, pois ela é digna de ser conhecida por todos os enxadristas do Brasil.

O grupo da vanguarda está sendo ocupado por Eliskases, S. Mendes, W. Cruz, O. Trompowsky, O. Cruz, L. Burlamaqui, N. Dantas, A. Pinto, A. Teófilo, M. de Ley. Apenas um unico concorrente está mal colocado, W. Seabra, vice-campeão da 1.ª categoria do CXRJ, tendo Caetano Neto abandonado a prova por motivo de força maior.

Amanhã, às 20,30 horas, prosseguirá este torneio internacional com partidas interessantissimas, estando a sede franqueada aos enxadristas que desejarem acompanhar o desenrolar das mesmas.

A BRILHANTE PARTIDA QUE O CAMPEÃO BRASILEIRO VENCEU A ELISKASES NO TORNEIO INTERNACIONAL

Não podiamos deixar para mais tarde a publicação da excelente partida jogada pelo dr. J. Sousa Mendes contra o famoso mestre Erick Eliskases, no torneio internacional que ora se disputa no Clube de Xadrez do Rio de Janeiro.

Como nossos leitores poderão verificar, acompanhando a partida, não houve a menor fraqueza nos lances, quer de um quer de outro, apenas uma ligeira vantagem posicional no centro foi-se transformando favoravelmente ao campeão brasileiro para forçar a vitoria em lindo estilo.

N. 11 — Def. Nimzowitch da Part. Indiana

Torn. Intern. do Rio de Janeiro, 26-5-1943

Dr. J. S. Mendes — E. Eliskases

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. D2B, P3D; 5. C3B, CD2D; 6. P3TD, BxC -|-; 7. DxB, P3CD; 8. B5C, B2C; 9. C2D, P3TR; 10. B4T, P4R; 11. P3B, D2R; 12. BxC, CxB; 13. P5D, 0-0; 14. P4R, P4TD; 15. P3CR, P5T; 16. B3T, B1B; 17. BxB, TRxB; 18. 0-0, C2D; 19. P4B, PxP; 20. PxP, D3B; 21. DxD, PxD; 22. R2B, R2T; 23. R3R, T1CR; 24. T1CR, C4B; TD1R, TD1CD; 26. R4D, TxT; 27. TxT, P4C; 28. P5R, PBxP -|-; 29. PBRxP, P5C; 30. PxPD, PxPD; 31. C4R, CxC; 32. RxC, PxP; 33. PxP, T7C; 34. P5B, PxP; 35. T1D, T7R -|-; 36. R5B, T7B -|-; 37. R5R, T7R -|-; 38. R6B, T7B -|-; 39. R7R, T7R -|-; 40. R8B, T7CD; 41. P6D, R3C; 42. P7D, T1C -|-; 43. P8D-D, Abandonam.

Noticias

O torneio relampago de domingo ultimo na sede do CXRJ, à rua Alvaro Alvim, 24 - 1.º, teve por vencedor René Tardin, seguido de, na ordem de colocação: W. Seabra, F. Kempner, Oliveira Gomes, H. Iusim, Almeida Soares, P. Rabinovici, E. Sjoeblom, cap. L. Teixeira, V. Moliterno, A. Machado, Gusmão Lobo e D. Fonseca.

Hoje, haverá novas disputas, marcando o programa o inicio das mesmas para às 15 horas.

— O America F. C. vai inaugurar em breve seu departamento de xadrez, constando-nos que ocupará a direção do mesmo o forte enxadrista Raimundo de Oliveira. As inscrições para um torneio geral de classificação acham-se abertas aos socios. Nossos parabens.

Correspondencia

TOGO DE CASTRO (DF) — Não é necessario inscrição antecipada em concursos de soluções. Ela se fará automaticamente com a remessa da solução do 1.º problema do torneio de soluções. E' obrigatorio conter nome e endereço nesta primeira remessa. Pode usar pseudônimo, se quiser, mas acompanhado do nome. Na 1.ª apuração publicaremos os nomes (ou pseudônimos) precedido de um numero de ordem pelo qual os concorrentes acompanharão as apurações posteriores.

FREDERICO ROSA (Niterói) — Deve enviar sempre uma carta com a solução ou declarando que não a encontrou. O solucionista que deixar de nos escrever duas vezes será excluido do concurso. Leia resposta a Togo de Castro sobre a inscrição. Mandou apenas o "furo" do n. 19. Omitiu a solução do autor, já publicada. Cuidado com possiveis soluções diferentes quando se tratar de concurso. Assim, perderá pontos...

BORIS MIHAILOFF (DF) — Já publicamos as bases preliminares do proximo 2.º torneio de soluções. Quando o iniciarmos, daremos novos detalhes. Leia sempre a correspondencia destinada a outros. Talvez encontre respostas que lhe serão uteis.

LISLE NICOLAS (Curitiba) — Sua carta de 29/4 chegou depois de lhe dar resposta postal. Acertou no n. 16, cuja solução já publicamos. A carta de 21/5 trouxe solução do n. 19, mas omitiu o "furo": 1. B6CD -|-, RxP; 2. D8BRm. Preste atenção nisso, pois em torneio de soluções qualquer omissão pode ocasionar um escorregão... Deve analisar bem, tudo o que for possivel, inclusive o Roque, tomada de peça ou peão e mesmo o lance "en passant" e xeques iniciais. Quem avisa amigo é...

A responsabilidade do jogador profissional

José BRIGIDO

A maioria dos nossos profissionais de futebol não compreendeu ainda a natureza dos compromissos que assume com os clubes. Supõe que ser jogador profissional é apenas comparecer a treinos e integrar as equipes nos dias de jogo oficial. Nada mais. Há jogadores que descuram a conservação do bom estado fisico, perdem as energias em noitadas, buscam prazeres que se não coadunam com as regras de vida propria do profissionalismo. Daí o fato comum de jogadores inumeros não apresentarem uma atuação regular. Hoje jogam bem, amanhã jogam mal. A irresponsabilidade do profissional é quase completa, salvando-se, felizmente, alguns poucos, melhor avisados. A maior parte, porém, não dá à sua condição de profissional a importancia devida, julgando mesmo prestar favor aos clubes.

* * *

Acerca desse assunto, um dos leitores que nos honram com a sua atenção, fez considerações oportunas e interessantes. Diz ele em carta a nós dirigida: "Um jogador de futebol assina contrato com determinado clube para defendê-lo nos gramados, e recebe: luvas avantajadas, ordenado mensal que causa inveja a muito chefe de familia e ainda gratificações pelas vitorias e mesmo empates do clube. E em troca de que recebe o profissional tantas vantagens? Simplesmente em troca da sua energia fisica — que é o "capital" com que o jogador entra na "sociedade" que faz com o clube ao assinar o contrato. Assim, se o jogador dispende sua energia fisica — isto é — o seu capital, em noitadas de "cabaret", em farras de jogo e bebidas nos cassinos, e, no dia da peleja, nada tem daquela energia para dar ao clube, é, positivamente, um "chantagista", porque recebe pagamentos por uma "mercadoria" que não tem. Será isso um caso de processo e de cadeia... Em parte, os clubes tem culpa, porque se deixam furtar".

O desabafo do leitor tem razão de ser. Há necessidade de se educar os jogadores. A falta de noção de deveres é resultante de deficiencia moral, de ausencia de educação. O jogador que não procura manter-se em satisfatórias condições fisicas, que não busca aprimorar suas qualidades tecnicas, não apenas prejudica o clube a que está preso por contrato, pois tambem ludibria o publico esportivo e arruina sua reputação como homem e profissional, preparando a sua propria desgraça. Estamos fartos de ver balipodistas se entregarem a vicios degradantes, se alcançam alguma notoriedade no esporte, tornam-se logo vaidosos, arrogantes, insolentes mesmo, considerando-se superiores a tudo e a todos. Quanto mais fortemente a presunção os domina, mais depressa vão caindo. A miseria é o premio da imprevidencia.

* * *

O individuo que se dedica à pratica de qualquer esporte, como amador ou profissional, precisa de seguir uma vida limpa, sã, metodica, afim de poder dispor de todos seus recursos fisicos, sem os quais a melhor tecnica fraqueja. Sendo correto cumpridor de seus deveres, consolida sua posição no esporte, adquire prestigio, irradia simpatia, torna-se util ao clube, à comunidade esportiva e a si proprio. Sua conduta pode ser mencionada aos jovens como exemplo, porque o seu carater constituirá elemento suficiente para enaltecer o esporte. O ideal é que todos os profissionais aprendam a amar o futebol, dignificando-o com os melhores exemplos, destruindo, assim, a má fama que esse jogo adquiriu, de ser esporte de malandros e capadocios. Convenhamos que um jogo como o balipodo é merecedor de melhor sorte no conceito da sociedade. Para isto, porém, é preciso que todos trabalhem para fazê-lo recuperar sua verdadeira posição moral, a começar pelos profissionais.

O Fluminense, de Livramento, quer excursionar a Rivera

A Federação Riograndense de Futebol solicitou licença à C. B. D. para o Fluminense F. C., de Livramento, excursionar a Rivera, na fronteira uruguaia, para jogar contra os clubes Huracan e Lavalleja.

Cinematografia

Estréias de amanhã

"Odio e paixão"

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Primor apresentarão amanhã Marlene Dietrich, John Wayne e Randolph Scott, no filme "Odio e paixão", da Universal.

"Vale a pena roubar?"

Uma cena do filme

Edward G. Robinson, Jane Wyman, Anthony Quinn e Jack Sardon desempenham os papéis centrais do filme "Vale a pena roubar?", que o Odeon estreará.

Próximos cartazes

"Aço da mesma têmpera"

Jean Rogers

Quinta-feira próxima, o Metro-Passeio apresentará o filme "Aço da mesma têmpera", com Fay Bainter, Edward Arnold, Richard New e Jean Rogers.

"Minha loura favorita"

Madeleine Carroll e Bob Hope

Para quinta-feira próxima, os cinemas São Luiz, Carioca e Capitolio anunciam a estréia do filme "Minha loura favorita", com Madeleine Carroll e Bob Hope.

"Sempre em meu coração"

O Rian e o Vitoria apresentarão, quinta-feira, esse cartaz interpretado por Gloria Warren, Kay Francis e Walter Huston.

"Assim é a vida"

De quinta-feira em diante, o Cine O. K. estará exibindo o filme "Assim é a vida".

"Os comandos atacam de madrugada"

No dia 7 de junho próximo, os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz estrearão o mais recente filme de Paul Muni. Trata-se de "Os comandos atacam de madrugada", que conta ainda com Ann Lee, Lilian Gish e Sir Cedric Hardwicke.

Convocados os ciclistas da A. A. Portuguesa

Realizando-se no próximo domingo, a prova "Volta de Higienopolis", o diretor de ciclismo da A. A. Portuguesa, solicita o comparecimento dos amadores inscritos pelo clube, hoje, às 9 horas, na praça de esportes da rua Barão de S. Francisco, afim de receberem instruções.

C. A. Racing em Paquetá

Hoje, as equipes do Clube Atletico Racing jogarão em Paquetá com as do Municipal F. C., seguindo a delegação na barca das 9 horas.

Solteiros x Casados do M. E. M.

Como acontece anualmente, os funcionarios do Montepio dos E. Municipais se reunem em duas equipes, para um "prelio futebolistico" entre casados e solteiros. O jogo deste ano será realizado hoje, no campo "1.º de maio", constituindo os quadros os seguintes elementos: Solteiros — Elói, Darci e Oton; Narciso, João e Leão; Lodi, Lacerda Siqueira, Floramante e J. Antonio; Casados: Soares ou Jardim; Colares e Tildo; H. da Hora, Vinhais e Braga; Peralta, Ribeiro, Magalhães, Costa e Peçanha. Reservas: Ramiro, Wilson, Mario e Antonio.

Pellizari abandonou o profissionalismo

O profissional Pellizari, que pertence ao America, obteve reversão para a classe de amador.

Consta que Pellizari disputará o campeonato carioca de amador, pelo Fluminense.

Estranho como pareça

Por John Hix

A MONTANHA ERA OUTRA:

Fazendo, em 1871, a primeira escalada que se tentava ao Monte Whitney (o ponto mais elevado dos Estados Unidos), o geólogo Clarence King se perdeu numa tempestade e galgou, por engano, o Monte Langley. Sem saber de seu erro publicou um livro, em que reivindicava para si a honra de ter sido o primeiro a chegar ao cume daquela montanha. Em 1873, W. A. Goodyear escalou o Monte Langley, descobriu a marca deixada por King e revelou o erro do geólogo. Este partiu imediatamente de New York, galgou, desta vez, o verdadeiro Monte Whitney, mas teve a decepção de saber que fora precedido de três meses por A. H. Johnson, C. D. Begole e John Lucas!

A seguir: — O CRIADOR DO "SPITFIRE".

PRODUÇÃO RURAL

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada à "Producão Rural" deve ser diretamente enderecada para o eng. agronomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

GALINHAS QUE COMEM PENAS

SR. CID CARNEIRO (D. Federal) — Responde o dr. Pinto Lima: O hábito das galinhas comerem penas tem sido classificado de vicio ou de molestia, por diferentes autores. Em geral provém de uma alimentação deficiente, pobre de enxofre e fósforo e se mantem pela propria força do habito repetido. Combate-se facilmente pela correção das rações, ministrando-se farinha de carne ou sangue seco, que são substancias proteicas de origem animal, ricas naqueles dois elementos.

Quanto às publicações pedidas, solicitamos ao S. I. A., que lh'as remeterá.

COMPRA DE MOINHO DE FUBA'

SR. APARICIO RODRIGUES DA CUNHA (Volta Redonda, Est. do Rio) — Informa o agrônomo Artur Seabra: — A Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura, largo da Misericordia, Rio, vende moinhos para a fabricação de fubá ao custo de Cr$ 650,00, mas somente aos agricultores registrados. A venda pode ser feita a prazo ou a vista. No primeiro caso, o pagamento é feito em três anos, sendo, ainda, necessario um contrato, que permita ao Ministerio garantia e pagamento das anuidades.

INDICAÇÃO DE LIVROS

SR. PROF. JOSE' DIONISIO BARROS (São João Del-Rei, Minas) — Os livros solicitados em sua carta, são quase todos editados pela Diretoria de Publicidade Agricola do Estado de São Paulo e somente distribuidos aos agricultores e criadores paulistas. Com referencia ao "Dicionario de Plantas Uteis do Brasil", de Pio Correia, é um livro destinado a botânicos e técnicos, não estando por conseguinte, indicado para o seu caso, isto é, organização de uma simples horta. Para tal, satisfazem plenamente os folhetos editados pelo Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, que já lhe foram enviados. Informamos, ainda, que se encontra à venda o livro "Hortas para o Brasil", que satisfaz plenamente o seu objetivo.

"RIQUEZAS DE NOSSA TERRA"

SR. JOSE' RODRIGUES DE ALMEIDA (D. Federal) — Solicitamos ao Serviço de Informação Agricola que lhe remetesse os numeros da interessante revista "Riquezas de Nossa Terra", no que fomos atendidos, já tendo sido feita a remessa.

CORISA DAS GALINHAS

SR. BENTO COSTA (D. Federal) — E', sem duvida, a corisa a doença que está atacando suas galinhas — informa o dr. Pinto Lima. E antes de dar as indicações necessarias para o seu tratamento, queremos dar-lhe este conselho: — Jogue fora todos os "inimigos da gosma" e outros remedios e não volte a comprar medicamentos ineficazes que só dão despesa e nenhum resultado. Desconfie sempre dos remedios anunciados como "milagrosos", pois não ha nenhum especifico para o tratamento da corisa. Deve este ser feito individualmente de acordo com os sintomas que a ave apresentar. De um modo geral, apontamos as seguintes indicações: Remover o catarro das narinas e sinos por meio de massagens e compressões ligeiras com algodão. Lavar, em seguida, as narinas, com soluções antissépticas (permanganato de potassio a 1% ou creolina a 1%). Para os olhos, aplicar duas a três gotas de argirol a 5%. Nos casos de "inchação", rasgar o abcesso, retirando o pús por compressão e desinfetar o local com uma das soluções antissépticas referidas. Retirar as membranas da boca, pincelando depois com glicerina iodada ou azul de metileno. Separar as doentes, colocando-as em lugares secos. Desinfetar os abrigos, comedouros, bebedouros, etc. Evitar o vento e a umidade.

COMBATE AO "PIOLHO BRANCO"

SR. HELIO SOUTO ALONSO (Distrito Federal) — Informa o agrônomo Artur Seabra: — Para combater o "Piolho Branco", do limoeiro, faça uma pulverização com a calda sulfo-calcica a 1 por 50, isto é, dissolva um litro de calda em 50 litros de agua, e aplique a solução resultante por meio de pulverizadores.

PUBLICAÇÕES SOBRE VARIOS ASSUNTOS

SRA. LEOPOLDINA DE MORAIS SANTOS (Mariana, Minas Gerais) — Em atenção ao seu pedido, solicitamos ao Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura, que lhe remetesse folhetos sobre horticultura, sericicultura e fruticultura. Aguarde, pelo correio, sob registro, os folhetos solicitados.

Cultura da videira

Nossos vinhedos são em geral instalados em terrenos que já foram explorados por outras culturas. As formulas de adubação devem, pois, conter os 3 elementos: azoto, fósforo e potassa — em doses calculadas segundo as exigencias da videira.

Dado o caráter extremamente rapido da vegetação da videira, os diferentes adubos (azotados, fosfatados e potassicos), devem ser escolhidos entre os de ação imediata:

Para o azoto — o Salitre do Chile. Para o fósforo — o Superfosfato. Para a potassa — o Sulfato de potassio.

De um modo geral, a formula de adubação para os nossos vinhedos deve ser constituida de:

Salitre Potassico	250 quilos
Superfosfato de calcio	600 "
Sulfato de potassio	150 "

1.000 quilos empregando-se de 200 a 500 gramas por pé, conforme idade e grau de esgotamento.

A cal deve ser tambem empregada sob a forma de Carbonato de calcio pulverizado, na dose de 2.000 a 3.000 quilos por alqueire.

A materia orgânica deve ser incorporada no fundo das valetas antes do plantio e, depois de formado o vinhedo, o viticultor deve aplicar pelo menos de 3 em 3 anos, uma boa dose de estrume, de torta vegetais ou de qualquer outra materia orgânica.

Os viticultores que vinificam devem fazer voltar ao vinhedo todo o bagaço da uva, que, além de materia orgânica, encerra os seguintes elementos nutritivos: azoto, fósforo e potassa.

Publicações

..MANUAL DA MANDIOCA, agrônomos João Cândido Ferreira Filho, Oscar Monte e A. S. Muller e engenheiro Antonio G. Gravatá. Editora "Chácaras e Quintais" Ltda., S. Paulo, 1943, 300 págs.

CHÁCARAS E QUINTAIS, S. Paulo, vol. 67, n. 5, 15 de maio de 1943.

A SOJA NA ALIMENTAÇÃO, Américo Grossmann, Esav, Minas, 1943.

Variedades de milho

Dentre as 10 variedades de milho estudadas pelo agronomo Henrique Lobo, tiveram maior numero de [illegible] o Catete, o Cristal, o Asteca Brasil e o Golden-dent, todos eles produtivos; os dois primeiros oferecem grande resistencia ao caruncho e, por isso, são largamente cultivados entre nós.

O Catete, milho amarelo, rendendo 3.500 quilos por hectare, tem um ciclo vegetativo de 5 meses e pode ser chamado o rei dos milhos; é mais nutritivo, mais fino, mais duro, mais util.

O Cristal é o melhor dos milhos brancos, produzindo 3.300 quilos por hectare e com um ciclo vegetativo de 5 meses; é exigente em materia de clima e solo; é um milho muito fino, em amido, produzindo excelente maizena e delicado fubá.

O Asteca Brasil tem uma semente rica em oleo. A variedade produtiva e é de ótima qualidade para conservação e bem nutritiva para os animais.

O milho Golden-dent, é das variedades norte-americanas aclimadas entre nós a que melhores resultados tem dado. Nos solos ferteis e bem preparados o Goldendent produz até 3.600 quilos por hectare. É um dos milhos moles mais estimados.

CRIAÇÃO DE COELHOS

Eng. agrônomo ERNESTO CARNEIRO SANTIAGO JUNIOR

No inicio de uma criação de coelhos, não se deve utilizar senão animais de raça pura, sãos e completamente adultos. Regra geral, as raças grandes podem ser utilizadas dos 9 aos 10 meses de idade e as raças de tamanho medio entre 7 e 8 meses.

O periodo de gestação limita-se entre 30 e 32 dias. Varia o número de láparos, sendo considerado normal 6 filhotes, havendo, entretanto, "parições" de 2 filhotes, apenas e até de 12 e mais coelhinhos. As "barrigadas" de numerosos animais deverão ser reduzidas ao normal, assim como as de número reduzido de filhotes poderão ser elevadas ao normal, juntando-se-lhes individuos provindos de "parições" acima do normal. Para esta prática é aconselhavel fazer fertilizar diversas femeas em um só dia. Para a adoção de filhotes dever-se-á colocar os do ninho estranho na jaula da coelha-ama pela manhã, de forma que à tarde se tenham impregnado do cheiro do ninho adotivo.

As "parições" dão-se geralmente à noite. Logo pela manhã é necessario examinar-se o ninho para verificação do número de láparos nascidos. Para isso, retira-se a femea-mãe da jaula, recolocando-a imediatamente após a averiguação.

O periodo de amamentação dos filhotes deve ser de 10 semanas, findo o qual opera-se a desmama, passando então os animais novos a ser alimentados com as rações comuns dos adultos.

Após a desmama, é recomendavel proceder-se imediatamente a separação dos animais pelo sexo, visto que desta forma, se comportam melhor por mais tempo, o que influe favoravelmente no desenvolvimento geral.

Não se deve deixar as femeas permanecerem por tempo prolongado na jaula do macho reprodutor, convindo antes que se repita o acasalamento mais vezes.

O coelho é poligamo, servindo um macho varias femeas, até cinco ou seis. Entretanto, poupando-se o reprodutor, é perfeitamente possivel fazê-lo cobrir de 10 a 15 coelhas, que, deverão ser levadas ao acasalamento com intervalos de 2 a 3 dias.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Temporada Oficial. - Às 16 hs. - Bailados.
- SERRADOR - 42-6442. Cia Eva Todor. - Às 15, 20 e 22 hs., - "A Costela de Adão".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "O Homem que Chutou a Conciencia".
- REGINA - 42-1839. Cia. Cazarré-Modesto de Sousa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "A casa do seu Tomaz".
- RECREIO - 22-8164. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia de Revistas. - Às 15, 20 e 22 hs. - "De Capote e Lenço".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Richiardi Jr. - Às 15, 20 e 22 hs. Magia, Ilusionismo e Variedades.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Tensão em Changai" (I. até 14).
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Intrépido General Custer" (I. até 10).
- METRO - 22-6490. "Idilio a Muque".
- ODEON - 22-1508. "Carnaval da Vida".
- O. K. - 42-9525. "Rainha Cristina", com Greta Garbo.
- PATHÉ - 22-8795. "Quero-te como és".
- PLAZA - 22-1097. "Solteiras às Soltas".
- REX - 22-6327. "Nossos Mortos Serão Vingados".
- VITORIA - 42-9020. "Seis Destinos".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Dois Fantasmas Vivos" e "Juventude de Hoje".
- CINEAC - TRIANON - 42-6034 "Documentarios", "Desenhos" e "Atualidades".
- COLONIAL - 42-8512. "[illegible] Amante e Herói".
- D. PEDRO - 43-6654 "Como era Verde o meu Vale" (I. até 10).
- ELDORADO - 42-3145. "Satan Janta Conosco".
- FLORIANO - 43-9074. "Sargento York".
- GUARANI - 22-9435. "Trovador da Liberdade" e "A Ferradura Fatal".
- IDEAL - 42-1218. "Romeu e Julieta".
- IRIS - 42-0763. "Aconteceu no gelo" e "Saiu cinza".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Que mundo maravilhoso".
- LAPA - 22-2543. "Estrada de Santa Fé" e "O Mundo em Chamas".
- METRÓPOLE - [illegible] "[illegible] um pé no Céu" e "Uma Aventura por dia".
- MODERNO - 22-7979. "Soberba" e "No mundo do soco".
- OLIMPIA - 42-4983. "40.000 Cavaleiros" e "Minha Espiã Favorita".
- ÓPERA - 22-5403. "Os Filhos de Hitler" (I. até 18).
- PARISIENSE - 22-0123. "Sherlock Holmes em Washington" "Perigo no Pacifico".
- POPULAR - 43-1854. "A sombra amiga" e "Os renegados de Oklahoma" (I. até 14).
- PRIMOR - 43-6681. "As Mil e Uma Noites".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Canção do Hawaii" e "Alma Torturada".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Mowgli o Menino Lobo".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Carga Maldita" e "No Mundo da Carochinha".
- AMÉRICA - 48-4519. "Ela e o secretario" (I. até 18).
- AMERICANO - 47-4519. "Sargento York".
- APOLO - 48-4693. "Tropel de Bárbaros" e "Juventude de Hoje".
- ASTORIA - 47-0466. "Solteiras às Soltas".
- AVENIDA - 47-1667. "Abandonados" (I. até 14).
- BANDEIRA - 28-7575. "Sucedeu no Carnaval" e "Vaqueiro Solitario" (I. até 10).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Alem do Horizonte Azul" e "Meia Volta, Volver".
- CARIOCA - 28-8178. "Tensão em Changai".
- CATUMBI - 22-3681. "Vendaval de Paixões" e "Charlie Chan no Rio" (I. até 14).
- COLISEU - 29-8753. "O Velho Lobo" e "Espião Invisivel".
- EDISON - 29-4449. "Tropel de bárbaros" e "Desfile triunfal".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "O gigante da floresta" e "Ardil perigoso" (I. até 14).
- FLORESTA - 26-0257. "Onde o ouro se esconde" (I. até 14).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Tudo por um Beijo" e "Quatro Filhos" (I. até 14).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Satan Janta Conosco".
- GUANABARA - 26-9339. "Ela e o secretario" (I. até 18).
- HADDOCK LOBO - 49-9610. "Bonita Como Nunca" e "Lá no Texas" (I. até 10).
- IPANEMA - 47-3806. "O Mártir" (I. até 14).
- IRAJÁ - 29-8330. "Serenata na Broadway" e "Tambores do Deserto" (I. até 14).
- JOVIAL - 29-0652. "Entra na Farra" e "Seu Unico Amor".
- MADUREIRA - 29-8733. "Mowgli, o Menino Lobo".
- MARACANÃ - 48-1910. "O martir" (I. até 14).
- [illegible] - 29-0411. "Bonita Como Nunca" e "Lá no Texas" (I. até 10).
- MEIER - 29-1222. "Flores do Pó" e "Cala a Boca".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Casei com um Anjo".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Casei com um Anjo".
- MODELO - "Um Cavalheiro da Noite".
- MODERNO - "Dois Fantasmas Vivos" e "Cavaleiros do Deserto".
- NACIONAL - 26-6072. "A Luz que se Apaga" (I. até 14).
- NATAL - 48-1460. "Jezebel" e "Travessuras de uma Solteirona".
- OLINDA - 48-1032. "Solteiras às Soltas".
- ORIENTE - 30-1131. "Misterio de uma Mulher" e "A Sombra do Terror".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Serenata do Amor" e "[illegible] Transatlântico".
- PARAISO - 30-1060. "Andy Hardy Banca o Sherlock" e "Guerra aos Gangsters".
- PARA TODOS - 29-5191. "O Jovem Thomas Edson" e "Música, Lua e Amor".
- PENHA - 30-1121. "Gloriosa Vingança" e "A Sombra do Terror".
- PIEDADE - 29-6532. "Flor dos Trópicos".
- PIRAJÁ - 47-2666. "Isto Acima de Tudo".
- POLITEAMA - 25-1143. "Balas contra a Gestapo" e "Entra na farra" (I. até 14).
- QUINTINO - 29-8220. "Isto Acima de Tudo".
- RAMOS - 30-1094. "Um Louco Entre Loucos" e "A Sombra do Terror".
- REAL - 29-3467. "Esquadrão de Aguias" e "Cozinheiros Peritos".
- RIAN - 47-1144. "Tensão em Changai".
- RITZ - 47-1202. "Solteiras às Soltas".
- ROSARIO - 30-1889. "Minha Namorada Favorita" e "Guerra aos Gangsters".
- ROXY - 27-8215. "Romeu e Julieta" (I. até 10).
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4928 "Flor dos Trópicos" (I. até 10).
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Tensão em Changai".
- TIJUCA - 48-4518. "Desfile Triunfal" e "Sargento Prodigio".
- STA. CECILIA - 30-1823. "Uma Mulher Original" e "Flash Gordon no Planeta Marte".
- STA. HELENA - 30-2666. "O Jovem Thomas Edison" e "Montanha Misteriosa".
- VELO - 48-1381. "Com um pé no céu" e "O Intrometido".
- VAZ LOBO - 29-9198. "O Lobo se Atiça" e "Cidade Sinistra".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Abandonados".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "A Verdade Nua e Crua" e "Três Marinheiros na Chuva".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Correspondente em Berlim".
- D. PEDRO - "Os Filhos de Hitler" (I. até 18).

NITERÓI

- EDEN - "Balas contra a Gestapo" e "O sargento Prodigio".
- IMPERIAL - "40.000 Cavaleiros" e "O Médico Louco".
- ODEON - "Fruto Proibido"

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Lyman Young

Continua terça-feira

O Marinheiro Popeye — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar

Copr. 1942, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

Continua terça-feira